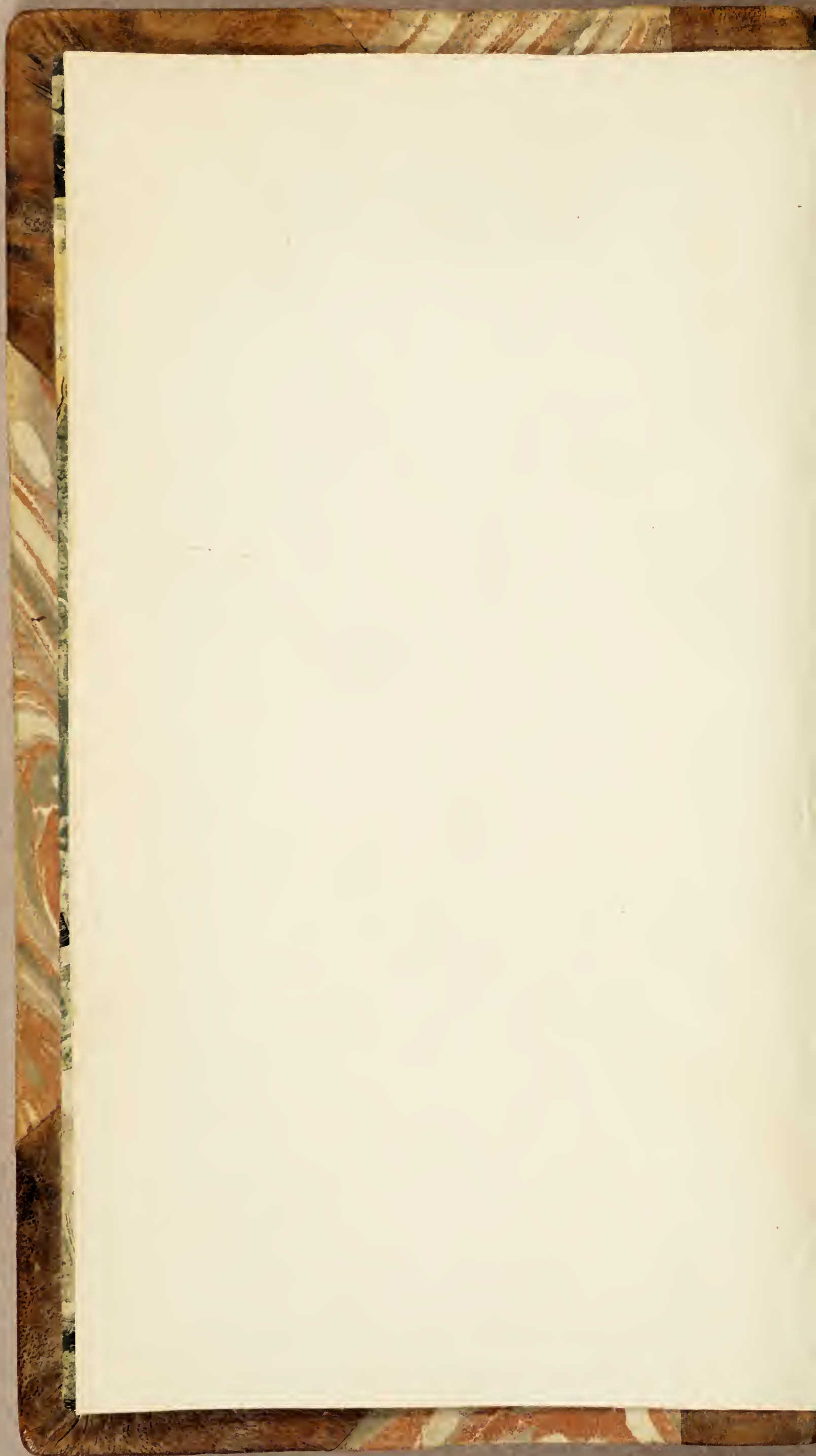


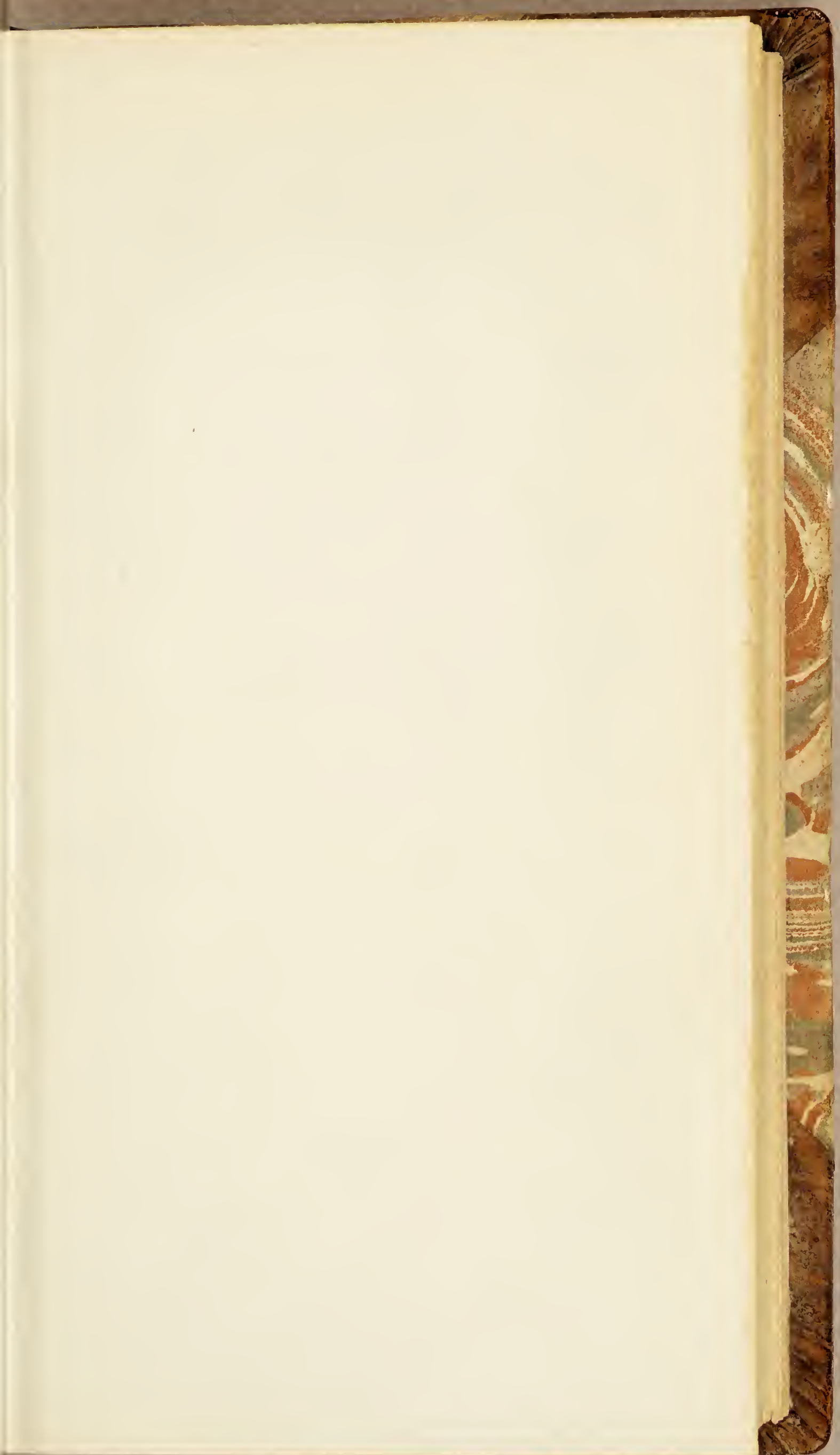


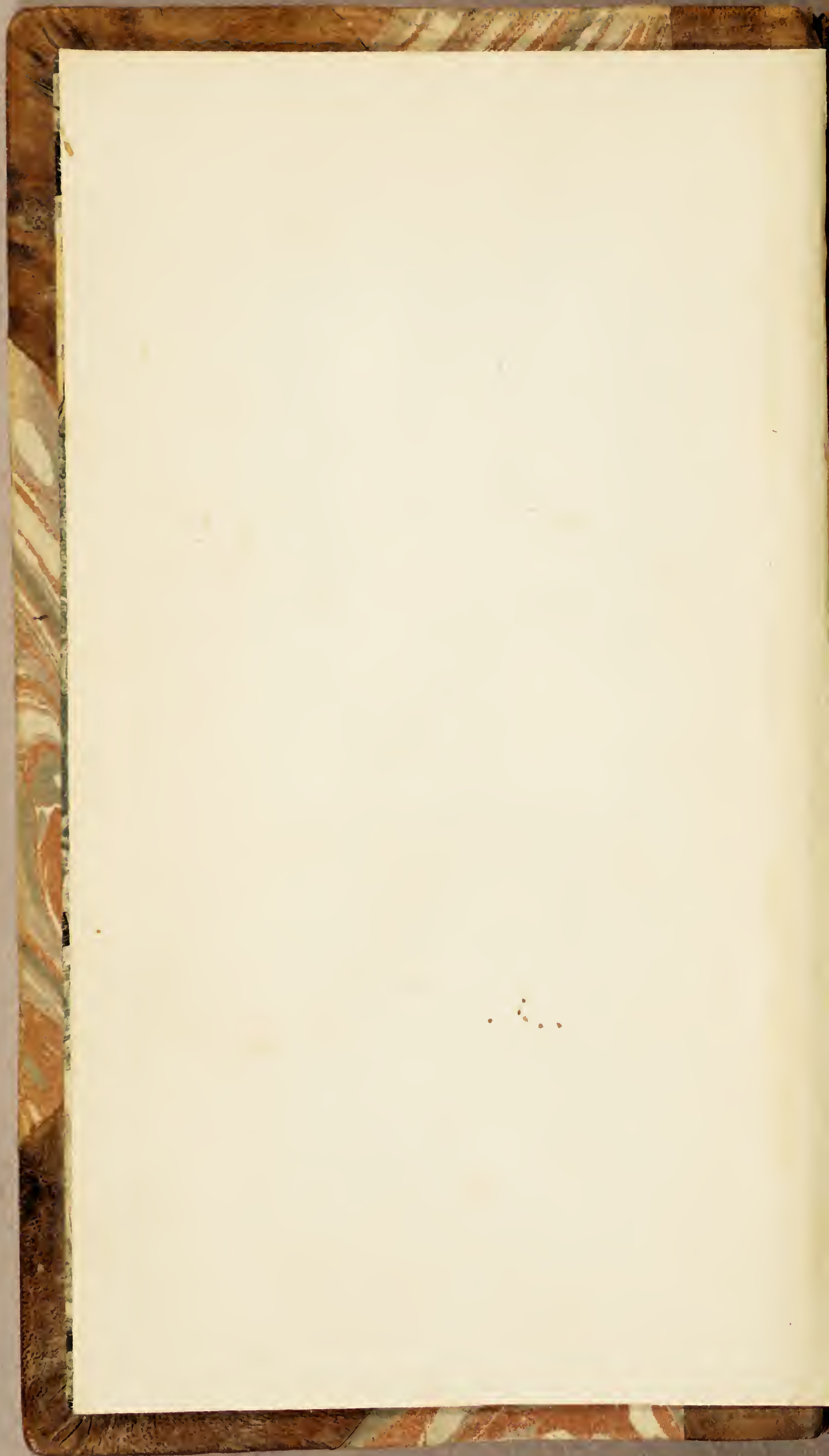


John Carter Brown
Library
Brown University









HISTORIA
DAS PLANTAS
DA EUROPA,

ET DAS MAIS USADAS
que vem da Asia, da Africa,
& da America.

*A onde se ve suas figuras, nomes, o
tempo em que florecem & lugar
a onde crescem.*

Com hum resumo de suas Qualidades
& Virtudes especificas.

*Divididas em dous Tomos, & postas segundo
o estillo do Pinax de Gaspar Bauhino.*

Por JOAON VIGIER,
Offerecida

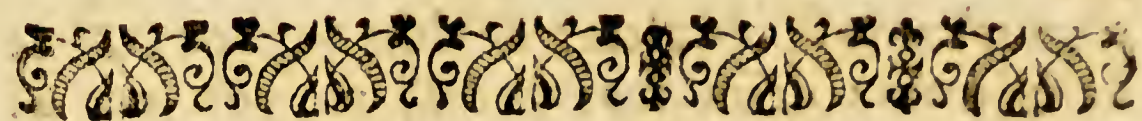
A o Em^{mo}. S^{nor}. Cardeal D. NUNNO
da CUNHA Inquisidor Geral &c.

T O M O I I.



EM LION,
Na Officina de ANISSON, POSUEL,
& RIGAUD.

M. DCCXVIII.



HISTORIA DAS PLANTAS. LIVRO SETIMO.

*Das Lysimachias, Veronica, Herva Crina,
Escordio, Scabiosa, Lingoa de vaca, Cen-
taurea, Tithymalos, Ensayaon, & outras
Plantas destas especies.*

DIVISAON PRIMEIRA.

*Das Lysimachias. & Teucrium & plantas que se lhe
asemelhaon da Herva Crina & dos Mourraons.*

G. Bauh. *Lysimachia lutea.*

LYSIMACHIA

*sive Salicaria I.
Matthioli.*

Lac. Lugd. Lon.

Port. Lysimachia.

*Franç. Lysimachia,
Corneille, Soucy
d'eau.*

*Ital. Esp. Lysi-
machia.*

*Allem. Gelb Uvei-
derich.*

QUAL. fria &
secca.



DESCRIP. A *Lysimachia* chamada por
alguns Litron fas suas asteas meudas com ba-

446 HISTORIA DAS PLANTAS,
stantes ramos, de altura de dois palmos, & ás
veses mais: deita suas folhas no por no as
quaes saon meudas, tendo o gosto adstringente:
sua flor he vermelha ou amarela.

LUGAR. Nace em lugares aquaticos;
todas as especies florecem em Junho & Julho,
a semente he madura em Agosto.

VIRTUD. O fumo das folhas he bom a
quem escarra sangue, & para a Emorragia do
naris & de qualquer outra parte, aplicada a
herva pisada em forma de cataplasma: bebido
o suco ou o cosimento da herva cura a dysenteria
& o fluxo demasiado nas molheres. Quando se
queima a herva tem cheiro muyto acre, por essa
relaon o seu fumo affogenta as cobras, mata as
moscas; & serve para tingir os cabellos de cor
Loira.



G. Bauh. *Lysimachia spicata purpurea*
fortè Plinii.

LYSIMACHIA

II.

Math. Lac. Lugd.

Cast. Eyst.



Qualid. fria &
 secca.

DESCRIP. Esta segunda especie de *Lysimachia*, tem suas asteas quadradas: suas folhas saon semelhantes as dos salgueiros, ou como as das primeira. A flor que produs he avermelhada & em forma de espiga.

LUGAR. Nasce em lugares aquaticos & humedos, floresce em Junho & Julho.

VIRTUD. Tem as mesmas que a primeira por isso as puseraon juntas. Bauhino escreve que ha onse especies de *Lysimachia*; & quasi nen huma se adjectiva com os sinacs que lhe da Dioscorides, por onde se vé que a verdadeira ainda naon esta bem conhecida.

VERONICA

mas

Matth. Lugd. Ang
Cast.

Port. *Veronica*.

Franc. *Veronique*
mâle.

Ital. *Veronica*.

All. *Erenpreis*.

QUAL. secca &
hum pouco quente.

DESCRIP. Saon 3. especies de Veronica, a que a qui tratamos he a ratteira, macha, de folhas largas dentiladas & as flores de cor azul sobre rocho. A femea tem as folhas mais asperas quasi estreitas como as do serpaon. A Veronica macha he a usada na medecina.

LUGAR. Crece em lugares aridos & entre as matas; floresce em Junho & Julho.

VIRTUD. He quente, dessicativa, de gosto amargo, & adstringente, incisiva, vulneraria por exelencia, & sudorifica. Seu principal uzo he na Erosaon, & obstrucaon do boffe, & do basso, na colica, na phtisia, sarnea, coceira, peste; consolida perfeitamente as feridas & chagas velhas cacoëticas, segundo Horstius, & para colicas em ajudas ou em bebida na forma do cháa segundo Crataon, alimpa todos os escrementos viscosos, & grosseiros do boffe, o que o fas parfeitamente sua agoa espirituosa tirada depois de huma leve fermentaçao, excellente para expectoraçao.



G. Bauh. *Teucrium*.

TEUCRIUM

sive

Teucris I I.

*Math. Lugd. Tab.*Port. *Asevinha*.Franç. *Grosse Germandrée*.Ital. *Teucrium*.All. *Großbatenger*.Qualid. quente a o
2 secco a o 3. grao.

DESCRIP. Esta herva he taon semelhante a o chamedryos ou carvalhinha que as vezes engana os olhos dos que a vem, suas asteas saon muyto meudas, suas folhas saon meudas & se parecem com as dos graons. As flores saon semelhantes as da carvalhinha.

LUGAR. Nace muyta quantidade em Cillia & em Italia, floresce em Junho & Julho.

VIRTUD. He incisiva composta de partes subtis o cosimento de esta herva bebido repetidas vezes, consuma efficazmente o basso & seus tumores. Taonbem se lhe aplica pisada a herva & se lhe mestura figos & vinagre. Taonbem se aplica com vinagre sobre as mordeduras das serpentes.

G. Bauh. *Scordium*.

SCORDIUM

sive.

Triffago Palustr.

Matth. Trag. Dod.

Lac. Tur. Lon.

Lob. Cast. Lugd.

Port. Escordio.

Franç. Chamarras.

Allem. Uvasser

Battenig.

QUAL. quente &
sec. a o 3. grao.



DESCRIP. O Escordio parece se muyto com o camedryos ou carvalinha, com hum cheiro quasi como o alho donde tomou o nome: tem as folhas mayores do que o Triffago, menos recortadas; saon adstringentes & amargosas a o gosto. Suas asteas saon quadradas & sua flor he vermelha.

LUGAR. Nasce em lugares aquaticos florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Provoca a ourina, a herva tomada em po. duas oitavas em hydromel he boa para dores do estomago & na dysenteria & a os que naon podem urinar senaon as gottas, fas escarrar & sahir todos os humores podres & crassos que carregao o peito. Aplicada com agoa ou com vinagre he boa na gota, o fumo da herva se toma interiormente para os achaques refferidos.

G. Bauh *Chamædrys major repens*.

TRISSAGO

seu

Chamædrys
Quercula minor.

Port. *Carvalhinha*.

Franç. *Germandrée*.

ou *Chenete*.

Ital. *Quercula*.

All. Erd. *Eiche*,

Germanderlin.



QUAL. quente &
seca a o 3.º grau.

DESCRIP. He de altura de hum palmo, de suas raizes se produs muitos filamentos tenros, suas folhas saõ pequenas, amargosas, denticuladas ou recortadas a o redor semelhantes as folhas de Carvalho. Sua flor pequena quasi purpurina & de bom cheiro: a semente pequena, negra & redonda.

LUGAR. Nasce nos montes & lugares pedregosos, & secos; floresce em Junho & Julho.

VIRTUD. O cosimento da herva recente he bom contra a tosse, contra o pasmo, as duresas do Basso, as difficuldades da ourina, a hydropisia que começa. Provoca os menstrosos, & faz sahir o foetus do ventre. A água destilada bebida com vinagre consume o Basso, com vinho serve contra todos os achaques do cerebro que procedem de frio, como na dor de cabeça inveterada, na caducidade & paralisia.

G. Bauh. *Chamæpitys luteus vulgaris, sive folio crisido.*

CHAMÆPITYS

sive

Ajuga, Abiga I.
Matth. Dod. Lac.
Cord. Lugd.

Port. *Herva Crina.*
Franc. *Ive muscate.*
Ital. *Chamæpitios.*
Esp. *Pinillo oleroso.*
All. *Erdpin, ou*
Eslugkraut,
Qualid. quente &
sec. a o 2. grau.



DESCRIP. Esta herba he rasteira no chão voltando de huma parte & de outra, suas folhas saon quasi semelhantes as do sempre vivo menor ou uva de Caon; posto que veludadas, e chatas & mais espessas perto dos ramos; de cheiro quasi do Pinheiro. A flor meida, amarela ou branca, & as raizes como as do almeiraon.

LUGAR. Nace em lugares secos.

VIRTUD. As folhas em cosimento bebido setedias, cura a amarelidaon ou Itericia. Uzando quarentadias cura a sciatica: saon especialmente idoneas para o figado offendido, para a difficuldade da ourina & accidentes dos rins, para as dores do ventre, contra a peçonha do Aconitum.

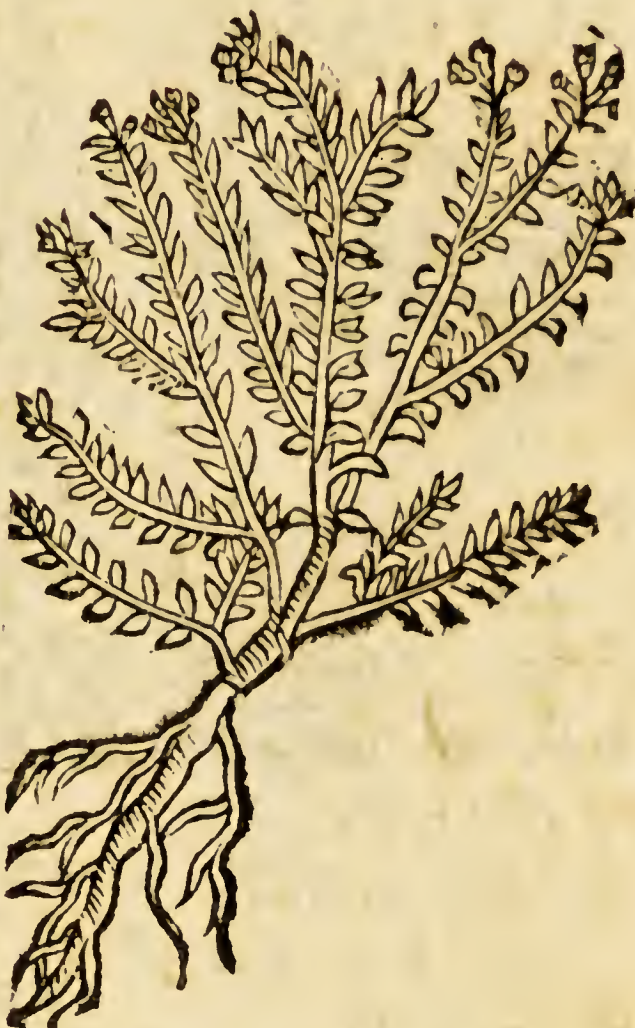
G. Bauh. *Chamepitys Incana exiguo folio.*

CHAMEPITYS

II.

Math. Lugd.

Port. *Iva arthetica.*



QUAL. quente &
sec. a o 3.º grau.

DESCRIP. Esta segunda especie produz seus ramos de quasi dous palmos, concavos, meudos, as folhas semelhantes a precedente, sua flor he branca que cheira a pexegos, & sua semente he negra.

LUGAR. Nace em lugares areyentos, secos, pedrosos, floresce em Julho.

VIRTUD. He boa contra as picadas dos alacraos, tem as virtudes da precedente com menos efficacia. Galeno diz que tem mais amargor do que acrimonia: & com effeito purga & alimpa os ductos das entranhas, mais do que as esquentas: serve na gotta.

G. Bauh. *Alsine media.*

ALSINE

sive

Morsus Gallinæ.

Matth. Ang. Lac.

Lon. Lob. Iugd.

Cast.

Port. Orelha de
rato.

Franç. Morgeline.

Ital. Galina,

Galinella.

All. Hunerbiss.

Q U A L. quente
& sec. temp.



DESCRIP. Tem as folhas semelhantes a alfabaca de cobra, mas saon pequenas & naon saon aveludadas ou cabeludas & saon semelhantes a orelhas de rato: por isso a chamaon Myosotis. Quando as pisaon cheiraon o pepino; sua flor he branca & sua altea redonda,

LUGAR. Nasce entre as mattas sombrias. florece no veraon.

VIRTUD. Refria sem constipar. Dase a os meninos nos ardores das suas doencas & para os preservar de seus accidentes. Et a os passaros nas gayolas para lhe faser vontade de comer. A agoa destilada he boa para os Phtisicos. Tem as virtudes da Parietaria ou Alfaraca de cobra.

G. Bauh. *Alpine affinis androsace dicta major.*

ANDROSACE

I I.

Matth. Lugd. C. us.

Port. *Androsaces.*

Franç. Ital. All.
Androsaces.



Q U A L. fria &
humeda.

DESCRIP. Matthiolo reffere aver recebido de cortusus huma outra planta de bayxo do nome de Androsaces, que dis foy colhida nos lugares maritimos de Suria a qual esta aqui retratada, Dalechamp naon a tem por especie de Androsaces, mas sim de Morsus Gallinæ & de Mouraon & que cresce sobre os velhos edificios.

VIR T U D. Galeno reffere que a Androsaces he huma herba muyto acre, & humeda: a im a herba como a semente secca & tomada pela boca tem a virtude de fazer ourinar, faon-
dificativas & resolutivas.

456 HISTORIA DAS PLANTAS,
ANAGALIS

Mas.

Matth. Brunsf.

Trag. Fuch. Dod.

Tur. Lac. Lon.

Lugd. Cast. Ger.

Port. Mourriaon.

*Franç. Mouron
mâle.*

Ital. Anagalida.

All. Ganchheyl.



QUAL. quente

a o 3.º grau.

DESCRIP. Esta especie tem a astea quadrada, deitada por terra, suas folhas pequenas & quasi redondas, semelhantes as da *Helsina* nascendo de hum ramo quadrado, a semente redonda & as flores vermelhas.

LUGAR. Nasce em lugares fertis; florece no meyo do veraon.

VIRTUD. He absterfiva, mitiga as dores, he bom contra a peste & o veneno, sua infusaon bebida na forma do cháa antes de dormir cobrindose bem, fas suar os humores malignos & pestilentiaes; sua agoa ou fumo he bom contra a mordedura dos caens danados, os cassadores usaon della quando seus caens saon mordidos das bestas feras; gargarejandose do fumo purga a fleima, mitiga a dor dos dentes. Metida na venta do naris oposta, empede que as inflamaçoens não uaõ em augmento, o fumo atraido pello naris, purga a fleima do cerebro, aplicado com mel resolve tudo o que turba a vista, consolida as feridas. Huma oitava do dito fumo resista a o veneno dos serpentes.

G. Bauh. *Anagalis caruleo flore.*

ANAGALIS

foemina.

Math. Bruns. Tur.

Euch. Dod. Lac.

Lon. Cast. Lugd.

Port. *Mourriaon.*

Franç. *Mouron
fernelle.*



QUAL. quente a o
3. grao.

DESCRIP. Esta especie naon differe do macho senaon nas flores que saon asuis.

LUGAR. Nasce nos matos & pellas estradas & fossos, floresce todo o veraon.

VIRTUD. Tem as mesmas que o macho, mas este aplicado sobre o intestino recto relachado, o fas repor & a outra especie o fas sahir.

G. Bauh. *Elatine folio acuminati in basi auriculato flore luteo.*

ELATINE
Matth. Cast. Lugd.
Lob.

Port. *Elatina.*

Franç. *Elatine.*

QUAL. fria &
secca.



DESCRIP. Tem as folhas semelhantes a Alfina posto que mais pequenas, redondas & veludadas: produs cinco ou seis ramos de quasi hum palmo de comprido, que sahem immediatamente da rais, carregadas de folhas, saon adstringentes a o gosto.

LUGAR. Crece nos trigos & em lugares cultivados, floresce em Mayo & Junho.

VIRTUD. He hum pouco adstringente como o mostra o seu sabor acre: cosida em vinho he contra os fluxos, & dores do ventre & intestinos & contra a Disenteria, a herba verde pisada & aplicada na testa, mitiga o ardor & a inflamaçao da cabeça & olhos, parando o curso dos humores que lhe occorrem.

DIVISA O N S E G U N D A.

Das Orsilas, *Echium*, *Orchaneta*, *Borragens*,
Listopermon. & *Consolidas*.

G. Bauh. *Heliotropium majus* Dioscoridis.

HELIOTROPIUM

Majus.

Matth. Ang. Dcd.

Gesn.

Verrucaria major
& herba cancri.

Port. *Orsila*.

Fr. *Tornesol*.

Ital. *Heliotrope*
maggiore.

All. *Krebsblumen*.

Sonnenvirber.

Q U A L. quente
& sec. a o 3. grao.



D E S C R I P. O macho tem a flor como a cauda do alacrao, vira suas folhas para onde vay o sol. Da sinco ou seis asteas que tem varias azas & concavidades, no estremo das quaes tem flores brancas & quasi amarelas.

L U G A R. Nasce em lugares fertis, colhe-se no tempo da sega do trigo & floresce antes do solsticio.

V I R T U D. O cosimento da herva bebido purga a fleima por bayxo & a colera: bebido em vinho cura as picadas dos alacraos, taonbem aplicado em cima. Se se tras em cima ligado de sem que impede de conceber. Quatro graons da sua semente tomados em vinho huma hora antes do accesso cura a febre quartam & contra a treçam semente tres graons. A semente aplicada em linimento cura todos os venenos & verrugas.

G. Bauh. *Heliotropum tricoceum*.

HELIOTRO-
PIUM

minus.

Math. Lac. Cast.

Dod. Lugd.



QUAL. quente &
sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Tem as folhas como o precedente mais redondas; sua semente he redonda & semelhante a verrugas que se chamaõ Acrochordon.

LUGAR. Nasce em lugares maritimos, bayxos, areyentos, perto de Montspelier, florece em Julho.

VIRTUD. A herva & a semente bebida, adjuntandolhe nitro, hyssopo, mastruços & agoa, fas sahir os bichos largos, & redondos. Aplicado com sal tira as verrugas que se chamaõ Acrochordon. Tapaõdo o boraco de hum frõmigueiro com esta erva morrem todos: he muyto boa contra os caneros que arroem.

G. Bauh. *Echium vulgare*.

E C H I U M
Math. Ang. Lac.
Gesn. Dod. Lob.
Cast. Lugd.
Port. *Lingua de
vaca bravia*.
Franç. Buglose
sauvage.
All. Uvild Och-
senzum.



QUAL. como a
Lingoa de vaca
mas mais quente.

DESCRIP. Tem as folhas muyto compridas, asperas, & hum pouco meudas, semelhantes as da orcaneta: saon mais pequenas, avermelhadas, grossas com muytas pontinhas. Produz quantidade de asteas meudas deitando de huma parte e outra humas folhas pequenas negras em forma de azas, que diminuem chegando para cima. Nas suas concavidades tem flores vermelhas & huma semente a o despois que se parece com a cabeça de huma vibora. Sua rais he denegrida & mais pequena que o dedo.

LUGAR. Nasce em lugares incultos, floresce quasi todo o veram.

VIRTUD. Tomada em vinho, cura as mordeduras das viboras & das mais serpentes & preserva os que a beberaõ de serem mordidos. A herva pisada & aplicada sobre a mordedura cura os homens & as bestas das mordeduras, taonbem como a herva & semente bebida.

G. Bauh. *Onosma Dioscoridis.*ONASMA
Dioscoridis.

DESCRIP. Tem as folhas compridas & semelhantes a pequena orcaneta. Tem quatro dedos de comprimento, & hum de largo, moles & repartidas no chaon; esta planta não deita nem asca, nem flor, nem semente; tem huma raiz meuda & quasi vermelha.

LUGAR. Achase em varios outeiros.

VIRTUD. He amargosa & picante, suas folhas bebida em vinho facilitaon o parto as mulheres: de tal sorte que disem que somente de caminhar sobre a mesma herva, as fas mover.

Naon se sabe de certo se esta hoje bem conhecida esta planta.

ANCHUSA I.
Matthioli.

Port. *Orcaneta*.

Franç. *Orcanete*.

Esp. *Soagen*.

All. *Roth Ochsen-
zung*.

Qual. fria &
seca temp.



DESCRIP. Esta primeira tem as folhas como certas Alfaceas, agudas, veludadas, ásperas & denegridas; saon em muyto numero desde o chaon athe cima da astea & espalhadas sobre a terra; a astea he alta & carregada de flores vermelhas que se parecem com as da lingua de vaca, a rais he da groçura do dedo, a qual tingem as maons de vermelho a os que a maneyaoon pelo veraon.

LUGAR. Nasce em lugares fertis que não são cultivados, florece quasi todo o veraon.

VIRTUD. A rais he muyto reffrigerante & adstringente & he hum pouco amargosa: nesturada em azeite & cera he boa para as queimaduras: aplicada com vinagre ou com Genias cura todas as fogagens & cocciras: aplicada por baxo attrahe o fæto fora do ventre da may; seu cosimento he bom a os achaquosos os rins & do baxo & he singular a Itericia.

G. Bauh. *Anchusa Puniceis floribus.*

ANCHUSA

II.

Matthioli.

Ang. Lac. Lugd.



QUAL. fria &
sec. temp.

DESCRIP. Esta segunda especie tem as folhas mais pequenas, mas com a mesma aspe-
reza que a primeira; seus ramos saon meudos &
suas flores saon de cor encarnada, que no tempo
da sega daon hum fumo vermelho como sangue.

LUGAR. Nasce em lugares areyentos;
florece quasi todo o veraon. Sua semente he co-
mo a da lingua de vaca.

VIRTUD. He mais quente & mais medi-
cinal do que a primeira, tendo o gosto mais pi-
cante, suas folhas mastegadas, ou bebidas,
ou o seu cosimento, ou trasidas sobre fim, re-
sistem a o veneno das serpentes; & se maste-
gando as se escarrar sobre huma cobra a saliva
so a matalla segundo dis Dioscorides.

G. Bauh. *Anchusa lutea major*.

ANCHUSA III.

Matthioli.
Ang. Lac. Cam.



Qual. frio &
secco temp.

DESCRIP. A terceira especie se parece com a segunda, mas tem as folhas mais espessas, e semente vermelha & mais pequena do que as outras.

LUGAR. Ha muyta desta em Lorrena perto de Nancy, florece todo o veraon.

VIRTUD. He mais quente que as duas primeiras; taonbem he mais amargosa & mais util a medicina do que as outras & tem as mesmas virtudes.

G. Bauh. *Lycopsis.*

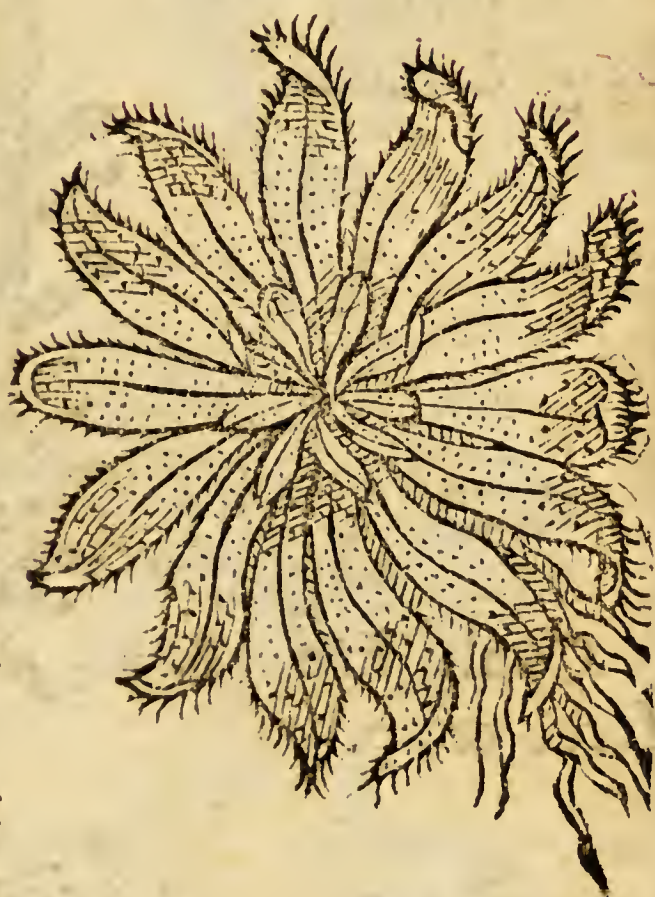
CYNOGLO-
SUM

verum.

Lingua Canina
Math. Lac. Lugd.
Port. *Lingoa de*
Caon.

Fr. *Langue de chien.*
It. *Lingoa di cane.*
All. *Hundszungen.*

Qualid. Frio &
secco a o 2. grau.



DESCRIP. Tem as folhas semelhantes a grande Tanchagem, alguma causa mais pequenas & estreitas, cubertas de felpa branca ou veludadas & dispostas em redondo.

LUGAR. Nasce em terras areyentas, florece & da semente no veraon.

VIRTUD. O cosimento da rais feito em vinho, bebido de menhaa & a noite, amolece o corpo, serve na dysenteria, na Gonorrhea & a os catharros. Desta planta se fasem as pirolas de Cinoglossa, que sendo tomadas a o peso de meyo escropulo, fasem dormir & paraon as distillaçoens do estelicidio. As raizes applicadas fasem nascer o cabelo na doença chamada Alopecia.

G. Bauh. *Latifolia Borrago.*

BUGLOSSUM

Verum ,

Borrage sive

Lingua bovis

Matth. Fusch. Tur.

Lac. Ad. Cast.

Port. Borragem.

Franç. Borrache.

Esp. Borraja.

Ital. Borrachine.

All. Burretsch.



QUAL. quente &
humeda.

DESCRIP: A erva Borragem he taon conhecida nas hortas que nos obriga a menos descripçaon, tem as folhas largas , naon de todo redondas, asperas com pontinhas agudas suas flores de cor azul celeste, a semente he negra, a rais he branca de gosto doce.

VIRTUD. Adoça as acresas do sangue & dos outros humores, ligando ou condensando seus faes com seu succo glutinante : laxa o ventre ; a flor he huma das tres flores cordeaes.

G. Bauh. *Buglossum angustifolium majus.*

BUGLOSSUM

vulgare.

Matth. Lac. Cast.

Lugd. Tab. Germ.

Port. *Lingoa de vaca.*

Franç. *Buglose commun.*

Ital. *Buglosa.*

All. *Ochsenzung.*

QUAL. quente & humeda.



DESCRIP. Parece se com a borragem porem tem as folhas compridas & as raizes mais grossas & as folhas mais asperas.

LUGAR. Nace entre os trigos & pellos campos cultivados.

VIRTUD. Cosida & comida em caldos como a Borragem acrecenta o leite & conforta o coraçao, a rais as folhas, a semente tomados em vinho ou de outra sorte resistem a o veneno, & a semente pisada & bebida em vinho acrecenta o leite: a agoa distillada purifica o sangue & cura a melancolia & adoca o ardor da febre, as folhas raizes & semente cosidas em vinho branco applicadas quentes curaon a dor dos rins.

BUGLOSSUM

vulgare
Flore nigro.

Port. *Lingoa de
vaca de flor
negra.*

Franç. *Buglose a
fleur noire.*

Ital. *Buglossa.*

All. *Ochsenzung.*

Qual. quente &
humeda.



DESCRIP. Esta segunda comua que tem as folhas mais pequenas que a flor, he quasi semelhante a precedente naõ tendo outra differencia mais que a flor que he rara. Mas sem pontas, as sylvestres ou bravas que saõ de duas castas, porque huma tem as folhas muyto pequenas alvadias. A astea grossa veluda & aspera, a outra naõ tem differencia com esta senaõ o ser mais pequenas.

LUGAR. Nascem ambas pellos campos, florecem no veraõ.

VIRTUD. O vinho em que se poem de infusaõ esta especie bebido cauza alegria, faz urinar, mitiga a sede, sua astea tenra comida creca ou cosida serve a os achaques do figado, he maravilhosa nas deffalencias & outros synco-
pes do caraçaõ, & para as doenças que procedem de melancolia; principalmente a cosimento feito em vinho & agoa, sua agoa destilada he cordeal, boa contra os tresvalios com febre, contra as enflamaçoens dos olhos assim interiormente que aplicada por fora.

G. Bauh. *Cynoglossum majus vulgare.*

CYNOGLOS-
SUM

vulgare II.

Matth. Lob. Thal.

Cast. Lugd. Clus.

Lingua canina.

Port. *Lingoa de*
Caon.

Franç. *Langue de*
Chien.

Ital. *Cynoglossa.*



DESCRIP. A Cynoglossa comua tem suas folhas compridas, largas, de cor cinzenta escura, asperas, veludas, numerosas, de humma so rais. A astea he de altura de dois palmos com varios ramos com flores purpurinas como as do Echion.

LUGAR. Crece em todos os caminhos & na borda dos fossos, & floresce em Junho & Julho.

VIRTUD. He refrigerante & desiccativo & tem as mesmas virtudes que o verdadeiro.

G. Bauh. *Buglossum sylv. tertium.*

CYNOGLOS-
SUM

vulgare II.
Plin. Dod. Gal.

Port. *Lingoa de
caon II.*

Franç. *Langue de
chien II.*

QUAL. fria &
secca mais que a
grande.



DESCRIP. Suas folhas saon largas compridas cinsentas, asperas, veludadas & copiosas, de huma so rais, sua astea he alta de quasi dois palmos com muytos ramos onde tem flores purpurinas, como as do Echion.

LUGAR. Nace nas asinhagas & fossos, florece em Junho.

VIRTUD. Tem as mesmas como a Verdadeira; pisada entre duas pedras aplicada serve contra as almorreimas internas, a rais he vulneraria, moida com farinha de cevada aplicada cura todas as fogagens ou berbulhas. A agoa & o vinho em que se cozer a rais cura as chagas velhas & recentes principalmente da boca: fassse unguento com o sumo cosido com mel rosado & Terbentina bem mechidos.

G. Bauh. *Lithospermum majus*.LITHOSPER-
MUM*majus*.*Math. Lac. Cast.**Lugd.**Port. Lithospermum.**Fr. Grenil, herbe
aux Perles.**Ital. Lithospermo.**All. Meerbirse,
Stein-Saamen.**Qualid. a semente
quente & sec. a o 2.
grao.*

DESCRIP. O grande Lithospermo tem as folhas como as das oliveiras, mas mais largas & mais verdes: as que estaon cheguadas a rais estaon deitadas sobre a terra. Suas asteas faon direitas, meudas, direitas, & duras como pao, arrastadas no chaon: em cima produs humas sementes da grossura da esvilhaca, semelhantes a perolas; duras como huma pedra donde tomou o nome de Lithospermon a rais he vermelha por fora.

LUGAR. Em Italia nasce pellas asinhagas as flores faon asuis, floresce todo o veraon.

VIRTUD. A semente tomada em fumo de Tanchagem repetidos dias a o peso de hum a oitava serve para as gonorrhoeas se lhe ajuntaon meya oitava de escolopendrium & dois escropulos de alambre sera mais efficaz.

G. Bauh. *Lithospermum minus erectum*.

LITHOSPER-
MUM
minus.

Math. Dod. Lac.
Lugd.

Port. *Milium solis*.

Franç. *Gremil*.

QUAL. quente
& sec. a o 2. grao.



DESCRIP. Cresce direito como huma matta tendo huma astea com muytos ramos que tem as folhas como o grande; mero os ramos saon mais curtos, mais fortes & alvadios, a o nacimiento dessas vem a flor & huma semente branca que se parece como o milho meudo a qual lhe deu o nome de *Milium solis*. Tem quantida- de de raizes meudas.

LUGAR. Nace em Italia em lugares a- reyentos.

VIRTUD. A semente bebida em vinho branco he boa para os que saon achacosos da pedra & areyas, provoca a ourina; mas serve ainda com mais efficacie para ajudar a o parto difficultoso dando huma oitava ou duas, a be- ber em duas colheres de leite de peito. Provoca os menstrosos, serve na colica nephritica, he Li- thantriptica.

G. Bauh. *Symphytum Consolida major.*

SYMPHITUM

majus.

Matth. Tur. Lon.

Cord. Cam. Cast. Tab.

*Bot. Consolida
major.*

Port. Solda major.

*Franç. Grande
Consyre.*

*Ital. Consolida
magna.*

All. Uvalvuriz.

QUAL. quente
& seca a o 2. grao.



DESCRIP. Probus assea de mais de tres palmos a ^{col}cosa, leve, & oca por dentro como alfacias bravas, as folhas saon veludas, estreitas, compridas & se parecem com as de lingua de vaca as flores saon amarelas, a semente he semelhante de verbasco, sobre as folhas & asteas esta hum cabelo aspero que cauda coceira a quem o toca, suas raizes saon negras por fora, brancas por dentro & viscosas.

LUGAR. Nasce nos prados & em semelhantes lugares floresce em Junho & Julho.

VIRTUD. He adstringente & unitiva. A rais pisada & aplicada cura todas as feridas; quando se poem a coser com dous pedacos de carne os reune & cura as fracturas dos ossos bem apertados com huma ligadura.

PULMONA-
RIA
Matthioli.

Port. *Pulmonaria.*

Franç. *Herbe aux
Poulmons.*

Ital. *Pulmonaria.*

All. *Luxgenkraut.*



DESCRIP. A primeira he semelhante a Hepatica ; posto que seja mais larga : he secca, verde por cima & amarela por bayxo com Sinaes ou nodoas brancas & com certos boraquinhos como que fora a traça que hos fizera. Parece se por sua figura a os boffes, o que lhe deo o nome.

LUGAR. Nasce sobre o Carvalho & sobre as mais arvores sylvestres.

VIRTUD. Muitos por causa do seu nome cuidaon que he boa para os boffes ; mas isso naon he certo. He boa para tosse dos carneiros & dos outros animaes ; taonbem serve para consolidar as feridas , & para curar as chagas.

G. Bauh. *Symphitum maculosum sive Pulmonaria latifolia.*

PULMONARIA

I I.

Math. Cast.

Port. Pulmonaria.

All. Luxgenkraut.



DESCRIP. Tem as folhas como a borragem, veludas, asperas, todas marchetadas de branco & de gosto da lingua de vaca. Produe a astea no principio da primavera, em fima da qual tem flores roxas ou vermelhas semelhantes as da Cynaglossa.

LUGAR. Nace em bons territorios & na sombra perto de asinhagas: floresce em Março & Abril.

VIRTUD. He adstringente, dessecativa, & absterfiva. He boa para os que tem chaga no boffe & a os que escarraon sangue: tomada em po ou bebido o seu cosimento, ou sua agoa distilada, cura as feridas, as chagas podres aplicada & para os fluxos de sangue; tem as mais virtudes da precedente, & as da Heparica.

G. Bauh. *Consolida media pratensis carulea*.

CONSOLIDA

media.

Matth. Fusch. Tab.

Port. *Consolida*.

Franç. *Consyre*.

Ital. *Consolida
mesana*.

All. *Guntzel*.

QUALID.

temperada.



DESCRIP. Suas folhas saon mayores & mais compridas que as da pequena, purpurinas por bayxo como as de cyclamen, sua astea de altura de dois palmos, roca, quadrada, veluda: suas flores de cor azul celeste que nascem entre as folhas & a astea athe a cima em forma de espiga, a rais he cheya de filamentos & pouco profunda.

LUGAR. Nasce nas hortas, nas vinhas, & em partes cultivadas, florece athe Julho.

VIRTUD. Bebida em pó abstrahê o sangue extravasado das veyas, he boa para todas as quebraduras internas, seu sumo he admiravel contra todas as chagas da boca & das gengivas, testiculos, & partes pudendas de hum & outro sexo: em fim tem tantas virtudes que dizem que com esta planta se pode passar sem Cirurgioens.

G. Bauh. *Prunella minor folio non dissecto.*

CONSOLIDA

minor.

Manbioli.

Bot. *Prunella*

vulgaris.

Port. Ital. Esp.

Consolida menor.

Franç. *Petite Con-*
syre.

All. *Bunzel, Gulde*
Bursel.



QUAL. quente &
sec.

DESCRIP. Prodis suas asteas quadradas, veludas, compridas de hum palmo, as folhas como a ortelam mais asperas: as flores em forma de espiga de cor purpurina & as veses brancas, a rais com muytos filamentos como as da Tanchagem.

LUGAR. Nasce nos montes & quasi em toda a parte, floresce em Abril & Mayo.

VIRTUD. He boa nas inflamaçoens das chagas da lingua & da garganta & tem todas as virtudes da mediana he boa contra quedas & contra rupturas, o fumo cura as chagas malignas, canerosas & corrosivas principalmente da boca & das partes pudendas por serem estas partes humidas & essa adstringente. As mais consolidas fazem o mesmo.

G. Bauh. *Bellis caule foliosa major.*

B E L L I S

major.

Math. Trag.

Fusch. Dod.

Port. *Margaritas.*

Franç. *Marguerite*
Pasquete.

Ital. *Margarita.*

All. *Maslichen*,
Ziulosen.



QUAL. saon frias
& seccas.

DESCRIP. A grande produs folhas estreitas a o pe & largas em cima, hum pouco espessas, dentiladas & deitadas em cima da terra em redondo, as que sahem da astea saon mais compridas: as asteas sera de altura de mais de palmo & meyo, redondas, fortes, tendo em cima flores mayores que as da Camomilla, que vem todo o veraon, saon amarelas por dentro & brancas por fora, sua rais he muyto delgada & pouco profunda.

LUGAR. Nasce nos jardins & em todos os lugares cultivados, ou em qualquer terra humeda.

VIRTUD. He reffrigerante, adstringente, consolidante, vulneraria, contra cursos do ventre & hemorragias & nas inflamaçoens dos olhos. As flores pisadas & applicadas sobre as scorphulas lhe saon idoneas, mastegadas curaõ as chagas da boca & da lingua, applicadas mitigaon a inflamaçon das chagas, & servem na Paralisia & na sciatiga.

DIVISAM TERCEIRA.

Das Philoselas, Cotonarias, Helichryson, & outras similhantes.

G. Bauh. *Pilosella repens hirsuta.*

PILOSELLA

Math. Ang. Ad.

Lob. Cast. Tab.

Port. *Erva alcar.*

Franç. *Piloselle.*

Oreille de rat.

All. *Nagelkraut.*

QUAL. quente
& sec.



DESCRIP. Cresce rasteira no chaon & produs suas folhas em estrela, que saon compridinhas & cobertas de cabelinho branco, as asteas que estaon taonbem rasteiras saon similhantes a humas cordinhas, veludas, & deitando outras raizes de que nascem novos ramos, como fas a gramen, suas flores saon amarelas arodeadas de pequenas folhas.

LUGAR. Crece em lugares aridos & florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Servé na Diarrhea, na Dysenteria & para fechar as feridas applicandoa por fora, he contra as quebraduras & vomitos colericos.

G. Bauh. *Auricula muris radice nixa parva.*

AURICULA

Muris.

Brunf. *Ericu. Coro.*

Port. *Erva orelha
de rato.*

Franç. *Oreille de
Souris.*

It. *Orechia di Topo.*

Esp. *Oreja de Raton.*

All. *Menſe Ohren.*



Qualid. deseca
sem calor.

DESCRIP. De huma so rais produs muytas
asteas que saon quasi vermelhas em bayxo &
concavas por dentro, as folhas compridas, &
estreitas, as flores saon asuis como as do Mour-
raon, sua rais de grossura de hum dedo da qual
fahem muytas outras.

LUGAR. Crece em todas as partes, florece
em Mayo.

VIRTUD. Aplicada em linimento cura as
fistolas do grande canto dos olhos; Plinio diz
que he corrosiva & ulcerativa: Os Egiptios an-
tigos affirmaon que se no principio do mes de
Agosto se esfregacem com esta erva sem falar
estavaon livres dos achaques dos olhos na quelle
anno.

G. Bauh *Gnaphalium maritimum.*

GNAPHALIUM

Matth. Lob. Lagd.

Port.

Fr. *Herbe à catton.*

Ital. *Gnapalio.*

All. *Rhurkraut.*



DESCRIP. Esta planta tem quantidade de ásteas a o redor das quaes nascem muytas folhas alvadias, compridas, molles, & veludas, ou cabelludas como algodao, as que estaon em todo cima saon redondas em forma de huma rosa: tem muitas raizes duras como pao.

LUGAR. Nasce em partes abrigadas & lugares secos, florece em Julho.

VIRTUD. Suas folhas antiguamente serviaon em lugar do cabelo de jumentos para almofadas & he o que lhe deo o nome, saon mediocremente adstringentes & dessicativas: bebidas em vinho tinto saon boas a disenteria.

G. Bauh. *Gnaphalium Alpinum magno flore*
& folio.

LEONTOPO-
DIUM

Matth. Lugd. Tal.
Dodon. Cast.

Port. *Leontopodio.*

Fr. *Leontopodion.*

QUAL. Secco co-
mo a *Sanicula* &
mais frio.



DESCRIP. O *Leontopodium* he huma pequena erva de altura de dous dedos, suas folhas saon estreitas & compridas, veludas, crespas & asperas, as que estaon perto da terra saon mais cabeludas do que as de cima da astea, produs pequenas cabeças que estaon como furadas. Suas flores saon negras, sua semente he taon embrolhada de algodaon ou cabelos da planta que se naon pode apartar.

LUGAR. Nasce sobre o monte Baldo em Italia. Os que confundem esta planta com outra chamada *stellaria* se enganaon muyto, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. Dioscorides dis que muytos creraon que esta herba trasida dependurada a o pescoço fasia amar os que a trasiaon, o que naon he muyto certo, & dis que resolve as pequenas apostemas.

G. Bauh. *Gnaphalium majus angusto oblongo folio alterum.*

P S E U D O.
Leontopodium
Matth. Lugd.

Port. *Leontopodium*
bastardo.



DESCRIP. Esta segunda especie parece se bastante com o *Leontopodium*, porema a *astea* he major, as folhas, flores & rais saon diferentes.

LUGAR. Achase muyto no reino de Bohe-
mia.

G. Bauh. *Elichrysum foliis Abrotani.*

HELICHRY-
SUM

Matth. Def. Cast.

Port. *Helichryson.*

Franç. *Elichryson.*

It. All. *Elichryso.*

QUAL. quente



DESCRIP. A raiz do verdadeiro Elichryson deita hum astea direita, unida, dura como pao, de altura de quasi dois palmos: suas folhas estaon por intervalos na astea amarelas, cor de ouro, arrumadas em umbelas; as quaes estando seccas conservaon muyto tempo sua cor, por isso alguns lhe deraon o nome de Amaranta.

LUGAR. Nace em lugares naon muito secos & incultos, floresce em Julho & Agosto.

VIRTUD. As flores bebidas em vinho saõ boas contra as picadas das serpentes, contra a sciatica, & quebraduras, retençoens de ourina, provoca os menstros, seu cosimento bebido em jejum para os corrimentos & fluxoens, he nociva a o estomago livra da traça os vestidos pondo nas goarda ropas.

G. Bauh. *Helichryson seu Stœchas citrina angustifolia.*

STOECHAS

Citrina.

Math. Lac. Gesn.

Dod. Cast. Lagd.

Tab.

Port.

Franç. *Herbe à*

Cotton.

All. *Kleinblumen.*

Mottenblumen.

Qualid. quente
por seu amargor.



DESCRIP. He huma especie de Helichryson que tem as folhas estreitas, e em cima da astea tem flores cor de ouro, semelhantes as do Abrotano, suas asteas saon altas de hum palmo, veludas & alvadias, sua rais he negra.

LUGAR. Nasce em lugares incultos & aridos em Provença.

VIRTUD. O cosimento das flores ou sua infusaon em vinho, cura as opilaçoens do figado, serve nos achaques causados da colera derramada & no principio da Hydropisia, mata as lombrigas: toda a planta he boa as indisposiçoens da cabeça, de causa fria, como a os Catharros fleimaticos, á caducidade & a Paralisia, & serve na retençaon da ourina.

G O N Y Z A

major.

Math. Trag. Dod.

Gal. Gesn. Lac.

Lon. Cast. Lugd.

Port. Pulicaria

Tagueda.

*Franç. Herbe aux
puces.*

Ital. Coniza

pulicaria.

Esp. Coniza mata

*pulgas, Arru-
denha.*

All. Durvuriz.



D E S C R I P. A grande he huma planta alta, tem as folhas largas & de roim cheiro, saon semelhantes as de oliveira espessas & veludas, a altea cresce de altura de dois palmos & mais: a flor he frangina de cor amarela, hum pouco amargosa que estando secca se vay em burburinhas. Affugenta as cobras & mata as pulgas.

G. Bauh. *Coniza major vulgaris.*

BACCHARIS

Math. Lic. Lob.

Tab.

Port. *Luvas de*
Santa Maria.

Franc. *Gantelee, ou*
Gans de nôtre-
Dame.

Ital. *Baccaro.*

QUAL. quente &
seca a o 3. grau.



DESCRIP. Tem as folhas asperas & como o pequeno verbasco, sua altea tem varios angulos & de altura de dois palmos. Sua flor he vermelha ou quasi branca cheirosa, suas raizes faon semelhantes a o Eleboro negro que cheiraon alguma cousa a Canela.

LUGAR. Nasce comunemente em lugares aridos forece em Junho & Julho.

VIRTUD. He aperitiva, desicativa, sua rais cosida em agoa & bebido o cosimento he bom contra o pasmo, quebraduras, difficuldades de respirar, & de ourinar, & na tosse inveterada, provoca os menstros, estando pisada tem bom cheiro, he contra as dores de cabeça & a inflamaçao dos olhos.

G. Bauh. *Conyza media asteris flore luteo.*

CONYZA

Media.

Matth. Dod. Lac.

Lon. Lob. Lugd.

Port. *Conyza.*

Franç. *Herbe aux
puces.*

QUAL. quente &
sec. a o 2. grau.



DESCRIP. Tem a astea mais grossa & mais molle que as outras, & as folhas medianas entre a grande & a pequena, mas de cheiro mais agradável.

LUGAR. Nasce em lugares humedos & aquaticos, floresce no veraon.

VIRTUD. Tem as mesmas como a grande mas mais fracamente, duas oitavas de sua rais bebida em po em vinho he boa na dysenteria. Esta herva posta sobre o trigo o conserva muito tempo do gorgulho.

G. Bauh. *Conyza minor*, flore globoso.

CONYZA

minor.

Matth. Trag. Dod.

Gal. Lac. Cast.

Lugd. Tab. Ger.



QUAL. quente
& seca. a o 3. gr.

DESCRIP. A pequena Conyza tem as folhas mais estreitas, & mais meudas da cor do mel & estando pisadas pegaonfe nas maons. Tem a flor menos corada, & cheiro mais forte, penetrante & agradavel do que a grande: no mais lhe he semelhante.

LUGAR. Nasce pelos campos & pelos caminhos, florece no veraon.

VIRTUD. Tem as mesmas que a precedente; he efficaz na dysenteria bebendo em po em vinho velho tinto, aplicada serve contra as dores de cabeça seu fumo affugenta as cobras, & os Caracois: as folhas applicadas atrahem o veneno das picadas das cobras & cura toda a casta de feridas. Applicadas na testa mitigaon logo o Phrenesi & applicadas a os pes paraon o fluxo de sangue.

G. Bauh.

G. Bauh. *Aster atticus caruleus vulgaris.*

A S T E R

Atticus sive

Inguinalis I.

Matthioli

Bot. *Bubonium.*

Port. *Herua estrela.*

Franç. *Espargoutte*
ou *petit Muguet.*

Ital. *Aster Attico.*

All. *Schartenkraut*
Sternkraut.



Q U A L. Refria
como a Rosa.

D E S C R I P. A *Aster Atticus* se chama assim por que as flores saon encarnadas por fora & amarelas por dentro & em certo modo parecem estrelas com algumas folhas pequenas que as arrodeiaon. Tem as folhas hum pouco compridas & veludas, parecendo-se com as da oliveira porem mais pequenas de gosto acre & hum pouco amargoso. Sua rais tem muytos filamentos & tem bom cheiro. Desta planta se acha alguma de flor amarela & se reputa ser o Amello de Virgilio.

L U G A R. Nasce em lugares incultos & areyentos.

V I R T U D. Refria moderadamente & he digestiva conforme o seu gosto amargoso, & desiccativo. A parte encarnada da flor bebida com agoa he boa na esquinencia, nos accidentes dos meninos, o fumo desta erva affugenta as serpentes.

G. Bauh. *Aster luteus foliolis ad florem rigidis.*

A S T E R

Atticus II.

Math. Lugd.

Port. *Herva*

Estrela.

Franç. *Petite*

Espargoute.

All. *Schartenkraut*

Sternkraut.

Q U A L. Refria
como a Rosa.



DESCRIP. Esta segunda especie tem a flor amarela no veraon, redonda, chata, pouco levantada como a do olho de boy ou do Chrysanthemum, arrodeada de cinco ou seis pequenas folhas estreitas, agudas, duras, & compridas, suas asteas saon mais de palmo em numero de tres ou quatro, duras veludas & ornadas de folhas compridas semelhantes as do Lychnis, sua rais he cabeluda ou de filamentos.

LUGAR. Nasce perto das agoas correntes & nos prados.

VIRTUD. Esta planta serve contra ardores do estomago aplicada em cima, & taonbem na inflamaçao dos olhos, das verilhas, & no intestino recto relaxado ou cahido.

G. Bauh. *Virga aurea angustifolia minus serrata*

VIRGA

Aurea.

Matth. Dod. Lon.

Lugd.

Port. *Virga aurea*

Franç. *Verge d'or*.

Ital. *Virga aurea*.

All. *Gulden*

Uvendskrant.



DESCRIP. Deita huma astea redonda ; liza , de quasi tres palmos de altura ; suas folhas saon como as da oliveira ; posto que mais largas , dentiladas levemente ; em cima das asteas produs flores amarelas arrumadas em espiga que estando murchas se vaon como o vento em forma de borboletas.

LUGAR. Nace em bons territorios , florece em Agosto.

VIRTUD. Os Cirurgioens Allemaons daon a beber a os que tem fistulas ou feridas interiores , com bom successo ; & a applicaon taõ-bem por fora. Tomada em bebida ou em ajuda constipa o ventre. Seu cosimento cura as chagas da bocca & aperta os dentes. Gargarisada cura todos os achaques da boca & garganta como a esquinencia & a inflamaçon da campainha.

DIVISAM QUARTA.

Da Verbena, Morsus Diaboli, da Scabiosa, da Barba Caprina dos malmequeres ou Calendula & Enula.

G. Bauh. *Verbena communis caruleo flore.*

VERBENACA,

*Supina sive
Sacra herba
Matthioli.*

Port. *Urgevaon.*

Franç. *Vervaine
femelle.*

Ital. *Verminacolo.
berbenaca.*

All. *Eysenkrant.*



QUAL. quente &
secco.

DESCRIP. He de altura de mais de hum palmo suas folhas saon recortadas & alvadias: ha outra que he de altura de tres a quatro palmos tem as asteas quadradas & as folhas muyto recortadas tendo alguma similhança com as de Carvalho, mais estreitas & mais pequenas.

LUGAR. Nace perto dos velhos edificios florece em Julho.

VIRTUD. Seu cosimento em vinho he idoneo a todas as emfermidades do ventre & desopila o figado, os rins & o boffe, a agoa destilada no mes de Junho tomando tres onças de minhan & de tarde cura a derramaçao da colera resiste a o veneno & a peste.

G. Bauh. *Succisa Glabra*.

S U C C I S A

Matthioli.

Fusch. Dod. Cast.

Bot. Morsus diaboli.

*Port. Roida do
diabo.*

*Franç. Mort du
Diable.*

*Ital. Morso de
diabolo.*

All. Tenffels abbiss.

QUAL. quente &
sec. como a Scabiosa.



DESCRIP. Tem as folhas de perto do
chaon semelhantes as da Tanchagem ; saon uni-
das naon tendo mais que hum nervo no meyo.
As que crecem a o redor da astea que he de altu-
ra de mais de tres palmos saon mais estreitas &
mais curtas , & hum pouco dentiladas ; as flores
se parecem com as da Scabiosa. Tem varias rai-
ses denegridas , recortadas , & roidas , como
se o diabo com invesa das virtudes desta plan-
ta a stivese roida.

LUGAR. Cresce em lugares incultos.

VIRTUD. O cosimento bebido em vinho
cura o carbunculo , & he remedio contra a peste,
& contra as dores da madre. A rais tomada em
po he contra lombrigas a agoa distilada de esta
herva tem a mesma virtude que a de scabiosa.

G. Bauh. *Scabiosa major squammatis capitulis.*

SCABIOSA

major.

Math. Lugd. Cam.

Clusii.

Port. Esp. It.

Scabiosa.

Franç. *Scabieuse.*

All. *Apostelkraut.*

Scabioserkrant.

Qualid. quente
& seca.



DESCRIP. As primeiras folhas saon grandes & muyto recortadas; mas as que se seguem saon compridas & recortadas meudamente. A astea he de altura de mais de dois palmos de cor alvadia, as flores estaon em humas cabecinhas armadas com foliculos em forma de escamas, as flores saon de cor amarela escura, a semente he pretta.

LUGAR. Nasce entre os trigos & em terras incultas, florece em Julho.

VIRTUD. He boa para alimpar o peito & boffes das materias fleimaticas, ou seja que se beba os pos da erva secca ou o sumo & cura a sarne de que tomou o nome. Taonbem he contra a peste dando quatro onças do succo com huma oitava de theriaga.

G. Bauh. *Scabiosa capit. globosa minor.*

SCABIOSA

minor.

Matthioli.

Port. *Scabiosa
commua.*

Qualid. quente
& secca.



DESCRIP. Tem as folhas dentiladas a o redor meudamente, deitadas na terra a o redor da rais, alvadias & veludas; mas as que estaõ pella astea a cima saon recortadas; sua astea he direita, redonda, & delgada, de que sahẽ ramos que produzem flores de cor azul celeste, que cahindo deixaon huma cabeça verde cheya de pequenos olhos. Sua rais he de comprimento de hum palmo, alvadia & barbuda.

LUGAR. Nace em territorios aridos & incultos & pellas estradas, floresce em Junho & Julho.

VIRTUD. Tem todas as propriedades da grande & com mais efficacia, o cosimento, ou a agoa distilada cura todas as fogagens do cutis bebendo quarenta dias continuados; a mesma agoa he grande remedio contra a peste, he singular aplicada sobre o anthrax, sarnas, apostemas, & bebendo tres onças da sua agoa de menhan, a o meyo dia, & a noite.

C. Bauh. *Jacea olea fol. capitulis simplicibus.*

PTARMICA

II.

Matth. Lugd.

Port. *Espirradeira.*

Fr. *Herbe à
éternuer.*

Ital. *Ptarmica.*

All. *Uvilder
Bertram.*



DESCRIP. Esta segunda especie de Ptarmica tem muitas asteas, direitas, & delgadas sem ramos, acompanhadas de folhas alternativamente dispostas: saon semelhantes as da oliveira como as da precedente; & tem capiteis como ella.

VIRTUD. Seus capiteis ou umbellas fazem espirar, posto que naon seja a Ptarmica de que falou Dioscorides.

G. Bauh. *Cyanus montanus latifolius*, vel
verbasculum Cyanoïdes.

CYANUS

major,
Flos frumenti,
Blaptifecala.
Muth. Dod.

Port.

Fr. *Aubifoin grand.*

It. *Fior di Campese.*

Esp. *Cyano o flor
de Aliso.*

All. *Kornblumen.*

Q U A L. frio &
secco.



DE S C R I P. Suas folhas faon mayores do
que as do pequeno, mais veludas & enteiras,
fimilhantes as de *Lychnis coronaria*: suas asteas
faon mais grossas, mais brancas, mais velu-
das, & mais largas: no mais he como o pe-
queno.

L U G A R. Nasce nos montes & em mais
partes, florece no veraon.

V I R T U D. He reffrigerante sua semente
tomada a o peso de meya oitava, purga a colera
do estomago. Esta planta he excelente nas febres
pestilentiaes, & cura os venenos, dase a beber
as folhas em po, mesturada em agoa de Tan-
chagem a os que escarraon sangue: a agoa
distilada he boa contra a inflamaçaon dos olhos
& de outras partes delicadas.

G. Bauh. *Cyanus Segetum.*

CYANUS

minor.

Matth. Lugd.. Cast.

Cam.

Port.

Fr. Ambifoin petit.



QUAL. frio &
secco.

DESCRIP. Tem as folhas compridas, alvadas, veludas; a haste produz muitos ramos & muitas folhas. Suas flores saõ de cor azul celeste cujas folhas saõ recortadas ou dentiladas a o redor, nos jardins se acham de varias cores as vezes brancas, roxas & encarnadas. Naõ tem mais que huma raiz barbuda ou cheia de filamentos.

LUGAR. Nace entre os trigos, floresce em Mayo & Junho.

VIRTUD. He refrigerante. Tem todas as propriedades do precedente: & em particular suas folhas & sementes cozidas em vinho & bebidas servem contra mordeduras de cobras & de outros animaes venenosos & contra febres malignas.

LIV.VII.Div.IV. da herua Barba de Bode. 501

G. Bauh. *Tragopogon pratense luteum minus.*

BARBULA

Hirci.

Matth. Trag. Lac.

Cast.

Port. Barba de
Bode.

Franç. Barbe de
Bouc.

Esp. Barba de
Cabron.



QUA L. sua rais
he quente & humeda
a o 2. grau.

DESCRIP. A Barba de Bode tem asfo lhas co-
mo as do assafraon posto que mais compridas &
mais largas: sua flor he amarela & quasi simil-
hante a da herua dente de Leao, & hum pouco
major, enfiada em hum botaon, quando o
tempo he chegado, se abre de todo & se torna a
fechar no seu botaon, & de cujo estremo pende
huma barba alvadia, bastante comprida, de que
tomou o nome, sua rais he branca, doce, &
agradavel a o gosto de que se uza no inverno
em salada.

LUGAR. Achase nos prados & lugares pedrosos,
taonbem se planta nos jardins por causa da belle-
za de suas flores que vem em Mayo & Junho.

VIR T U D. He toda boa para comer, seu
succo sua agoa distilada consolida as feridas; se
se lhe applica panos velhos molhados em sima, he
boa para os calores do estomago, nos achaques
do peito, dos rins, do figado & da bexiga a
agoa de toda a planta serve contra os pleurises.

G. Bauh: *Scorzonera latifolia sinuata.*

SCORSONERA
Hispanica.

Port. *Escorsioneira.*



DESCRIP. Tem as folhas quasi semelhantes as da Barba de Bode; saon veludas, as flores saon amarelas, as raizes saon succulentas de hum succo como leite, & saon negras por fora.

LUGAR. Nasce em lugares humidos, he temperada no graon de quente & humida, floresce em Mayo.

VIRTUD. Seu sumo ou das raizes, ou das folhas bebido serve contra mordeduras de viboras & de outros animaes, & nas doencas pestilenciaes: a rais comida he contra a Epileptia, vertigens, syncopes &c.

G. Bauh. *Caltha vulgaris.*

CALTHA

Calendula

sive Calthula.

Matth. Fusch. Tur.

Lon. Lugd. Cast.

Port. *Malmequeres*

Franç. *Soucy.*

Ital. *Fior de ogni*

Mese.

All. *Ringelblumen.*

QUAL. quente
ao 2. grao.



DESCRIP. Esta planta he taõ conhecida
que escusa descripçaõ.

LUGAR. Nasce em toda a parte; o dos
jardins he mayor na flor & folhas: floresce em
Mayo & em todo o veraõ.

VIRTUD. As flores confortaõ o coração,
resistem a o veneno & febres pestilenciaes, de
qualquer modo que se tomen, provocaõ os
menstruos, seu perfume fas sahir as pareas, huma
onça do sumo com meya oitava de pos de min-
hocas cura a Itericia. A agoa distilada he boa
nas inflamaçoens dos olhos as folhas & flores
podem se comer em selada.

G. Bauh. *Caltha palustris flore simplici.*

FARFUGIUM

Castore.

Port. Unha de Ca-
valo, alemo
branco aquatico.

Franç. Souffi d'eau,
ou de marais.

All. Dotterblum.



DESCRIP. He huma especie de Tussilago & se parece com esta planta, as flores saon de cor de ouro de feicio de rosas, sua rais he branca & hum pouco amargosa.

LUGAR. Nasce nos valles perto das agoas correntes, florece na primavera.

VIRTUD. Dizem que tem as mesmas do Tussilago.

G. Bauh. *Helenium vulgare*.

HELENIUM

*Inula ou Enula
Campana.*

Port. *Enula
Campana.*

Franc. *Aunée.*

Esp. *Rais de
felha.*

All. *Alantwurzel*

QUAL. quente a o
3. & sec. a o 2. grau.



DESCRIP. Tem as folhas como o verbasco, posto que mais compridas & mais largas & agudas com huma costa espessa: tem a haste grossa, alta de tres palmos ou mais, veludas, as flores parecem se com as de Chrysanthemum, mayores. Sua rais parece se com a do verbasco & causa cosseira a quem a toca: he solida, torta, negra por fora, branca por dentro, amargosa & picante.

LUGAR. Nace ordinariamente nos lugares humedos, floresce em Julho, & a semeaon em Fevereiro.

VIRTUD. A rais he muyto util; he quente & secca, com humedade superflua; he aperitiva, incisiva, provoca & digere ou atenua, he boa a os asthmaticos & a os estomagos fracos.

G. Bauh. *Helenium Indicum maximum.*

PANACES

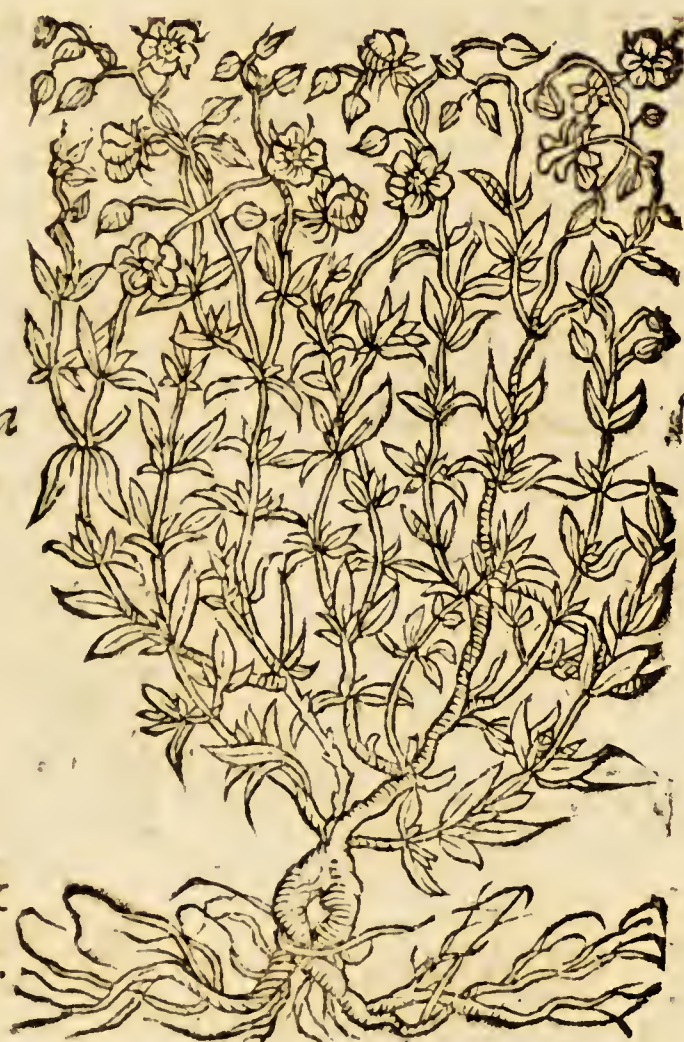
Chironium sive
Flos solis.

Matthioli.

Port. *Panace herua*

Franç. *Panaces de
Chiron.*

Ital. *Panaces
Chironio.*



QUAL. quente &
sec. do 2. a o 3. grao.

DESCRIP. Tem as folhas compridas quasi como o hyssopo, produzindo flor como a sinco em rama alguma cousa mayores & amarelas cor de ouro; deita varios ramos com muitos filamentos duros como pao.

LUGAR. Crece sobre o monte Pelius de Thessalia, & em lugares viscosos.

VIRTUD. He idonea para consolidar as chagas inveteradas & estancar o sangue do naris, taonbem cura as chagas da boca & das partes pudendas se as lavarem de seu cosimento feito em vinho; tomado em bebida he singular a os que escarraon sangue: sua rais em po subtil misturado no cosimento bebido para infalivelmente os cursos de sangue & fluxos nimios menstruaes.

DIVISAM QUINTA.

Da *Perfoliata*, *Centaurea menor* ou fel da terra, do *Hypericum*, da *Corriola*, do *Ensayaon grande*, do *Cotylidon* & do *Azebre*
G. Bauh. *Perfoliata vulgarissima*, sive *arvensis*.

PERFOLIATA
Matthioli.

Port. *Leontica*.

Fr. *Perce-feuille*.

Ital. *Perfoliata*.

All. *Durchwachs*.

QUAL. quente
& sec.



DESCRIP. Suas folhas saon quasi redondas; posto que agudas em cima como as das ervilhas, com certas veyas desde o pé athe a borda: parecem furadas pellas asteas. & he o que lhe deo o nome de *perfoliata*. Sua astea he meuda, lisa, redonda, carregada de ramos, tem so hum rais com bastantes filamentos.

LUGAR. Nace nos trigos & nos prados, & florece em Junho.

VIRTUD. Seu cosimento em vinho bebido repetidas veses cura as quebraduras: he idonea as alporcas applicada em forma de emplastro. A agoa destilada & taonbem a herua mitiga toda a casta de inflamaçoens.

G.Bauh. *Centaureum minus*.

CENTAUREUM

minus.

Math. Trag. Fusch.

Ang. Dod.

Port. *Fel da Terra*.

Franç. *Centauree*

petite.

Ital. *Centaurea mi-*

nore Biondella.

All. *Tausentgul-*

den Kraut.

QUAL. quente &
sec. a 0 3. grao.



DESCRIP. Parece se com o Oregaon, sua
astea he quadrada as veses de altura de dous pal-
mos: as flores parecem se com as de Lychnis &
saon vermelhas ou purpurinas; suas folhas saõ
quasi como as de arruda, sua semente parece se
com o trigo, sua rais he pequena, comprida,
amargosa & inutil.

LUGAR. Nasce em outeiros, nas vinhas
& pellas asinhagas.

VIRTUD. A pequena centaurea he deter-
siva, aperitiva, vulneraria, sudorifica, febrifu-
ga nas febres intermitentes, provoca os men-
struos, antiscorbutica, contra lombrigas, contra
mordeduras de Caon donado, serve interior-
mente & exteriormente. No pasmo, na paralisia
nas opilaçoens do figado & do basso, aclara a
vista.

G. Bauh. *Gratiola Centaurides.*

GRATIA DEI

Gratiola.

Matth. Dod. Gesn.

Ad. Lob. Lugd.

Cast. Cam. Tab.

Port. Almiscareira.

Franç. Gratiola.

Ital. Estanca

Cavallo.

All. Gratiola.

QUALID. quente
& secca.



DESCRIP. Tem as folhas mais largas & mais compridas do que o Hyssopo do monte; sua flor he branca ou encarnada, que sahe de entre as folhas de que a astea he arrodeada, de altura de hum palmo & meyo & muito amargosa: a flor deixa humas cabecinhas semelhantes as de Anagalis, dentro nas quaes esta a semente muito meuda, tem quantidade de raizes de muitos nos, rasteiras como a grama.

LUGAR. Nace em lugares humedos, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. He incisiva, aperitiva, purgativa, reducida em po a o peso de hum athe dous escropulos purga a colera por cima & por bayxo, & a fleima & evacua as agoas dos hydropigos; mas deve-se lhe misturar herua doce & alcaçus & algum assucar para que naon offenda o estomago. Impede a putrefacção & fas sahir as lombrigas.

G. Bauh. *Hypericum vulgare*.

HYPERICUM

Matthioli.

Brunf. Fusch. Ang.

Lac. Lon. Dod.

Ad. Lob. Cas.

Lugd. Cast. Cam.

Port. Hypericaon.

Fr. Mille-pertuis.

*Ital. Hyperico ,
perforata.*

*All. St. Joannes-
Kraut.*

QUAL. quente &
secca.



DESCRIP. He huma planta de altura de hum ate dous palmos com muitos ramos, suas flores saon amarelas , parecem se com as do Leucium , que apertadas entre os dedos deixaon hum succo de cor de sangue & deixaon huns bottoens da grossura & feitio da cevada, dentro dos quaes tem sua seimete meuda & negra , & por fora saon veludas , as folhas parecem se com as de arruda , cheyas de boracos o que lhe deo o nome de perforata.

LUGAR. Nasce em toda a parte , florece em Junho & Julho.

VIRTUD. He resolutivo , deterfivo, vulnerario , provoca a ourina , & os menstros , mata as lombrigas , resiste a o veneno , conforta as junturas , contra a colica nephritica , serve interiormente & exteriormente na Paralyfia, Epileptia, contra mordeduras de animaes venenosos.

G. Bauh. *Ascyrum sive Hypericum bifolium glabrum non perforatum.*

ANDROSÆ-
MUM

Matthioli.

Port. *Androsæmum*



QUAL. quente &
sec.

DESCRIP. O Andromosæmum he diferente do hypericaon & do Ascyro por que produs asteas meudas, duras, & avermelhadas: suas folhas faon muito mayores do que as de arruda porem lhe faon semelhantes; quando se aperta entre os dedos da cheiro de vinho, em cima produs certas concavidades como alas donde nascem ramos pequenos a o redor dos quaes tem flores pequenas amarelas. Sua semente he semelhante a de dormideiras pretas, metida em pequenos calices.

LUGAR. Nasce entre os montes & nos vales, floresce em Julho.

VIRTUD. Sua semente pisada & bebida a o peso de duas oitavas purga o ventre da colera, he especifica contra a sciatiga.

G. Bauh. *Androsæmum hirsutum.*

ASCYRUM

Matthioli.

Fuch. Ang. Tur.

Lac. Gesn. Col.

Dos. Ad. Lob.

Lugd. Cast. Thal.

Port. Milfurada.

Fr. Mille-pertuis.

QUAL. sec. a o
2. grao.



DESCRIP. O Ascyro he huma especie de Hypericaon & naon differe mais que na grandesa: produs mais asteas & mayores do que o Hypericaon, mais duras & avermelhadas. Suas folhas saon meudas & suas flores amarelas. Sua semente tem cheiro de rezina & he semelhante a de Hypericaon a qual apertada entre os dedos da succo vermelho como sangue.

LUGAR. Nasce em lugares humedos & cultivados, floresce em Julho & Agosto.

VIRTUD. A semente tem virtude purgante, as folhas saon absterfivas & dessecaon. Toda a planta tomada em agoa mel ou Hydromel, he boa na sciatiga; mas deve-se uzar athe ficar, as folhas applicadas curaon a queimadura & cosidas em vinho forte, saon boas para toda a casta de queimaduras, mitiga as dores da gota.

G. Bauh. *Androsamum maximum fructescens.*

CLYMENUM

Plinii.

Port. *Clymenum.*



DESCRIP. A astea he quadrada, seus ramos repartidos por nos, em cima certas bexigas concavas, suas folhas saon como as de Tanchagem.

LUGAR. Nasce em lugares incultos, & nos montes.

VIRTUD. O sumo de toda a planta tomado em bebida he bom a os que eicarraon sangue: & por que he reffrigerante reprime as fluxoens do estomago & os fluxos brancos das molheres, para o sangue que corre do naris: suas folhas ou fructos applicados sobre as feridas recentes, as solda & cicatrifa.

G. Bauh. *Coris lutea*.

C O R I S

Matthioli.

Gesn. Lac. Lob.

Cas. Lugd. Cast.

Cam. Tab.

Port. *Erva de S.*

Joaon.



DESCRIP. He de cor avermelhada, de altura de mais de hum palmo, suas flores semelhantes as do Hypericaon mais pequenas & hum pouco amarelas.

LUGAR. Nasce em lugares seccos.

VIRTUD. He aperitiva, quente, purgante, subtilisante, digestiva; a semente bebida provoca a ourina & os menstros. he boa contra a Sciatiga & a o spasma: mesturada & aplicada com pimenta serve as Maleitas antes do frio, bebida em vinho serve nas mordeduras ou picadas das aranhas phalanges, serve a os sinco-
pes causados de putrefaçao, quando se der a beber, o doente deve-se cobrir muito bem para suar.

G. Bauh.

G. Baulh. *Symphitum Petreum folio Thymi.*

SYMPHYTUM

Petræum,
Sympnitum
alterum.

sive

Consolida major.

Matth. Lac. Lon.

Lugd. Tab.

Port. Solda major.

Franç. Consyre.

Esp. Suela majore.

All. Uvalvuriz.



DESCRIP. O *Symphitum petraeum* tem pequenos ramos como os oregaons, suas cabeças saon como as do Tomilho & taonbem as folhas; suas flores saon amarelas & as veses brancas & as veses vermelhas toda planta he dura como pao; sua rais he quasi vermelha da grossura de hum dedo.

LUGAR. Crece em lugares de muitas pedras florece em Setembro.

VIRTUD. Seu cosimento em hydromel bebido purga os humores superfluos do peito, o fumo em agoa commua bebido he bom para os que escarraon sangue, & a os achaques dos rins. Tomado em vinho cura a Dysenteria & os menstrosos superfluos, a planta mastegada modera a sede & corrige a asperesa da garganta.

G. Bauh. *Polygonum latifolium*.

POLYGONUM

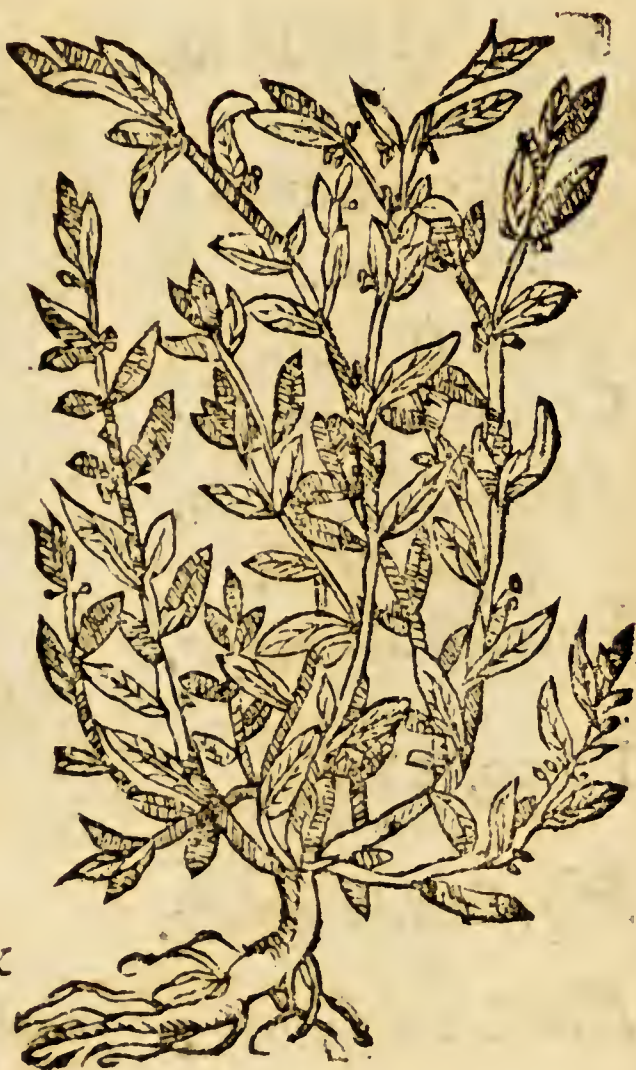
mas,

sanguinalis

proserpinaca.

*Matth. Fuch. Dod.**Bot. Centinodia.**Corrigiola.*

Port.

Franç. *Renouée*,*Corrigiole.*All. *Uveggrafs*,*Uvegtritt.*QUAL. frio &
seco a o 2. grao.

DESCRIP. O macho que se chama Polygonum majus, produs ramos, meudos, tenros, singelos, cheyos de muytos nos, arrastaõ-se no chaon como a gramma. Suas folhas saõ do feitio das de arruda, mais compridas & tenras & se acha a semente de baixo de cada humma: por isso o chamaon macho. Suas flores saõ as veses de cor branca as veses vermelha.

LUGAR. Nasce nos campos, & pellas estradas, floresce no veraon.

VIRTUD. Seu sumo bebido refria & constipa & assim he bom a os que escarraon sangue, & a os fluxos do ventre. Fas ourinar evidentemente; he bom na colica & nas distillaçoens da ourina. Bebesce nas febres intermitentes huma hora antes do accessõ. Aplicado por fora he bom a todos os achaques que saon cauzados de quentura.

G. Bauh. *Polygonum V.*

POLIGONUM

fœmina.

Matthioli.

Port. *Corriola.*

Franç. *Corrigiole*
femelle.

Qual. fria a o 2
& sec. a o 3. grao.



DESCRIP. A Corrigiola femea he huma planta de huma so astea semelhante ao Equisetum, sua rais he inutil.

LUGAR. Achase junto as agoas correntes, ou em lugares aquaticos; florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. Refria & aperta, serve em todo o que o macho serve, mas com menos efficacia.

POLYGONUM

minus.

Herniaria.

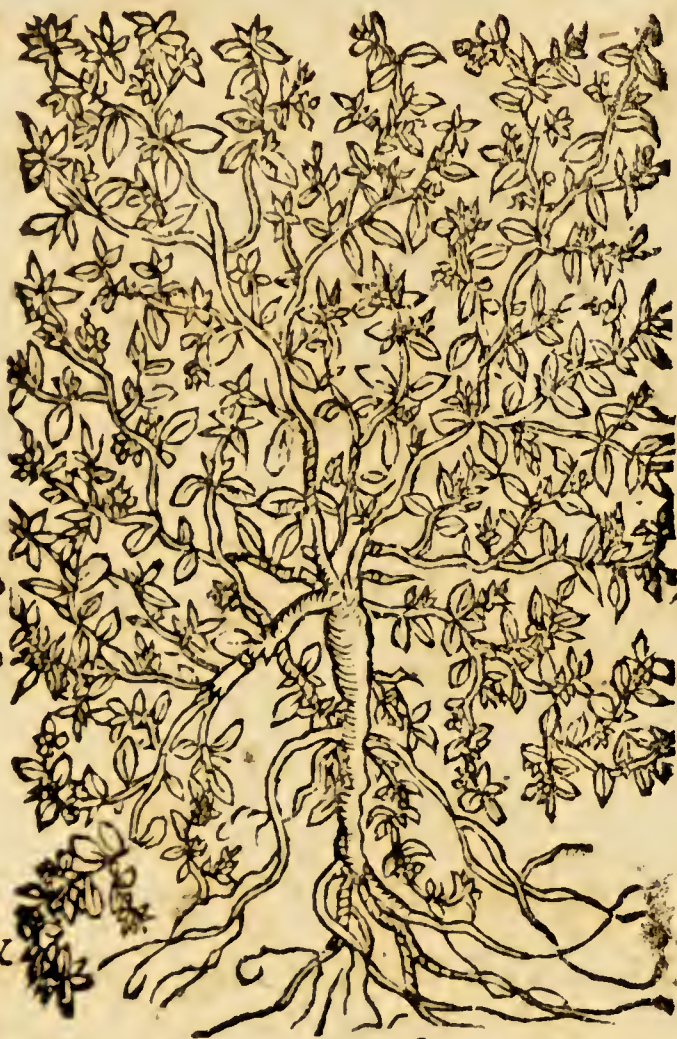
Matth. Cast.

Port. *Herniaria,*

Franç. *Herniaria,*

Herbe au Turc,

*ou petite Cor-
rigiole.*



QUAL. fria &
& sec. a o 2. grao.

DESCRIP. Seu ramos que saon muyto meudos saon deitados por terra, tem muytos nos, & as folhas saon compridinhas: a semente taonbem he meuda, redonda, branca, entrechassada & com tanta quantidade que parece toda a planta: sedesfas em semente o que a fes chamar por alguns mille grana.

LUGAR. Nasce na borda dos Torrentes, florece todo o veraon.

VIRTUD. O sumo de toda a planta naon so provoca a ourina, mas taonbem rompe a pedra retida que esta nos rins, & a fas sahir. Chamase Herniaria porque mesturada na bebida cura admiravelmente as quebraduras, & as descidas dos intestinos aplicada por fora despois de repostos; ou a herua secca redusida em po, he boa na dissenteria, fluxo de sangue & contra as viboras & mais animaes venenosos ou interiormente ou exteriormente. Sua agoa distilada bebida oito dias cura a amarelidaon ou Itericia & as opilacoens do figado.

G. Bauh. *Anthyllis maritima Alsina folia.*

PARONYCHIA

Altera.

Math. Lugd.

Port. *Herva dos
unheiros.*

Fr. *Perce-pierre.*

QUAL. quente &
sec. a o 3. grao.



DESCRIP. Esta segunda Paronychia tem as folhas muyto mais compridas que o Peplos ; vemlhe flores em quantidade , pegadas humas as outras , como bagos de uvas & saon de cor branca ; sua rais he bastante grossa & ramuda. Muitos duvidaon se a verdadeira Paronychia tem flores & esta he verdadeira.

LUGAR. Nace nos lugares pedrosos & nos velhos edificios.

VIRTUD. A verdadeira Paronychia tomou o nome por que curava as apostemas das unhas chamados Panaricios ou Unheiros : he deterfiva & subtilisante & moderadamente quente.

G. Bauh. *Sedum majus arborescens flosculis candidis.*

SEMPERVIVUM

Arborescens

Sedum I.

Muth. Cast.

Bot. Barba foveis.

Port. Sayam.

Franc. Foubarbe,
arborée grande.

Ital. Sempervivo.

All. Hausvurtz.



Qualid. frio &
secco a o 3. grao.

DESCRIP. O Sayaon arvore tem as folhas grandes, nutridas, espessas, largas & no cabo agudas em forma de lingoas, suas flores saon de cor escura.

LUGAR. Nasce sobre os velhos muros florece no veraon.

VIRTUD. He refrigerante, incrassante, adstringente, idoneo para as enflamaçoens, para adoçar as dores das queimaduras, da gotta, dos caneros. Seu fumo bebido serve contra a dysenteria & outros fluxos, aplicado com alguma farinha de cevada he contra todas as berbulhas & queimaduras, com oleo rosado nas fontes contra as nimias dores de cabeça.

G. Bauh. *Sempervivum arborescens alterum.*

SEMPERVI-
VUM

Arborescens

sedum II.

Matth. Cast. Lugd.



Qualid. frio &
secco a o 3. grao.

DESCRIP. Esta segunda especie de Sayaõ arvore tem quantidade de asteas & ramos duras como paos & dobradicas, tendo as folhas similhantess as do grande ou comun, mas naon faon raon grossas, parecendo-se com a Laureola & com o Tythymalo: os ramos & as folhas faon dispostas em redondo, de agrado a vista.

LUGAR, Nasce como a precedente florece no veraon, suas flores ou faon brancas ou amarelas.

VIRTUD. He fria & adstringente, & he boa a todas as inflamaçoens & as chagas quentes, as erisipelas, & a todos os males que procedem de nimio calor.

G. Bauh. *Sedum majus vulgare.*

SEMPERVIVUM

majus,

Sedum III.

Matth. Bruns. Ger.

Bot. *Barba Jovis.*

Port. *Sayaon grande*

Fr. *grande foubarbe.*

QUAL. frio &
sec. a o 3. grao.



DESCRIP. Chamase em grego Aisoo, em Latin Sempervivum, a astea he alta de dois palmos da grossura do dedo succulenta & verde, recortada como a do Tithymalo chamado characias, suas folhas saon succulentas, espessas, compridas como o dedo polgar, agudas com as pontas para cima & as que estaon perto da rais estaon com as pontas para bayxo & no cimo da planta tem muitos ramos que daon flores de cor verde alvadia.

LUGAR. Crece em toda a parte & sobre os muros velhos & tethados.

VIRTUD. Tem as virtudes das precedentes.

G. Bauh *Sedum minus teretifolium album.*

SEMPERVIVUM

minus.

Sedum IV.

Illecebra.

Matth. Ang. Cast.

Cæs.

Port. Sayaon

menor.

Fr. Foubarbe petite.

Ital. Sempervivo

minore.

All. Bladoloose.

QUAL. frio &
secco a o 3.º grau.



DESCRIP. De huma so rais deita varias asteas duras como pao, cheyas de folhas compridinhas, estreitas que se parecem com os bichos que se criaon nos quejos podres, o que lhe deo o nome de vermicularis: suas flores tem cinco folhas brancas por dentro com filamentos negros ou purpurinos. Sua rais he delgada & barbuda.

LUGAR. Achase sobre & entre os velhos edificios cahidos na parte mais abrigada, & floresce em Mayo & Junho.

VIRTUD. As mesmas do que os precedentes, he bom em todos os males que procedem de muyto calor, vermilhidaon, coceira, applicando o sumo com panos molhados, sobretudo ajuntandolhe o unguento Populeaon & assim mitiga & obra com mais prestesa.

G. Bauh. *Sempervivum minimum vermiculatu.*

SEMPERVIVUM

minimum.

Sedum V.

Matth. Cast.

Port. *Uvas de*
caon.

Qualid. quente a 0
2 secco a 0 3. grao.



DESCRIP. Suas raizes saon meudas como cabelos ; deita quantidade de ramos de quasi hum palmo, delgadas. Suas folhas saon pequenas quasi taon espessas como compridas : as flores vem no cabo dos ramos : tem cinco folhas quasi amarelas , em forma de estrela com filamentos no meyo da mesma cor.

LUGAR. Achase sobre rochas & entre os velhos edificios florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. He taon quente que na parte onde se aplica fas chaga ou berbulhas. Seu sumo bebido com vinagre ou com outro licor fas vomitar : Purga os humores fleimaticos & colericos & cura a fevre quarta & outras que saon rebeldes ; taonbem he util contra os venenos.

G. Bauh. *Cotyledon major*.

UMBILICUS

Veneris ,

sive

Acetabulum I.

Matth. Lac. Tur.

Lob. Cast. Lugd.

Tab. Germ. Lon.

Port. Concellos.

Franç. Nombril de

Venus.

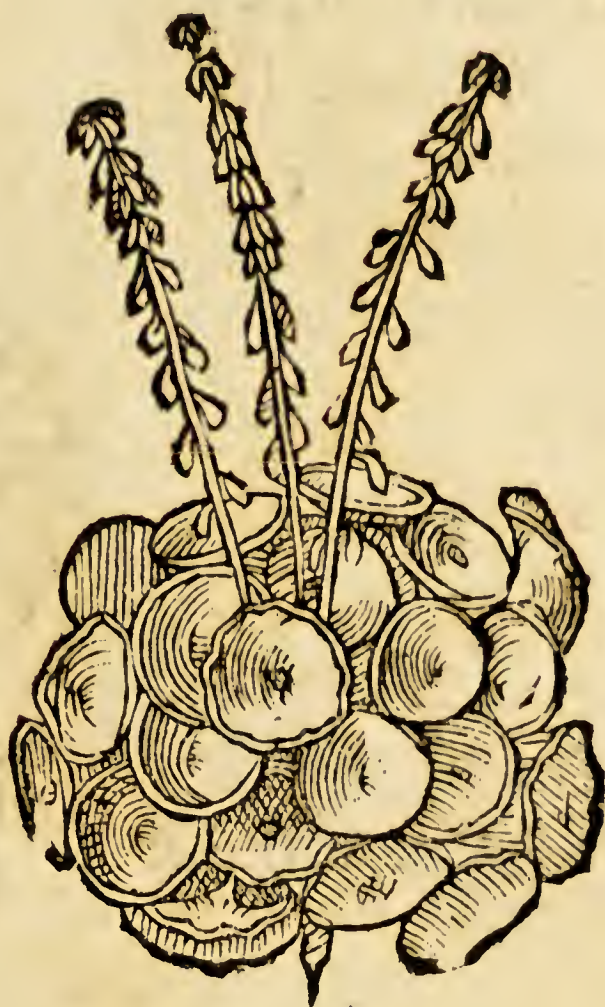
Ital. Umbilico di

Venere.

Esp. Escudetes.

All. Nabelkraut.

QUAL. frio &
humedo.



DESCRIP. O primeiro tem as folhas redondas & concavas no meyo : do meyo das folhas sahem pequenas asteas que levaon a semente. A rais he redonda como huma azeitona.

LUGAR. Achase perto & sobre velhos edificios & sobre pedras florece em Mayo.

VIRTUD. O sumo applicado descobre as partes genitales cobertas de carne, he bom a todas enflamaçoens , a toda casta de berbulhas & as frieiras, as chagas das pernas : bem pisados os Coicellos com toicinho deretido ou com unto sem sal , interiormente comido ou seu succo mesturado com algum licor he contra as dores do estomago , contra a pedra & difficuldade de ourinar; taonbem se ordina a os hydropigos com mel.

G. Bauh. *Cotyledon media foliis subrotundis.*

UMBILICUS

Veneris. II.

Matth. Lac.



QUA L. frio &
humedo.

DESCRIP. Esta segunda especie de Coi-
celos tem as folhas largas , gordas, feitas como
hum a pequena lingua , muyto espessas, forman-
do artificiosamente a o redor da rais hum a roda
a tres ordems , tem gosto adstringente. Deita
hum a astea pequena ; sua flor & semente se pa-
rece com a do Hypericaon. Sua rais he bastante
grossa.

LUGAR. Nasce entre as rocas & nos mon-
tes , floresce em Junho.

VIRTUD. Tem as propriedades do Sayaõ.

A L O E

Matth. Trag. Fuch.

Dod. Lac. Tur.

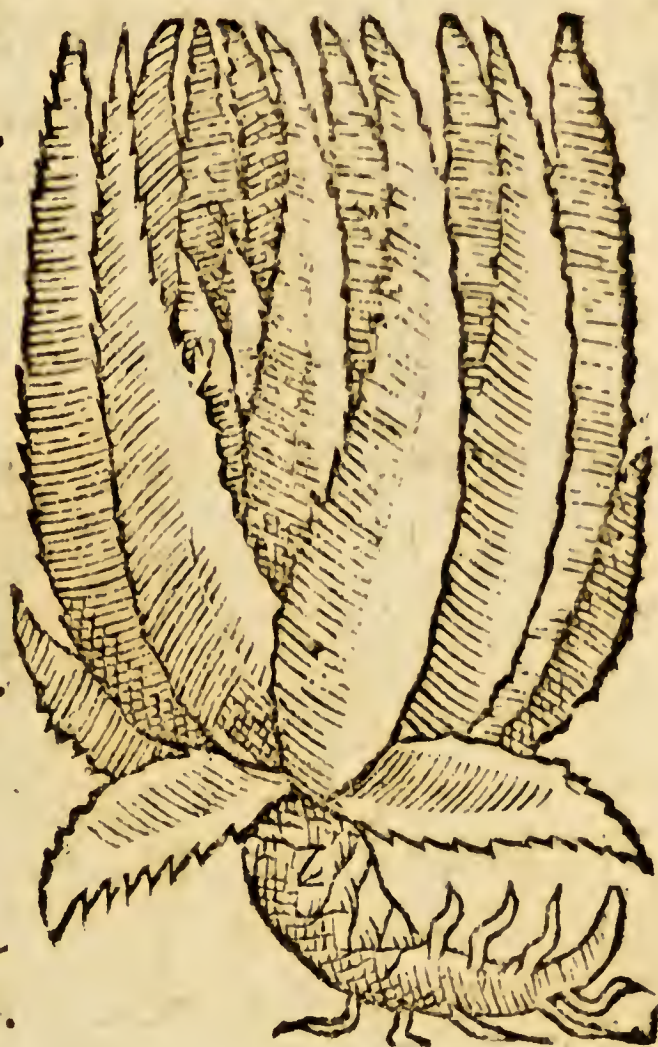
Cord. Gesn. Lon.

Port. *Azebre.*

Franç. *Aloës.*

Esp. *Yerva babosa.*

All. *Aloë.*



QUA L. seu su-
mo he quente a o 1.
seco a o 3. grau.

DESCRIP. A herva do azebre tem as folhas como as da herva babosa, são curtas, espessas, gordas, mais largas, redondas, são dentiladas de ambas as bandas com humas pontinhas curtas a modo de humas serra. Sua asteca he semelhante a da Aphrodila & sua flor he branca, & sua fruta he como o da Asphodelus. Toda a planta he fedorenta, amargosca com estremo: arada em humas so rais.

LUGAR. Crece com abundancia na India Oriental, em Arabia, & em outros lugares maritimos.

VIRTUD. He purgativo, rarefas o sangue, provoca os menstruos, & as almorreimas, purga o estomago confortando, tomando, o comendo; por que se o estomago esta vazio lhe causa nauseas, purga pouco, mata as lumbrigas, he deterfivo, consolida as chagas, dissolve os humores crassos, resista a corrupçaõ estando aplicado exteriormente.

DIVISAM SEXTA.

Da rais ou pao de Rosas, de algumas plantas
similhantes as Beldroegas & de varias espe-
cies de Tithymalos & de outras.

G. Bauh. *Radix Rhodia.*

R H O D I A

Radix.

Matth. Trag. Ang.

Dod. Cord. Gesn.

Lac. Clus. Lugd.

Ces. Cam. Germ.

Port. Pao de Rosa,

Franç. Bois de

Rodes.

Ital. Radice Rhodia.

All. Rosenwurcz.



QUAL. quente a o
2. grau.

DESCRIPT. Tem quantidade de asteas re-
dondas hum pouco concavas, de altura de mais
de hum palmo, donde sahem humas folhas hum
pouco compridas, agudas, gordas, recortadas
a o redor, em cima produs hum ramalhete ver-
de e qual vem ruibo perdendo as folhas, a rais
he desigoal, grossa como a do costo.

LUGAR. Crece nos montes.

VIRTUD. O Pao de rosa & seu olio de-
stillado confortaon o coraçao & o cerebro o
Pao de rosa em po sutil aplicado com agoa ro-
sada na testa he efficas nas dores da cabeça & en-
chagueca. Exteriormente tem todas as virtudes
das Rosas.

G. Bauh. *Telephium vulgare*.

FABARIA

Illecebra

sive

Fava crassa.

Matth. Guil. Lugp.

Port. Pinhoens de
rato sempre noiva.

Franç. Orpin,
reprise, feve epaisse
ou foubarbe.

Ital. Faba crassa.

All. Wundskraut.

QUAL. fria a o 3.
grao.



DESCRIP. He semelhante a Beldroega no
que toca a astea & folhas ; em todos os nos tem
concavidades , donde sahem as folhas ; de sua
rais sahem seis ou sete asteas , carregadas de
folhas asuladas , grossas , glutinantes , & car-
nosas ; a flor he amarela & as veses branca.

LUGAR. Nasce em terras cultivadas & nas
vinhas na primavera , floresce no veraon.

VIRTUD. Suas folhas applicadas curaon a
sarne ou coceira, principalmente se se fiser hum
linimento com farinha de cebada , ou o sumo
com vinagre.

G. Bauh. *Telephium Dioscoridis sive Scorpiorides* ob *Siliquarum similitudinem*.

SCORPIOIDES

Matthioli.

Ang. Lac. Cast. Ad.

Lob. Lon.

Port. Herva de Bajens.

Franç. Herbe aux escorpions.

Ital. Scorpioide.

All. Scorpioen cruyt ou Gasenore.



Qualid. quente & sec. a o 2. grau.

DESCRIP. He huma pequen a herba que produs poucas folhas & sua semente parece caudas de Alacraos, de que tomou o nome, he hum remedio infalivel quando os alacraos saon tocados dessa herba, ficaon como mortos, se logo os tocarem com a rais do Eleboro branco, logo refucitaon.

G. Bauh. *Portulaca latifolia seu sativa.*

PORTULACA

domestica.

Matth. Ad. Lob.

Cast. Tab. Germ.

Port. Beldroega.

Franç. Pourpier.

Esp. Veldolaga.

Ital. Porcachia.

All. Buzelkrant.



QUAL. fria a o

3. grao humeda

a o 2. grao.

DESCRIP. He bastante conhecida a Beldroega sem descripçaon.

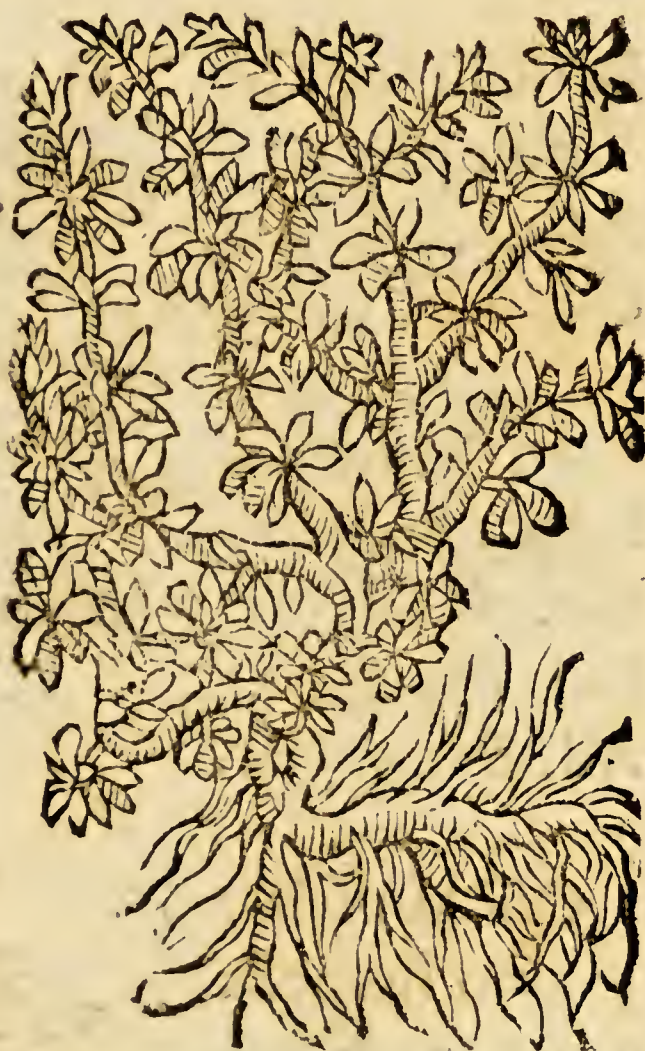
LUGAR. Semea se nas hortas.

VIRTUD. He boa contra todas as intemperanças quentes, como nas inflamaçoens do estomago, figado, reins, da ourina, nas perdas de sangue, nas tosses seccas, na Gonorrhea, a os calores venereos, as febres quentes, o sumo & a semente faon bons a os meninos para os curar de lumbrigas & de febre. Sua agoa destillada produs os mesmos effeitos.

G. Bauh. *Portulaca angustifolia sive sylvestris.*

PORTULACA

Sylvestris.

*Matth. Trag. Ang.**Fuch. Dod. Lob.**Engd. Cast. Ger.*Port. *Beldroega*
*do campo.*Franc. *Pourpier*
*sauvage.*QUAL. frio a o
3. humedo a o 2.
grao.DESCRIP. He semelhante a o cultivado
exepito que he rasteiro no chaon & que he mais
pequeno em todas suas partes.LUGAR. Nasce nos campos & nas hortas,
florece em Junho athe Setembro.VIRTUD. Fora das virtudes do preceden-
te aplicado com farinha de cebada nas fontes, he
bom nas dores de cabeça, frenesis, as infla-
çoens dos olhos, a os ardores do estomago, as
dores da vessiga. A Beldroega mastegada serve
depois de aver comido frutas verdes que desbo-
taon os dentes, o fumo batido com olio rosado
aplicado nos pulsos fas dormir. A agoa bebida
fas o mesmo effeito, as folhas mastegadas cu-
raon as chagas da boca & confortaon os dentes
abalados. Retidas de baixo da lingua mitigaon
a sede, & he nocivo a os que tem o estomago
frio se comerem muyto delle.

G. Bauh. *Cepoea*.

C E P Æ A

Matthioli.

Ang. Lac. Lon.

Port. Cepoea.

Franç. Ital. Cepea.

All. Cepeenkrant.

QUAL. quente a o
2. grau.



DESCRIP. A Cepœa he semelhante as Beldroigas, mas as folhas saon mais escuras & a rais mais meuda.

LUGAR. Crece em lugares incultos, floresce em Mayo & Junho.

VIRTUD. Tem as virtudes da Beldroega. Suas folhas bebidas em vinho saon boas a os que naon urinaon senaon gota a gota & a os que tem a vessiga sarnenta: sobretudo quando se fas cozimento das folhas com a rais de espargo.

G. Bauh. *Crithmum sive foeniculum marinum.*

CRITHMUM

sive

Crithamum I.

Matthioli.

Boi. *Creta marina.*

Port. Esp. *Perexil.*

Fr. *Fenoüil marin.*

It. *Finochie marino.*

Allem. *Basilien* ou
Meerfenchel.



QUAL. quente &
sec. a o 3. grao.

DESCRIP. He de altura de dois palmos, suas folhas saon salgadas, gordas, alvadias como as da Beldroega, porem mais compridas; suas flores saon brancas, sua semente como a do Romarino, tenra, cheirosa & redonda, tem por dentro hum caroço como hum graon de trigo & tres ou quatro raízes da grossura de hum dedo que cheiraon bom.

LUGAR. Nace em lugares maritimos.

VIRTUD. He boa para as difficuldades da ourina, na colera derramada, a herva co-fida laxa o ventre, sua semente em vinho mata as lumbrigas, conforta o estomago, fas bom caraon. De conserva em vinagre fas vontade de comer.

G. Bauh. *Crithmum maritimum spinosum*.

CRITHMUM.

II.

Matth. Cast.

Port. Bacilha, Perexil, funcho do mar.

Franç. Bacille, Fenouil marin.

QUAL. quente & seca a o 3. grao.



DESCRIP. Esta segunda especie tem muitas asteas carregadas de folhas como se ve; suas flores em cima, redondas, veludas & de cor palida.

LUGAR. Nasce em lugares maritimos, floresce em Agosto & Setembro.

VIRTUD. Saon as mesmas que as da precedente. Ha de tres especies de *Crithmum* huma que nasce entre os trigos rasteira no chaon em Boemia, tendo as raizes como a pastinaca.

G. Bauh. *Kali majus cochleat ofemine.*

K A L I

& Alkali,

Salicornia.

Math. Dod. Cast.

Bot. Sal Alkali.

Axungia vitri.

Port. Flor de

Cristal.

Franç. Fleur de

Cristal.

Ital. Fior di cristalo.

Allem. Muth von

Glase.



DESCRIP. Quando esta planta sahe da terra deita huma folha como o semprevivo menor: a o depois produs huã astea de altura hum dedo, fasendo se mayor produs dos seus nos folhas gordas, grossas, concavas no pe, que he grosso & vao sempre apontando, Quando esta no seu auge as folhas mais para cima saon muyto pequenas, delgadas & vermelhas; do meyo das quaes sahẽ humas pequenas bolas que contem a semente, seus ramos saon de cor ruiba. Toda a planta tem gosto salgado como o funcho marino.

UZO. Os Vidraceiros fasem o vidro com as cinzas desta planta; o sal que se tira desta cinza os arabios o chamaon Alkali.

LUGAR. Achase junto as salinas em Trieste & a o longo do mar em Lingadoc.

G. Bauh. *Kali espinosa*.

TRAGUM

sive
Scorpio.

Matth. Lob. Lac.
Cast. Lon. Tab.

QUAL. fria &
secca.



DESCRIP. Crece de altura de mais de hum palmo, produs muytos ramos sem folhas ; a o redor dos ramos tem graos ou bagos da grossura de hum graon de trigo , agudos & adstringentes a o gosto.

LUGAR. Crece nos lugares maritimos.

VIRTUD. Des destes graons bebidos em vinho, servem contra vomitos & cursos & contra os nimios fluxos menstruaes , alguns as pisaon & formaon trochiscos para uzar quando a necessidade o requer.

G. Bauh. *Tithymalus Characias rubens peregr.*

TITHYMALUS

masculus

Characias

sive

Amygdaloïdes I.

Math. Lac. Lon.

Lugd. Cast. Tab.

Port. Malcitas.

Fr. Herbe au lait.

Ital. Tithimalo.

All. Uvolsmilch.



QUAL. quente &
secco a o 3.º grau.

DÊSCRIP. O Tithymalo macho he alto de dois ou tres palmos; as asteas saon-quasi vermelhas cheyas de leite branco, acre. Tem as folhas semelhantes as da oliveira; posto que mais estreitas & mais compridas: sua rais he dura & grossa como Pao.

LUGAR. Nasce em lugares asperos.

VIRTUD. Seu sumo tomado a o pezo de dois obolos com agoa & vinagre laxa o ventre, purga os humores fleimaticos & colericos; tomado em hydromel fas vomitar, naon se deve dar to por que he corrosivo, chagando as partes internas. Aplicado onde ha cabelo o fas cahir.

G. Bauh. *Tithymalus myrtifolius arborens.*

TITHYMALUS

Dendroides

IV.

Matth. Gesn. Hor.

Lac. Ad. Lob.

Lugd. Cast.

Port. *Tithymalo.*

Franç. *Herbe au
lait.*



DESCRIP. O Tithymalo Dendroides he huma planta quasi de altura de huma arvore que fas grande sombra, he cheyo de leite & suas asteas saon quasi vermelhas: as folhas saon quasi como as da pequena: sua semente ou fruta saon como dos mais Tithymalos.

LUGAR. Nasce em partes pedrosos.

VIRTUD. Tem as mesmas que o precedente.

G. Bauh. *Tithymalus myrsinites latifolium*.

TITHYMALUS

fœmina

sive

Myrsinites

II.

Matth. Ang. Dod.

Lac. Lon. Lob.

Cas. Lugd. Cast.

Port. *Tithymalo*.

Franç. *Tithymale*

femelle.

QUAL. quente

& seco a o 4. grao.



DESCRIP. Suas folhas saon semelhantes as da Murta, de que tomou o nome, posto que mais grandes mais duras & angulosas. As asteas nace[m] direitas de altura de hum palmo, de dois em dois annos fas fruta redonda como nos que he muito acre.

LUGAR. Nasce em lugares asperos & florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. Tem as propriedades do precedente. Seu suco Aplicado sobre berrugas & outras excrecencas as consume.

G. Bauh. *Tithymalus maritimus*.

TITHYMALUS

Paralius

Lactuca marina,
sive Caprina

III.

Matth. Lac. Ang.

Dod. Lob. Lm.

Gesn. Ad. Clus.

Cast. Lugd.

Port. *Tithymalo*.

Franç. *Tithymale*
marin.

QUAL. quente
& sec. a o 3. gr.



DESCRIP. Tem os ramos avermelhados, de altura de hum palmo; suas folhas se parecem com as do linho, pequenas, compridas & bem arrumadas; em cima tem humas cabeças que tem a semente de feitio de ervilhaça no feitio & naõ na cor; sua flor he branca. A herba & a rais deitaon muyto leite.

LUGAR. Nace em lugares maritimos
florece em Junho & Julho.

VIRTUD. Fora as das precedentes, sua rais tomada a o peso de huma oitava em hydro-mel, purga por bayxo. Em geral nos Tithymalos o leite he o mais vehemente, estando quente do terceiro athe o quarto grao; as folhas & a semente saõ mais frias nas suas operaçoens, conforme reffere Galeno.

G. Bauh. *Tithymalus helioscopus*.

TITHYMALUS
Helioscopus
IV.

Matth. Ang. Fuch.
Dod. Cord. Tur.
Gesn. Lac. Lm. Ad.
Lob. Cas. Lugd.
Port. Tithymalo.
Franç. Tithymale
suivant le soleil.
All. Sonnenvvender
QUAL. quente &
sec. a o 3. grau.



DESCRIP. Tem as folhas como a Bel-
droega, porem mais pequenas & mais redondas.
Tem 5. ou 6. asteas que nascem immediatamente
da raiz, que saon avermelhadas, cheyas de
leite & de altura de hum palmo. Seus capiteis
ou umbellas saon como as do Endro, em que
esta a semente. Chamase Thelioscopius porque
sempre se move a o aspecto do sol.

LUGAR. Nasce perto dos velhos edificios
& mais partes, florece no veraon.

VIRTUD. Tem as mesmas que os outros
Tithymalos, o seu leite aplicado fas cahir os
calos & berrugas, cura as empigems, coceiras:
item as chagas corrosivas, cancos, & carbun-
culos. Toda a planta dos Tithymalos pisada &
metida na agoa onde a pexe o mata.

G. Bauh. *Tithymalus Cyparissias*.

TITHYMALUS
Cyparissias ,
V.

Munhioli.

Fuch. Ang. Dodon.

Bot. *Esula minor*.

Port.

Franç. *Tithymale*

Cypres.

All. *Uvolfsmilch*.

Qual. quente & sec.
a o 3. & 4. grado.



DESCRIP. Suas asteas saon de altura de hum palmo, antes mais do que menos , & saon quasi vermelhas : suas folhas se parecem com as do pinheiro ou do acypreste , o que lhe deu o nome ; com tudo saon muyto tenras & meudas.

LUGAR. Nace em toda parte , floresce em Junho & Julho.

VIRTUD. Tem todas as propriedades dos precedentes ; os Boticarios uzaon desse ordinariamente de baixo do nome de *Esula menor* , todas as vezes que se lhe ordena o Tithymalo.

G. Bauh. *Tithymalus sive Esula exigua.*

TITHYMALUS

Leptophyllos

VII.

Matthioli.

Engd. Cam. Thal.



DESCRIP. Essa ultima tem as folhas mais estreitas que ne huma das outras, he o que lhe deo o nome.

LUGAR. Como as outras, florece no verão.

VIRTUD. Segundo Mesué todos os Tithymalos são laxativos, são contrarios a o coração, a o figado, a o estomago; são deterfivos dos intestinos, mas as veses esquentam tanto que fica o doente com febre. O mais violento de todos he o primeiro, o qual evacuando a fleima, de-secca o corpo, & amortece a sperma. Para corrigir o Tithymalo se lhe deve ajuntar a Goma Arabia, o Bdelium, o sumo da Beldroega, ou vinagre ou couzas que confortaon, que unem, & refriaon. Sem correcção & muyta cautela se não deve uzar na Medecina.

G. Bauh. *Tithymal. foliis brevibus aculentis.*

PITYUSA.

Mauhioli.

Ang. Lac. Lon.

Cast. Lugd.

Bot. *Esula major*

Port. *Ezula.*

Ital. *Esula maggiore.*

Franç. *Pityusa*
ou *Esula.*



QUAL. quente
& sec. a o 3. grao.

DESCRIP. Suas asteas saon de altura de dois palmos, com nos: suas folhas saon meudas & agudas, semelhantes as dos Chicharos: sua semente se parece com as lentilhas & he larga. Sua rais he branca & cheya de sumo como o Tithymalo.

LUGAR. Nasce em montes & em outras partes, florece no verao.

VIRTUD. He acre & mordicante & caustico como os Tithymalos; a rais dada em hydromel purga por bayxo fortemente; quando se toma da semente huma oitava basta; em quanto o sumo dase huma colher encorporado com farinha de que se forma pirolas: em quanto as folhas das tres oitavas. O uzo desta planta he perigoso conforme o parecer dos Medicos peritos.

A a iiij

G. Bauh. *Tithymalus Tuberosa Pyriformis* rad.

A P I O S

Matthioli.

Ang. Dod. Gal.

Lugd. Cast. Tab.

Port. Apios.

*Franc. Apios, ou
rave sauvage.*

*Ital. Noce de la
terra.*

All. Erdnuss.



QUALID.

quente & sec.

DESCRIP. O Apios produs duas ou tres
asteas pequenas como Juncos, que saon vermel-
has & pouco levantadas da terra: suas folhas saõ
similhantes as da Arruda porem hum pouco mais
compridas & mais estreitas & saon muyto ver-
des: sua semente he redonda cheya de sumo,
branca por dentro & negra por fora.

LUGAR. Nasce em montes & lugares pe-
drosos.

VIRTUD. A rais purga por cima a fleima
& a colera & taonbem por bayxo, serve muyto
a os hydropigos, tomada a o peso de huma on-
ça ate seis oitavas.

G. Bauh. *Peplus sive Esula rotunda.*

P E P L U S

Math. Fuch. Ang.

Dod. Cord. Tur.

Lac. Lon. Ad. Lob.

Lugd. Cast. Tab.

Bot. Ezula rotunda.

Port. Ezula.

*Fr. Reveille matin
des vignes.*

All. Teufelsmilch.

QUAL. quente &
sec. a o 3. grao.



DESCRIP. Tem muytos ramos, & deita muyto leite: suas folhas saon pequenas & semelhantes as da Arruda, posto que alguma cousa mais largas, he rasteira; sua semente he rodonda, mais meuda do que das dormideiras; naon tem mais que hum rais inutil a Medecina.

LUGAR. Colhe-se no tempo que se colhe o trigo, seccar se ha na sombra; virandoa de quando em quando, nace entre as vinhas & em partes cultivadas, florece no veraon.

VIRTUD. Seu sumo, & sua semente saõ semelhantes as dos Tithymalos, tanto no purgar como no mais. A semente bebida em hydro-mel purga a fleima & a colera; mesturada na comida perturba o ventre.

G. Bauh. *Peplis maritima folio obtuso.*

PEPLIS
sive Peplion.
Matth. Tur. Ad.
Clus. Lob. Lugd.
Cast. Cam. Tab.

Port. Belgroega
brava.

Fr. Ital. *Peplis.*



QUAL. quente
& sec. a o 3.º grau.

DESCRIP. He humia herva com muitos ramos com muyto leite como a precedente: suas folhas saon semelhantes as da Belgroeda das hortas redondas & vermelhas por bayxo. Sua semente he como a de Peplos, a qual he redonda & mordicante a o gosto.

LUGAR. Nace ordinariamente perto do mar, florece em Junho.

VIRTUD. Seu sumo he muyto forte, sua semente ventosa, colhese & goardase como o Peplos, cujas virtutes tem. A herva goardada em salmuira & comida, resolve as ventosidades dos intestinos & da madre & cura as duresas do bazo: esta herva he nociva a o homem como a Tartago & corrige se & adoça mesturandolhe Tamaras, figus, Alcatira, Almeciga fina, herva doce, ou com o sumo das hervas refrigerantes ou se se bebe agoa logo em cima, naon fara inflamaçao nenhuma nas partes.

G. Bauh. *Lathyris major*.

LATHYRIS

Matthioli.

Brunf. Fuch. Dod.

Cord. Gesn. Tur.

Lac. Lon. Lugd.

Bot. Catapucia.

Port. Tartago.

Franç. Espurge.

Ital. Catapucia.

Esp. Tartago.

All. Springkraut.



Qual. quente a o
3. hum.a o 1. grau.

DESCRIP. Sua astea he alta de dois ou tres palmos concava por dentro, tendo azas em cima de suas concavidades: suas folhas sahem a o comprido da astea, que se parecem com as da Amendoeira, hum pouco mais largas & unidas: mas as que nacam em cima dos ramos, parecem se com as da Aristolochia, ou de hera comprida. Tem sua fruta que esta em cima dos ramos, he repartida em tres bolsas, a qual he redonda com a de alcaparras & que enferra huma semente como do Orobus: toda a planta tem leite.

LUGAR. Nasce em hortas & outros lugares, floresce em Junho.

VIRTUD. Seu leite he peçonha, para purgar a fleima, dase 6. atq 14. des de seus graos ou frutas & quando se quer que purguem mais fortemente se devem mastegar primeiro do que os engolir, engolidos enteiros purgaon brandamente. As folhas cosidas em caldo purgaon por cima & por bayxo: Em geral he nociva a o estomago: vede a primeira planta de peplis para a corrigir.

G. Bauh. *Convolvulus albus major*.

SIMILAX

Lævis.

Matth. Fuch. Gesn.

Lac. Cast. Lugd.

Bot. *Volubilis major*.

Port. *Trepadeiras*,

Campainhas.

Franç. *Grand liseret*,

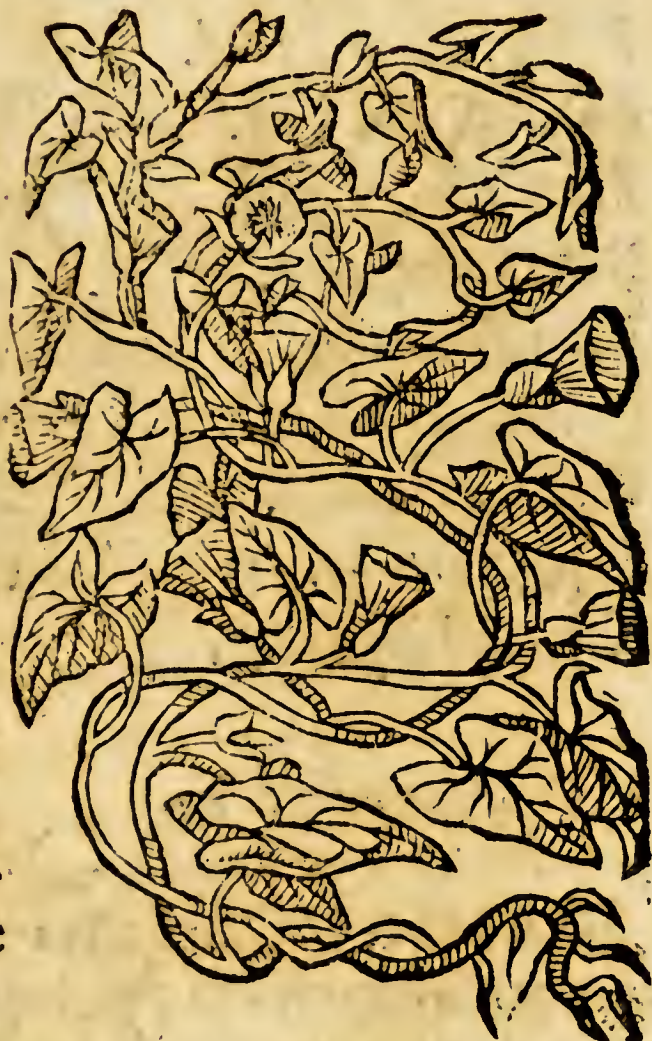
ou *Liseron*.

Ital. *Voluchio*

magiore.

All. *Uvildonkrant*.

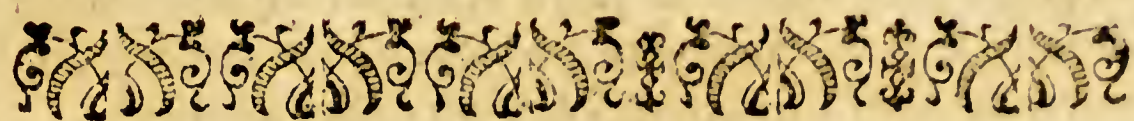
QUAL. quente
& sec.



DESCRIP. As folhas saon semelhantes as do Similax precedente, mais tenras & unitas mais meudas & sem espinhas, he atrepadeira sobre as outras plantas: suas flores saon brancas de feitio de campainhas: sua fruta negra semelhante a tremosfos. Usa se desta planta nos jardins: para formar huma barraca ou pavilhaon.

LUGAR. Nasce perto de arvores para se atrepar, floresce em Junho & Julho.

VIRTUD. Disem que tomando tres obolos de sua semente, com outro tanto de Doricnium causa sonhos molestos.



HISTORIA DAS PLANTAS. LIVRO OITAVO.

*Das Atrepadeiras, Campainhas, Congorfa, Heras,
Abobras, Malvas, cinco em rama, Trevos, &c.*

DIVISAON PRIMEIRA.

*Das especies de Convolvulus, ou Volubilis
ou Atrepadeiras.*

G. Bauh. *Scammonia Syriaca.*

SCAMMONIA

*Matthioli,
Gesn. Lon. Lugd.
Cast. Cas.*

*Port. Esp. Ital.
Escamonea.*

Franç. Scamonée.

All. Scamonia.

QUAL. quente &
sec. a o 3. grao.



DESCRIP. A Escamonea he humia planta
que tem ramos que sahem de sua rais, compri-
dos de mais de humã vara & tem viscosidade que

552 HISTORIA DAS PLANTAS,
se pega nas maons & saon veludos ou cabeludos
& suas folhas taonbem, parecendo-se as da alfa-
vaca de cobra ou as de Helsina Cissampelos.

LUGAR. Nasce em Myssia, em Syria &
na Judea a melhor nos vem de Alep, & a some-
nos de Smirna.

VIRTUD. He muyto acre esquentas os espi-
ritos, causa flaxo de sangue, ventosidades mor-
dicantes, dysenteria & dores nos intestinos. He
o sumo da rais que serve que nos frasem secco a
qual depois de preparada se chama diagridio;
suas preparaçoes se podem ver na minha Phar-
macopea Ulissiponense. Purga a colera & a
feinra.



G. Bauh. *Convolvulus minor arvensis.*

HELXINE

Cissampelos,
Convolvulus
minor.

Math. Fuch. Ang.

Gesn. Lugd. Cast.

Bot. Volubilis

media vitealis.

Por. Campinha erva

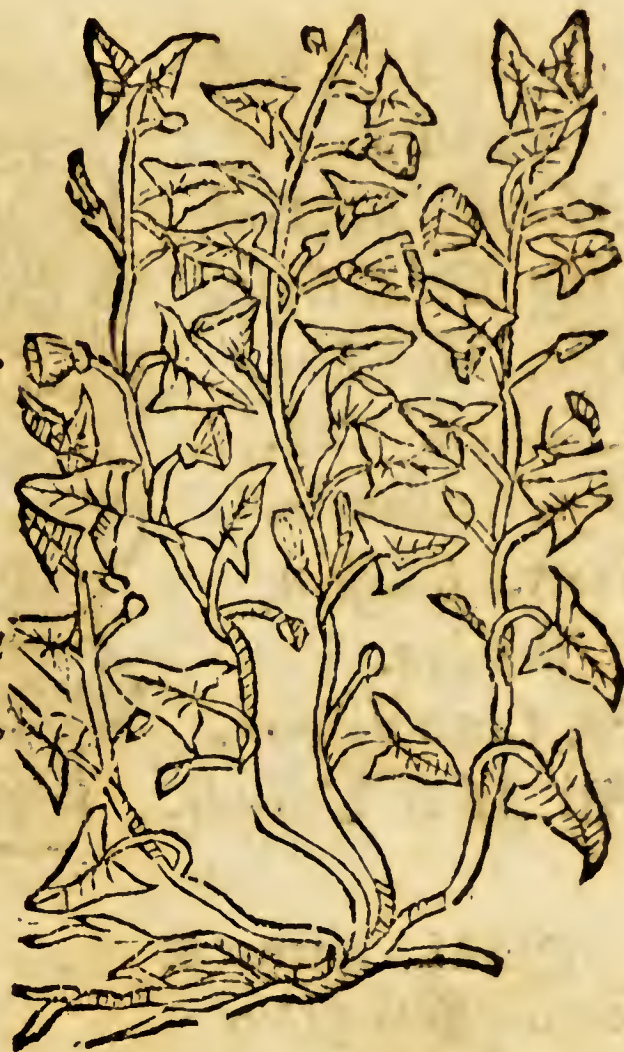
Fr. Liseron de vigne.

Esp. Campanella.

All. Schvartz

Uvinde.

QUAL. quente



DESCRIP. Tem as folhas como a hera, mais pequenas, seus ramos muyto meudos embarassandose com todo o que toca: suas flores saon brancas semelhantes a campainhas de que tomou o nome & de atrepadeira; tem por cima hum pouco vermelho, donde a o depois nace huma semente negra.

LUGAR. Atrepa nas asteas do trigo, das vinhas & a todas as plantas vesinhas.

VIRTUD. Digere; o suco Tirado das folhas he purgativo a semente tomada em vinho provoca a urina. A agoa destillada das flores he boa contra as inflamaçoens dos olhos assim interiores como exteriores, & sobretudo avermelhidaon dos olhos.

G. Bauh. *Soldanella maritima minor.*

BRASSICA

Marina.

Matth. Dod. Gal.

Ang. Cord. Gesn.

Lac. Tur. Lon.

Lugd. Cast.

Bot. *Soldanella.*

Port. *Brassica*
marina.

Fr. *Chou de mer.*

All. *Meer Uvinde.*



QUAL. quente &
secco a o 2. grau.

DESCRIP. He differente das outras, tendo as folhas semelhantes as da sarrasena redonda & meuda; cada folha saindo da astea com pe comprido & dos ramos que saon quasi vermelhos: tem pouco sumo, he branco, hum pouco salgado, amargoso & de substancia espessa, suas flores saon como as do similax, unidas & se parecem a hum calice.

LUGAR. Crece perto do Mar; & floresce em Julho.

VIRTUD. He amargosa & salgada, enemiga do estomago; he purgativa, cozida em caldo & bebida. Seu cosimento com Ruibarbo evacua as agoas dos hydropigos; o mesmo fazem as folhas secas ajuntando lhe o ruibarbo.

G. Bauh. *Smilax aspera fructu rubente.*

S M I L A X

aspera,

Rubus cervinus.

sive

Hedera Cilissa.

Matth. Fuch. Dod.

Tur. Lac. Cord.

Lob. Lugd. Cast.

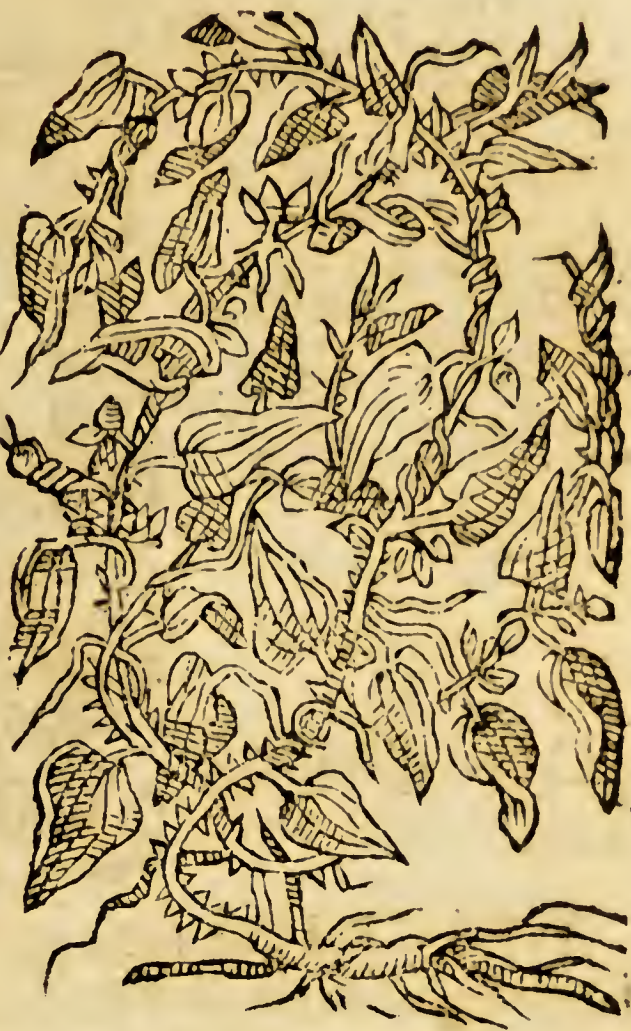
Port. Legacaon.

Franç. Liset picant.

It. Edera espinosa.

All. Stechvvinder.

Q U A L. quente
& sec.



DESCRIP. Esta planta tem as folhas como a Madre silva ou da hera espinhosa ; deita vides carregadas de espinhas como as sylvas. Atracase as arvores & plantas vezinhas sua flor he cheirosa, sua fruta parece uva & maduro sendo falem se vermelhos, tem gosto mordicante, sua rais he dura & tenue.

LUGAR. Nasce em lugares asperos & por asinhagas, floresce na primavera & nos climes quentes na Autono.

VIRTUD. As folhas & as uvas tomadas interiormente antes ou depois de algum veneno o impede de ser nocivo. Des ou dose bagos pisados & bebidos em vinho saon efficases na dificuldade de urinar. A agoa destillada das flores he exelente nas inflamaçoens internas & para curar os olhos quando saon vermelhas.

556 HISTORIA DAS PLANTAS,
G. Bauh. *Smilax aspera Peruviana sive salsa parilha.*
Z A R Z A

parilla.

Math. Lac. Garz.

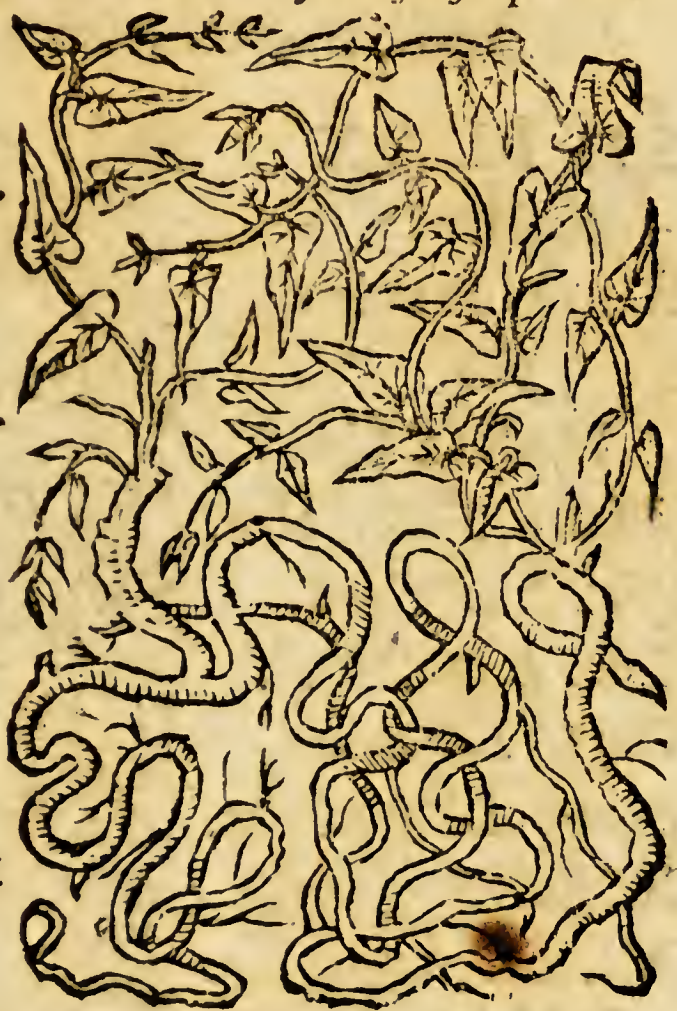
Monard. Lugd.

Port. *Salsa parilha.*

Fr. *Salce-pareille.*

Ital. *Salsa par-
riglia.*

Qual. quente &
seca.



DESCRIP. A salsa parilha que nos he tra-
da da provincia de Hunduras, India Occidental
sendo bem nutrida de cor cinzenta tirando ama-
rella clara, de casca naon arugada, branca por
dentro & naon carunchosa he a melhor & de
grandes virtudes. Da nova Espagnia taonbem
nos trazem porems essa he muyto arrugada de fra-
ca substancia. Da provincia de Cracas nos tra-
sem outra que he negra, grossa, arrugada, leve, essa
nao presta. Do Maranhao & para nos vem quan-
tidade esta sendo liza com as circunstancias a ci-
ma referidas he boa em falta da de Hunduras.

VIRTUD. He sudorifica, desiccativa, boa a os reu-
matismos, a gota sciatica, as Gonorrhoeas, as escrofulas,
para adoçar os accidentes do Gallico, da-se em cosi-
mento & as veses em po. Gabelchoverus cent 6. obs.
37. da a cosimento nas febres ardentes depois dos re-
medios geraes. O remedio he mais efficaz se essas fe-
beres saon complicadas com a peripneumonia, pleuris
& inflamaçao Erisipelosa das partes internas ou ex-
ternas, na hydropisia anasarca, a os Catharros & em
todas as affecçoes que dependem do movimento da
Lympha parada ou depravada.

V I T I S

Alba.

Matth. Fuch. Ang.
Tur. Lac. Cord,
Ad. Lob. Cast.
Bo. Brionia viticella
Port. Norça.
Franç. Coleuvrée
blanche.
It. Vite bianca.
Esp. Nueva &
Nuerça.
All. Stickvurtz.
QUAL. quent. & sec.



DESCRIP. De humasolais deita muytas vidias tenras, veludas como as das abobras, que crescendo se ataon com tudo o que encontraon: suas folhas se parecem com as da vinha, mais pequenas & angulosas; suas flores vem em forma de caixo que saon brancas, amarelas, & feitas em estrela: sua fruta taonbem em caxos que he negro estando maduro. A semente esta dentro: sua rais he grande, & muyto grossa, cinsenta por fora, branca por dentro.

LUGAR. Nace pellos caminhos & asinha-
gas, florece em Mayo.

VIRTUD. Comidos os grelos tenros como espargos laxaon o ventre, provocaon a ourina & os menstros & taonbem a rais, tomada a o peso ne hua oitava em substancia em vinho por espacio de hum anno cura da caducidade & vertigens: a Norça he desiccativa, deterfiva, resolativa, boa na hydropisia, contra lumbrigas: aplicada em forma de pessario na vulva alimpa a madre, seu perfume he contra a esterilidade, introdufido.

G. Bauh. *Brionia laevis sive nigra racemosa.*

VITIS

Nigra.

Math., Ang. Lac.

Cast. Lugd.

Bot. *Brionia nigra.*

Port. *Norça negra.*

Franç. *Coluvrée*
noire.

All. *Schwarzze*
Stichwurz.

QUAL. A rais
qu. & sec. a o 3. grao.



DESCRIP. As folhas saon como as da herva posto que mayores: Parece se a o Similax ou Leigacaon, em todo sua fruta vem em cayxos que he verde no principio, madurecendo he vermelha & a o depois se fas negra em fora & amarela por dentro: comemse os grellos na primavera do mesmo modo que os espargos.

LUGAR. Nasce pellas azinhagas & matos.

VIR T U D. Tem as propriedades da Norça branca, mas com menos efficacia os grelos comidos laxaon o ventre & diminuem o bafso; provocaon a ourina & os menstros, saon boms a os vertiginosos & Epilepticos. Fas se huma bebida do sumo, mel & vinho igoaes partes, que he exelente as Escrofulas; as folhas se applicaon sobre as chagas dos animaes que levaon jugo.

G. Bauh: *Lupulus mas.*

LUPULUS
Lupus salictarius
sive Hinnulus.
Matth. Bruns. Tar.
Dod. Clus. Tab.

Port. *Lupulos.*
 Franç. *Houblon.*
 Ital. *Lupulo Brus-*
candole.
 All. *Hopffen.*

QUAL. quent. &
 sec. a o 2. grau.



DESCRIP. He huma herba atrepadeira atandose a todas as plantas ou arvores de sua ve sinhança, suas folhas saon recortadas como as da vinha em cinco partes & saon asperas como as do pepino: suas vides saon compridas, asperas, veludas & hum pouco espinhosas: suas flores de cor palida em forma de cayxo, de que sahem quantidade de bagos chegados hums a os outros; saon de cor quasi amarela, & en-terraon huma semente negra & amargosa.

LUGAR. O domestico se cultiva nas hortas, e ou sylvestre em asinhagas florece em Agosto.

VIRTUD. He quente & secco; mas os gregellos que se comem em salada, saon mais da pressa humedos & frios, do que quentes; purgaon o sangue, amolecem o ventre, desopilaõ o figado & o bafso, & de muyto bom gosto.

G. Bauh. *Vitis Vinifera*.

VITIS

Vinifera

Matthioli.

Port. Vinha.

Franc. Vigne.

Ital. Vite Vinifera.

All. Uvein-Rebe,

Uveinstock.



QUAL. As folhas
saon frias & seccas as
uvas maduras quen-
tes & humedas, as
passas quentes &
seccas.

VIRTUD. As folhas de vinha applicadas
na testa remediaon a enchaqueca & outras dores
de cabeça refriaon & adstringem, seu cosimento
he bom na dysenteria & a os que escarraon san-
gue & a os fastidios das mulheres prenhes. A go-
ma da cepa da vinha, bebida em vinho branco
faz sahir as areyas dos reins & vessiga, applicada
cura as empigems, fogagens & cosseira, a agoa
que sahe das vidias quando se queimaon applicada
nas berrugas as consume. As cinzas applicadas
com olio rosado, vinagre & arruda, serve as
inflamaçoens do basso.

DIVISAON SEGUNDA.

Das especies de Clematis, do Apocinum, Vincetoxicum, Louro Alexandrino, &c.

G. Bauh. Clematis syl. latifolia.

CLEMATIS

terceira.

Matthioli.

Port. Chupa mel.

Franç. Liseron, ou
Viorne.

Ital. Vit alba.

Allem. Lynen, ou
Uvaldreben.



DESCRIP. Esta planta tem vides avermelhadas, dobradissas, as folhas recortadas de gosto acre & caustico: suas flores saon em forma de cayxos, brancas, cheirosas, que cahindo deixaon a semente nua, triangular, de gosto acre & denegrida.

LUGAR. Nasce nas asinhagas atrepando & atandose as outras plantas.

VIRTUD. Fas se cofer a casca do meyo em azeite com hum pouco de verdete & cera, de que se fas hum unguento admiravel contra a tinha & tem as mesmas propriedades da primeira especie.

G. Bauh. *Flamula recta.*

FLAMULA

Matthioli.

Luc. Clus. Tab.

Port. *Herva das*
Alagoas.

Franc. *Flamula.*

All. *Agelcoolen.*

Qualid. quente &
sec. a o 4. grao.



DESCRIP. Tem as folhas flores & semente como a terceira especie de Clematis & a mesma acrimonia a o gosto, mas sem naõ attas arvores vezinhas & naõ he rasteira. Tem varias asteas avermelhadas de altura de mais de tres palmos taõbem se parecem as folhas com as do Smilax & tem acrimonia caustica o que lhe da o nome de flamula.

LUGAR. Crece em lugares humedos & encharcados, floresce em Mayo.

VIRTUD. A agoa destillada he exelente as doencas de causa fria, as folhas applicadas machucadas fazem empolas & chagas como os causticos: dizem que comendo esta erva cura as febres quartaons, o olio das folhas de infuzoens como se fas o olio rosado, que he exelente na sciatica, a gota, a difficuldade de ourinar, a pedra & areyas, applicado por dentro ou por fora.

G. Bauh.

G. Bauh. *Clematis carulea vel purpurea repens.*

CLEMATIS

Alter.

II.

Matth. Lugd. Cast.

Port. Vide branca
azul.

Franç. Liseron.

Ital. Vitalba pur-
purea.

All. Lynen.

QUAL. quente
a o 4. grao.



DESCRIP. Esta planta tem os ramos como vides de cor quasi vermelha & dobradiças; as folhas tem gosto acre & caustico: he rasteira & atase as outras plantas como o Smilax. Suas folhas nacam dos ramos ou asteas como a Era, recortadas de huma so banda de huma ou duas divisoens. Tem as flores purpurinas muito maiores do que a outra & naon tem mais que quatro folhas que saon abertas em crux, de que nasce a semente que he muito quente & mordicante. Sua rais he muito grossa perto das vides & mais para bayxo esta cheia de filamentos.

LUGAR. Como a outra.

VIRTUD. As folhas tem virtude caustica: sua semente pisada & bebida purga a colera & a fleima por bayxo. As folhas applicadas curaon a lepra & farnea.

G. Bauh. *Clematis Daphnoides minor*.

CLEMATIS

Gr. *Daphnoides*
Matthioli.

Lac. Cord. Tur.

Port. *Pervinca* ou
Congoça.

Franç. *Pervenche*.

Ital. Esp. *Pervinca*.

All. *Yngruen &*
Sygruen.

QUA L. fria &
secca.



DESCRIP. Esta primeira especie produs
vides delgadas como Juncos, a figura & a cor de
suas folhas parecem as de Louro, mas saon mais
pequenas, a cujos pes nacam flores asuis de agra-
do avista com cinco folhas: nunca larga as
folhas.

LUGAR. Nasce em territorios fertiles em
asinhagas & fossos & em toda parte no territorio
de Lixboa.

VIRTUD. He adstringente, & muyto
amargosa, as duas especies saon deterfivas, vul-
nerarias contra os cursos do ventre, purificaon-
o sangue, idoneas nas chagas do boffe. Seu
uso he exteriormente & enteriamente.

G. Bauh. *Periclymenum perfoliatum*.

PERICLYME-

N U M

Salva mater.

Volucrum majus,

Lilium inter

spinas.

Matth. Ang. Cast.

Bot. *Caprifolium*.

Port. *Madre sylva*.

Franç. *Chevre feüil*

Ital. *Caprifolio*.

All. *Uvalgilgen*.

Q U A L. quente

& sec. a o 2. grao.



DESCRIP. Probus suas asteas sem ramos : suas folhas crecem por intervalo que tem quasi a figura das da era & saõ alvadias. De entre as folhas sahẽ pequenas crecencas que tem frutos como os da era : sua flor he branca & quasi vermelha , & de bom cheiro.

LUGAR. Crece entre as matas & arvores em que se attã , em asinhagas & nos campos, florece na primavera & no veraõ.

VIRTUD. Sua semente secca na sombra , bebida em vinho a o peso de huma oitava diminua o baflo , tira o cançasso , provoca a ourina ; mas a o sexto dia parece sanguinolenta. A mesma he boa a os saluços , a asthma , a orthopnea & fas adientar o parto. Suas folhas tem a mesma virtude. A agoa destillada das flores & da planta , serve a todas as inflamaçoens dos olhos & do figado aplicada por fora com panos. A erva he boa para as chagas das pernas.

G. Bauh. *Apocynum folio subrotundo.*

APOCYNUM

Cynocrambe

sive

Brassica Canina.

Matth. Ang. Lac.

Gesn. Ad. Lob.

Port. Tremossos

de Caon.

Fr. Chou de Chien.

Ital. Piploca.

All. Hundskrant.

QUAL. quente &
sec. a o 1. grau.



DESCRIÇÃO. O Apocinum naon rasteiro he humamata que deita grandes vides, de roim cheiro & dobradissos que se naon quebraon com facilidade : a folha he similhante a de era, mais molle & mais aguda ; he viscosa de hum succo amarelo produs favas de comprimento de hum dedo, que tem dentro hum semente preta pequena & dura.

LUGAR. Ha muyta em Syria, Italia & na provincia do Lingoadoc : floresce em Junho.

VIRTUD. He venenosa a os homems ; & as folhas incorporadas com gurdura & massa fas morrer os caens, os Lobos & Raposas que a comem : vede Matth. liv. 4. cap. 76.

G. Bauh. *Apocinum folio oblongo.*

APOCYNUM

repens.

Math. Lugd Cam

Port. *Versa de*
Caon.

Fr. *Chou de Chien.*



DESCRIP. O Apocino rasteiro, taonbem se ata nas outras plantas vesinhas & arvores por taon altos que estejaon, seu succo he perfeita-mente branco como o de Tithymalo, suas favas saon do comprimento das do Oleander, posto que mais meudas; saon acompanhadas & saon feitas em forma de crescente & naon saon taon agudas como as do outro Apocynum.

VIRTUD. Tem as mesmas virtudes que o primeiro, mais moderadas.

VINCETOXI-
CUM

Hirundinaria.
Matth. Dod. Tna.
Cast. Lugd.

Port. *Rais contra*
veneno.

Franç. *Dompte*
venin.

Ital. *Vincetossico.*

All. *Schvvalben-*
wurtz.



DESCRIP. Tem as tolhas semelhantes as do Loureiro, saon mais agudas mais tezas & unidas dispostas por intervalo. Suas. asteas saon macias & verdes; suas flores saon singelas & alvadias de que sahem favas agudas cheyas de cabelos, brancas ou felpudas que contem semente. Tem muytas raíses, brancas & meudas, que se estendem em redondo, saon macias sem cheiro; se uzaon na medecina.

LUGAR. Nasce nos montes & nos lugares seccos & pedrosos.

VIRTUD. Suas raíses saon quentes & secas a o 1. grao, & saõ exelentes contra veneno, de que a planta tomou o nome; tomada em bebida he efficas contra mordeduras de animaes venenosos. O seu cosimento com cardo santo bebido de minhaon & a tarde tres dias consecutivos he soberano remedio para os que saon mordidos de caons danados. Tomada meya oitava em po todos os dias he remedio contra a peste.

LIV. VIII. Div. II. do Sigilo de Salomaon. 569

G. Bauh. *Polygonatum latifolium vulgare.*

POLYGONA-
TUM

Matthioli.

Lac. Cast. Cam.

Port. Selo de
Salomaon.

Franç. Grenouillet,
ou Seau de
Salomon.

Ital. Fraxinela,
Ginochieto.

All. Uveissourtz.

QUAL. quente &
sec.



DESCRIP. Sua astea tem altura quasi de tres palmos, redonda, lisa, & que tem muytas folhas quasi semelhantes as de Loureiro, faon mais largas & tem mais veyas desigoaes, de gosto hum pouco adstringente: suas flores saõ brancas, & sahem do pe das folhas, tres em hum so pe, de que nace[m] frutas ou bagas da grossura de huma irvilha de cor vermelha. Sua rais he branca, tenra, comprida, espessa, pouco profunda, de cheiro forte, cheya de nos como a das canas.

LUGAR. Crece nos montes & vales, florece em Mayo.

VIRTUD. He abstersiva hum pouco adstringente. Huma dusia de suas bagas comidas purgaon por cima & por bayxo. As folhas verdes cosidas em vinho ou meya oitava de pos das deitas folhas, purgaon a flegma & os humores viscosos. A rais he singular para parar os fluxos brancos das mulheres.

Bb iiij

G. Bauh. *Poligonatum latifolium ramosum.*

LAURUS

Alexandrinus

sive

Laurus Idæa.

Port. *Espirradeira.*

Franç. *Laurier*

Alexandrin.

Ital. *Lauro Ale-*

xandrino.

All. *Zafflinkraut.*



QUAL. quente &
secco.

DESCRIP. O Loiro Alexandrino tem as folhas como a Gilbarbeira, Plinio dis como a Murta, com tudo saon mayores, mais moles, mais brancas & mais agudas; tem suas frutas no meyo de suas folhas, vermelho, de grossura de hum graon, suas asteas estaon deitadas no chaon de comprimento de hum palmo; sua rais he semelhante a da Gilbarbeira mayor, mais mole & cheirosa.

LUGAR. Achase muyto no monte Ida a o redor de Heraclea de Ponte.

VIRTUD. He quente, acre, amargoso, provoca a ourina & os menstrosos & facilita o parto, bebendo seu cosimento ou os pos de sua rais.

G. Bauh. *Lilium convallium album.*

LILIUM

Convallium.

Matth. Trag. Gesn.

Casalp. Cast. Lugd.

Cam. Tab. Germ.

Port. Lilio dos
vales.

Franç. Muguet.

All. Meyenblum.

QUAL. quente
& secco como a su-
cena.



DESCRIP. Tem as folhas quasi como a Tan-
chagem posto que mais unidas , & tenues. Suas
asteas saon meudas , unidas , sem folhas como
o Junco ; em cima tem quantidade de flores
brancas , pequenas de agradavel cheiro , que se
ve de longe, de que procede humas bagas como
as do buxo ; suas raizes saon moles coubertas
de muytos filamentos ou cabelos & naon tem
nem costa nem bulba.

LUGAR. Nasce nos matos & se planta em
os jardins , floresce em Mayo.

VIRTUD. Seu cheiro conforta o coração
& a cabeça & he bom a os que cahem em deffa-
lencia. He singular a os que padecem inflama-
çaon dos olhos. Ordenase a os que estaon mor-
didos de animaes venenosos.

G. Bauh. *Lilium convallium minus.*

GRAMEN

Parnassi

Matth. Lugd. Cast.

Tab. Ger.

Port. *Lirio dos*
vales,

Franç.

Ital. *Gramina di*
Parnasso.

QUAL. sec. &
subtil.



DESCRIP. Tem muitos mais ramos do que os outros; suas folhas saon semelhantes as da era; a flor he branca & odorifera. Sua semente he meuda & util à Medecina, tem 4. ou 5. raizes da grossura de hum dedo, brancas tenras & muyto doces.

LUGAR. Nace no monte Parnasso & no de Pila em o territorio de Leaon de França, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. A semente he dessicativa; bebendoa em algum licor idoneo he boa as relaxaçoens do estomago, seu succo cosido com mel & vinho partes igoaes & mesturando lhe qualquer pequena porçaon de mirrha encenco & pimenta he remedio para confortar & aclarar a vista. Esse remedio se deve goardar em vaso de cobre.

G. Bauh. *Laurus Alexandrina fructu
pediculo insidente.*

HIPPOGLOS-
SU M

sive

Lingua Equina.

Matth. Dod. Turn.

Lac. Ad. Lob. Cast.

Bot. Bislingua,

Lingua Pagana.

Port. Lingoa de
Cavalo.

Franç. Herbe de
la Corneille.

All. Zaphinkraut.

QUAL. qu. & sec.



DESCRIP. Suas folhas se parecem com
as de Brusca ou Gilbarbeira ou de Murta brava;
saon picantes & producem em cima certas lin-
goas, que sahem das folhas. He differente da
planta *Laurus Alexandrinus* o qual naon produz
essas lingoas no cabo das folhas, mas huma
fruta como a do Tilia.

LUGAR. Nasce nos matos, nos montes
sua semente se colhe em Setembro.

VIRTUD. He anodino, mitiga as dores.
He exelente para os affectos da madre. Huma ou
duas oitavas dos pos de suas folhas livra logo
das suffocaçoens da madre, provoca os men-
struos, parto, & as ourinas, tomada em cosi-
mento de consolida serve contra rupturas, mas
o doente ha de ter funda bem. apertada deitado
na cama.

G. Bauh. *Laurus Alexandrina fructu folio insidente.*

LAURUS
Alexandrinus
II.
Matth. Taber.



QUALID. quente
& secco.

DESCRIP. Esta especie de Lourõ Alexandrino he huma mata pequena semelhante a murta brava: he alvadia, tem as folhas que saõ maiores do que as da murta suas folhas picacn a os que as tocaõ.

LUGAR. Crece nas forestas ou bosques & lugares montanheses em Hongria & Austria.

VIRTUD. Huma coroa de suas folhas aplicada na cabeça mitigalhe as dores, he emoliente.

DIVISAM TERCEIRA.

Das Heras, Balsaminas, Aristolochias, Pan
porcino & outras.

G. Bauh. *Hedera arborea.*

HEDERA

Arborea.

Matth. Gesn. Lugd.

Port. *Hera grande.*

Franç. *Lierre en
Arbre.*

Ital. *Hedera.*

Esp. *Edera ou
feran.*

All. *Epheuv.*



QUAL. Acre.

DESCRIP. A grande hera tem as folhas como o populus alba ou chopo, que no cabo se fazem triangulares, saon tefas, lisas, atadas com pes compridos, delgados, o gosto he amargoso acre picante: no outono deita flores amarelas, veludadas, de que nace as bagas em forma de caixos, he verde no principio & a o depois negro em Janeiro.

LUGAR. Nace em bosques atase nas velhas arvores & edificios.

VIRTUD. A goma que destilla da grande hera mata os piolhos & lendeas; as folhas picadas com vinagre applicadas na testa & fontes para o phrenesi & contra a dor de cabeça que procede de enflamaçao no cerebro.

G. Bauh. *Hedera major sterilis.*

HEDERA

Helix.

Matth. Bruns. Lac.

Fuch. Dod. Lon.

Port. Pequena Hera

Fr. Petite Lierre.

Esp. Edera, Yedera.

It. Hedera, Elera.

All. Mauerbaum.
ou Epheu.



DESCRIP. A pequena hera chamada Helix he taon conhecida que naon necessita descripção.

U S O. He rasteira na terra & sobre grandes pedras.

V I R T U D. Toda a casta da Hedera he acre & adstringente, contraria a os nervos: as flores saon boas contra a dysenteria infundidas em vinho: aplicada com cerato serve para as queimaduras: as folhas tenras & grelos em vinagre: ou pisadas cruas com pam mole applicadas curaon as affecções do Basso; o sumo das folhas & das bagas com azeite serve nas dores dos ovidos & as suas podridaons. A hera he enemiga da vinha & impede de embebedarse, sua fruta fas os cabelos negros; as bagas, o Pao as folhas saon excelentes para as fontes, saon consolidantes & vulnerarias.

H E D E R A

Terrestris.

Matth. Brunsf. Dod.

Tal. Lugd. Cas.

Tab. Ger.

Port. *Hera terrestre*

Franç. *Lierre*
terrestre.

All. *Biondelreb*
ou Brundreb.



Q U A L. quente
& sec.

D E S C R I P. Arrastase na terra, produ-
findo ramos como fio grosso ou cordas que saon
quadradas & tem folhas redondas, crespas &
dentilladas a o redor. Sua flor he pequena de
cor purpurina; sahindo a o mes de Abril do pe-
das folhas: suas raizes saon meudas & tem nos
como a gramma.

L U G A R. Nasce em lugares sombrios,
pellos caminhos & junto os muros, floresce na
primavera & veraon.

V I R T U D. He amargosa a o gosto o que
demostra que he boa para purgar, subtilisar &
abrir. He vulneraria he idonea as feridas das
entranhas, tomada em bebida: seu sumo mestu-
rado com verdete he exelente as chagas ca-
vernosas. O olio que se fas de suas folhas ex-
posto muito tempo a o sol do veraon he exe-
lente contra a colica, bebido ou em ajudas.
Contra a pedra & areas, nas chagas do boffe,
na asthma, no scorbuto &c.

G. Bauh. *Cymbalaria*.

CYMBALARIA
Matthioli.

Conchelos.

QUAL. frio
& humedo.



DESCRIP. Suas asteas saon meudas & suas folhas se parecem com a Hera & saon recortadas em pontinhas a o redor, he por que se chama simbalaria; dizem que tomou o nome de Cymbalium & por este modo que he o verdadeiro umbilicus, mas he engano.

LUGAR. Nasce em partes onde ha edificios velhos cahidos, onde se ve pendorado como cabelos, floresce em Junho.

VIRTUD. Tem as mesmas que o *Umbilicus veneris* ou concelos; & de mais esta herua comida em salada no principio da comida para os defluxos & os fluxos brancos das mulheres.

G. Bauh. *Balsamina rotundifolia repens sive mas.*

BALSAMINA

Mas,

Viticella, Mordica.

Matth. Lac. Lugd.

Sesalp. Alba Gesn.

Port.

Franç. Pome de merveille.

Ital. Viticella, pomo de Jerusalem.

All. Balsamkraut.



QUAL. quente & sec. temperada.

DESCRIP. Prodis muytas vides meudas: suas folhas saon semelhantes as das vinhas mais meudas & recortadas a o redor, do pe das quaes nace humas crecenças com que se ataon a o que encontraon: sua flor he semelhante a dos pepinos, de cor palida, de que nace huma fruta da grossura de hum ovo; & tem certas elevaçoes asperas sobre a casca como espinhos como se ve a o *Cardo Fullonum*. He verde & madurecendo he vermelho & abre se por fim por varias partes, deixando cahir a semente semelhante a de Angurias, mais pequena & dentillada a o redor.

LUGAR. Semease em hortas, florece em Setembro.

VIRTUD. He refrigerante, desicativa, vulneraria; mitiga as dores, adoça as Almoreimas, he boa as queimaduras & para as hernias aplicada exteriormente, he nervina & dissem que mastegada he boa para dores de dentes.

G. Bauh. *Balsamina foemina*.

BALSAMINA

Fœmina.

I I.

Matth. Trag. Fuch.

Ang. Gesn. Cast.

Port. *Balsamina*.

Franç. *Merveille
femelle*.

All. *Balsamkraut*.

QUAL. quente a o
1. & sec. a o 2. grau.



DESCRIP. A segunda Balsamina tem a
astea grossa & de altura de quasi tres palmos,
chey a de sumo, com muytos ramos: Suas folhas
saon do comprimento das do salgueiro & de pun-
tinhas a o redor: suas flores saon grandes & ver-
melhas com pe comprido & torto para fora, de
que nacam frutas que se parecem com as da pri-
meira, veludas, que madurecendo se fasem ama-
relas: abrem se por si & largaon huma semente
semelhante as lentilhas; as raizes saon grossas
& curtas.

LUGAR. Semease em hortas. Tem as vir-
tudes da outra sobretudo para curar as feridas,
suas frutas infundidas em azeite tem virtudes de
ajuntar as partes desunidas: vejase Matth. Liv. 4.
Cap. 177.

LIV. V l l l. Div. l l l. da *Aristolochia* red. 585

G B. *Aristolochia* rotunda flore expurpurea nigro.

ARISTOLACHIA

Rotunda,

Matth. Dod. Ang.

Gesn. Tur. Lac. Ad.

Lob. Cast. Lugd.

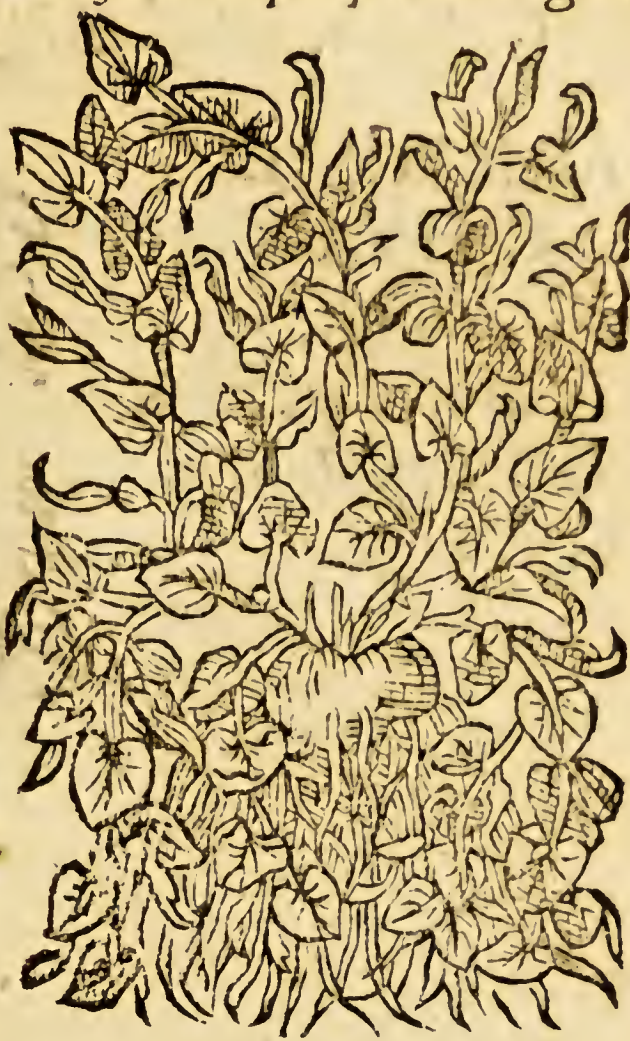
Cam. Eyst.

Port. *Aristolochia*
redonda.

Fr. *Aristolochia* ronde
ou Sarrazine.

Esp. *Astromonia*.

All. Helvvurtz,



QUAL. quente a o
3. & sec. a o 2. grau.

DESCRIP. A *Aristolochia* redonda tem as folhas como a hera, odoríferas, agudas, moles atadas nas asteas sem pe, huma só raiz produz vides compridas & a o longo das asteas rasteiras ou vides tem flores compridas que parecem ourelhas de rato de cor por fora amarela sobre o verde & por dentro vermelha denegrida. Destas flores nascem frutas redondas; de grossura de huma nos. Tem raízes de varias grossuras redondas, pesadas, amargosas, de mal cheiro, de cor de buxo por dentro.

LUGAR. Nasce nos campos, nas vinhas em territorios fertiles, floresce em Mayo & Junho.

VIRTUD. Ha duas especies de *Aristolochia* rotunda. As *Aristolochias* longas & rotundas saon deterfivas, vulnerarias; resistem a o veneno & a gangrena. A redonda he mais efficaz he resolutiva, incisiva, he boa na Asthma, contra os humores fleimaticos, nas opilassoens, saluços & fistulas.

G. Bauh. *Aristolochia Clematitis recta.*

ARISTOLO-
CHIA

longa.

Math. Trag. Fuch.

Tur. Lac. Lm.

Cast. Lugd.



DESCRIP. A *Aristolochia longa* tem as folhas mais compridas do que a redonda & tem pes compridos: suas vides ou asteas tem hum palmo & meyo de comprimento: tem as folhas como a redonda, mayores & de ma cheiro: suas frutas madurecendo se fasem redondas como Ervilhas que enfeerraon a semente: sua rais he comprida & amargosa.

LUGAR. Como a outra.

VIRTUD. As da redonda com menos efficacie mas he melhora para as chagas & para fomentassoens da madre.

G. B. *Cyclamen orbiculato folio infernè purpuracente.*

CYCLAMINUS

Panis porcinus
Umbilicusterræ.
Matth. Dod. Gal.
Cord. Gesn. Lac.
Tur. Lon. Taber.
Port. *Arthanita* ou
Pam de porco.
Fr. *Pain de porcean.*
All. *Schweinkrant.*



QUAL. quente
& seca a o 3.grao.

DESCRIP. A grande Arthanita tem as folhas mayores do que a Hera, avermelhadas com muitas nodoas & alvadias por bayxo: sua astea he de altura de meyo palmo sem folhas que produs flores vermelhas do feitio das violas & de cheiro agradavel.

LUGAR. Nace em matos sombrios, perde sua flor em Agosto, & da sua semente em Setembro.

VIRTUD. He incisiva, atenuante, deter-siva, aperitiva, atenua a pedra dos reins, fas sahir as parias abre as obstrucçoens, resolve os tumores; uza se interiormente & exteriormente serve nas Errinas; dase hum escropulo em hydromel a os que tem Itericia, cobrindose fas suar, incinde os humores viscosos, desopila o figado & o baflo, serve na hydropisia & a colica.

G. Bauh. *Saxifragia rotundifolia alba.*

SAXIFRAGA

I V.

Matthioli.

Port. *Saxifragia.*

Fr. *Rompt-pierre.*

Ital. *Saxifragia.*

Allem. *Bodden
Steimbrech.*

QUAL. fria.



DESCRIP. A quarta especie tem as folhas quasi semelhantes as da Hera terrestre commua, ainde que sejan mais pequenas, & deitadas, no chaon, dentiladas a o redor, sua astea he meuda, redonda, direita, veludada alta d'un pe, tem muyto pocos ramos dos quaes sahén humas flores brancas que saon semelhantes as do magericaon sylvestre: cahen sin dexar nen huma semente: sua rais he meuda, e muyta barbuda, tendo alguns graons como aqueles do coendro de cor purpurina, e de gulto amargoso, estes graons semcados produzem a mesma especie de planta.

LUGAR. Achase nos lugares areientos no fin da primavera, & florece em Abril.

VIRTUD. He quente, dessicativa, aperitiva, absterfiva, & expulsiva, cosida em vinho branco rompe as pedras e fas urinar, sobretudo merturase hua oitava de farinha de trigo morisco com sua semente.

LIV. VIII. DIV. III. da *Celidonia menor*. 585

G. Bauh. *Chelidonia rotundifolia minor*.

CHELIDONIUM

minus.

Math. Trag. Fuch.

Dod. Ang. Cord.

Gesn. Tur. Lac.

Dodon.

Bot. Scrofularia mi-
nor.

Port. Celidonia me-
nor.

Fr. Petite Esclaire.

Ital. Chelidonia mi
nore.

All. Feigwartzen
Kleins.



QUAL. quente &
sec. a o 3. grau.

DESCRIP. Prodes suas folhas semelhantes
as da Hera, ainde que mais pequenas, mais re-
dondas, mais tenras, & mais grossas, ellas saon
deitadas no chaon sin asteas, deita quatidade de
raizes que hahen do mesmo no, das quaes no
saon mais que tres ou quatro que se afaستاon; suas
flores saon amarelas que parecem no principio
do veraon, e nas folhas tem certas nodoas ver-
melhas.

TEMPO & LUGAR. Nasce e more na prima-
vera, achase nos lugares humedos, e florece em
Marzo ate em Abril.

VIRTUD. Seu sumo sorvido purga o ce-
rebro. A agoa destilada cura singularmente as
alporcas donde tomou o seu nome, sua rais apli-
cada com a ourina do doente he boa nas almor-
reimas, a herua so trasida fas o mesmo effeito.

G. Bauh. *Numularia major lutea.*

NUMULARIA ,

seu
Centimorbia.
Matth. Trag.

Port. *Numularia.*

Franç. *Monoyere* ,
ou *Herbe à cent*
maladies.

All. *Egelkraut* , ou
Psenningkraut.

Qualid. sec. a o 3.
grao.



DESCRIP. He huma planta rasteira , suas
asteas saon semelhantes as do junco , das quaes
sahen folhas das duas bandas , desde a rais ate
a cima, que saon redondas & espessas como moe-
da de oiro donde tomou o seu nome.

LUGAR. Crece sobre a borda dos fossos &
nos lugares humedos , floresce en Mayo & conser-
ve suas flores todo o veraon.

VIRTUD. Bebida em po com agoa ferra-
da , para as quebraduras dos meninos , bebida
em vinho fara a dyssenteria & os outros fluxos ,
fortifica os intestins , & serve a aqueles que cus-
pen o sangue , as chagas dos intestins , & a os
dos pulmoens , a herva aplicada fara as feridas
recentes , o que fas tamben o sumo das folhas.

DIVISAM QUARTA.

Das especies de Pepinos, Melaons & Abobras.

G. Bauh. *Cucumis sativus vulgaris.*

CUCUMIS
sativus.

Matth. Brunf. Fuch.
Dod. Lon. Cast.

Bot. Cucumer.
Port. Pepino.
Fr. Concombre.
Ital. Cocomero.
Esp. Cocombro , Ce-
draslo.
All. Cucumem.



QUAL. frio &
humedo a o 2 grao ,
a rais secca a o 3. a
semente secca a o 1.

DESCRIP. He huma planta que tem asteas
ou vides deitadas no chaon como as da vinha ,
suas flores saon amarelas, donde nacen as frutas
longas de seis dedos, verdes no principio , ama-
relos sendo maduros & carregados de verrugas.

LUGAR. Semease nos jardins , floresce en
Julho & Agosto.

VIRTUD. He abstersivo & incisivo , o
Pepino no he sano & faz succo malo. Sua rais sec-
ca & pisada a o peso de huma oitava faz vomitar ,
seu sumo mesturado com a semente & fari-
nha, e seccado a o sol alimpa a cara.

P E P O.

Matth. Fuch. Lugd.
Cast.

Port. *Melaon*.

Franç. *Melon*.

Ital. *Pepono*.

Esp. *Melon*.

All. *Melnon*.



DESCRIP. Os Melaons saon taon comũs
que parece inutil sua descripçaon.

LUGAR. Semease em hortas & lugares cul-
tivados.

VIRTUD. Saon de qualidade fria & muyto
humeda ; os que tem a pulpa amarela ou ver-
melha naon estando demasiado maduros hume-
decem & temperaon o ardor do sangue , saon
cordiaes comendo moderadamente, os brancos
naon saon taon boms , & se saon moles ou ma-
duros em demasia saon muyto perniciosos a sau-
de , a o stillicidio , & de qualquer sorte este ali-
mento gera humores grosseiros. Sua semente he
das quatro sementes frias ; he adoçante , aperiti-
va : usa se nas amendoadas. Taonbem se lhe tira
olio por expressaon que he muyto adocante das
acrimonias do peito. Os estomagos fracos , hu-
medos , fleimaticos livrar-se haon de comer me-
laon por que logo se lhe corrumpo & causa muy-
tas veses a colica chamada *Colera morbus*.

G. Bauh. *Anguria Citrulus dicta.*

ANGURIA,

ou

Cucumis citrulus.

Matth. Ang. Lac.

Gesn. Col. Dod.

Lugd. Cast. Cam.

Port. Balancia.

Franç. Citronille,

Melencie, Pesteque.

All. Curullen.

Qualid. fria &
& humeda.



A descripçaon aqui parece escusada visto serem taon comuas as balancias em Portugal.

LUGAR. Como os Melaons.

VIRTUD. He boa no veraon ; porque refresca os que tem muyta sede & humedece : podem para os que tem o estomago frio ou fleimatico , lhe naon serve mais que de lhe causar cruezas. Sua semente he do numero das sementes frias, he diuretica. Pisada em soro de leite serve nas chagas ou ulceracoens da vessiga.

G. Bauh. *Cucurbita major sessilis flore albo.*

CUCURBITA
Sessilis
Matthioli.

Port. *Abobra.*

Franç. *Courge.*

Esp. *Calabaza.*

Ital. *Zueca.*

Allem. *Kurbss.*

QUAL. fria &
hum. a o 2. grao.



VIRTUD. A Abroba branca e comprida he humectante, refrigerante, adoçante, se maon deve dar a os febricitantes sem estarem bem purgados, a semente he aperitiva pectoral, a semente he das quartas sementes frias tira se hum olio da semente idoneo para adoçar a pele, de que se fas com cera branca em grumos manteiguilhas para aformosar o caraon & se lhe mesturar o Bismuth preparado fara o rosto & maons brancas.

LIV. VIII. DIV. IV. da Abobra redonda. 591

G. Bauh. *Cucurbita major rotunda flore luco,*
folio aspero.

CUCURBITA

Indica.

Matth. Cast.

Port. *Abobra Me-*
nina.

Fr. *Courge à'Inde.*

QUAL. fria a o
1. gr. humeda a o 2.



DESCRIP. Ha muytas especies de abobras redondas & todas tem semelhança com o melaon , mas ha que saon grandes extraordinariamente & outras em diminuiçaon , humas redondas de tudo & outras compridas , humas amarelas , outras verdes & de varias cores, suas vides saon quadras asperas , as flores saon amarelas , as sementes saon quasi como amendoas , chata , branca , doce.

LUGAR. Semea se em hortas & campos fertiles & humedos.

VIRTUD. He enemiga do estomago por isso os cosinheiros custumaon carregarlhe os adubos.

G. Bauh. *Colocynthis fructu rotundo major.*

COLOCYN-
THIS
Cucurbita syl-
vestris.

Math. Ang. Cast.
Cord.

Port. Coloquintidas.
Franç. Coloquintes.
It. Esp. Coloquintida.
All. *Vilde Gauvoor-*
den.

QUAL. quente &
secc. a o 3. grao.



DESCRIP. Tem as folhas & as vides co-
mo os pepinos de sam Gregorio que estaon rastei-
ras na terra, fas huma fruta redonda como bolas
de grossura de laranjas, amargosa com estremo;
deve se colher em outono quando principia fa-
zer se amarelô, as que naon mudaon de cor saon
perniciosas, como taonbem as que se achaon só
em huma planta; taonbem saon venenosas as
que crecem em lameiros, ou lugares enchar-
cados.

VIRTUD. Purga com violencia por baixo
purga a fleima, a mais grosseira das partes lon-
ginquas: serve na epileptia, apoplexia, lethar-
go, gallico, farnea, isciatiga, reumatismos:
nunca se da só em substancia, ha de ser em pó
subtilissimo a mayor dosi he até des graons com
tres veses seu peso de ruibarbo em pirolas, com
outros ingredientes.

G. Bauh. *Cucumis Sylvestris asininus dictus.*

CUCUMIS

sylvestris.

Matth. Trag. Ang.

Fuch. Dod. Lac.

Lon. Cas. Cast.

Port. *Pepino de san
Gregorio.*

Franç. *Concombre
sauvage.*

QUAL. frio &
hum. a o 2. grau.



DESCRIP. Tem as folhas mais asperas do que o domestico, brancas por baixo, suas vides faon taon asperas que espinhaon os que as tocaon. Suas flores faon amarelas & estreladas, com hum botaon por atras que crece comprido como o dedo coberto de espinhos. Madurecem em Agosto fasendo se brancos. A rais he grossa & comprida de mais de hum palmo, branca, cheya de suco amargoso como toda a planta.

LUGAR. Nace em toda parte principalmente em lugares areyentos.

VIRTUD. O fumo tirado da planta, do fructo, & da rais cozido em punto de mel se chama Elaterium, purga com violencia as serosidades; usase na hydropisia nas retençoens dos menstros, no lethargo, na apoplexia.

DIVISAM QUINTA.

Das Malvas, e Malvaisco, Eupatorio, Peonia, Pe de Leao & outras.

G. Bauh. *Malva sylvestris folio rotundo.*

M A L V A

fativa.

Matthioli,

Brunf. Lac. Cast.

Port. *Ma'va.*

Franc. *Mauve.*

Ital. Esp. *Malva.*

All. *Garten Papeln*

*Ernosz, ou Herb-
strosz.*

Q U A L. humeda
& laxat.



DESCRIP. A Malva comua tem a rais bastante comprida, branca, doce a o gosto & hum pouco glutinante: sua astea chega de altura de mais de tres palmos hum pouco veluda & as veses rasteira a terra: suas folhas saon pouco veludas quasi redondas com pontinhas a o redor, as flores nace a o pe das folhas; a semente he chata, branca, redonda de gosto insipido.

LUGAR. Nace em toda parte & pellos caminhos & lugares humedos.

VIRTUD. A Malva he emoliente adoçante, aperitiva: serve em fomentaçoens, cataplasmas, & nos cozimentos para as ajudas.

G. Bauh. *Malva rosea folio subrotundo.*

M A L V A

major.

Matthioli.

Port. *Malva major.*

Franç. *Grande*

Mauve.

Ital. *Malva magio-
re.*

All. *Papel.*

QUAL. tempera-
da em calor & hume-
dade.



DESCRIP. A Malva mayor he huma especie de matta, tem huma asteca muyto grossa que crece de altura de quasi duas varas, & que dura varios annos: suas folhas saon grandes & semelhantes a malva comua muyto veludas como algodao & muyto moles: suas flores saõ como as das Malvas, & bastante pequenas.

LUGAR. Achase nas costas de Genoa, em Montspelier & outras partes, floresce em Junho, até a Setembro.

VIRTUD. Tem as mesmas virtudes que as outras malvas: Matthiolo cuidou que hera por artificio que se fasiaon taon grandes; mas a mais parte dos Autores modernos disem que he o seu natural, como a experiencia o demonstra. Ha outras especies chamadas da India de que se naon da virtudes.

G. Bauh. *Alibæa* Diosc. & Plinii.

ALTHÆA.
 Ibisus, ou Ebiscus.
Matth. Bruns. Trag.
Dod. Tur. Lac. Cord.
Bot. Bismalva.
Port. Malvaisco.
Franc. Guimauve.
Esp. Yerva Caname-
ra.
Ital. Malvaisco.
Allem. Ibisch. oder
Esbisch.

QUAL. quente
 no primo grao.



DESCRIP. O Malvaisco he huma especie de Malva brava que tem as folhas como o Cyclamen, tem a modo de algodao branco, ou saon veludas. Suas flores parecem rosas, & suas asteas saon de altura de mais de huma vara: suas raifes saon brancas por dentro, a qual se deve arancar da terra em Setembro.

LUGAR. Nace em lugares gordos & humedos, & floresce em Junho & Agosto.

VIRTUD. Tem a virtude de resolver & de adoçar & sendo hum pouco adstringente, serve a os que tem diarrhea, a dysenteria, ou que escarraon o sangue: a rais cozida em vinho ou em hydromel he admiravel contra os achaques do ventre.

G. Bauh. *Althæa Theophrasti*, flore luteo.

ALTHÆA

Altera,

sive

Abutilon.

Matth. Theophr.

Port. *Malvaisco.*

Franç. *Guimauve.*

QUAL. tempera-
do em calor sec. a o
1. grao.



DESCRIP. O Abutilon tem as folhas como a Malva grande, mais tenues & lisas, veludadas, de hum pelo muyto macio; a astea he alta de quasi huma vara, as flores saon de cor de ouro das quaes procedem humas cabeças que contem humas sementes negras. A rais he comprida com muytos filamentos a o redor.

LUGAR. Nace nos campos, nos jardins sem a semear & floresce no fin de Setembro.

VIRTUD. A semente bebida a o peso de huma oitava em vinho branco purga as areyas & pedras da vessiga, provoca a ourina & adoça as dores causadas da pedra & areyas. A agoa destilada de toda a planta fas o mesmo effeito.

G. Bauh. *Alcea vulgaris major*.

ALCEA,

ou

Bismalva.

Math. Fuch. Dod.

Gal. Cord. Gesn. Lac.

Lon. Lugd.

Port. *Malvaisco.*

Franç. *Bimaube.*

Ital. *Bismalva.*

All. *Sigmantkraut.*

Sigmundswurtz.

QUAL. temp. em
q. & fr.



DESCRIP. A Bismalva he huma especie de Malva brava muyto semelhante em quanto a flor & a semente a Malva domestica, mas as folhas saon recortadas: deita quantidade de asteas cobertas de huma casca como o linho canebe. A flor he pequena, semelhante a rosas. As raizes saon brancas & compridas a o numero de cinco ou seis.

LUGAR. Nace nos campos perto de fossos & nos caminhos.

VIRTUD. Desecca sem muyto calor nem frieza. A rais bebida em vinho he contra as dysenterias, fluxos & quebraduras: disem que trassida nos pescosso conserva & acrecenta a vista. Aplicada em cataplasma resolve as apostemas, & as mais virtudes das primeiras.

G. Bauh. *Alcea vescicaria*.

HYPECOON

Matthioli.

Port. *Malvaisco*
especie.

Franç. *Hypecoon*,
ou *Guimauve*.

Allem. *Rœmisch*
Fenysf.

QUAL. frio a o
3. grau.



DESCRIP. Prodis folhas mayores do que as da Arruda, suas asteas saon redondas, meudas, & veludas ; suas flores amarelas ou vermelhas ; do meyo das quaes sahe huma hopa amarela cor de ouro de agrado a vista. Quando cahem as flores lhe feca huma cabeça que tem cobertor muyto delgado que contem humas sementes negras, asperas , que se parece com a de Nigela.

LUGAR. Nace nos campos labrados.

VIRTUD. Tem as mesmas propriedades que as dormideiras, segundo Galeno. Vede Matthiolo liv. 4. cap. 60. & antecedente a o liv. 5. sect. 1.

G. Bauh. *Geranium tuberosum majus.*

GERANIUM

Gruinalis.

I.

Math. Ang. Cast.

Lugd.

Port. *Bico de Cigonha.*

Franç. *Bec de Gruë,*
ou *de Cigogne.*

Ital. *Geranio.*

All. *Scorckens nabel.*

QUAL. desseccante.



DESCRIP. A primeira especie tem as folhas como o Anemone, mais recortadas para o meyo & mais meudas: suas asteas saon delgadas, veludas, & carregadas de ramos que na estremidade tem cabeças que parecem bicos de grua que sucedem a huma flor que parece a huma rosa brava naon tendo mais que cinco folhas denegridas que parecem a nos pontica.

LUGAR. Achase quantidade em Dalmacia, & em lugares incultos, florece em Mayo.

VIRTUD. Sua rais he doce, & boa para comer, bebida em vinho desencha a madre, he boa para retençoens da ourina & na pedra: he boa a os ptificos bebida em vinho doce duas vezes no dia.

G. Bauh. *Geranium folio Malva rotundo.*

GERANIUM,
sive
Rostrum Ciconiæ
II.

*Matth. Hermolaf.
Brunf. Trac. Fuch.
Dod. Gal. Tur. Lac.
Lon. Cast. Thal.*

Port. *Bico de Cig-
nha.*

QUAL. dessec-
cante.



DESCRIP. A segunda especie de Geranium tem as folhas mais pequenas do que as Malvas ; tem asteas meudas , compridas & meudas , suas flores saon purpurinas de que nace[m] cabecinhas com bicos de Grua atadas com pes compridos , avermilhadas : sua rais he delgada & fibrosa.

LUGAR. Crece em lugares incultos , pedrosos , pellos caminhos & montes , floresce em Mayo.

VIRTUD. He admiravel para curar as feridas & fistulas , applicando lhe a erva & rais pisadas: da se desta erva mesturada na comida dos que cahiraon , as fomentaçoes de toda a planta aleviaon muyto os que padecem a gotta. As mais especies de Geranium saon taonbem muyto utis as feridas.

G. Bauh. *Geranium Robert. prim.*GERANIUM
III.*Matth. Brunf. Fuch.
Tur. Lac. Lon. Thal.*

DESCRIP. A terceira especie de Geranium tem as folhas semelhantes à Cicutá, ou a Mirrhys salvo que naon saon tam concavas & se arrastaon no chaon & no fim se fasem vermelhas, suas asteas saon curtas, redondas, veludas, & vermelhas tendo em cima flores pequenas & purpurinas, feitas em estrella de que sahem bicos como bicos de grua com cabecinas perto do pe, como a o Balauftium. Sua rais he tenra, branca, doce, & mais grossa que a precedente.

LUGAR. Nace perto dos velhos edificios, pellos caminhos & asinhagas, & floresce em Mayo & Junho.

VIRTUD. He excellente para as chagas da boca & dos peitos & das partes naturaes.

GERANIUM ,
Herba Robert.

I V.

Matth. Fuch. Tur.

Lac. Lon.

QUALID. dessec-
cante & detergente.



DESCRIP. A quarta especie de Geranio tem muytas asteas delgadas, veludas, purpurinas ou vermelhas, repartidas por nos; suas folhas se parecem com as do cerefolio, do coentro, ou do quinquifolium ou cinco em rama, & saon assim recortadas, mas os cortes saon mayores. Taonbem estaon hum pouco veludas, em cima, succedem muytas flores compostas de cinco folhas purpurinas & redondas, depois dessas sahẽ pontas agudas, direitas & largas em baixo; dentro das quaes esta a semente como em pequenas cascas, cabeludas, ou veludas & asperas, que he meuda. Sua rais he amarela & verde.

LUGAR. Nace em lugares sombrios, bosques, & sobre muros velhos, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. A erva de Roberto he efficas as feril las, seu gosto adstringente assim o demonstra seu cheiro he suave. He singular para curar as chagas dos peitos & partes pudendas.

G. Bauh. *Sanicula officinarum*.

DIAPENSIA,

Sanicula.

Math. Brunf. Cast.

Port. Solda.

Franç. Sanicle.

*Ital. Diapense, Sa-
nicula, cinque
foglio Maggiore.*

All. Sanickel.

*Qualid. sec. a o 3.
grao.*



DESCRIP. Em cima de seus ramos produs pequenos botoens brancos feitos como morangos : suas folhas saon repartidas em cinco partes , os pes saon redondos meudos moles.

LUGAR. Nace em vales & nos montes , he huma especie de quinque folio.

VIRTUD. Tem amargor & he adstringente & tem as virtudes do quinquefolio. O Cosimento em hydromel bebido continuado cura os achaques do boffe mitiga as dores do ventre & da sciatiga & a toda casta de fluxo de sangue, assim a os homens que as mulheres , applicadas curaon as feridas recentes. He o que lhe deo o nome de *Sanicula*. Aplicada em forma de emplastro sobre as quebraduras he admiravel.

G. Bauh. *Alchimilla vulgaris*.

STELLARIA,

Pes Leonis,

Alchimilla.

Matth. Cast. Lugd.

Port. *Pe de Leao*.

Fran. *Pied de Lion*.

Ital. *Pie de Leone*.

All. *Sinavugros* ou

Gros Sanikel.

QUAL. secco a o
3. grao & frio.



DESCRIP. O Pe de Leao tem as folhas semelhantes as da Malva; mas saon mais duras, mais nervosas, & mais crespas & seus cantos que saon a o numero de otto saon muyto mais apparentes & mais dentilados; de sorte que quando as folhas estaon bem abertas parecem huma estrella. Sua astea crece de altura de dois palmos; da qual naçem varios raminhos que producem no cabo huma flor a similhança de estrella de cor verde amarela.

LUGAR. Se acha em montes & nos prados, floresce em Junho.

VIRTUD. He admiravel para fechar as feridas, taon interiormente que exteriormente. O Pó desta erva bebido com seu cosimento cura as quebraduras dos meninos. O mesmo pó da herba secca bebido em vinho ou em caldo 20. dias continuados fas as mulheres fecundas.

G. Bauh. *Canabis sativa*.

CANABIS.

*Matthioli.**Brunf. Ang. Lac.**Tur. Lon. Ad. Lob.**Ces. Cast. Tab. Germ.**Po. O linho canneme.**Franç. Chamvre.**Ital. Canape.**Esp. Cañamo.**All. Zanterhauff.*

QUAL. a se-
mente q. & sec. a o
3. grao.

DESCRIP. Parece superfluo dar a descrip-
caon do linho canabe por ser taon conhecido.

LUGAR. Semea se em boms territorios &
a semente he madura em Setembro.

VIRTUD. A semente consuma a sperma a
os homens, sua rais cosida em agoa molifica &
adoça as juntas emcolhidas, mitiga as en-
flamaçoens, resolve os tumores & duresas das
juntas. O cosimento da herba verde fas sahir as
lumbrigas & bichos da terra se se lhe meter den-
tro dos boracos: os pescadores se servem dessa in-
dustria todas as veses que querem minhocas. O
fumo ou o cosimento introduzido no sesto dos
cavalos lhes fas sahir os bichos. Os Empiricos
asseguraon que as folhas cortadas meudas, fri-
tas com o sangue do que sangra fasendo lhas co-
mer estancara o sangue de qualquer parte que
seja do corpo.

G. Bauh. *Eupatorium veterum.*

EUPATORIUM,

Hepatorium.

Matth. Fuch. Dod.

Gal. Cord. Lac. Tur.

Cast.

Port. *Agrimonia.*

Fr. *Eupatoire, Agri-
moine.*

Ital. *Agrimonia.*

All. *Odermenich ,
Bruchiuwurtz,*



DE S C R I P. Naon tem mais que huma as tea com muytos ramos duros como pao , denegridos , fracos , direitos, veludos , & de altura de quasi tres palmos , suas folhas se parecem com as da quinta folia ; ou cinco em rama , ou as do linho canabe , divididas em outras cinco ou mais por igoaes intervalos. A semente vem desd'o meyo da as tea para cima veluda , que pende para terra & estando secca pegase a os vestidos ; suas flores saon amarelas dispostas em espigas.

L U G A R. Nace em asinhagas & fossos.

V I R T U D. He incisiva. A semente bebida em vinho he boa a o figado , à dissenteria & as mordeduras das cobras ; o cosimento em vinho branco bebido a o peso de seis onças he admiravel na retençaon da ourina, a agoa destillada das folhas he boa para tosse , a o peito , à itericia , à febre & sobre tudo à colica.

G. Bauh. *Eupatorium Canabinum*.

EUPATORIUM
Avicennæ.

Port. *Eupatorio*.

Franç. *Eupatoire
bâtard*.

Ital. *Tersola*.

All. *Heritskec*.

QUAL. quente
& seco.



DESCRIP. Sua astea he de altura de huma vara , suas folhas saon semelhantes as do linho canebe , mayores , brancas , veludas & amargas a o gosto & de cheiro medecinal que naon he desagradavel ; produs sua flor em cima em umbel- las de cor vermelha quasi branca que o vento leva como borboletas , suas rais he inutil.

LUGAR. Vem em lugares humedos & na borda dos fossos, floresce em Julho & Agosto.

VIRTUD. Seu cosimento bebido ou o seu succo he bom para todos os achaques do figado causados de opilaçaon ; por isso ordenase à hydropisia a os enchassos universaes , & as duresas do basso & as febres compridas & fleimaticas , provoca os menstrosos & a ourina cura a farne & a coceira.

G. Bauh. *Potentilla*.

POTENTILLA ,

Argentina.

Matth. Bruns Fuch.

Lon. Cast. Lugd.

Port. *Agrimonia*
brava.

Franç. *Argentine.*

Ital. *Argentina.*

All. *Genserich.*

Qual. secca a o 3.
q. a o 1.



DESCRIP. Tem as folhas como a Agri-
monia ; saon veludas brancas por baixo & verdes
por cima. Suas asteas saon rasteiras na terra como
as de Pilosella ou Alcar , produs flores amarelas,
que tem pes muyto compridos , que se parecem
a os Reinunculos dos jardins. Sua rais he ver-
melha por fora & branca por dentro.

LUGAR. Nace em lugares humedos & pel-
los caminhos , & floresce em Junho & Julho.

VIRTUD. He muyto adstringente, he boa
na dysenteria , na diarrhea , & para parar os
menstruos ; o que fas merendoa de bayxo da
planta dos pes dentro nos sapatos sem nada de
permeyo. Dase a beber em pó a os que escarraon
sangue ; seu cosimento em vinho cura as dores
nepriticas & dos reins : estando aplicada na
planta dos pes & das maons , fas parar o calor
de qualquer febre que seja.

G. Bauh *Caryophyllata vulgaris.*

CARYOPHYLL-

LATA,

Herba benedicta,

sive

Sana munda.

Matth. Lac. Lugd.

Thab. Cast. Tab.

Port. *Herva benta.*

Fr. *Benôte, Galiot,*

Recise.

All. *Ben dicten*

VVurtz.

Qualid. qu. & sec.

a o 2. grado.



DESCRIP. A Caryophyllata sylvestre tem as folhas asperas, veludas divididas em tres & dentiladas & com mais duas folhas pequenas, mais para bayxo do meyo do pe. Sua astea tem muytos ramos, he redonda, meuda, nodosa, aspera, de altura de dois palmos. Suas flores saon amarelas semelhantes as de cinco em rama de que remanece as favinhas que contem a semente, & que saon veludas. Tem quantidade de raizes & de cor avermelhada que Cheiraon a cravo.

LUGAR. Crece em asinhagas, fossos, pellos caminhos & lugares sombrios, floresce em Mayo.

VIRTUD. Aquece, abre, conforta: os pos da rais saon estomachaes, na dysenteria, escarros de sangue, na peste. Seu cosimento contra as cruezas & ventos sobre tudo em vinho, dissolve o sangue qualhado.

G. Bauh.

G. Bauh. *Caryophyllata Alpina lutea*.

CARYOPHYLL-
LATA

Montana.

Matth. Lugd.

Port. *Herva benta*.

Franç. *Benoite* ou
Galiot de Mon-
tagne.

Qualid. quente &
sec. a o 2. grao.



DESCRIP. Tem as folhas crespas & mais veludas do que a outra & mais grossas, deita quantidade de raízes com caudas compridas, asperas, dentiladas a o redor & rasteiras no chaon: suas asteas saon meudas, sem ramos & semente com algumas folhas pequenas; no cabo da astea tem huma flor amarela bonita & tres veses mayor do que a da outra; que deixa depois como huma roda de penas. Sua rais he ruiba, de comprimento de hum palmo, grossa como o pequeno dedo, cheira a cravo.

LUGAR. Matthiolo a tem achado em Boemia, floresce em Junho.

VIRTUD. Tem as propriedades da primeira com mais efficacie. Sua rais conforta muyto.

G. Bauh. *Dentaria pentaphyllos.*

DENTARIA

minor

Sanicula

Math. Lugd.

Port. *Dentaria.*

Franç. *Saniclet.*

All. *Sanickel.*



DESCRIP. Tem as folhas quasi como o quinto folio ou cinco em rama, mas mayores: sua rais he branca, mas taobem obrada de pequenos, entrelassados & recortados que he couza de admirar, tem algumas figuras de dentes por isso a chamaraon dentaria.

LUGAR. Nasce em montes altos principalmente em Montmelian em Saboya.

VIRTUD. Ordenase em bebidas contra rupturas & hernias dos intestinos cahidos, as chagas ou feridas interiores principalmente as que penetraon até a concavidade do peito.

G. Bauh. *Dentaria heptaphyllos*.**DENTARIA**

major

Sanicula

Math. Lugd.**QUAL.** secca

a o 3. grao.

DESCRIP. Esta segunda especie de dentaria tem as asteas de altura de hum palmo, tenras, frangiveis, cheyas de succo & parecem as da orobenche, des do meyo das asteas athe em cima, tem flores veludas purpurinas, alvadias, cheyas de folhas pequenas quasi da mesma cor; produsem botoens pequenos em que estaon enfiadas as sementes semelhantes as das dormideiras. Sua rais he branca, grande, cheya de sumo, frangivel & cheya de escamas, tendo gosto acre & amargoso.

LUGAR. Nasce nos matos em lugares sombrios na primavera, & floresce em Junho.

VIRTUD. Saon as mesmas que as da precedente.

G.Bauh. *Peonia folio nigricante splendido.*

PÆONIA

Mas.

Matth. Ang. Cord.

Ad. Lob. Dod.

Cas. Lugd.

Port. Peonia.

Fr. Pivoine mâle.

Ital. Peonia.

Esp. Rosa del

monte, Rosa

Albardeira.

All. Peonienblumen.

Qualid. a rais sec.

a o 2. qu. a o 1. gr.



DESCRIP. A Peonia macha tem as folhas largas como as da Nogueira ; a rais grossa como o dedo , de comprimento de palmo , de cor branca por dentro & de gosto adstringente : suas flores & semente saon semelhantes as da fema.

LUGAR. He mais rara do que a fema ; achase em lugares pedrosos , florece em Mayo.

VIRTUD. Tem as mesmas propriedades da fema ; sua rais he efficas contra venenos. Se se trazer dependorada no pescosso principalmente dos meninos , dizem que os livra dos accidentes Epilepticos. 15. graos negros de Peonia saon exelentes contra suffocaçoens da madre.

G. Bauh. *Peonia foemina altera.*

P Æ O N I A

foemina.

Matthioli.

Lac. Cast. Cam.

Port. Peonia femea.

Fr. Pivoine femelle.

All. Peonien Rosen.

QUAL. quente &
secca a o 2. grao.



DESCRIP. A femea tem a astea alta de mais de dois palmos & com muytos ramos, tem as folhas recortadas como as de Smiranium; suas flores saon grandes como huma rosa, semelhantes as de dormideiras vermelhas, de que sahem certas figuras como amendoas, dentro nas quaes se acha quantidade de sementes que parecem bagos de romaons; entre as quaes achaonse 5. ou 6. negras. A sua rais deita 7. ou 8. bulbos como Asphodela.

LUGAR. Achase em montes & lugares pedrosos, florece em Mayo.

VIRTUD. A rais he hum pouco adstringente, no instante he doce; mas logo amarga: desopila o figado, alimpa os reins, para os cursos, desseca sem ser quente. Ordena se a rais seca em po as mulheres que se purgaon depois do parto: he idonea na derramaçao da colera; e as sahir a pedra da vessiga & lhe mitiga a dor.

G. Bauh. *Leontopetalon* (id est) *Leonium*
folium advers.

LEONTOPE-
 TALON.

Matth. Ang. Gesn.

Lac. Lob. Dod.

Lugd. Cæs. Cast.

Port. Pe de leaon.

Fr. Pate de lyon.

Ital. Leontopetalo.

QUAL. quente &
 seco a o 3. grao.



DESCRIP. A astea he de hum palmo de altura a qual tem muytas concavidades donde fahem varias azas: em cima tem dentro de huas cascas tres ou quatro sementes que parecem graons: suas flores parecem as das anemones, & as folhas as das coves; postoque mais recortadas como as de dormideiras. Sua rais he negra de feitio de Rabaon, toda alcocovas & duresas.

LUGAR. Nasce entre os trigos & nos campos no territorio de Venesa, Pullia, & Toscana.

VIRTUD. A rais bebida em vinho cura as mordeduras das serpentes & mitiga a dor merese em ajudas contra a sciatica.

G. Bauh. *Staphis agria*.

STAPHIS

Agria,
Herba pedicularis
& Pituitaria.

Matth. Trag. Fuch.

Dod. Gesn. Lac.

Tur. Ad. Lob.

Port. Paparras.

*Franç. Herbe aux
poux.*

Ital. Stafusaria.

All. Lauskrant.

QUAL. a sem. qu.
& sec. do 3. a o 4. gr.



DESCRIP. Suas asteas faon direitas, negras, suas flores faon semelhantes as de Glaſtum; suas favas faon verdes como as dos graons, que enceraon hum caroço triangular, aspero, de cor negra avermelhada, branco por dentro, mordicante a o goſto.

LUGAR, Nasce em partes ſombrias.

VIRTUD. 12. ou 15. graons bebidos em Hydromel purgaon por vomito, mas he neceſſario paſſear ſempre & tomar de tempo em tempo hydromel, de outra ſorte affogaria; por eſta cauſa ſe naon uſa hoje. A ſemente piſada & meſturada com aſeite, mata os piolhos, maſtegada fas eſcarrar muytas fleimas, & tira a dor dos dentes, a ſemente piſada & meſturada com farinha mata os ratos.

DIVISAM SEXTA.

Das Ervas cinco em rama, Trevo, Coroa de Rey ou Meliloto.

G. Bauh. *Quinque folium album, majus, alterum.*

PENTAPHYL-
LUM

Album,
Quinquefolium
majus.

Matth. Ad.

Port. *Cinco em rama*

Fr. *Quinte-feuille.*

Ital. *Cinco folio.*

Esp. *Cinco em rama.*

All. *Fünf-Blad.*



Qual. desseca
a o 3. grao.

DESCRIP. Tem as asteas muito delgadas de altura de hum palmo, suas folhas parecem se com as da ortalao saon cinco folhas em hum so pe, & dentiladas ou de pontinhas a o redor; suas flores saon de cor dourada sua rais he avermilhada & comprida.

LUGAR. Requer os lugares aquaticos, & floresce em Mayo & Junho.

VIRTUD. O cosimento da rais ate se gastar a terça parte, detida na boca para a dor dos dentes, cosida em vinagre he aplicada para o progresso das chagas corrosivas, resolve as glandulas, as duresas, as apostemas, as coceiras, & todas as berbulhas do rostro & corpo.

TORMENTILLA

sive

Heptaphyllum

Matth. Bruns. Trag.

Dod. Cond. Ang.

Gesn. Lugd. Cast.

Port. *Tormentilla*.

Franç. *Tormentille*.

Ital. Esp. *Tormentilla*.

Allem. *Tormentil*.

Birchvuriz.

QUAL. dessecca
a o 3. grao.



DESCRIP. He huma pequena planta de que as folhas saon mais estreitas do que as da quinta folia, & mais compridas, que tem 7. cortes a o redor; a rais he curta, mucissa, & vermelha; suas pequenas asteas saon quasi vivas & meudas: suas flores saon amarelas como as de cinco em rama.

LUGAR. Nasce em montes & outeiros & nos campos, & floresce no verao.

VIRTUD. Tem as virtudes da bistorta; bebido o po da rais em vinho ou em agoa, & aplicado sobre o ventre impede os movitos. Com fumo de Tanchagem; he efficaz para os que naõ podem reter a urina. O mesmo po aplicado nas feridas as fecha; o cosimento & a agoa destillada he remedio contra toda casta de veneno, & contra as lumbrigas dos meninos: o po da rais he contra os vomitos & para os que esgarraõ sangue.

FRAGARIA

Matth. Bruns. Trag.

Fuch. Dod. Gesn.

Lon. Ad. Lob.

Lugd. Germ. Cast.

Port. Erva dos

Morangos.

Franç. Fraiser.

It. Fraga e Fragole.

All. Erdbirnkrout.

Qualid. as folhas
& raízes quentes &
secc. a fruta verde
fr. & secc. a fruta
madura fr. & hum.



DESCRIP. Tem as folhas como a cinco em rama, mayores sendo tres em hum pe ló dentiladas a o redor; suas flores saon brancas com cinco folhas de que nace os morangos verdes & madurecendo se fasem vermelhos: suas asteas saon delgadas, veludas, tem quantidade de saíses, algumas fazem morangos brancos.

LUGAR. Nasce nos matos & planta-se em ortas, floresce em Abril & Mayo.

VIRTUD. Toda a planta he adstringente os Morangos temperaõ a colera, mitigaõ a sede, & o calor demasiado; lavando os com vinho se naon corrompem facilmente no estomago; o vinho conque se lavaraõ embebeda: a agoa destillada tomando tres culheres tres vezes no dia todos os dias serve a os leprosos, conforta o coraçaoõ purga o peito he boa na derramaçaoõ da coleira & refria o sangue. O cosimento da erva & da raiz provoca a urina, he boa a o bafso & a os reins.

LIV. VIII. DIV. VI. da Erva três em rama. 621

G. Bauh. *Trifolium bitumen redolens.*

TRIFOLIUM

Asphaltæum.

Matth. Gesn. Trag.

Ad. Lob. Lugd.

Port. *Trifolio*, ou
tres em rama.

Franç. *Triolet*,
Treffe, sentant
le Bitume.

Esp. *Treboles.*

All. *Drey Kleeblat.*



Qual. quente &
secco a 3. grao.

DESCRIP. O primeiro Trifolio Asphaltites ou Bitumoso; he de altura de quasi tres palmos; suas asteas saon delgadas & negras de que saem pes pendentes que tem tres folhas cada hum semelhantes as do Lotus arvore: estando novas cheiraon a ruda, & quando saon velhas cheiraon a bitume. A flor he purpurina, sua semente he largasinha, veluda, comprida de hum parte & tem pequena fava ou casca: sua raiz he delgada, comprida & dura.

LUGAR. Nasce em Sicilia & na Romania; florece em Julho & Agosto.

VIRTUD. Sua semente & suas folhas bebidas em agoa servem a os pleurises, as retençoens da ourina, à caducidade, à hydropisia que começa, a os achaques da madre. Dase 3. oitavas da semente 4. das folhas, entra nos remedios contra venenos. A agoa destillada de toda a planta tem as mesmas virtudes.

Dd. vj.

G. Bauh. *Trifolium pratense purpureum*.

TRIFOLIUM

Pratense

II.

Matth. Dod. Tur.

Lac. Lob. Lugd.

Ces. Tab. Ger.

Port. Trifolio ou
Trevodos prados.

Franç. Trisle des
prez.

All. Uviesen-Klee,
ou Fleisch-Blum.

QUAL. quente &
sec. a o 3. grao.



DESCRIP. Esta especie tem as folhas redondas, arrumadas 3. juntas em hum so pe & cada huma tem hum angulo alvadio traçado no meyo. Sua flor he branca que vem incluida em huma cabeça.

LUGAR. Nasce nos prados & em tudo lugar onde ha erva, floresce no verao.

VIRTUD. O sumo do trevo dos prados he bom remedio as nevoas dos olhos, nas suas feridas & cicatrices. O cosimento de toda a planta bebido para os fluxos brancos. A semente & a flor cosidos em agoa reduzidos em cataplasma amolece as apostemas.

G. Bauh. *Trifolium pratense album.*

TRIFOLIUM
Pratense
I I.
Matth. Trag. Lac.



QUAL. quente &
sec. a-o 3. grau.

DESCRIP. Esta segunda especie he diferente da precedente, porque as folhas saon compridinhas & estreitas, & suas flores tiraon para vermelho. Achase ainda huma 3. especie que tem as folhas redondas & pequenas; a flor he amarela, floresce no verao.

VIRTUD. O Trevo ou Trifolio ou tres em rama dos prados refferido ensina que ha de haver tempestade em breve tempo por que arre pia suas folhas visivelmente que he sinal infallivel. Plino o confirma.

624 HISTORIA DAS PLANTAS,
G. Bauh. *Trifolium Arvense humile spica-*
tum sive Lagopus.

LAGOPUS

sive

Pes Leporinus.

Math. Fuch. Dod.

Lac. Lob.

Port. *Pe de Lepre.*

Fr. *Pied de Lièvre.*

All. *Hasenfuss.*



QUAL. sec. a o
3. grau.

DESCRIP. Tem a hastea redonda, veluda, as folhas quasi como o trifolio comum, compridinhas; sua semente vem em espigas veludas & algodoadas que parecem hum pe de Lebre.

LUGAR. Crece entre os trigos & outras partes, esta planta se ve no veraon.

VIRTUD. He adstringente, & desicativo, bebido em vinho constipa o ventre, se ha febre, se ha de tomar com agoa; as folhas, as espigas & a semente em po servem na dysenteria & a os outros fluxos do ventre, contra os vomitos da colera ou biliosos: & nas colicas com vinho aspero ou sumo de romaons. O cosimento de toda a planta, ajuntandolhe folhas de Malva feito em vinho doce serve a os achaques da vessiga, specialmente contra o ardor da ourina; sua semente a os que escarraon sangue a he boa cinsa das espigas para o fluxo das Almorreimas.

G. Bauh. *Trifolium acetosum vulgare.*

TRIFOLIUM

Acetosum.

Oxyf. Panis cuculi.

sive

Alleluja.

Matth. Dod. Lugd.

Thal. Cast. Eyst.

Port. Trevo asedo.

Franç. Pain de

Cocu.

All. Saurer Klee.



QUAL. frio &
secc. como a Azeda:

DESCRIP. Tem quantidade de pequenas
asteas, redondas & meudas que nascem todas
de huma mesma rais: cada huma tem no cabo
3. filhas, feitas em coraçao, tenras & aze-
dinhas a o gosto. Há de duas castas huma que
tem as flores brancas feitas em estrellas: & a ou-
tra a flor amarela & a rais em forma de escamas.

LUGAR. Nace nos bosques & matas espe-
ças & lugares cobertos do sol, floresce em Abril.

VIRTUD. Toda a planta he refrigerativa
como a Aseda, mitiga a sede & ardores do esto-
mago: refresca o figado, conforta o coraçao.
A agoa de toda a planta da se beber nas febres
quentes: posto que o succo bebido com assucar
he mais efficaz. Para o vomito. As folhas pisa-
das & applicadas servem as inflamaçoens & as
fluxoens quentes.

G. Bauh. *Trifolium hepaticum flore simplici.*

TRINITAS

hepatica.

Math. Ang. Cord.

Port.

Franç. *Hepatique.*

Ital. *Herba trinita.*

Allem. *Leberkraut.*

QUAL. refria,
delecca, conforta:



DESCRIP. Suas folhas saon feitas em tri-
angulo & attadas com pes compridos que saon
vermelhos em bayxo como o cyclamen, por ci-
ma saon marchetadas de branco. Suas asteas saõ
muyto meudas & produsem na primavera flores
asuis. Tem quantidade de raizes que saon aver-
melhadas & meudas.

LUGAR. Crece entre as arvores em luga-
res humedos & sombrios aparece em Março.

VIRTUD. Toda a planta he boa aplicada
sobre as feridas, meya colher do po desta herua
em vinho grosso bebido, serve nas quebraduras &
descida dos intestinos depois de repostos: o co-
simento em vinho em gargarejo serve as infla-
maçoens da garganta;

G.Bauh. *Melilotus officinarum* Germanus.

LOTUS

Urbana,

sive

Domestica.

Matth. Cast.

Port. Trevo

cheiroso.

Fr. Triolet aroma-

tique.

Ital. Loto domest.

All. Siben, Gezeyt.



DESCRIP. O Trevo domestico tem asteas altas de mais de tres palmos ; saon direitas, fortes, ramudas , as folhas saon semelhantes as do Trevo dos prados , dentiladas levemente a o redor : suas flores vem em cayxos ou espigas , atadas a hum pe delgado & saon brancas , ou amarelas ; produs sua semente hum pouco larga & veluda dentro de humas casquinhas : sua rais he comprida.

VIRTUD. Suas qualidades saon temperadas. A semente he contra veneno & entra na theriaga: a semente , flores & folhas cosidas em vinho , provocaon a ourina & mitigaon os ardores. Saon boms a suffocaçaon da Madre curaon a hydropisia começada & taonbem a febre tereça & quarta.

G. Bauh. *Lotus sive Melilotus, Pentaphyllos minor Glabra.*

L O T U S

fativa.

Matthioli.

Port. *Trevo* ou
Meliloto.

Fr. *Melilot vul-*
gaire.

Ital. *Melliloto.*

All. *Stein-Klee.*

QUAL. quente



DESCRIP. Tem ordinariamente quasi huma vara de comprido ou altura, a astea repartida em muytos ramos; suas folhas saon como as do trifolio pouco recortadas a o redor & bem meudamente; as flores saon amarelas em espigas curtas, depois a semente vem em casquinhas negras, argasinhas, meudas & palidas.

LUGAR. Crece em toda parte o melhor he o mais recente, floresce em Julho & Agosto.

VIRTUD. Amolece as inflamaçoens principalmente dos olhos, da Madre, do ano & partes pudendas & testiculos, cosido em vinho & a o depois se lhe mesture gema de ovo assada ou farinha de ervinha, cura as apostemas sangui- nolentas, a Tinha mesturando lhe crea, vinho & Galhas.

G. Bauh. *Melilotus corniculis reflexis major.*

MELILOTUS

sive

Sertula campana.

Math. Cord.

Port. *Coroa de Rey, ou Meliloto.*

Franç. *Melilot.*

Esp. *Corona de Rey.*

All. *Stein-Klee.*



DESCRIP. He outra planta alta de quasi dois palmos que de huma so rais produs muytas asteas, suas folhas saon como as de trifolio ou trevo, estreitas no seu nacimiento, largas em cima com pe comprido: as flores saon amarelas de que naceo cascas que contem a semente que esta em uso, avermilhada & de bom cheiro. A rais naon serve de nada.

LUGAR. Nace nas vinhas & campos florece no verao.

VIRTUD. Cosida em vinho & bebido mitiga as dores do estomago & os achaques da Madre: sobretudo em Malvesia: adoça todas as emflamaçoens dos olhos, das almoreimas principalmente cosida em mostro applicando na parte achacosa.

G. Bauh. *Lotus hortensis odorat.*

LOTUS

silvestris.

Matth. Ang. Cast.

Port. Trevo sylv.

Franç. Lotus

sausage.

All. Stein-Klee.

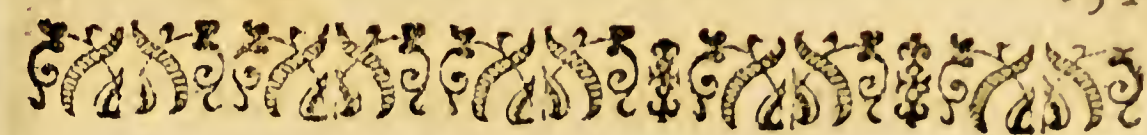


QUAL. a semente
quente a o 2. grau.

DESCRIP. Tem a astea de altura de mais de tres palmos & as folhas como o trevo dos prados : sua astea tem muytos ramos , suas flores saon de azul celeste : sua semente he como a das alforvas ou ervinha , do mesmo cheiro , postoque mais piquena.

LUGAR. Vem com abundancia em Libya & em Boemia floresce no veraon.

VIRTUD. O cosimento das folhas em vinho ou em agoa , bebido mitiga as dores da vessiga , da madre , & dos intestinos. A planta cosida em vinho tinto para a diarrhea.



HISTORIA DAS PLANTAS.

LIVRO NONO.

Da Ruvia & outras Plantas que se assemelhaõ
as especies da Ruda, dos legumes, da esferra
cavalo, do Alcaffus, do Tribulus &c.

DIVISAON PRIMEIRA.

Da Ruiva, da asperula, da herua Coalhaleite.

G. Bauh. *Rubra tinctorum sativa*.

RUBIA

sativa.

Math. Trag. Bruns.

Fuch. Dod. Gal. Ges.

Fracast. Lugd. Cast.

Bot. *Rubia tinctorum*.

Port. Ruiva.

Franç. Garence.

Ital. Rubia.

Esp. Ruvia.

All. Ferber Rothe.

QUAL. quente a o
secca a o 3. grao.



DESCRIP. A domestica tem as folhas
muyto mais grandes do que a bravia & as asteas
mais grossas & mais compridas, como raon-
dem as raies; suas asteas saon quadrangulares.

632 HISTORIA DAS PLANTAS,
compridas, asperas que naon diferem muyto da
Aparina; posto que sejaon mayores & mais for-
tes; as folhas vem por intervalo dentro os nos,
dispostas em estrelas. O frutu he redondo, verde
no principio, a o depois vermelho, & negro
quando he maduro, a rais he delgada, compri-
da, vermelha.

LUGAR. Semease em Italia & em Franca e
em Portuga nas partes de Porto, florece no ve-
raon.

VIRTUD. O cosimento, ou a rais em po meya
oitava, bebida provoca a ourina os menstros
com efficacia, & cosida em hydromel desopila
o figado & o bafso, os reins, a madre & he
hum remedio infalivel para derramaçaon da co-
lera, fas ourinar, ainde que a ourina esteje gros-
sa, de sorte que as veses fas ourinar ate o sangue
mas os que de la usaon devem tomar banho to-
dos os dias, & se deve reparar a os excremen-
tos que sahiraon: seus ramos & folhas bebidas
saon contra mordeduras de serpentes, sua rais
aplicada atrahe a menino, os meses, as parias.



G. Bauh. *Rubia sylvestris lavis*.

RUBIA

Sylvestris.

Matthioli.

Brunf. Fuch. Dod.

Gal. Gesn. Lac. Tur.

Lon. Lob. Lugd.



DESCRIP. Suas asteas & folhas saon mais pequenas do que as da domestica, & saon menos asperas: suas flores saon brancas; a rais naon he taon vermelha & he mais meuda,

LUGAR. Cresce em asinhagas & fossos florece no veraon.

VIRTUD. Tem as mesmas como a precedente, mais fracamente & he inutil para tingir.

G. Bauh. *Aparine vulgaris.*

APARINE

sive

Asperula.

Math. Bruns. Trag.

Fuch. Ang. Dod.

Lac. Turn. Lon.

Ad. Lob. Lugd.

Port. Amor de

hortalaon.

Franç. Grateron.

Ital. Spionela.

Esp. Presera.

All. Kelbkraut.

QUAL. qu. & sec.



DESCRIP. Crece com muitos pequenos ramos, asperos & quadrados, as flores saon repartidas por intervalo a o redor da astea em forma de roda; sua flor he branca, concava no meyo como o embigo. A erva he raon aspera que atase a os vestidos dos passantes.

LUGAR. Nasce nos campos, sobretudo entre as lentilhas & junto a azinhagas: florece & tras sua semente todo o veraon.

VIRTUD. He absterfiva & dessiccativa. A agoa destillada he exelente para dysenteria & contra a Itericia ou amarelidaon: as folhas applicadas sobre as feridas recentes para onlhe o sangue.

G. Bauh. *Gallium luteum*.

GALLIUM

Matthioli.

Lac. Cast. Lugd.

Port. Galium.

Fr. Petit Muguet.

Ital. Galio.

Esp. Coajaleche.

All. Megerkraut.

Q U A L. quente
& secco.



DESCRIP. Suas asteas saon meudas, redondas, lisas, ornadas de folhas estreitas, dispostas em forma de estrella: se parece em tudo com a precedente; com tudo he mais meudo & mais tenro & naon he aspero, mas sim lisa em tudo, & de bom cheiro: suas flores em cima saon dispostas em forma de cayxos de uvas & saõ amarelas. Sua rais he tenra cabeluda.

LUGAR. Nasce em toda parte & nas asinhagas humedas & florece no veraon.

VIRTUD. A flor he boa aplicada sobre as queimaduras de fogo he efficaz; estanca o fluxo de sangue. He desicativa, adstringente, cura a sarne & coceira, o cancro das mamas, tem taonbem virtude de coalhar o leite se se lhe deitar dentro.

DIVISAON SEGUNDA.

Das especies da Aruda.

G. Bauh. *Ruta hortensis latifolia.*

R U T A
hortensis.

Matth. Brunsf. Ang.

Frac. Tur. Lac. Cas.

Port. *Aruda.*

Franç. *Ruë.*

Ital. *Ruta.*

All. *Rauten, Uvein*
Rauten.

QUAL. quente
& sec. a o 3. gr.



DESCRIP. A Aruda domestica he taon conhecida em toda parte que escusa descripçaon.

LUGAR. Em hortas, jardins, craveiros, em asinhagas & lugares aridos, florece no veraon.

VIRTUD. Digere, resolve, desecca fortemente, he contra as ventosidades, excelente contra os venenos: & usa se muyto para se livrar da peste, comendo a em salada: o cosimento das folhas resista a o veneno, serve a tosse, a difficuldade de respirar, a sciatica & a colica; deve se uzar em ajudas para colica & dores de ventre; provoca a ourina, mas o uso continuado estingue a sperma; o olio em que foy cozida, bebido, mata lumbrigas. A Aruda conforta o cerebro, provoca os menstros, abate os vapores da madre. He contra mordeduras de cam danado.

G. Bauh. *Ruta sylvestris major.*

R U T A
sylvestris I.

Math. Dod. Gal.

Ad. Lon. Lugd.

Port. *Aruda.*

Fr. *Ruë sauvage.*

Esp. *Ruta aruda.*

All. *Uval Randen.*



Q U A L. quente
a o 4. sec. a o 3.
grao.

DESCRIP. Bora muytas asteas de huma
so rais, meudas com folhas que saon mais com-
pridas & moles que as da precedente & que tem
cheiro desagradavel. Sua flor he branca, depois
de produzir certos Botaons, hum pouco mayo-
res dos da domestica, em os quaes esta incluida
a semente negra.

LUGAR. Crece em montes & lugares ste-
riles, floresce no veraon.

VIRTUD. Comendoad em muyta quanti-
dade he peçonha mortal: entra nas composi-
çoens contra venenos: he boa contra a cadu-
cidade & sciatiga: provoca os menstrosos & mata
a crianca no ventre.

G. Bauh. *Ruta sylvestris flore magno albo.*

R U T A

Sylvestris

Harmala

I I.

Matth. Clus. Lugd.

Port. *Aruda sylv.*

Franç. *Ruë sau-
vago. 2. esp.*

QUAL. quente &
sec. a o 3. grao.



DESCRIP. He huma mata que desde sua raiz deita muytos ramos de que as folhas saon estreitas & agudas; seu cheiro he forte: sua flor he branca, donde sahem cabecinhas pequenas, que enerraon huma semente triangular, de cor amarela escura & he amargosa, de que se usa na Medecina.

LUGAR. Nasce em Galacia, Cappadocia & na Asia em lugares abrigados, florece no verao.

VIRTUD. Digere os humores grossos & provoca a ourina. A semente pisada com mel, vinho & assafraon, sumo de funcho & fel de galinha, essa composiçaõ fas a vista muyto clara. A o que pode servir a Aruda precedente em falta desta.

DIVISAM TERCEIRA.

*Dos Legumes que tem grellos como a fava as
Irvilhas, os Fegoens, os Chixaros & Apios.*

G. Bauh. *Faba.*

F A B A

Matth. Bruns. Ang

Fuch. Tur. Gesn.

Lac. Lon. Cast.

Port. *Favas.*

Franç. *Fève.*

Esp. *Hava.*

All. *Bonen.*

QUAL. fria &
secca.



DESCRIP. Ha de varias especies diferentes em figuras, grossura & cor.

VIRTUD. As Favas verdes saon frias & humedas, constipaon, resolvem, deseccaon & engordaon; fasem as carnes moles, enchaon o ventre, o demasiado uso fas a gente stupida, & causa sonhos molestosos: seu cosimento he contra a pedra, diverte as fluxoens que cahem sobre o peito.

G. Bauh. *Faba sylvestris fructu rotundo atro.*

F A B A

sylvestris.

Maub. Ad. Cast.

Lugd. Tab. Cam.

Port. *Fava brava.*

Franç. *Fève sauvage.*

All. *Uvilde bonen.*



DESCRIP. Tem quantidade de asteas rasteiras no chaon, embarassadas humas com as outras; com folhas semelhantes as precedentes: suas flores saon brancas & quasi vermelhas que produzem cascas como os tremossos, mais pequenas do que as da primeira fava em que esta a semente de gosto de fava.

LUGAR. Nasce nos campos, & floresce em Julho.

VIRTUD. Disem que tem as mesmas virtudes da fava de comer.

F A B A
Ægíptiaca.

Port. *Fava do
Egípio.*

Elp. *Inhova.*



DESCRIP. Prodes folhas grandes : sua
astea he de grossura de hum dedo , alta de dois
palmos, a flor he de cor de rosa, duas vezes mayo-
res que as de dormideiras, a qual deixa bolsas
como ninhos de vespas: nessa concavidade he que
estaon as favas que parecem como vessigas que
aparecem sobre a agoa , sua semente he mais
grossa que a da canna que se chama colocapa.

LUGAR. Nace no Egípto ; em Asia, , em
alagoas & taonbem em Italia.

VIRTUD. Como as flores saon mayores
do que as das nossas, taonbem geraon mais hu-
medades & superfluidades : com tudo saon utis
a o estomago & a dysenteria por que saon ad-
stringentes, para o que o cosimento das cascas &
bolsas saon mais efficaces. Come-se a rais taon-
bem como a fava comua.

G. Bauh. *Smilax hortensis*, sive *Phasiolus*
major.

SMILAX

hortensis.

Matthioli.

Port. *Fejaons*.

Franç. *Fascoles de*
couleurs.

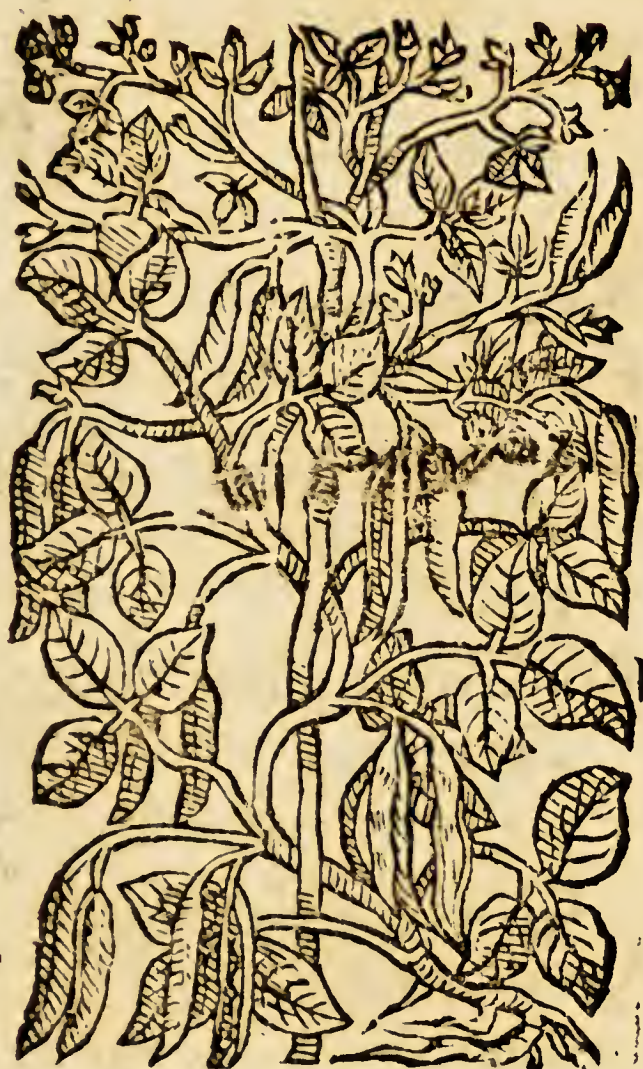
Ital. *Faggivoli*

turchesco.

Esp. *Feines* ou
Fejones.

All. *Uvelsche*
Bonen.

QUAL. quente.
& humedo.



A descripcaon parece escusada assim dos
brancos & corados & dos fejoens fradinhos por
ferem estas plantas taon comuas nas hortas &
campos.

V I R T U D. Estes legumes saon ventosos &
de roim digestaon os brancos de bom cozer saon
os melhores, os fradinhos saon adstringentes
mas os brancos incitaon a venus: as cascas
renras comidas em salada laxaon o ventre, pro-
vocaon a ourina & causaon sonhos medonhos.

G. Bauh. *Smilax siliqua sursum rigente : vel*
Phaseolus parvus Italicus.

PHASEOLI
Matthioli.



Port. *Fejoens.*
 Franç. *Phaseoles*
 Esp. *Frisoles Alu-*
bias y Indi-
guelas.
 All. *Velsch*, ou
Turkische.

QUAL. quente &
 humed. a o i. grao.

V I R T U D. Os amarelos & os vermelhos
 faon mais quentes que os outros: enchaon o
 estomago & o atormentaon: acrecentaon o se-
 men & incitaon a venus; sobre tudo se os co-
 mem adubados com pimenta longa, galanga,
 assucre & ainda melhor se os coferem em leite de
 vaca: comidos com mostarda molestaon menos
 o estomago & comidos crus ou verdes fasem
 vomitar.

G. Bauh. *Ochrus folio integro capreolas
emittente.*

ARACUS
Matthioli.

Port. *Legume
bravio.*

Franç. *Fe've
sauvage.*

All. *Schvartze
oder vvilde
Bonen.*



DESCRIP. He rasteira no chaon, tendo a astea triangular, & hum pouco aspera; nao differe muyto da dos graos de Bico. Tem folhas compridas a o redor: suas flores se parecem com as da ervilhaca, as cascas que contem huma semente aspera, denegrida, se parecem com as das irvilhas, alguma cousa mais pequenas.

LUGAR. Nace commumente entre os trigos, florece em Junho & Julho.

VIRTUD. He absterfivo, resolutivo, deterfivo.

G. Bauh. *Lathirus latifolius*.

CLYMENUM

sive
Cortusa
Matthioli. Cast.

Port. Chixaros.

Fr. Gesse cultivée.

Ital. Cicergua.

All. Kichern.



DESCRIP. Os Chicharos legume tem as
asteas angulosas & a planra , as folhas estreitas,
agudas, sempre duas atadas a hum pe, a semente
he chata, angulosa.

LUGAR. Semease nos campos.

VIRTUD. O sumo de toda a planta be-
bido serve a os que escarraon sangue : & por que
he refrigerante reprime as fluxoens do estomago;
das purgaçoens brancas das mulheres , & estan-
ca o sangue do naris.

G. Bauh. *Vicia Sepium folio rotundiore acuto.*

APHACA

Matthioli.

Ang. Gesn. Cast.

Port. Ervilhaca
brava.

Fr. Vesse sauvage.

All. Uvilde
Uvicken.



DESCRIP. Tem as folhas como a domestica, mais compridas, & meudas. Sua astea he quadrada; suas folhas saon avermilhadas de que pendem cascas mais meudas do que das ervilhas & mayores das das lentilhas: a semente he negra.

LUGAR. Nasce pellos campos entre os trigos & asinhagas.

VIRTUD. A semente he amarga de substancia terrestre, absterfiva, & adstringente, he de ma digestaon para os homens & boa para os pombos; estando bem torrada & pisada, & a o depois cozida como as lentilhas he boa nas relaxaçoens do estomago. A farinha mesturada com mel aplicada alimpa as lentilhas da pelle.

G. Bauh. *Lathyrus arvensis*.

P S E U D O

Apios.

Matthioli.

Port. Apios.

Franç. Apios
bâtard.



QUAL. quente &
sec.

DESCRIP. Deita muytas asteas ; que saon de mais de dois palmos de altura , rasteira no chaon como a vicia ou ervilhaca domestica , as folhas saon compridinhas & hum pouco asperas, florece a o mes de Junho flores incarnadas , semelhantes as das irvilhas , & muyto cheirosas, quando cahem deixaon cascas que contem a semente : tem tres ou quatro raizes atadas a hum fio , como a filipendula , que se parecem a Peras , negra por fora & branca por dentro ; os Alemaons as chamaon noses da terra ; naon saon laxativas.

LUGAR. Achase muyto em Boemia dentro nas vinhas , florece em Junho.

VIRTUD. Tem as mesmas que a precedente.

G. Bauh. *Vicia vulgaris acutiore folio, semine parvo nigro.*

V I C I A
Matth. Lac. Cast.

Port. Ervilhaca
domestica.

Franç. Vesse.

Ital. Afaca.

Allem. Uvicken.



DESCRIP. Tem a astea grossa, quadrada de mais de tres palmos de comprido, suas folhas saon estendidas, huma a oposita da outra, as flores saon purpureas como as da fava; a semente he quasi preta contiuda dentro de cascas mas meudas das ervilhas.

LUGAR. Semcase nos campos & madurece em Agosto.

VIRTUD. Apanhase antes que de tudo esteja secca toda a planta para servir de sustento as bestas mulares no inverno. Naõ servem na medecina nem de alimento a os homens por terem ma gosto, indigesta gerando succos grosseiros & melancolicos.

G. Bauh. *Lens major*.

LEN S

Matth. Ang. Lob.

Cas. Cast.

Port. *Lentilha.*

Franç. *Lentilles.*

Ital. *Lentice* ou
Lentichia.

Esp. *Lenteyas.*

All. *Linſen.*



QUAL. seccas a o
2. grao.

A descripcaon das Lentilhas parece escusada visto que em todo o Portugal as semeaon pellos campos.

VIR TUD. Saon temperadas, & a os que dellas usaon continuadamente, lhes geraon sangue muyto grosso & lhes fucedem achaques atrabiliarios, como a os caneros, a farna, as chagas, & as dores, dos nervos. Apagaon os ardores de Venus, causaon sonhos medonhos. Saon nocivas a cabeça & a o boffe.

DIVISAM QUARTA.

Dos Legumes que naon tem crecencas ou Tendoens como o Ervum, & os graos.

G. Bauh. Orobus siliquis articulatis semine major.

ERVUM

sive

Orobus

Port. especie de
Chicharos.

Fr. Ers, Orobe, ou
Vesse noire.

Ital. Ervo, Orobo,
Moco, Robeglia.

Esp. Yerva, Yerva,

All. Schvvaritze
Erbfen.

QUAL. qu. a o 1.
feco a o 2. grao.



DESCRIP. De huma so rais se levantaon muytas asteas; fracas, angulosas, ramosas, estende a o largo suas folhas tem alguma similhança com as lentilhas suas flores saon as veses purpurinas & as veses brancas. Sua semente he branca ou denegrida como a Ervilhaca.

LUGAR. Nasce em lugares maigros.

VIRTUD. Estas plantas saon adoçantes, aperitivas; purificaon o sangue, acrecentaon o leite as amas; porem o continuado uso, digoda semente, fas ourinas sangue, fas a cabeça pesada, perturba o ventre, fas se cozer para engordar os boís. A planta torrada encorporada com mel he boa para os phtisicos que naon recebem nutrigaon, o cosimento he bom para fomentar as frieiras.

G. Bauh. *Cicer sativum*.

C I C E R
domestica.

Port. *Graons*.

Franç. *Pois chiches*

Ital. *Cete o Cicero*,
Cicherchia.

Esp. *Gravansas*.

All. *Ziseren, Ziser*,
Erbfen.

QUAL. quente
& seco a o 1. grau.



A descripcaon dos graons he escusada por
que em todo o Portugal os semeaon em boms ter-
ritorios.

VIRTUD. Saon moderadamente emo-
lientes & faon deterfivos, aperitivos, idoneos
contra a pedra & areyas, na colica nephritica,
preferese os vermelhos na medecina; porem to-
dos tem a mesma virtude. Causaon ventosida-
des incitaon a lacivia, o cosimento he diureti-
co & he bom para os hydropigos: o uso conti-
nuado he nocivo a os reins & a vessiga.

G. Bauh. *Lupinus sativus flore albo.*

LUPINUS

sativus.

Matth. Bruns. Trag

Fuch. Lac. Cord.

Port. Tremosfos.

Franç. Lupins.

Ital. Lupino.

Esp. Atramios.

All. Uvickbohnen,

Feigbohnen.



QUAL. quente &
secco a o 2. grau.

DESCRIP. Como a planta dos tremosfos he raon comua em Portugal escusaremos a descripçao.

LUGAR. Querse em lugares de areya.

VIRTUD. O cosimento dos tremosfos, bebido, mata & expelle as lumbrigas, se se applica exteriormente cura a coceira, farne, empigems: he deterfiva, desicatiya. A farinha de tremosfos usa se nas cataplasmas para amolecer, resolver digirir.

G. Bauh. *Fœnum Græcum sativum.*

F O E N U M

Græcum.

Matth., Lac. Tur.

Lon. Ad. Lob.

Dod. Cast. Cas.

Port. *Alforvas*,
Ervinha.

Franç. *Fœnugrec.*

Ital. *Fœnugreco.*

Esp. *Alholvas.*

Alforvas.

Q U A L. quente &
sec. a o 2. grau.



D E S C R I P. Tem as folhas como o Trifolho ou trevo, dentiladas ou com puntinha a o redor. Suas asteas & ramos saon meudas. Suas flores saon pequenas & brancas: sua semente vem em casquinhas curvas, delgadas, agudas, de ma cheiro. Tem quantidade de raízes.

L U G A R. Semease em Março ou nace entre os trigos.

V I R T U D. Discuta, amolece, digere, resolve, faze da semente mucilagem com agoa quente, taonbem sua farinha serve nas cataplasmas, para os unguentos, para os emplastros; use em cosimentos para ajudas, para adoçar ou para amolecer, nas colicas; alguns orde-naon de as comer cosidas digo a semente para laxar o ventre.

DIVISAM QUINTA.

Do Securigera & outras semelhantes do Tribulus & do Aleassus.

G. Bauh. *Securigera lutea major.*

HEDYSARUM

Securigera major.

Matth. & Cast.

Port. *Ervilhaca.*

Bot. *Pelecinum.*

Franc. *Fève lupine.*

All. *Linsen unkraut.*



QUAL. A semente
he qu. & sec.

DESCRIP. Parece-se nas folhas & semente com os graons nace onse em cada ramo: suas asteas saon dobradiças meudas, suas flores purpurinas as favas saon feitas em forma de pontas, a semente amargosa ruiva como a herva, nao tem mais que hum a rais cheya de filamentos.

LUGAR. Nace entre os trigos.

VIRTUD. Sua fruta he amargosa absterfiva, & desopilativa; he boa para o estomago, alimpa as feridas & as chagas & mesturada com mel cura as empigems, as lentilhas & nodoas da facie ou rosto.

G. Bauh. *Ferrum Equinum siliqua singulari.*

S F E R R A

Cavallo

ou

Ferrum Equinū

Linaria minor

in Siliqua

Matthioli.

Port. *Esferra ca-*
valo.

Fr. *Fer de cheval.*

It. *Sferra Cavallo.*

All. *Munkraut &*

Klein Monkraut.

Qual. quente & sec.



DESCRIP. He huma planta rara, que
tem as folhas como a pequena securidaca, con-
cavas em cima, feitas em forma de coração,
dividas por huma linea curva. Prodis cascas
compridinhas, chatas, abertas da banda de baixo
por recortes curvos, como se estivessem cheyas de
boracos. Toda a circunferença se parece quasi
com huma ferradura de cavallo, donde tomou o
nome Italiano *Sferra Cavallo*. Suas asteas saon
angulosas & caneladas & deitaon muytos ramos
e todas as bandas. A semente he feita como
um crescente, o que lhe deo o nome de lunaria
minor.

LUGAR. Nasce sobre os altos montes, nos
lugares pedrosos, floresce em Mayo.

VIRTUD. He estimada vulneraria, con-
stante do estomago, desobstruente, resista
o veneno.

G. Bauh. *Polygala major Massiliotica.*

POLYGALA

Polygalum.

Math. Lugd. Tab.

Port. *Herva
leiteira.*

All. *Crysdagen.*



QUAL. quente &
hum.

DESCRIP. A Polygala he huma planta de altura de hum palmo; tem as folhas como as lentilhas & de gosto adstringente, se naon sabe de certo. se a planta que aqui esta estampada he a verdadeira Polygala dos Antigos, a o menos tem a figura & as virtudes.

LUGAR. Crece em lugares aridos, entre os trigos, floresce em Mayo.

VIRTUD. Seu cosimento ou a herva em po bebido acrescenta o leite as amas como o seu nome Grego o significa, id est, abundancia de leite.

G. Bauh. *Tribulus terrestris* Ciceris folio ,
fructu aculeat.

TRIBULUS

Terrestris.

Matth. Cord. Gesn.

Port. Abrolhos.

Franç. Tribule, sa-
gilots, Eschar-
bois, Trefels
d'eau.

Esp. Abroyos ,
Abrochos.

Ital. Tribulo
terrestre.

Qualid. frio &
sec. a o 2. grao.



DESCRIP. Tem as folhas como as Bel-
droegas posto que mais meudas & mais delgadas.
Suas asteas ou vides saon rasteiras no chaon ; &
tem entre as folhas certas espinhas fortes, duras
& he de gosto aspero.

LUGAR. Nasce perto dos rios & dos velhos
edificios , floresce no veraon.

VIRTUD. He frio & adstringente ; &
assim impede as fluxoens & inflamaçoens
para os fluxos de sangue. A fruta que
he composto de partes subtis , bebendo o dissol-
ve as pedras que se geraon nos reins & bebido
meyra oitava em vinho serve contra mordeduras
das viboras & os venenos ; aplicada a erva em
forma de emplastro. Seu cosimento derramado
no chaon fas morrer as pulgas.

658 HISTORIA DAS PLANTAS,
DIVISAM SEXTA.

Do *Astragalo*, ou *Cices*, *Galega* & *Alcassus*.

G. Bauh. *Astragalum Matthioli*.

ASTRAGALUS
Matthioli.

Port. *Astragalo*.

Fr. *Cices de mont*.

It. *Astragalo*.



DESCRIP. He huma planta que tem as folhas & os ramos como os graons ; as flores saon pequenas , purpurinas ; a rais he redonda , da grossura dos Rabaons , da qual sahem outras duras como pontas , entrelassadas humas com outras , de gosto adstringente.

LUGAR. Nasce em lugares batidos do vento.

VIRTUD. Taonbem he muyto dessiccativa ; tomada em vinho adstringem o ventre & provoca a ourina : secas & reduzidas em po , he boa nas chagas inveteradas , estanca o sangue , he difficultosa para se reduzir em po.

G. Bauh.

G. Bauh. *Galega vulgaris*.

G A L E G A

sive

Ruta Capraria.

Matth. Gesn. Lac.

Cast. Cam.

Port. Ruta Capraria.

Franç. Galega.

It. Lavaneſe ou Lavarnini.

All. Geys, Rauten,

QUAL. quente
& ſec.



DESCRIP. Sua aſtea he quaſi de altura de dois palmos tendo muytos ramos ; ſuas folhas ſaon compridinhas, & eſpeſſas & muytas em hum ſo pe ; ſua flor he de cor branca ſobre vermelha baſtante pequenas de que procede humas caſcas que contem a ſemente.

LUGAR. Nace em lugares humedos & aquaticos, ſobre a borda dos foffos, floresce no verao.

VIRTUD. He ſudorifica, reſiſta a o veneno, ſerve contra a peſte, na Epileptia, contra mordeduras de todos os bichos venenofos. Contra febres malignas & peſtilenciaes, mata & eſpulſa as lumbrigas do corpo.

G. Bauh. *Glycyrrhiza capite Echinato.*

DULCIS RADIX,
Gr. *Glycyrrhiza* I.
Matth. Dod. Gal.
Lac. Cast.

Bot. *Liquiritia*
Port. *Alcassus*
Franç. *Reglisse.*
It. *Rigolitia.*
Esp. *Regaliza.*
All. *Susholtz,*
Susvuriz.

QU A L. temp
quent. & hum.



DESCRIP. He huma planta cheya de ramos de altura de tres palmos, suas folhas saon semelhantes as de lentisco; sua flor se parece com as dos hyacintos. Seu fruto he graude como o do Plano, mais aspero & metido em caychos como o lentisco.

LUGAR. Nace em bons terrenos.

VIRTUD. He pectoral, adoca as acresas do catarro, do peito & boffe; ajuda a escarrar, humedece o peito & os foffes, mitiga a sede, he hepatica, ufafe de infusaon, em po, ou mastegada, taonbem ufafe do seu fumo reduzido em forma de extracto trasido na boca.

G. Bauh. *Glycyrrhiza siliquosa vel Germanica*.

DULCIS RADIX

Glycyrrhiza

I I.

Matthioli.

Bot. *Liquiritia*.

Port. *Alcassus*.

QUALID.
como a primeira.



DESCRIP. Esta segunda especie naon dif-
fere da primeira senaon que naõ produs fructu.

LUGAR. Crece em toda parte.

VIRTUD. Tem as mesmas como a pri-
meira ; a o que se lhe pode acrescentar o que se
tem omitido , que saon abstersivas , mondifica-
tivas , lenitivas & temperaon a acresa dos hu-
mores : & por isso saon singulares as acresas das
ourinas. O fumo he bom & doce & alguma
cousa adstringente & por esse modo he idoneo
para mitigar todas as asperesas pella mediocre
temperatura ; nao so da garganta & do cano do
boffe , mas taonbem de todas as asperesas da
vessiga.

G. Bauh. *Heminotis vulgaris*.

HEMINOTIS ,

sive

Splenium

Math. Dod. Ang.

Gesn. Lac. Lon.

Cas. Lugd.

Port. *Hemonites*.

Franç. *Heminotis*.

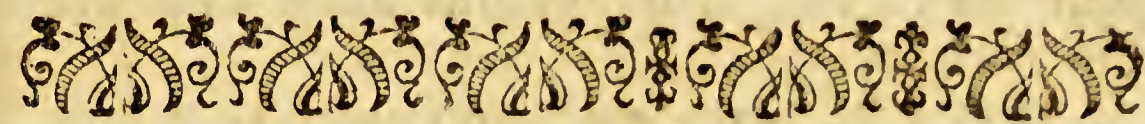
QUAL. quente &
sec.



DESCRIP. Tem as folhas semelhantes a o Dracunculus , mais largas , feitas em crescente & curvas. Tem quantidade de raízes meudas, não tem nem astea , nem flores, nem semente. He de gosto aspero.

LUGAR. Nace em lugares pedrosos & humedos como em Cavernas, em edificios arruinados , tem o ser no inverno & todo anno.

VIRTUD. He adstringente & amargosa , bebida com vinagre he soberano remedio contra as duresas & opilaçoens do basso & outros accidentes.



HISTORIA DAS PLANTAS. LIVRO DECIMO.

Das Plantas Capillares & Cabeludas.

DIVISAON PRIMEIRA.

Da Lingoa Cervina, Serpentina, & Avencas.

G. Baub. *Lingua Cervina* Officinarum.

PHYLLITIS

Matthioli,

Dod. Ang. Lac. Tur.

Gesn. Ad. Lob. Thal.

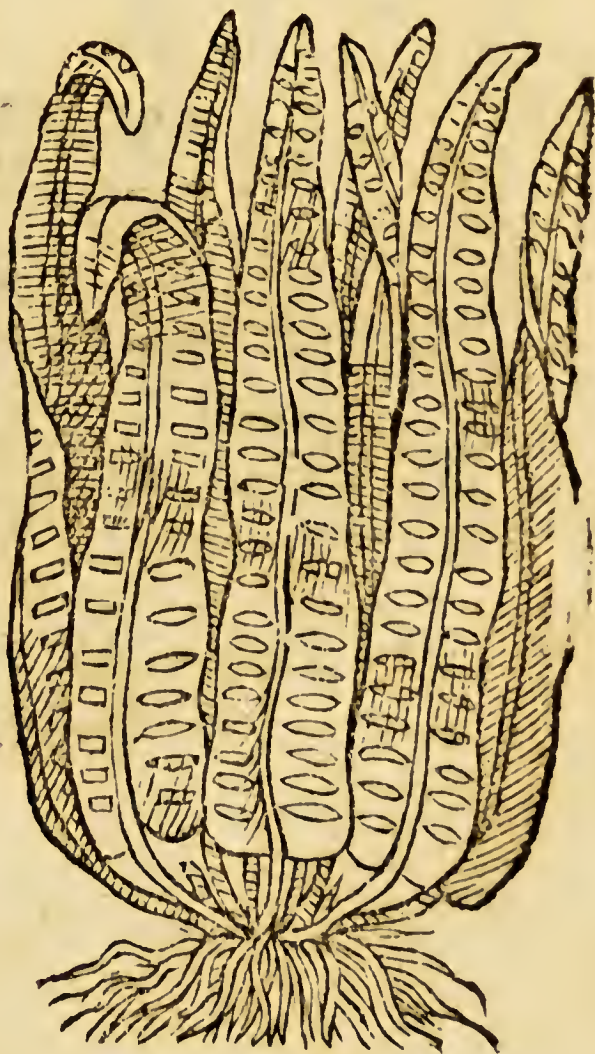
*Bot. Lingua Cervi-
na.*

*Port. Esp. Ital. Ling.
Cervina.*

*Franç. Langue de
Cerf, ou Scolo-
pendre.*

All. Hirtzung.

*Qual. quente a o 1.
gr. sec. a o & 2. grado.*



DESCRIP. Tem as folhas como as das
Asedas, posto que mais compridas & mais ver-
des, saon lisas por dentro & por fora; tem sinaes

F f iij

664 HISTORIA DAS PLANTAS,
quasi vermelhos naon produs astea nem flor
nem semente.

LUGAR. Nace em partes pedrosas & som-
brias.

VIRTUD. Suas folhas saon hum pouco
adstringentes , pectoraes , vulnerarias , aperiti-
vas, idoneas para as doencas do basso & do peito.
Seu cosimento bebido he bom na dysenteria nos
curfos do ventre ; usa se em gargarejos nas rela-
çaoens da campainha , para as chagas da boca,
& nas suas excoriaçoens & gingivas sanguino-
lentas. Contra mordeduras de serpentes tanto
para os homens como para as bestas de quatro
pes.



G. Bauh. *Ophioglossum vulgatum*.

OPHI OGLOS-
SUM,

sive

Lingua serpentina.

Matthiol. Trag. Fuch.

Dod. Gesn. Lon. Tral.

Lugd. Tab.

Port. *Lingoa de Cobra*.

Franç. *Langue de serpent*, herbe sans cou-
ture.

Ital. *Lingua serpentina*.

All. *Sc blangenzunghin*,
Einblatti.

Qualid. sec. a o 3.
grao.



DESCRIP. Prodis huma folha gorda ou
espeffa, similhante à do ranchagem aquatica,
de baixo da qual sahe huma pequenina astea, que
em cima tem huma lingua pequena palida, que
se parece com a da serpente o que lhe deo o no-
me. Sua rais he meuda dividida em piquenos
filamentos.

LUGAR. Nace em prados humedos; mas
naon dura mais que de Mayo até a Junho.

VIRTUD. Desecca sem muyto calor; he
muyto boa para soldar as feridas & para quebra-
duras & quedas dos intestinos, sobre tudo dos
meninos. As folhas verdes applicadas sobre as fe-
ridas as cura admiravelmente. Toda a Planta co-
fida em vinho he boa para os olhos ramelosos,
lavando os muytas vezes de este cosimento, fas
se oleo como se fas o oleo rosado que serve para
todo o referido.

G. Bauh. *Ceterach Officinarum.*

ASPLENIUM,

sive

Scolopendrium.

Matth. Dod. Gal.

Gesn. Lad. Tur. Ad.

Cast. Lugd.

Bot. *Ceterach.*

Port. Douradinha.

Esp. Doradilla.

Franç. Scolopendre.

All. Steinfurn, &
Miltzkraut.

QUAL. quente a o
1. & secca a o 2. grau.



DESCRIP. A Douradinha, *Asplenium*, *Scolopendrium* ou *Ceterach* deita quantidade de folhas de huma so rais, semelhantes à escolopendria animal venenoso. Nace sem asteas, sem flores, & sem semente: suas folhas saon recoradas como as do *Polypodio*; mas mais curtas & mais estreitas, amarelas por bayxo & redondas, verdes per cima. A rais he negra & veluda.

LUGAR. Nace nos montes, nas gretas das pedras, em lugares asperos & humedos.

VIRTUD. He incisiva & aperitiva: o cofimento em vinho desopila o figado & o basso: he boa para pedra & na febre quarta. Purga a colera negra: serve contra a dificuldade de ourinar.

G. Bauh. *Lunaria racemosa minor*, vel vulgaris.

LUNARIA

minor.

Matth. Fuch. Dod.

Gal. Gesn. Lon.

Lugd. Cas. Ger.

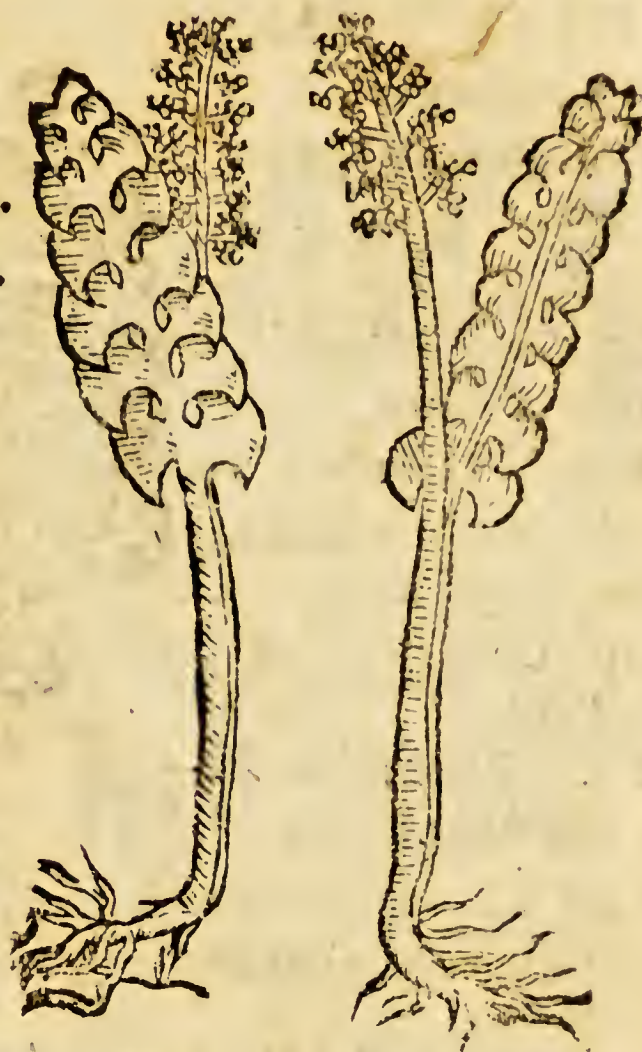
Por. *Lunaria menor*.

Franç. *Petite Lu-
naire*.

Ital. *Lunaria del
Grapulo, o Fega-
tella*.

All. *Montkraut, ou
Monrauten*.

QUAL. fria &
secca.



DESCRIP. A Lunaria pequena he muyto pequena planta, que nunca crece mais de palmo: naõ tem mais que huma astea, redonda, fraca, dobradiça, do meyo da qual sahe de huma banda, huma astea so, a qual tem de cada banda 7. folhas emtassadas huma sobre outra, feitas em forma de crescente, espessas & duras como as da cove marina. Deita da outra banda hum raminho onde estaõ as flores, que saõ como as da pequena Azeda. Sua semente he amarela, redonda, pequena, que vem em forma de cayxo.

LUGAR. Nace nos montes altos & nõs lugares onde ha muyta erva, vive de Mayo ate Junho, & depois desvanece.

VIRTUD. Toda a planta he boa para reu-
nir as feridas, para quebraduras & dysenteria.

G. Bauh. *Adiantum foliis coriandri.*

ADIANTUM

Matthioli.

Fuch. Dod. Ang. Lac.

Ad.

Bot. Capilli Veneris.

Port. Avenca.

Franç. Cheveux de
Venus.

Ital. Capei de Venere.

Esp. Colentrillo de
Pezo.

All. Fauvenhar Ve-
nus haur.



QUA L. tempe-
rada.

DESCRIP. A erva Avenca tem as asteas ou costas das folhas de cor quasi negra, as folhas saon todas recortadas como as de coentro: saon maiores, ou mais pequenas conforme o lugar onde nace.

LUGAR. Nace em lugares onde corem agoas de beber.

VIRTUD. He boa contra os achaques do figado & as obstrucçoens do basso, desopila, & cura a difficuldade da respiraçaon, purifica o sangue, he boa para Itericia, & outros achaques que procedem de opilagaon, estando infundida em agoa de cichoria & de falsa, ou em caldo de graons ou das sementes frias ou em soro de leite, resolve as scrofulas, rompe a pedra & fas ourinar. O xarope tem todas estas virtudes a lexivia da cinza cura a Tinha ou rasca.

G. Bauh. *Trichomanes sive Polytricum officinarum.*

TRICHOMANES.

Matthioli.

Trag. Fuch. Ang.

Dod. Cord. Gesn.

Tur. Lac. Ad. Lob.

Cast.

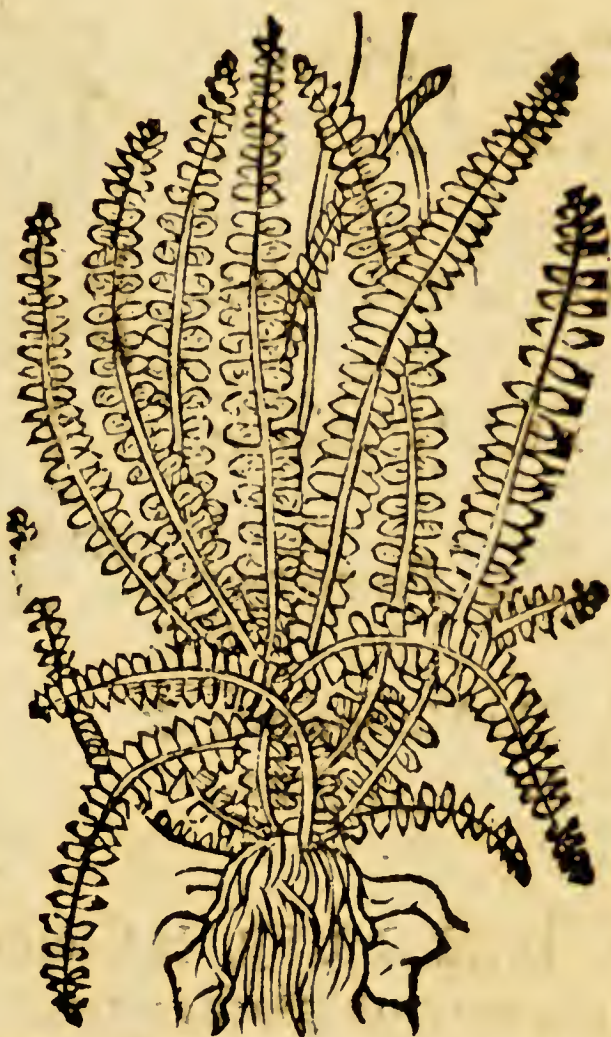
Lot. Politrichum.

Port. Avencaon.

Franç. Polytric.

Esp. Ital. Politrigo.

All. Uviterdot Roter Steimbrech.



QUAL. secco & temp.

DESCRIP. Parece se hum pouco com o feto; mas he mais pequeno: suas folhas saon semelhantes as das Lentilhas, muyto meudas & arrumadas com ordem, huma à opposiçaon da outra de ambas as bandas. Seus ramos, saon meudos, asperos, lusidos & de cor oscura. A rais he muyto pequena.

LUGAR. Nace em lugares humedos, sempre fica verde, veraon & inverno, como a Avenca.

VIRTUD. Deseca, resolve & digera; bebido o seu cosimento he contra a pedra, para alimpar o boffe, evacuando os humores viscosos. Para a diarrhea & tem as virtudes do Adiantum, aplicado sobre a cabeça fas renacer o cabelo.

G. Bauh. *Ruta muraria*.

PARONYCHIA

sive

Ruta parietum.
Mat. Lac. Cast.

Bot. Salvia vita.

Port. Paronichia.

Franç. Perce-pierre.



QUAL. quente &
secca a o 3. grao.

DESCRIP. He huma pequena erva que tem muytos ramos; parece se com o peplos: suas folhas saon taon semelhantes à Ruda que de lugar a chamar-se *Ruta muraria*: tem suas asteas que crecem em quantidade; suas raizes meudas como cabelos.

LUGAR. Nace em lugares pedrosos & sobre muros velhos & sobre os troncos das arvores, & he verde no Inverno.

VIRTUD. He atenuante & dessecante sem mordicaçaon; fas sahir as areyas dos reims, & fas urinar; por isso alguns lhe deraon lugar entre as especies da saxifragia. O pó desta planta tomado continuados dias, tem curado muytos meninos de quebraduras; a.o que he excellente.

DIVISAM SEGUNDA.

Do Feto, Lonchitis, & Polypodio.

G. Bauh. *Filix ramosa major pinulis obtusis non dentatis.*

FILIX

foemina.

Matth. Euch. Dod.

Lac. Ad. Lob. Cast.

Lugd. Tab.

Port. Feto.

Fr. Fougere femelle.

Ital. Felce.

Esp. Helecho yerva.

All. Uvuldifarm.

Farnkraut.

Qual. he amargoso
como o Feto macho &
tem suas virtudes &
qualidades.



DESCRIP. Suas folhas saon do mesmo que
as do feto macho, mas tem huma astea & quan-
tidade de ramos, tem varias raizes compridas &
curvas, negras & as veses amarelas.

LUGAR. Nace em todos os lugares frios.

VIRTUD. Fas as mulheres esteriles. As
folhas verdes comidas mesturadas com outras
ervas, laxaon o ventre: a rais metida em hum
tonel impede de se azedar o vinho.

G. Bauh. *Filix non ramosa dentata.*

F I L I X

mas.

Matth. Fuch. Dod.
 Tur. Lac. Lon. Ad.
 Lob. Cast. Lugd.
 Tan. Gesn.
 Po. Feto macho erva.
 Fran. Fongere mâle.
 It. Felice maschio.
 Esp. Helecho yerva.
 All. Uvaldifarn.

Mennle.

QUAL. quente &
 sec. a o 3. grao.



DESCRIP. Tem as folhas como a femia,
 mas naon tem astea nem ramos, nem flores.
 Tem pe comprido de dois palmos, cujas asas
 saon recortadas em as duas ilhargas, & cujo
 cheiro he desagradavel; sua rais esta a flor da
 terra, denegrida, compridinha, & veluda, a
 qual produs varios grelos, & he adstringente a
 o gosto.

LUGAR. Crece nos montes & entre as ro-
 chas, as folhas sahem em Abril & parecem em
 Settembro.

VIRTUD. Sua rais tomada em bebida o
 peso de quatro oitavas & hydromel mata as lum-
 brigas largas, mas primeiro he necessario comer
 alhos: cura os enchafos do basso; tomada pella
 boca mata o feto & fas a femea esterile. As Ca-
 nas & o feto saon enemigos.

G. Bauh. *Filix non ramosa dentata.*

DRYOPTERIS ,

sive

Filix Quercus.
Matth. Lugd.

Port. *Feto de Carvalho.*

Franç. *Fougere de Chêne.*

QUAL. quente
& acre.



DESCRIP. A herva Feto chamada Dryoptere crece entre o Musgo dos velhos carvalhos. He semelhante a o feto comum; tendo com tudo, as folhas muyto mais pequenas; suas raizes estaon enrodilhadas humas com as outras, saon veludas, de gosto aspero, que tem algum gosto doce.

LUGAR. Crece nos caminhos cobertos de sombras & na sombra dos Carvalhos.

VIRTUD. Estando aplicada & pisada com a rais fas cahir o cabelo.

LONCHITIS

Aspera major.

Matth. Lugd. Cam.

Port. *Lonchitis*.

Fr. *Lonchitis âpre*.

Ital. *Lonchitide*.

All. *Spicane Gross*.

Milzkrant.

QUAL. quente &
seco a o 2. grao.



DESCRIP. O *Lonchitis* aspero tem as folhas como o *Scolopendrium*, posto que maiores & mais recortadas, de sorte que saon quasi como as do *Polypodio*, saon compridas de hum palmo & diversamente recortadas de ambas as bandas; tendo as pontinhas a o redor muyto delgadas, agudas & asperas. Naon produs nem frutu, nem flor, nem astea, o mesmo que o *Polypodio*. Tem quantidade de raizes avermielhadas.

LUGAR. Nace em lugares alagadissos & na borda dos fossos.

VIRTUD. As folhas applicadas sobre as feridas lhe saon idoneas, & lhes empede a inflamaçaon, bebida ou infundida em vinagre remedeia as durezas do bazo.

G. Bauh. *Lonchitis folio ceterach*.

PSEUDO-
Lonchitis
aspera
Matth. Lugd.

Port. *Lonchitis*
bastardo.

Franç. *Lonchitis*
bâtard.



DESCRIP. Os ramos saon leis ou lete de huma so rais, nuas ate o meyo; & a o depois, lhe nace pequenos pes cobertos de folhas, que saon perfeitamente semelhantes ás do Ceterach, a rais he negra, & abundante em filamentos.

LUGAR, Achase em lugares altos nos montes Alpes, sobre pedras ou rochas. O *Lonchitis*, segundo que Dioscorides & Plinio o descrevem, esta hoje desconhecido a os mais peritos Botanistas.

676 HISTORIA DAS PLANTAS,
G. Bauh. *Polypodium vulgare*.

FILICULA,

sive

Polypodium.

Matt. Bruns. Trag.

Ang. Fuch. Dod.

Gal. Card. Gesn.

Tur. Lon. Ad. Lob.

Port. Esp. Ital. Po-

lypodio.

Franç. Polypode.

All. Bausarn.

Q U A L. secco

a o 2. grao.



DESCRIPÇ A O N. O primeiro tem as folhas , como o Ceterach , posto que mais compridas , mais verdes , & mais recortadas. Sua rais he veluda , cheya de certos cabelos que parecem a os de hum certo pexe chamado Polypodio , grosso como o dedo maminho da maon, verde por dentro, & denegrida por fora, de gosto doce & aspero.

LUGAR. O melhor nace sobre os troncos dos carvalhos & de outras arvores ; o que nace sobre pedras he flatulento & causa perturbacaon, quando se usar do polipodio ha de ser bem secco a o sol.

V I R T U D. A rais he laxativa , aperitiva, desiccativa , idonea contra as obstrucçoens do figado , do bafso , do mesenterio, o scorbuto , à melancolia hypocondriaca , as escrofulas ; usa se em cosimento ou em pó.

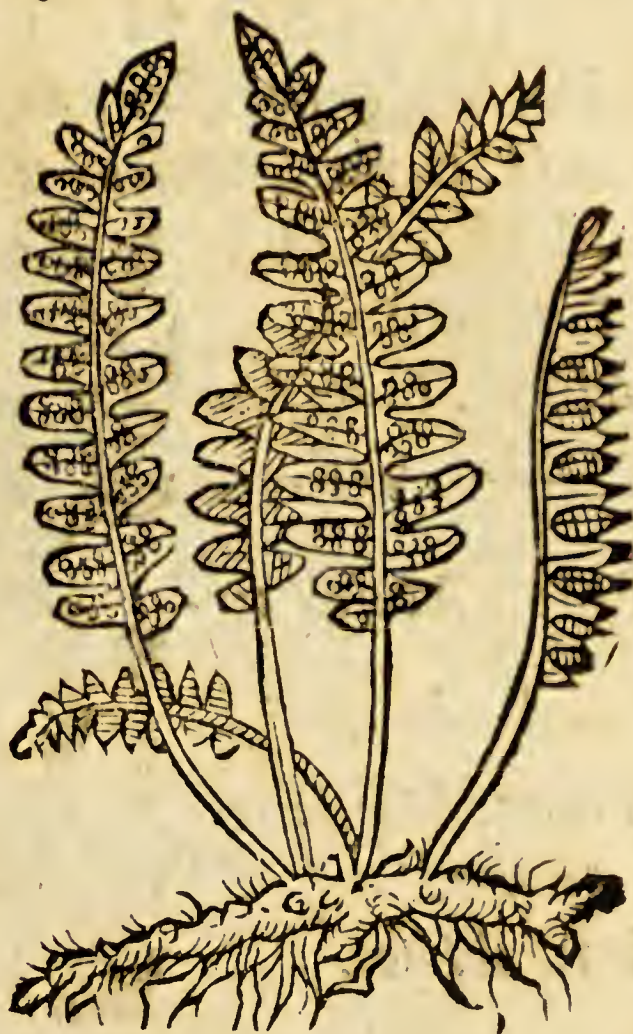
FILICULA

sive

Polypodium

II.

Math. Lac. Lugd.



QUAL. sec.

a o 2. grau.

DESCRIP. Esta segunda especie naon difere da primeira, na forma, nem no gosto & cor, senaon que he mais pequena que a precedente.

LUGAR. Nace nos montes, & nos matos goarda suas folhas todo o Inverno, & as renova no veraon, nao florece ne gera semente; o mesmo a primeira especie.

VIRTUD. Fora as virtudes do Polypodio de carvalho; a agoa distillada de suas raizes recentes, bebida repetidos dias he boa a os que tem a febre quarta, á tosse, á difficuldade de respirar, a os achaques do boffe, a os melancolicos, a os que tem sonhos molestosos; o Polypodio he hum remedio singular as inflamaçoens & as dores de hilharga ou pontadas. A rais pisada recente com hum pouco de mel aplicada nas dislocaçoens he efficaz & taonbem as gretas que vem as juntas dos pes & das maons por causa de frieiras.

DIVISAM TERCEIRA.

Do Musgo terrestre, da Lentilha da agoa.

G. Bauh. *Muscus terrestris clavatus.*

MUSCUS

terrestris.

Matth. Trag. Lac.

Dod. Cast.

Port. *Musgo ter-
restre.*

Franç. *Mousse ter-
restre.*

Ital. *Mosco.*

All. *Moos , Baum-
moos.*



DESCRIP. Deita vides compridas, feitas como cordas, goarnecidas de pequenas folhas, que tem 7. ou 8. varas de comprimento, donde nace outros ramos, goarnecidos da mesma forte, toda a planta he aspera a o tocar, he rasteira no chaon, deitando raizes pequenas filamentosas como fas a Hera.

LUGAR. Nace em montes areyentos sahindo de entre as pedras cheyas de mofo ou musgo.

VIRTUD. O cosimento da planta em vinho branco bebido fas urinar, espulsa a pedra dos reins & vessiga, cosida em agoa & aplicada mitiga as inflamassoens & dores quentes, porisso he boa as gotas quentes se puzerem certa quantidade no tonel de vinho que esta para se turbar o sobstentara claro.

G. Bauh. *Muscus arboreus*: *Usnea Officinarum*.

MUSCUS

arboreus.

Math. Trag. Ang.
Dod. Lugd. Cast.
Thal.

Bot. *Usnea*.

Port. *Musgo*.

Franç. *Mousse*.

Ital. *Mosco*.

All. *Mooss. Baum*,
Mooss.



QUALID. sec.

DESCRIP. Saon filamentos meudos como cabelos, que pendem das velhas arvores, de cor branca & verdeenga.

LUGAR. Nace sobre todas as especies de arvalhos ou sobreiros, sobre os alemos, Pi-
lheiros, &c.

VIRTUD. He adstringente fracamente &
ria; da se meya oitava da cheirosa a os que pa-
ecem da pedra ou difficuldade de urinar em vi-
ho branco; huma dosi de tres oitavas fas evacuar
s agoas a hum hydropigo, & o vinho em que
oy infundido o Musgo branco fas dormir; o pó
e Musgo aplicado estanca o sangue, o que se
oservo do Urso que estando ferido rossando se
o musgo cura se & para o sangue de suas fe-
das.

680 HISTORIA DAS PLANTAS,
G. Bauh. *Lichen petraeus latifolius, sive hepatica
fontana.*

LICHEN.

Matthioli.

Fuch. Ang. Dod.

Cord. Lac. Tur. Cast.

Lugd. Cas.

Bot. Hepatica.

Port. Epatica.

*Esp. Epatica, friga
dela.*

Franç. Hepatique.

*All. Brunnen Le-
berkraut.*



QUAL. fr. & sec.

DESCRIP. As folhas saon largas, gordas, cartilaginosas, estreitas junto a o pe; saon recortadas em tres ou quarto partes. De sua rais deita certas asteas pequenas cujos cabos tem pequenos capiteis em forma de estrela.

LUGAR. Acha se sobre pedras pequenas que saon reigadas de agoa ou do orvalho, o mesmo que o musgo; deita flores ou estrelas em Junho & Julho.

VIRTUD. Tomou o nome de Lichen, porque he soberana para essa casta de empigens, que os Gregos chamaon *Lichen*. He boa na itericia, & nas fluxoens da boca, na asthma, tosse inveterada & para os mais achaques do boffe, he vulneraria, adstringente, para as hemorrhagias tomada em cosimento & aplicada sobre as feridas.

G. Bauh. *Lenticula palustris vulgaris.*

L E N S

Palustris

I.

Math. Dod. Gal.

Ang. Cord. Tur.

Lac. Lob. Lugd.

Bot. Lenticula aqua

Port. Lentilha a-
quatica.

Fr. Lentille d'eau.

It. Lentedi palude.

All. Beerlinsen Meer-
linsen.

QUAL. fr. & hum.
a o 3. grao.



DESCRIP. He hum musgo semelhante as Lentilhas. Suas folhas saon redondas & pequenas em forma de Lentilhas, de que tomou seu nome, as quaes saon atadas a pequenos filamentos & nadando sobre as agoas dormentes. Quando as agoas vem a desbordar ellas as seguem, & tanto que tocaon as bordas deitaon raizes, & crecem de tal maneira que se fasem huma planta taon grande como o *Sysimbrium aquaticum* chamado agriões.

LUGAR. Achase nos fossos & nas agoas dormentes floresce em Mayo & Junho.

VIRTUD. A agoa destillada das folhas he estimada para as emflamaçoens de todas as partes nobres, & para as febres pestilenciaes: a mesma agoa aplicada tira a vermelhidaon dos olhos, para as emflamaçoens dos peitos, &c.

G. Bauh. *Lenticula palustris quadrifolia.*

LENS
Palustris
II.
Matth. Lac. Lugd.
Cast.

QUA L. fr. &
hum. a o 2. gr.



DESCRIP. A segunda especie das Lenticilhas d'agoa tem huma astea angulosa que nada dentro na agoa, da qual sahe por intervalo varias folhas atadas a pes compridos & delgados & dispostas quatro a quatro em forma de crux, que tem a cima redonda. Fas sua semente em forma de cayxo, em a flor entra o pé em forma de Lenticilha, denegrida & atada a pes compridos espessos & duros.

LUGAR. Crecem dentro nos encharcos.

VIRTUD. Se não usa na Medecina.

G. Bauh. *Lenticula palustris latifol. punctata.*

STRATIOTES

aquatica.

Diosc. Maub.

Cesalp.

Port. *Stratiotes*.

Franç. *Stratiotes*
d'eau.



DESCRIP. Matthiolo certifica aver recebido de Lucas Ghinus huma planta que crece n'agoa, & que estima por huma especie de stratiotes aquatica, do qual da aqui a figura, que he alta de dois palmos; de sua rais sahem tres ramos na cima dos quaes se formaon varios ramalhetes redondos; suas folhas sahem confusamente por bayxo da astea, compridas & muyto recortadas em pontas; sua rais he bastante grossa, & cheya de filamentos.

LUGAR. Achase em diversos lugares em Italia perto de Pisa, nos encharcos das agoas que naon correm.

VIRTUD. Se naon sabem particulares se naon as mesmas que das outras Milfolias aquaticas.

DIVISAM QUARTA.

Do Musgo marino & da Androsacc.

G. Bauh. *Muscus maritimus.*

MUSCUS

Maritimus.

Matth. Ang. Dod.

Cord. Linc. Tur. Cast.

Lugd. Cæs. Tab.

Bot. Coralina.

Port. It. Esp. Coralina.

Franç. Coraline & Mouffe marine.

All. Moos baum.

QUAL. fria secca
& adstringente.



DESCRIP. A primeira forte de Musgo marino, he meudo sem ne hum astea; he de cor vermelha ou cinzenta; de gosto salgado, tem o cheiro dos mariscos.

LUGAR. Nace nos rochedos do mar.

VIRTUD. Serve para matar as lumbrigas, abate os vapores, provoca os menstrosos, para os cursos.

G. Bauh. *Muscus Marinus*, lactuca folio.

MUSCUS

Marinus

II.

Matth. Cast.



QUAL. fr. secc.
adstring.

DESCRIP. Tem as folhas como a alfacia;
que saon encarquilhadas & frangidas; naon tem
astea & produs immediatamente suas folhas &
rais.

LUGAR. Nace sobre rochedos no mar &
sobre escamas de peixe, que estaon apegadas na
terra.

VIRTUD. Desecca & aperta efficazmente,
& repercula toda casta de emflamaçaon & apos-
tema; he boa à gota que necessita refriar.

G. Bauh. *Androsaces Petraïnnaſcens, vel maior.*

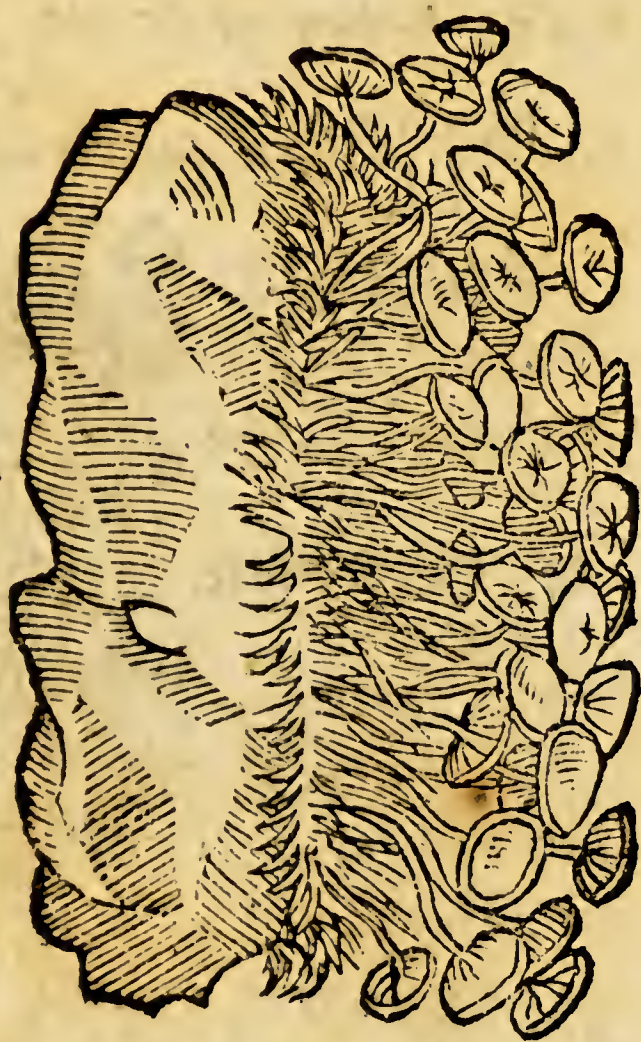
ANDROSACES

Matthioli.

Lon. Caſt. Lugd.

Port. Androsaces.

Fr. Ital. & Allem.
Androsaces.



DESCRIP. A Androsaces he huma erva meuda & amargosa que deita juncos pequenos sem folhas, em cujo extremo esta on certas cascas que parecem conchelos em as quaes esta a semente. He huma pequena herba branca a qual em lugar de folhas tem cabelos brancos.

LUGAR. Durante diz averla achada à Civitavechia & à Porto Hercole sobre os rochedos no mar.

VIRTUD. He amarga, salgada, & humeda, dissolve & deſecca, reduſida em pó tomada a o peso de huma oitava purga as agoas dos hydropigos. A semente & o coſimento da herva tomada em agoa ou en vinho, fas o meſmo effeito.

DIVISAM QUINTA.

Dos Cocumelos & das Tuberias da terra.

G. Bauh. *Fungus pileolo lato & rotundo livido.*

FUNGI.

Math. Lac. Lon.

Dod. Cast. Lugd.

Port. Cocumelos.

Franç. Potirons,
Champignons.

Ital. Fungo.

Esp. Hongo.

All. Phffer ling.



QUAL. frio &
& humedo.

DESCRIP. Os que saon bons para comer
daon hum suco de bom cheiro; com tudo co-
midos em demasia & continuadas veses faem
mal.

LUGAR. Nacem sobre a terra & sobre ar-
vores em lugares frescos os melhores saon os
que nacem em terras agrestes onde nace o romi-
lho, a alfasema, o cardo corredor.

VIRTUD. Entopem os ductos dos espiritos
viraes: por isso haon de ser bem aprestados de
Pimenta, sal & outros adubos, saon difficulto-
sos a digestaon as veses affogaon os que os co-
mem: produzem no corpo humores, fleimaticos &
viscosos.

G. Bauh. *Agaricus, sive fungus laricis.*

AGARICUM

Matthioli,
Dod. Cord. Ang.
Tur. Lac. Lob. Cast.
Cas. Lugd. Tab.

Port. Esp. It. *Agarico.*

Franç. *Agaric.*

All. *Dannen Schu-
vam.*

QUAL. quente a o
1. grao sec. a o 2. gr.



DESCRIP. O Agarico nasce em forma de
cucumelos da arvore Larix ; o melhor he o mais
branco leve , friavel ; tem gosto doce no princi-
pio & a o depois he amargo.

LUGAR. Esta arvore nasce em montes , no
pais de Trenta , nos montes Alpes , & em Bar-
baria.

VIRTUD. He purgativo , evacua o humor
fleimatico que rarefas no cerebro & glandulas
por suas partes volateis que o calor das entra-
nhas lhe fas levantar & distribuir ; he desob-
struente , provoca as ourinas. Seu correctivo he
ajuntando a quarta parte de Gingibre & outro
tanto de sal vegetal , he contra flatos.

G. Bauh. *Tubera.*

TUBERA.

Matthioli,

Ang. Dod. Lac.

Lon. Dod. Cast.

Lugd. Tab. Cas.

*Port. Tuberis da
terra.*

Fr. Truffes noires.

*Ital. Tartuffi, Tortaf-
foli.*

*Esp. Gosmas da
Tierra.*

*All. Tertufflen, birih
Brunst.*



DESCRIP. Saon conhecidas bastante.

LUGAR. Achaon se dentro nas terras areyentas.

VIRTUD. Saon estomachaes, restaurantes, nutrientes provocaon o semen. Esta rais naon pode deixar de ter bom gosto & boas qualidades reconcentradas porque naon produs nem as tea nem folhas. Verdade he que devem ser corrigidas com adubos aromaticos & senaon, geraon humores grosseiros.

DIVISAM SEXTA.

Dos Cardos & outras ervas de sua similhança.

G. Bauh. *Cirsium foliis non hirsutis floribus compactis.*

CIRSIUM

Matthioli.

Gesn. Lac. Ad. Lob.

Cast. Lugd.

Port. Cirso herua.

Franç. Cirsium.

All. *Vitech oche-
jung.*



DESCRIP. A astea he triangular de dois ou tres palmos de altura, as folhas de bayxo estaon arromadas como huma rosa, cheyas de espinhos arromados por intervalo sobre os angulos: saon quasi como as da lingua de vaca posto que mais compridas: alvadias & veludas, & espinhosas no cabo: em cima da astea tem varias cabeças vermelhas que a o depois cahem em forma de pelo.

LUGAR. Crece em lugares humedos, florece em Agosto.

VIRTUD. He aperitiva, resoliativa, efficas para adoçar as varices & almorreymas aplicada em cima.

G. Bauh. *Cnicus sativus*, sive *Carthamus*
Officinarum.

CNICUS,

Cnecus,

Crocus hortensis,

ou

Crocus sarracenicus

Matth. Dod. Luc. Ad.

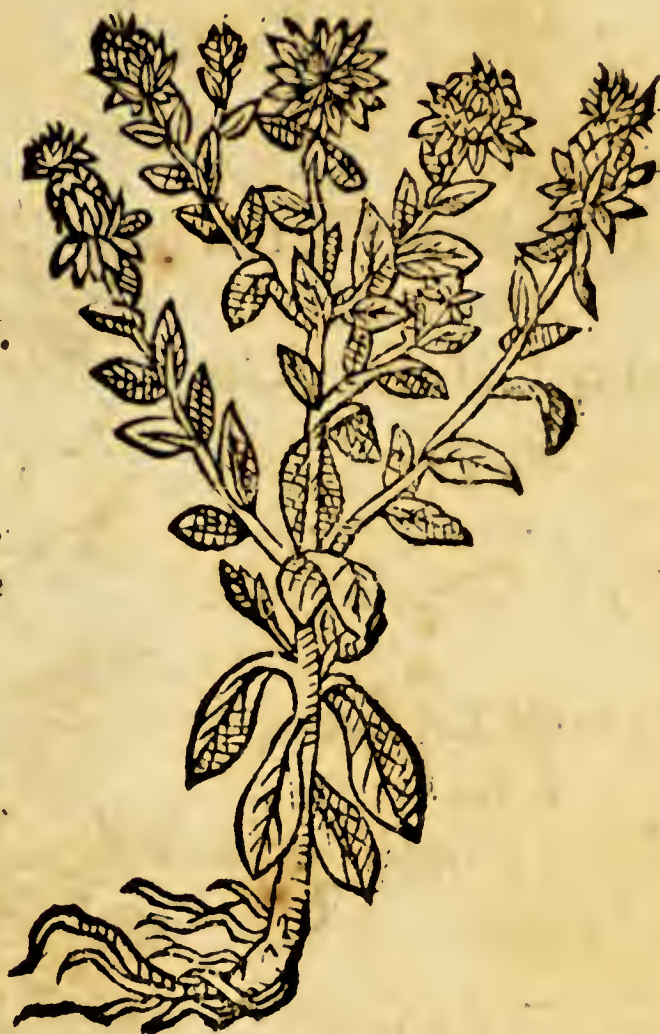
Cast.

Port. It. *Carthamo*.

Franç. *Saffran bâtard*.

Esp. *Alaçor*, semente de
Papagalôs.

All. *Wild saffran*.



QUAL. a semente
quente a o 1. & sec. a
o 2. grau.

DESCRIP. A astea he de altura de mais
de tres palmos, redonda, direita, alvadia com
muytos ramos: suas folhas tem alguns espinhos
fracos. Em cima produz humas cabeças arepia-
das compridinhas em forma de alcachofa, com
algumas folhas, por bayxo abertas em estrela
que taonbem saon espinhosas.

LUGAR. Semea se em boms territorios,
florece no veraõ.

VIRTUD. A flor serve de assafraon a os
pobres laxa o ventre, huma onça do sumo da
flor recente mesturado em caldo de frango, purga
admiravelmente a fleuma, & a semente taonbem.

692 HISTORIA DAS PLANTAS,
G. Bauh. *Cnicus sylv. hirsutior*, sive *Carduus*
benedictus.

C A R D U U S
benedictus
sive
Altera species
Cnici sylvestris.

Port. It. Esp. *Cardo*
santo.
Fr. *Chardon beny*.
All. *Cardo benit*.

QUALID. quente
& sec.



DESCRIP. Suas asteas saon redondas, ma-
cias, véludas, & curvadas para terra. Suas folhas
saon compridas recortadas, véludas em quanto
saon tenras & espinhudas estando muyto creci-
das. Produz cabeças em cima dos ramos com es-
pinhos arrodeadas de folhas, donde sahem flores
amarelas, que dentro tem semente cabeluda, al-
vadia como a da alcachofa.

LUGAR. Semea se & taonbem se acha no
campo.

VIRTUD. He amargoso, quente, ape-
ritivo, sudorifico & em muyta estimação em
toda parte como seu nome publica, he contra ve-
neno & mas humores & febres intermitentes, ma-
ta as lumbrigas; huma oitava das folhas em pó
bebida em agoa conveniente ou em vinho he
contra a peste. Consume as fleimas do estomago
bebendo seu cosimento como o do chaa.

G. Bauh. *Atractilis lutea.*

ATRACTILIS

sive

Fusus Agrestis.

Matthioli,

Dod. Lac. Ad. Lob.

Cast. Cam. Tab.

Germ. Ang.

Port. *Assafrão*
bravio.

Fr. *Saffran sauvage.*

All. *Wilde Car-*
thamen.

QUAL. q. & sec.



DESCRIP. O *Atractilis* he huma herba espinhosa semelhante a *assafrão*, excepto que as folhas estaon mais compridas em cima das asteas & saon muyto asperas. No cabo dos ramos produz certos botoens cheyos de espinhos agudos. Sua flor he amarela & em certas partes vermelha.

LUGAR. Nace em lugares infertiles, florece em Agosto & Setembro.

VIRTUD. He contra mordeduras de alacraos tomada por dentro & aplicada por fora, & tem as virtudes do *Cardo santo*.

694 HISTORIA DAS PLANTAS,
G. Bauh. *Carlina acaulos magno flore.*

CHAMÆLEON

Albus,

ou

Carduus suarius
& Varius.

Matthioli,

Cord. Lac. Cast.

Lugd.

Port. *Carlina bran-*
ca.

Franç. *Carline.*

Esp. *Cardo pinto.*

All. *Vujetz.*



DESCRIP. Tem as folhas semelhantes as dos Cardos posto que mais asperas mais verdes. Naon tem astea, mas em seu lugar da hum cabeça semelhante a alcachofa quando esta em flor; sua flor he vermelha & veluda; a semente he semelhante a do assafrão bravo. Sua raiz he muyto grossa em bom terreno & meudas em terras leves. He branca por dentro & algum pouco aromatica, de gosto doce & de cheiro forte.

LUGAR. Crece em outeiros no territorio de Lisboa.

VIRTUD. He sudorifica, aperitiva, contra veneno, mata toda casta de lumbrigas, provoca os menstrosos; he idonea contra as doenças contagiosas em tempo de peste. Se deve colher em Setembro.

G. Bauh. *Chamaleon niger umbellatus flore Caruleo*
Hyacinthino.

CHAMÆLEON

Niger,

sive

Carduus Niger,

aut

Vernilagium.

Matth. Cast. Lugd.

Port. *Carlina negra*.

Fr. *Cardonete*.

Esp. *Cardo pinto*.

It. *Cameleo nero*.

All. *Schurartz*.



Q U A L. quente
a o 2. sec a o 3. grao.

DESCRIP. As folhas saon semelhantes as das alcachofas, se naon foraon mais pequenas & hum pouco vermelhas; sua astea he alta de hum palmo & as veses mais, espessa de hum dedo, de cor vermelha sua flor espinhosa, meuda & de varias cores. Sua rais he grossa, negra, maciva, & as vezes aroida, a qual estando quebrada se fas amarela & pica na lingua.

LUGAR. Nace em oiteiros & vales em lugares seccos & perto do Mar, & em lugares cultivados.

VIRTUD. Paracelso lhe attribua muytas virtudes emulepticas, magneticas & por transplantaçaon, conforme dis Tenzelius *Medecina diastatica*, vide *Seētarius Thesaurus herorum*. He Alexi-Pharmaca; poreo disem que se se der a comer a hum caon que o mata. Seu cosimento mitiga a dor dos dentes.

696 HISTORIA DAS PLANTAS,
G. Bauh. *Carduus albis maculis notatus*
vulgaris.

CARDUUS

Lacteus,
Alba spina.
Math. Lugd.
Bot. Carduus Ma-
riae.
Port. Cardo de nos-
sa Sinhora.
Fr. Chardon de nô-
tre dame.
All. Marien distels.
Q U A L. incisivo
deslicativo a o 3. gr.
qu. a o 1. grao.



D E S C R I P. Sua astea de dois palmos, suas flores saon amarelas com espinhas brancas; por essa ração os Antigos a chamaraõ *spina alba* dispostas em forma de strella taon picantes que ferrem os passantes.

L U G A R. Nace pellos caminhos & outras partes, floresce no veraon.

V I R T U D. Tem as propriedades do Cardo santo he como elle antipleuretico, febrifugo & proprio para dissolver o sangue em grumos, a semente acrescenta o leite provoca os menstros, as ourinas & he efficaz para os hydropigos; *Lindanus* ordena duas oitavas da semente contra a hydrophobia ou rabia & mordeduras de Cans danados, tomada em vinho, & cobrindose fas suar copiosamente, & que aprendeu isto de quem o tinha experimentado.

Staricius Tez. herorum lhe attribue virtudes emulepticas fabulosas, & dis que de duas pessoas que conversaon ou estaon de companhia a pessoa que tras a rais consigo a rais atrahe a si a forsa de outra pessoa & assim dos animaes.

G. Bauh. *Carduus sphero-cephalus latifolius vulgaris.*

SPINA ALBA

Falsa.

Matthioli.

Bot. Bedegar.

Port. Cardo branco
Espinheiro alvar.

Fr. Espine blanche
fausse.



DESCRIP. Muytos tomaon por Espinha branca este Cardo que tem as folhas mayores do que todos os outros rasteiras no chaon marchetadas de branco. Alguns a chamaon herva do leite ou Cardo de nossa Senhora : mas fora do que este Cardo tem as folhas muyto mayores do que a Carlina, nao crece nos matos , nem nos montes onde segundo Dioscorides crece a alba spina.

LUGAR. Nace em terras naon cultivadas & semease , florece no veraon.

VIRTUD. Saon inconhecidas.

G. Bauh. *Carduus tomentosus capitulo minore.*

SPINA ALBA ,

Acantaleuce.

Math. Cast.

Port. *Cardo branco*
dos montes.

Fr. *Espine blanche.*

All. *Marien Distel.*



DESCRIP. Suas folhas saon como as do Chamæleon branco posto que mais brancas & mais estreitas , hum pouco mais asperas & mais picantes. A astea he de altura de mais de tres palmos & mais grossa de hum dedo , he branca & hoca por dentro produs humas cabecas nos cabos das asteas que se parecem com os ouriços do mar posto que mais compridas : sua semente he semelhante à do carthamo porem mais redonda.

LUGAR. Nace nos montes & nos matos , florece no veraon.

VIRTUD. He idonea a os que escarraon sangue , as dores do estomago & ventre. Fas urinar & resolve as apostemas frias. Seu cosimento he admiravel para mitigar a dor dos dentes. Sua semente he efficaz nas convulsoens dos meuninos.

G. Bauh. *Carduus tomentosus capitulo majore.*

SPINA ALBA,
II.

Matth. Lugd.



QUA L. sec. &
adstring.

DESCRIP. Este cardo chamado pena, que he todo branco, mas mais para bayxo do que para cima tem as folhas como o Chamæleon, com tudo saon menores nas regioens calidas. Sua astea he de quasi vara de altura da grossura do dedo grosso com alcachofas que parecem ouriços do mar, que saon brancas purpurinas quando estao em flor, sua semente que se acha dentro se parece com a aveya esburgada.

LUGAR. Achase no jardim dos Simples de Padoa, & em outras partes, floresce no verao.

VIRTUD. Tem as mesmas da precedente.

G. Bauh. *Acanthus sativus*, vel *molis Virgilii*.

ACANTHUS,
Acantha ,

Bot. *Branca ursina*.

Port. *Herva Gi-
ganta*.

Fr. *Branche ursine*,
ou *Patte d'Ours*.

Esp. *Yerva Giganta*.

All. *Branc lauv*.

QUAL. quente &
secca a o 2. grao.



DESCRIP. Ha duas especies huma domes-
tica & outra sylvestre, tem as folhas grandes co-
mo alfacias de verde obscuro & recortadas como
as da Eruca. Sua astea he direita adornada de
folhas até a cima entre as quaes nascem flores
brancas. A semente he comprida & amarela.

LUGAR. Nace em partes pedrosas & fora
dos muros de Lisboa no Rio de Alcantara.

VIRTUD. Suas folhas adstringem ou aper-
tao & saon boas para faser digestaon: mas a rais
desecca; bebida he boa na phthisia, nas quebra-
duras, contra fluxos de sangue, quando procede
de alguma veyra quebrada: aplicada serve nas
queimaduras & as dislocaçoens das juntas &
bebida o seu cosimento fas urinar. He emoliente
resolutiva, serve nas ajudas & cataplasmas.

G. Bauh. *Spina alba tomentosa latifolia* sylv.

ACANTHIUM

Matthioli,
Dod. Ad. Lob. Cast.
Lugd.

Port. *Cardo argen-
tino.*

Franç. *Chardon ar-
gentin.*

All. *Weisz vvege
distel.*

QUAL. quente



DESCRIP. O Acanthium he huma especie de Cardo que tem as folhas semelhantes as da Espina branca, as quaes machocadas cheiraon como as das favas: tem espinhas nos cabos, cobertas de lauge como teyas de aranhas de que se fas pano que parece seda.

LUGAR. Nace ordinariamente em lugares montanheses & incultos, floresce em Julho & Agosto.

VIRTUD. Tem as da precedente & he singular o spasmo que causa ou causado por contracção de nervos, chamado em Grego Ophistotonos. As raizes applicadas em linimento saon boas nas queimaduras & nas dislocaçoens; em bebida provocaon a ourina; saon efficazes a os phthificos, as quebraduras, & as convulçoens.

G. Bauh. *Cinara hortensis foliis non aculeatis*

CARDUUS

Cinara.

Math. Lugd. Cord.

Port. *Alcachofas.*

Franç. *Artichaut.*

Ital. *Carciofo.*

All. *Strobisdron.*

QUAL. quente &
secco a o 2. grau.



DESCRIP. A Planta que da as Alcachofas de comer cultivadas tem as folhas como os mais cardos, alvadias, recortadas, compridas & naon tem espinhas ha de duas ou tres especies que fasem as alcachofas mayores ou mais pequenas, os que dizem ser d'Italia tem bicos ou espinhos sua flor he cor da flor de alecrin.

LUGAR. Cultivase nas hortas.

VIRTUD. As Alcachofas tirado de serem quentes par certos temperamentos saon cordeaes aperitivas, sudorificas, nutrientes, restaurantes purificaon o sangue. O cosimento da rais he boa a os hydropigos, & na itericia.

G. Bauh. *Carduus spinocissimus*, *angusti
vulgaris*.

CARDUUS

Cinara,

Scolimos ou

Alcocaluum syl-
vest.

Matthioli.

Port. Cardo.

Fr. Chardon épi-
neux.

Ital. Carciofolo.

Esp. Cardo de Co-
mer.

All. Strobildorn.



DESCRIP. O Cardo de comer he taon
comum em Portugal que se escusara a descrip-
çaon. He huma especie de Alba spina; tem as
folhas como as das alcachofas, com espinhos,
mais alvadias.

LUGAR. Crece em boms territorios.

VIRTUD. As mesmas que o precedente
com menos efficacia por que saon carrigados de
mais flegma.

G. Bauh. *Dipsacus sativus*.

DIPSACUS,
Carduus fullonum
Labrum Veneris.

Muth. Cord.

Port. *Cardo Pentea-*
dor.

Fr. *Cardon à foullon.*

It. *Cardo di Cardare.*

Esp. *Cardencho o*
cardo penteado.

All. *Karteindistel.*

QUA L. a rais
sec. a o 2. grao.



DESCRIP. Sua astea he alta cheya de espinhos ; tem as folhas como a alfacia , mas com espinhos ; estaon arumadas duas a duas a cada nos abraçando a astea & formao huma concavidade onde lhe fica a goa da chuva retida ; ou o orvalho ; em cima da astea tem humas cabeças que servem de cardar a lam , que se fasem brancas seccandose.

LUGAR. Crece em fossos humedos.

VIRTUD. He aperitivo & sudorifico sua rais mastegada fas sede, sua rais cosida em vinho até ficar mole & pisada em forma de unguento cura as gretas & chagas do ano & almorreymas , haon de cozer em vaso de cobre.

G. Bauh. *Dipsacus sylv. capitulo minore, vel
Virga Pastoris minor.*

VIRGA

Pastoris.

Matth. Ad. Lob.

Port. *Vara de Pastor*

Fr. *Verge de Pasteur.*



QUAL. secca a
2. grau.

DESCRIP. He huma especie de *Dipsacus*
que he quasi similhante a o precedente samente
esta menor nas folhas, menos espinhos & as ca-
beças saon da groçura de aseitonas.

LUGAR. Crece em lugares humedos, flore-
ce no veraon.

VIRTUD. Tem as mesmas do precedente.

ERYNGIUM

Marinum.

Matth. Dod. Ad.

Tur. Ang. Lob.

Port. *Cardo core-*
dor maritimo.

Fr. *Panicaut marin*

All. *Cruyzvortele*
& *Endeloos.*

QUAL. tempe-
rado.



DESCRIP. Tem as folhas mais largas do que o seguinte, que saon vermelhas, arrodeadas de espinhos: suas raízes saon mais tenras & melhores para confeitar do que do outro, recortadas a o redor, de cor verde nacente; sua astea he mais carnosa & mais unida; as cabeças saon afuis.

LUGAR. Nace perto das prayas do mar em Venesa, floresce no veraon.

VIRTUD. He menos secco que o precedente, o cosimento, das raízes desopila o figado, o basso, & na itericia, na hydropisia, a rais tomada em cosimento de lingua de vaca ou de herua cidreira he boa para o coracaon, à esquinancia, as obstruçoens dos reins, da madre; tomada antes da comida impede de embebedarse, & aperta o ventre.

G. Bauh.

G. Bauh. *Eryngium vulgare*.

ERYNGIUM

Montanum ,

sive

Campestre.

Bot. *Iringus*.

Po. *Cardo Corredor*.

Franç. *Chardon à cent testes*.

Ital. *Iringio*.

Esp. *Cardo corredor*.

All. *Brakindistel*, ou
Manstrucv.



QUALIDADES.

DESCRIP. O *Eryngium* he taon comum pellos campos & caminhos nestes redores de Lisboa quando nace , suas folhas raíses faon boas para confeitar mas crescendo , saon muyto duras & formaon espinhas fortes : sua asteca he alta de mais de dois palmos , forma muytos ramos que formaon muytas cabeças em forma de estrellas com flores brancas , ou a suis.

LUGAR. Nace em lugares asperos & entre os trigos.

VIRTUD. He aperitiva, provoca os menstruos , espulsa as areyas & fleymas dos reins & vessiga ; para os achaques do figado & do baflo , & para colica nephritica.

G. Bauh. *Tragacantha*.

TRAGACANTHA.

Matthioli,
 Ang. Lon. Gesn. Lac.
 Ad. Lob. Lugd. Clus.

Port. Esp. *Alcatira*.

Franç. *Espine de
 bouc ou Dragant.*

All. *Dragant. Bo-
 chsdorn.*



DESCRIP. Sua rais se estende muyto a flor da terra, dura como pao; de ella sahem muytos ramos ou asteas duros cheyos de meudas folhas que em cobrem certos espinhos meudos brancos, directos & fortes, fas se incisoens a sua rais de que sahe goma chamada Dragacanthum.

LUGAR. Crece em Asia, em muytos lugares de Italia & perto dos muros de Marselha.

VIRTUD. A goma Alcatira branca he humectante, refrigerante, aglutinante, adoça a acreza dos humores, para os cursos do ventre & as hemorragias; he boa para tosse, na phtisia, nas asperesas da garganta, nas fluxoens acres dos olhos, nos ardores dos reins, da vessiga, de venus, toma se em pó ou em mucilage.

G. Bauh. *Tragacantha affinis languinosa*, sive
Poterium.

POTERIUM.

Matthioli,

Cast. Lugd. Tab.

Ger.



Port. Poterio.

Franç. Poterion.

DESCRIP. Tem ramos macios, compridos, como vides da vinha, as folhas pequenas & rodondas & coberto de algodão espesso, & he picante em toda parte: suas flores saõ brancas & pequenas; sua semente he picante de gosto cheiroso posto que inutil na Medecina. Suas raizes saõ compridas de mais de vara, nervosas, estando cortadas deitaõ goma.

LUGAR. Nace em vales & lugares aquáticos.

VIRTUD. He desseccante sem ser mordicante. O cosimento da raiz he bom a os que tem ragues a de nervos. As raizes pisadas & applicadas em forma de emplastro soldaõ os nervos cortados: a o que taõbem he boa a goma que se tira da raiz.

G. Bauh. *Anonis spinosa flore purpureo.*

A N O N I S ,

Ononis ,

sive

Restia Bovis.

Matth. Lac. Tab.

Port.

Fr. Arrête-bœuf.

It. Ononide ou Bonoga.

Esp. Gatilhos ou Gatinhos.

Allem. Heckelkraut , &
Hauvechkel.

Q U A L. a rais
secca a o 3. grao.



DESCRIP. Deita varias asteas de altura de mais de hum palmo distintas por varios nos & concavidades de azas. Seus capiteis saon redondos ; suas folhas saon meudas & pequenas hum pouco veludas , de bona cheiro semelhantes as folhas de arruda ou as das lentilhas. Seus ramos saon duros fortes cheyos de espinhos , sua rais he branca , suas flores encarnadas. Ha duas especies.

VIRTUD. Saon deterfivas , atenuantes , aperitivas , boas na itericia , nas obstruçoens do figado , do bafso , espulsa a pedra dos reins , bebendo o seu cosimento.

G. Eauh. *Anagiris foetida major, vel Alpina*.

A N A G I R I S

sive

Morsus gallinae

Major.

Matth. Cast.

Port.

Franç. *Morgeline*,

ou *Mourron*.

It. *Morso de galina*.

Esp. *Moruges*.

All. *Glanchbeyl*.



QUAL. quente &
secca.

DESCRIP. Esta planta crece alta como
arvore, de cheiro desagradavel, suas folhas &
ramos saon semelhantes as do *Agnus Castus*, suas
flores se parecem com as da cove: mas estaon
pegadas juntas em forma de caixu, produs sua
emente em cascas curvas, compridas como fa-
vas; he vermelha, taon dura que em que se po-
nha de molho naon amolece.

LUGAR. Nace nos matos.

VIRTUD. A semente he vomitiva; as
folhas saon resolutivas, tomadas a o peso de hu-
na oitav a provocaon o parto & parias.

G. Bauh. *Anagyris non foetens minor.*

ANAGYRIS

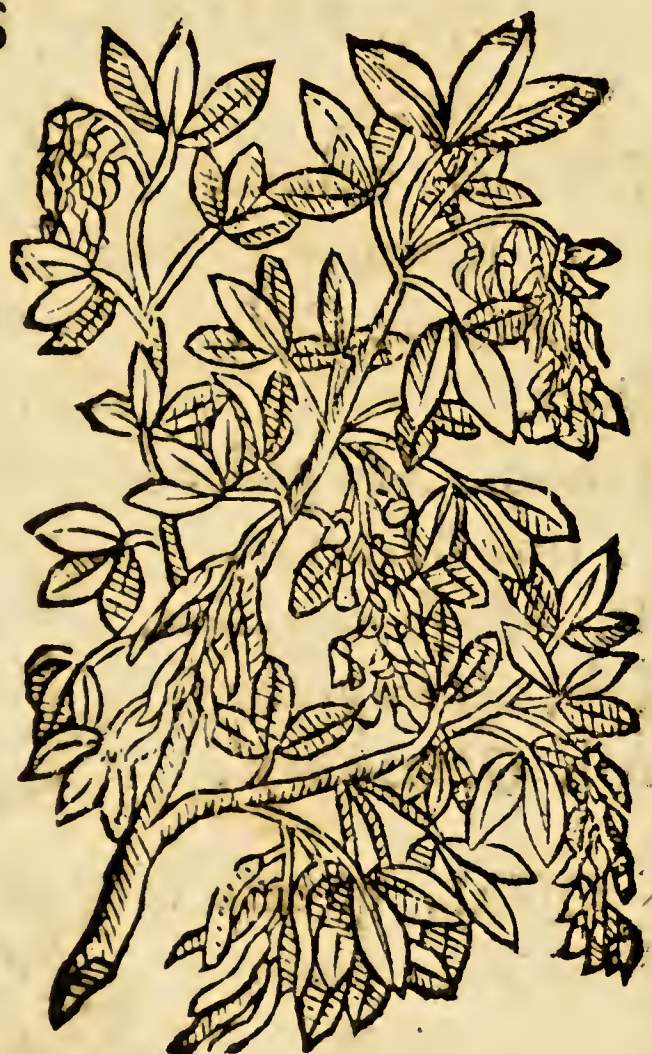
Fœmina.

Math. Lac. Cam.

Tab. Minor. Cat.

Port.

Franç. *Morgeline.*



DESCRIP. Esta especie de Anagyris minor produs flor amarela & de ma cheiro de quefica huma casca como a da Giesta, que contem huma semente negra, comprida como a da Giesta. Os Pastores que as vezes a comem os fas vomitar as vezes ate o sangue: seu pao he amarelo por fora & negro por dentro; he duro & se nao apodresse de muyto tempo.

LUGAR. Achase nos vales dos Alpes.

VIRTUD. Tem as mesmas que a precedente: & nao he o Laburnum dos Antigos, como alguns ovidaraon.



HISTORIA DAS PLANTAS. LIVRO ONZE.

Das Arvores & Mattas.

DIVISAON PRIMEIRA.

Do Cytiso, Anagiris Acacia Giesta & Senna.

G. Bauh. *Cytisus incanus siliquis falcatis.*

CYTISUS.

Matthioli,
Lob. Lugd.

Port. *Cytiso.*

Franç. *Cytise.*

Ital. *Cytisa.*

All. *Welsch linsen,*
ou Geisklée.

Qual. *temperada.*



DESCRIP. He huma mata de altura quasi de huma pessoa, branco como o Rhamnus, suas folhas saon semelhantes as da ervinha a flor he

Hh iiij.

714 HISTORIA DAS PLANTAS,
amarela do feitio das das irvilhas , marchetada
de negro : sua semente he como a da Giesta. A
rais he grossa como a do Rabaon ; floresce todo
o Inverno athe a Março ; sua fruta he madura
em Setembro.

V I R T U D. He aperitiva boa para a colica
nephritica , na pedra , nas obstruçoens do figado
& do figado, na hydropisia, na gوتا sciatica, nas
scrophulas.



G. Bauh. *Acacia fol. Scorpioides leguminosa*.

A C A C I A

Ægyptiaca.

Dod. Gal. Lugd.

Port. *Acacia*.

Franç. *Acacia*.

Esp. *Arbor de la goma Arabica*.

All. *Ægyptischer Schlehdorn*.



DESCRIP. A verdadeira *Acacia* he humamata toda cheya de espinhos quasi semelhantes a o *Berberis*, sua casca he negra, cinsenta & seu pao amarelo claro: suas folhas que saon semelhantes as das lentilhas saon piquenas & estreitas, dispostas em forma de penas de passero. A casca que nao he muyto differente da dos tremoscos contem humas sementes compridas, pequenas; as flores saon amarelas, redondas languinosas da grossura de humas irvilhas.

LUGAR. Nace sobre o monte Sinai perto do Mar vermelho em Arabia; florece no mes de Novembro, & da fruta duas veses no anno.

VIRTUD. O fumo da planta he refrigerante & adstringente. Os Antigos a pediaon na Theriaga; mais a mayor parte dos Boticarios por sennaon achar esta primeira especie lhe substituem a *Acacia sylvestris* ou amexas sylvestres.

G. Bauh. *Acacia foliis scorpioides leguminosa.*

ACACIA

I.

Matthioli.

QUAL. fria a o 1.
grao, secco a o 3. &
adstringente.



DESCRIP. O Acacia do Ægipto, he huma matta com muytos ramos cheyos de espinhos que naon pulaon muyto alto. A flor he branca de que procede huma casca que contem huma semente como tremoslos, de esta semente se tira hum sumo vermelho, & he a Acacia dos Antigos que metiaon na Theriaga, hoje senaon acha.

LUGAR. No Ægipto.

VIRTUD. O sumo de Acacia he refrigerante & muyto acre, he adstringente, incrassa os humores conforta resista a o veneno, para as hemorragias & os cursos, he bom nos achaques dos olhos.

G. Bauh. *Acacia trifolia*.

A C A C I A
Pontica
II.
Matthioli.



QUAL. frio a o r.
gr. seco a o 3. grao
& adstringente.

DESCRIP. esta segunda especie espinhosa por toda a parte, & tem as folhas da Ruda: sua semente he pequena como a Lentilha: cada casc tem tres ou quatra, sua fruta esta madura no outono, que he adstringente a o gosto a cordas. cascas estaon amarelas corde ouro.

LUGAR. Crece perto de Thebes & Capadocia.

VIRTUD. Deita hum goma que he adstringente & refria. Seu sumo he bom mesturado nos medicamentos para os olhos, as chagas cancrosas & corrosivas as frieiras dos calcaneares as doencas que fasem cahir apelle & unhas as chagas da boca & as mais virtudes da primeira.

G. Bauh. *Spartium arborescens seminibus lentis
similibus.*

GENISTA ,

Genesta ,
Genestella ,

ou

Genistra.
Math. Tur.

Port.Esp. *Giesta* ou
Genestella.

Franç. *Genestre* ou
Spargele.

QUA L. quente:
&sec. a o 2. grau.



DESCRIP. A *Giesta* da flores compridas como as do Linho : suas flores saon amarelas feitas em crescente como as cascas de ervilhas , nao tem pontas como a *Giesta* arvore á qual se assemelha muyto : de huma so astea produs muitas varas compridas. Sua semente vem em cascas como a ervilhaca.

LUGAR. Achase nos matos & vales, florece em Mayo & Junho.

VIRTUD. As *Giestas* sao aperitivas idoneas para pedra & areyas , para as obstrucçoens do bafso para as escrofulas para fazer urinar.

G. Bauh. *Spartium arborecens ſeminibus lentii ſimilibus.*

SPARTIUM,

vel

Geniſta.

Math. Lon. Lugd.

Port. Gieſtrela.

Franç. Genet.

Eſp. Gineſta.

All. Geneſt.

QUAL. quente
& ſecco.



DESCRIP. He huma mata que deita muytas varas ſem folhas as quaes ſervem para ligar avinha. Produz huma ſemente que ſe parece com lentilhas, que vem em caſcas como os fejaons. Sua flor he como a dos gayoos amarelos.

LUGAR. Nace ſobre os montes & nos vales, floresce em Junho.

VIRTUD. As flores purgaon fortemente por cima como o Eleboro, ſem perigo. A agoa das flores he boa contra a pedra. A ſemente piſada & bebida a o peſode meya oitava purga por baixo, mas he nociva a o eſtomago: por iſſo he bom meſturalla com algum xarope ou mel roſado: a meſma purga as fleimas, provoca fortemente a ourina rompe a pedra nos reins, na veſſiga & impede que nenhuma materia eſtranha lhe reſide.

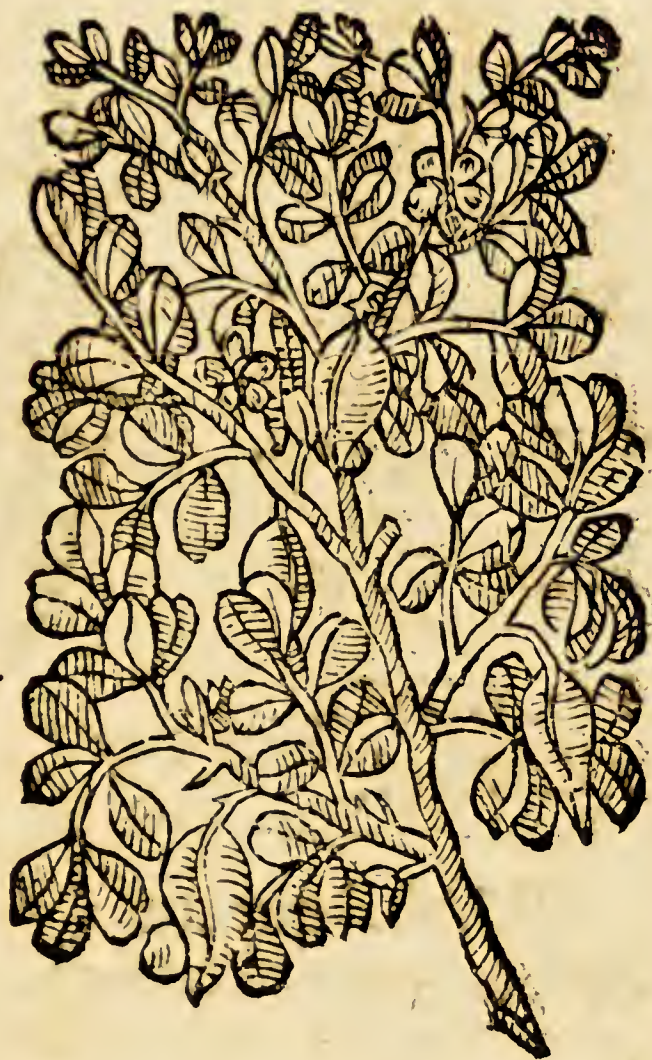
G. Bauh. *Colutea Vessicaria*.

COLUTEA.
Matthioli,
Fuch. Lac. Cam.
Lon. Dod. Ad. Cast.

Port.

Fr. Baguenaudier.

All. Lombaert sche-
linsen.



DESCRIP. He humia arvore bastante grã-
de que da humia fruta em cascas, semelhantes a
Lentilhas. Tem as folhas como a Ervinha. Os
tres primeiros annos nao tem mais que humia
astea no quarto anno produs ramos & forma se
em arvore. Semea se em bom terreno.

LUGAR. Nace em quantidade no vale de
Anania, & no monte Goaldo, pelloque dis Du-
rante, & florece em Mayo.

VIRTUD. Sua semente bebida provoca
a vomitar & move os humores, naon sem ator-
mentar o corpo; postoque naon fas a os ani-
maes, os quaes engorda perfeitamente.

S E N A ,

Abelsamer.

Matthioli ,

Fuch. Dod. Lac.

Cord. Lon. Lob. Cast.

Lugd.

Port. Sene.

Franç. Sené.

Esp. Sen. d'Alexan-
dria.

All. Senet.



Qual. quente a o
2. & sec. a o 1. gr.

DESCRIP. He huma planta de que as fo-
lhas se parecem com as do Alcaffus 1. Sua astea he
de altura de dois ou tres palmos , sua flor he
amarela como as das coves , as cascas que con-
tem a semente sao curvas, chatas ; esta planta he
enemigado frio.

LUGAR. A Melhor senna he a do Levante
que vem de seyda chamado de la palta , o se-
gundo he o que vem de Alexandria ou de
Tripoli de Syria que he mais verde o Terceiro
he o Sene de Moca ou Barbaria chamada Pica por
que tem a folha estreita aguda como hum ferro
de hum pique Essa he inferior.

VIRTUD. Abre, laxa , subtilisa , & purga
a colera & fleima mais suavemente que todos os
muytos purgantes , alimpa o cerebro , o boffe ,
basso , conforta o estomago & os mais sentidos ,
pode se dar em toda idade com segurança & quasi
em todos achaques , para o fazer mais efficaz
mestura se lhe xyrope rosado ou mana salvege-
ral , &c.

DIVISAM SEGUNDA.

Do *Jasmin*, *Syringa* *Lentisco*, *Terebinto*,
Pistachia, *Alfarrovas*, *Canafistola*.

G. Bauh. *Jasminum* vulgare flore albo.

GELSEMINUM,

vel

Jasminum.

Matth. Cast. Cam.

Port. *Jasemin*.

Franç. *Jasmin*.

Ital. *Gelsemino*.

All. *Vueyrraben*.

Qualid. quente
do 1. ate 2. gr.



DESCRIP. He huma mata que fas suas
asteas & ramos como vides he saon conhecido
em todos os jardins que escusaremos dar descrip-
gaon.

VIRTUD. O seu olio por infusaon a o sol
tem as mesmas virtudes que o de assucenas & he
bom paras dores frias da madre, das junturas
& dos nervos.

G. Bauh. *Syringa carulea*.

LILAC,

ou

Syringa.
Matthioli.

Port. *Syringa*.

Franç. *Queue de*
Renard.

All. *Syringhaum*.



DESCRIP. Lilac he huma mata chamada em Affrica Scyrinx os Boticarios chamaon suas noses *Ben*, saon semelhantes as Pistachias mas em forma de triangulo, faceis a quebrarem se tem dentro caroço ou amendoa muyto oleaginosa de que se fas o olio de Bem, muyto doce & se naon fas ranço de muytos annos. Esta mata he solitaria, crece em Affrica sobre rocas humedas.

VIRTUD. O Olio de bem alimpa o cutis & o fas macio, he bom na farnea, coceira & outros vicios do coiro, he emoliente para as durezas do figado & do basso; tomando huma oitava em po em hydromel fas vomitar mesturado com vinagre mondifica as chagas.

G. Bauh. *Lentiscus vulgaris*.

LENTISCUS.

*Matthioli.**Ang. Dod. Bellon.**Lac. Lon. Ad. Clus.**Lob. Cas. Lugd. Cast.**Port. Arvore**Franç. Lentisque.**Ital. Lentisco.**Esp. Almastiga.**All. Mastichsbaum*

QUA L. quente
& secco a o 2. grau.

DESCRIP. Tem as folhas como a Murta,otta a cada ramo; saon frangiveis de cor verde obscuro, posto que os extremos & veyas estejaon avermelhadas. He sempre verde. Sua casca he avermelhada & glutinante. Fora sua fruta que vem em caixos tem certas cascas curvas dentro das quaes tem hum licor claro o qual com o tempo se forma em insectas como succede a os ormos. A Arvore tem cheiro forte que fas dor de cabeça a os que se poem na sua sombra. A goma que produs he a Almeuga fina.

LUGAR. Crece em climes quentes.

VIRTUD. He adstringente. O Mastiches ou Almeciga he boa a os estomagos fracos, a o figado, a os intestinos a os que escaraon sangue, nas tosse inveteradas.

G. Bauh. *Terebintus vulgaris.*

TEREBINTHUS.

Matthioli.

Dod. Cord. Tur.

Lac. Lon. Clus. Lob.

Cast. Lugd. Tab.

Germ.

Port. Terebinto.

Franç. Terebinthe.

Ital. Terebinto.

*All. Terebinthem
baum.*



QUAL. quente
sec.a o 2. grao.

DESCRIP. Tem as folhas como o frexo; menos compridas mais espessas. Seu pao he como o do lentisco & taonbem a casca, as raizes faon profundas & duras, a flor como a da oliveira, porem avermelhada; de que nace o fruto feito em caixo.

LUGAR. Achase em climes quentes & em Italia, & florece na Primavera.

VIRTUD. O Terebinto (que he hum licor que destilla desta arvore) aquece, amolece, resolve, & alimpa. He bom para tosse, para phthisia & para o peito, provoca a ourina, cura as areyas & pedra, espelle os ventos & madurece as cruesas. He bom para sciatica, à gotta & as dores das juntas. Entra nos unguentos & emplastros Chirurgicos. Cura as velhas chagas & a farne dos homens & das bestas. Enfim he a melhor de todas as resinas, ou therebentinos.

G. Bauh. *Pistachia peregrina fructu Racemoso, sive
Terebinthus Indica Theoph.*

PISTACHIA,

aut

Pistacea.

Matth. Ang. Tur. Lac.

Cord. Lon. Dod. Lop.

Casalp. Cast. Cam. Tab.

Bot. Fistici.

Port.

Fr. Pistaches.

Esp. Altechigo.

All. Vvelsch Pimper-
sibaum.

QUALID. tempe-
radas.



DESCRIP. A Arvore semelhante a o Terebintho, produs seu fruto no cabo dos ramos, com duas cascas, adefora he ruiva & de bom cheiro: a de dentro he avermelhada por fora & verde por dentro, enfera o milo bianco cujo gosto he como dos Pinhoens; mas tem alguma aromaticidade.

LUGAR. As melhores vem da Arabia & de Syria, achase em Napoles & em Veneza: & de bravas nos matos.

VIRTUD. Saon quentes, secas, & aperiti-
vas. Saon boas a o estomago saon cardiacas, con-
fortaon o estomago porque tem alguma amar-
gosidade; subtilisaon os humores grossos; &
por isso saon boas a o figado, boffe reins & en-
traon nos comeres & composicoens restaurantes.

G. Bauh. *Pistachia sylvestris*.

STAPHILO-
DENDRON.

Matth. Bellon. Ad.
Lob. Lugd. Tab.
Plinii Dod. Gal.
Gesn. Eyst.
Port. *Staphiloden-
dron*.

Fr. Baguenaudier,
l'arbre à Raisin.

Ital. *Pistachio salv.*

All. *Pimpernuss-
baum*.



DESCRIP. Esta arvore he pequena & tem sua folha como o Sabugo. Seu pau quebra facilmente. Suas flores saon brancas dispostas em caixo & o memo do fruto, que vem contiudo em humas cascas de cor ruiva que se parecem com ados graons, postoque mais grossas. Tem dentro hum caroço verde em po de gosto doce que se chama *Pistachia sylvestre*.

LUGAR. Nace nos matos, florece em Mayo, & suas avelans saon maduras em Setembro.

VIRTUD. Tem quasi as mesmas da *Pistachia* precedente.

G. Bauh. *Siliqua dulcis*.

SILQUA.
Math. Ang. Tur.
Cord. Gesn. Lac.
Lm. Cast. Cam.

Bot. *Xylocarata*.
Port. Esp. *Alfarobas*.

Ital. *Carrubi*.

Franç. *Caruge*.

All. S. *Sohani Brodt*.

QUA L. quente
moderada.



DESCRIP. He huma arvore bastante grande; a casca he cinzenta sobre overde; a folha he como a do frexo, posto que mais larga mais teza & redonda sua fruta he comprida, chata corde castanha, estando verdes tem mau cheiro; mas estando seccas o perdem & saon boas para comer & cheyas de hum succo doce.

LUGAR. Ha quantidade em climes quentes.

VIRTUD. As Afarobas saon nocivas a o estomago, as verdes laxaon o ventre. Provocaon a ourina, principalmente as que se goardaon dentro no bagaço da ova. O seu cosimento he excelente para tosse.

G. Bauh. *Cassia fistula Alexandrina*.

C A S S I A

solativa.

Mutthioli.

Port. *Cana fistola*.

Fr. *Casse laxative*.

Ital. *Cassia*.

All. *Cassia*.

QUAL. a Polpa
he q. & humed.



DESCRIP. A Arbore que produs a cana fistola he grande, a casca he cinzenta as folhas mais agudas do que as da Afaroba. Seu pao posto que amarelo por fora he negro por dentro como o Ebano. As canas que contem a polpa saon quasi negra.

LUGAR. A melhor cana fistola vem do Cairo & de Alexandria do Egipto, que saon recente, pesado, & por dentro humeda & naon secca.

VIRTUD. Purifica o sangue, mitiga o calor da colera & purga sem abalo, de sorte que se pode dar a os meninos. Sua virtude naon passa ao estomago, & as primeiras veyas, & assim da com seguranca no principio das febres.

DIVISAM TERCEIRA.

Das Arvores aromaticas.

G. Bauh. *Nux Moscata rotunda.*

N U X

Myristica.

Matth. Cast. Lugd.

Bot. Nux Moscata.

Port. Nos Moscada.

Fr. Noix Muscade.

Esp. Neces Moscada

*All. Moscaten, ou
Muscat nusso.*

Qualid. qu. & sec.
a o 2. grao.



DESCRIP. Como a Nos Moscada he conhecida de tudo o mundo, no que toca o fructu a descripçaon seria inutil, a arvore he semelhante a os Pexegueiros, exepcto que as folhas saon mais pequenas.

LUGAR. Nos vem das Indias Orientaes.

VIRTUD. He adstringente, fas o bafso bom conforta o estomago, o figado & a vista; provoca a ourina, para a diarrhea, espelle os ventos; & he admiravel contra os achaques frios da madre; huma Nos Moscada cosida com seis onças de mel rosado & duas de agoardente ate que esteja bem delida cura todas as dores do estomago, tomando tres culheres em jejum sobretudo se o mal procede de causa fria.

G. Bauh.

G. Bauh. *Piper rotundumnigrum*.

PIPER NIGRUM.

Matth. Lac. Cast.

Garz. Frag. Clus.

Bot. Melano Piper.

Port. Pimenta.

Franç. Poivre noir.

Esp. Pimienta.

Ital. Pere.

All. Pfeffer.

QUAL. q. & sec.

a o 3. grao.



DESCRIP. Os graons de pimenta saon bastante conhecidos. Alguns curiosos em franca cultivaon a planta ; he huma pequena mata que tem as folhas largas sem pontinhas a o redor.

LUGAR. Nos he trasida das Indias Orientaes.

VIRTUD. Provoca a outina , he contra veneno serve para fazer cosimento do estomago par isso mestura se quasi em todos os molhos ou igoarias. Bebidos ou engolidos alguns graons principalmente da pimenta branca , serve contra as febres, mastegada com passas purga as fleimas da cabeça , tira as dores do ventre , fas vontade de comer. Comendo ou engolindo cinco graons enteiros huma hora antes da comida muytos dias repetidos cura os flatos & as dores do estomago que procedem de ventos & cruesas. He boa nas comidas dos velhos & a os que saon de temperamento frio.

DIVISAM QUARTA.

Do Sumagre, Fustete, Sorberra, Sicomora,
Frexo, Castanho, Fago, Carvalho, &c.

G. Bauh. *Rhus folio ulmi.*

R H U S.

Matthioli,

Ang. Cord. Lic.

Lugd. Tab.

Bot. Sumach.

Port. Sumagre.

Fr. Roux, Rhon.

It. Rhu & Sumacho.

Esp. Sumagro.

All. Gerberbaum.



QUAL. frio a
o 2. grao, sec. a o 3.

DESCRIP. He huma mata de altura de
huma vara pouco mais ou menos; da folhas
compridas, avermelhadas, dentiladas a o redor,
a fruta esta em forma de hum caixo com muytos
bagos, as folhas servem para preparar os coiros.

LUGAR. O melhor vem do Egipto, de Ita-
lia, & taonbem neste reino principalmente entre
o Douro & o Minho.

VIRTUD. Suas folhas tem a virtude da
Acacia; seu cosimento tinge os cabelos de negro.
Uzase nas ajudas a os curtos do ventre & taon-
bem em bebida. A goma desta mata metida na
cova do dente fas parar a dor. He bom contra os
fluxos dos menstrosos, das almoeimas & gonor-
rheas, Usa se em pó & em cosimento.

G. Bauh. Cocconilea sive Cœgyria.

COTINUS.

Matthioli,

Ang. Gesn. Cast.

Cam. Tab.

Port. Fustete.

Franç. Fustet.

It. Scotano in Roso.

All. Gelb Breslger.
holtz.



DESCRIP. O cotinus ou Pao Fustete he uma mata que produs varias asteas delgadas & vermelhadas, muytas folhas como as do terebinthus exepcto que saon mais redondas & mais largas, de cheiro forte quasi como a galha. Crece de altura d'huma ate duas varas; a astea e quasi da grossura do brasso & seu pao he taon amarello que serve para tingir os panos de amarello, em cima dos ramos deita em forma de pedras brancas tirando sobre cor amarela entre as maes tem as cascas que contem a semente.

LUGAR. Nace no Monte Apenino, & em outros lugares.

VIRTUD. He muyto adstringente, o coimento de suas folhas he vulnerario principalmente nas chagas da lingua, à campainha & as xoens da garganta lavando se a boca & taon nas chagas das partes baixas, lavando se muytas veses.

G. Bauh. *Sorbus Domestica*.

SORBA
Domestica.
Math. Ad. Lob.

Port. Sorbas ou
Sorbeira.

Fr. Cornier, Sorbier.
Ital. Sorbolas ou
Sorbolero.
All. Sperrverbaum.

QUAL. fria &
secca.



DESCRIP. A Sorbeira Domestica tem as folhas quasi como o frexo, as flores saon brancas, o fruto he como peras pequenas.

LUGAR. Comumente se acha esta arvore nas vinhas, por que seu fruto he maduro quando as uvas o saon.

VIRTUD. As Sorbas saon adstringentes como as Nespras, algua cousa menos; estando verdes & ja de cor vermelha, curtadas & enfiadas, & seccas a o forno ou a o sol muyto quente saon boas para adstringir para diversos fluxos, comendoas. Seu cosimento, succo, & xarope fas o mesmo, nas dysenterias fluxos menstruaes & escaros de sangue. O continuado uso das sorbas aindaque maduras gera o sangue & humores grosseiros.

G. Bauh. *Fraxinus excelsior*.

FRAXINUS.

Matthioli,
Brunf. Trag. Dod.
Gesn. Lac. Tur.
Lon. Ad. Lobel.
Tab. Lugd. Cast.
Port. Feixo.
Franç. Frêne.
Ital. Fraxino.
Esp. Fresno ou Fre-
xo.
All. Eschera eschen-
baum stein
Eschera.
Qual. a sem. q. &
ec. a o 2. grau



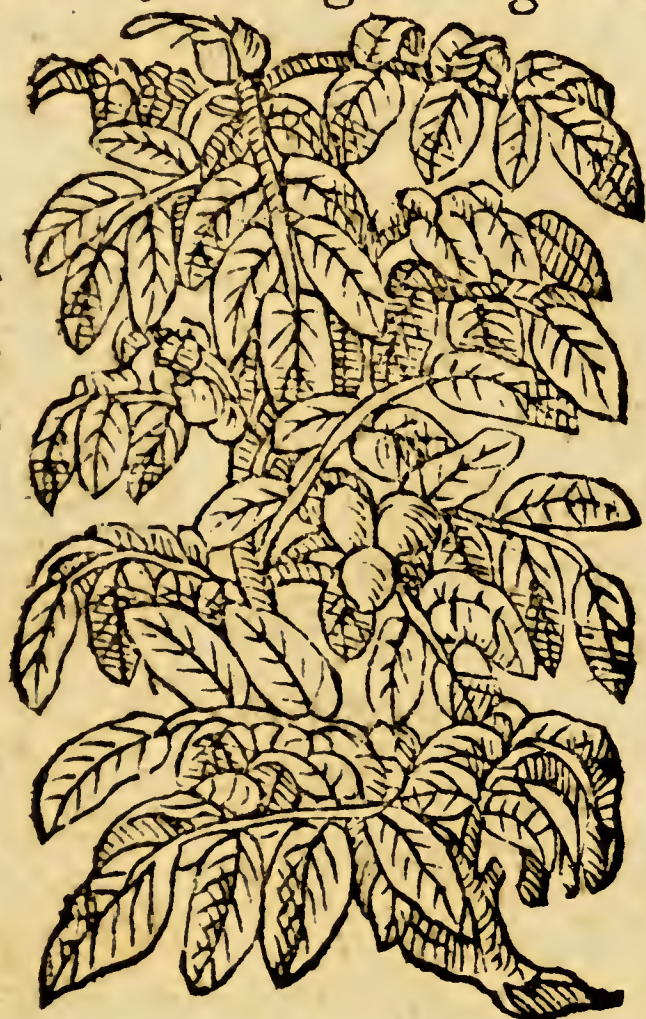
DESCRIP. A Arvore Frexo em Portugal
e taon comum que escusa descripçaon a fruta
contida em humas cascas parece hum ament-
oa pequena descascada, he amargoso a o gosto
porque he semelhante a lingua de hum passero,
namase *Lingua avis*.

LUGAR. Em toda parte, a fruta ou semen-
te he madura em Setembro.

VIRTUD. He taon enemigo das cobras
que nunca se poem na sua sombra; o sumo das
folhas he hum Antidoto contra as mordeduras
das serpentes: serve a os hydropigos & emagrese
que faon muyto gordos, uzando delle tempos
continuados. O cosimento da casca diminua o
flegma & a opilaçaon do figado: a o que taonbem
serve de beber em copos feitos de pao de frexo:
a fruta bem madura cura as dores do peito.

736 HISTORIA DAS PLANTAS,
G. Bauh. *Nux juglans*, sive *Regia vulgaris*.
N U X J U.
G L A N S.

Matthioli,
Trag. Lac. Gesn.
Lon. Dod. Ad. Lob.
Ces. Cast. Lugd.
Tab. Cam.
Bot. Nux.
Port. Nogueira.
Franç. Noyer.
Ital. Noci.
Esp. Nuezes.
All. Nux Welnufz.



DESCRIP. A nogueira he arvore taon comum que escusaremos descripçaon.

LUGAR. Querem se as nogueiras em terras frias & lugares de bons terrenos.

VIRTUD. A casca das noses verdes exterior he sudorifica & resista a o veneno. Os Tintureiros tiraon dessa casca huma tintura forte. As cascas de noses taonbem saon sudorificas, desiccativas; mesturaon se com a raiz da China, a salsa parilha o Pao santo em cosimento. As noses de conserva em arroze ou em mel ou em asucar, confortaon o estomago, provocaon o semen, falem boa boca, corrigem o baffo. O olio das noses serve nas colicas, adoça & mitiga as dores das mulheres paridas; resolve & conforta os nervos. A segunda casca da nos secca para o vomito tomando huma oitava em pó: o sumo da raiz da nogueira mitiga as dores da gota applicando o cosimento dos grelos ou crecencas das nogueiras, he sudorifico contra veneno como as cascas exteriores.

G. Bauh. *Corylus sativa fructu albo minore
sive vulgaris.*

NUCES

Avellanae,

sive

Ponticae.

Math. Lac. Cas.

Port. Avelans ou

Avelaneira.

Franç. Noisettes,

Avelenes.

It. Nacivolare.

All. Asselnuff ou

Asselbaum.

QUAL. quentes
adstringentes.



DESCRIP. As Avelaneiras produzem muy-
tos pes ou troncos nao deita flor, suas folhas
sao bastante grandes & dentilladas a o redor,
suas noses chamadas Avelans saon bastante con-
hecidas.

LUGAR. Crescem junto as agoas corentes
ou perto dos rios.

VIRTUD. Saon terrestres & pouco sadias
a o estomago; postoque nutrem mais do que as
noses; causao dor de cabeca & as veses a dysen-
teria se se comer muyto as seccas mais do que as
verdes, saon boas contra a pedra, areyas & dores
dos reins comendo as em jejum, ou no principio
da comida.

G. Bauh. *Castanea sativa*.

CASTANEA

Domestica.

Maub. Cas. Cast.

Port. Castanheiro.

Fran. Châtaignier.

Ital. Castagne.

Esp. Marones.

All. Kesternbaum.



DESCRIP. Esta arvore he conhecida de todos & assim escusaremos descripçaon.

LUGAR. Nace em paizes montanheses.

VIRTUD. Saon adstringentes. As Castanhas seccas saon boas a os estomagos relaxados & a os que escarraon sangue; saon ventosas & de ma digestaon, gerao humores grossos, saon nocivas a cabeça & constipao, pisadas com sal & mesturadas com mel, & applicadas sobre as mordeduras dos caens danados, com farina de cebada & vinagre applicadas resolyen as duresas.

G. Bauh. *Castanea folio multifido.*

C A S T A N E A

Equina.

Matth. Dod. Ad.

Lob. Cast. Clus.

Port. Castanheiro.

Franç. Châtaignier

Chevaline.

Ital. Castagne di

Cavallo.

All. Rokesten.

Qualid. quente &
sec. a o r. grao.



DESCRIP. He huma planta grande cujas folhas se parecem com as da erva cinco em rama ou quinque folio, divididas em seis partes, como as de Palma Christi, produs em cima seus ouriços ruivos do feitio dos outros, tem menos espinhos & naon contem cada hum mais que huma castanha mal formada & mais grossa que as nossas, que naon tem mais que huma calca.

LUGAR. Achaon se em Constantinopola.

VIRTUD. Saon estipticas, ventosas & de roim gosto. Daon se essas castanhas a os cavallos que tem tosse & outros males taonbem à quem escarra sangue & fluxos de ventre principalmente a casca mediana a o peso de meya até huma oitava em pó.

G. Bauh. *Fagus*.

F A G U S

Math. Ang. Trag.
Dod. Gesn. Lac.
Tur. Lon. Ad. Lob.
Lugd. Cast.

Port. Faya.
Fr. Fau, Fautcan.
Ital. Fagio.
Esp. Haya.
All. Buchebaum.

QUAL. as fo-
 lhas frias, o fruto q.



DESCRIP. As folhas parecem se com as do carpino mas mais tefas, espessas & unidas seu fruto he contiudo dentro de hum ouriço, de figura triangular, coberto de hum casca delgada, lisa de cor de Castanha cujo caroço he de bom gosto & adstringente.

LUGAR. Nace nos matos & vales, floresce em Mayo & Junho.

VIRTUD. As folhas ou seu cosimento he adstringente, que bebido para os cursos do ventre, os caroços do fruto mitigaon as dores dos reins, espellem a pedra & areyas; as folhas mastegadas curaon os achaques das Gingivas & berços. Pisadas & applicadas curaon os membros lesos: as folhas verdes applicadas curaon as inflamaçoens.

G. Bauh. *Quercus cum longo pediculo.*

QUERCUS.
Matth. Trag. Fuch.
Dod. Gal. Tur. Lon.
Tab.

Port. Carvalho.
Franç. Chêne.
Esp. Roble.
It. Quercia.
All. Eychbaum.



QUAL. secco a o
3. grao.

DESCRIP. A arvore do Carvalho he taon conhecida que escusaremos descripçaon.

LUGAR. Vem en todos os lugares areyentos, renova suas folhas em Março.

VIRTUD. Todas as partes do Carvalho saon adstringentes: principalmente a casca que esta entre o tronco & a primeira casca & a pequena casca interior das bolotas: a bolota he dessicativa & quente: as folhas saon muyto adstringentes. O cosimento da casca & folhas bebido para todos os fluxos de ventre, menstrosos, gonorrhœas. A agoa destillada dos gomos & folhas tenras fas o mesmo effeito rompe as pedras dos reins, serve na dysenteria & a os que escarraon sangue.

G. Bauh. *Quercus gallam exigua nuci
magnitudine ferens.*

GALLA.
Matthioli.

Port. Galhas.

Franç. Noix de
Galle.

Ital. Galla.

Esp. Gallo.

All. Galloepsfel.

QUAL. fria &
secca até a o 3. grao.



DESCRIP. Ha duas especies de Galhas a
pequena chamada Omphacite, id est, aseda &
que tem espinhos ou aspera por fora, essa vem de
Alep ou Levante que he a melhor, a segunda sor-
te he da Europa que he inferior saon muyto le-
ves, mayores, lisas, & dessas saon melhores as
mais pesadas & dos carvalhos.

VIRTUD. Saon adstringentes, entrao em
varios emplastros, unguentos fomentaçoens in-
jecçoens & para parar fluxos.

G. Bauh. *Viscum baccis albis.*

VISCUM

Matth. Trag. Fuch.

Dod. Cord. Ang.

Tur. Lac. Lon. Ad.

Lob. Cas.

Port. Ligno crucis

ou visco Querci-

no.

Fr. Guy de Chêne.

Ital. Viscchio.

Esp. Visco.

All. Mistel.

QUA L. quente

& secc.



DESCRIP. He huma pequena planta que produs seus ramos em crux, com folhas que vem de duas a duas, compridinhas, estreitas, de cor amarela. Produz semente da grossura de huma ervilha que tem so huma casca & saon brancos quando saon maduros, por dentro he materia glutinante de que se fas visco.

LUGAR. Crece sobre as arvores, o melhor he o que crece sobre os carvalhos, o que crece sobre as outras arvores naon serve a Medecina.

VIRTUD. Serve interiormente para confortar o cerebro, na epileptia ou accidentes da gota coral, na paralyfia, apoplexia, letargo, convulsoens, contra lumbrigas: taonbem entra em remedios exteriores & unguentos para confortar, madureceras parotides ou outros tumores, para resolver.

G. Bauh. *Phellodrys candicans angustifolio serrato.*

PHELLODRYS
Matth. Ad.

Port. *Phellodrys.*

Franç. *Phellodrys.*

Ital. *Serrusugaro.*



DESCRIP. Esta arvore tras bolotas tem a folha como o sobreiro, por isso he que os Gregos o chamaraon Phellodrys que quer diser cortiça carvalho.

LUGAR. Crece nos montes de Siena & outras partes.

VIRTUD. Tem as mesmas das mais arvores que fazem bolotas.

G. Bauh. *Suber latifolium*, folio deciduo.

S U B E R.

Matthioli,
Lac. Bellon. Cas.

Port. Sobreiro, ou
Cortiça.

Franç. Liege.

It. Suvero, ou Subro.

All. Kerckbaum.



DESCRIP. A primeira especie se parece com o Ilex ou Asinheira, a o que toca a fruta, & a folha que conserva em tudo tempo & tem huma casca muyto espeça, naon he taon alto como o asinheiro, suas folhas saon largas, curtas, dentiladas & em partes espinhudas; tendo perdido a casca nao morre mas produs outra.

LUGAR. Em toda parte.

VIRTUD. O po da casca bebido em agoa quente para o sangue de qualquer parte que seja do corpo; seu cosimento para a gonorrhea: a cinza bebida em vinho quente serve a os que escarraon sangue. As bolotas em pó a o peso de huma oitava em sumo de tanchagem para os fluxos do ventre & dos menstros.

G. Bauh. *Suber angustifolium non serratum.*

SUBER
II. &
Angustifolium.
Matthioli.

Port. *Sobreiro* ou
Curtiça II. especie.

Fr. *Liege II. espece.*



DESCRIP. Naon differe do precedente, se-
naon por que as folhas saon mais estreitas & a-
gudas.

LUGAR. Ha muyta quantidade em Italia,
em Pisa, & taonbem em Portugal.

VIRTUD. Fora as da precedente especie, o
cosimento da bolota he contra os venenos princi-
palmente do Napellus, tomado em bebida. Os
calices das bolotas tem as mesmas virtudes mas
saon mais adstringentes, as bolotas verdes pi-
sadas & applicadas em forma de emplastro miti-
gaon a emflamaçaon & mesturadas com unto
de porco curaon as chagas malignas.

G. Bauh. *Ilex oblonga serrato folio*.

I L E X

Arborea.

Muth. Ang. Lac.

Bellon. Cas. Lugd.

Port. *Asinheira*.

Franç. *Yeuſe*.

Ital. *Elice lecineo*.

All. *Stecheiyken*.



DESCRIP. He huma arvore especie de carvalho de que a casca he de cor ruiba oscura seu pao he muyto duro, pesado, avermelhado & as veſes ondeado, & marchetado por dentro: he sempre verde, suas folhas tem alguma fimi-lhança com as do Loureiro, alvadias por cima & verdes por baixo & saon de tal sorte dentila-das a o redor que parecem arrodeadas de espi-nhos.

LUGAR. As asinheiras espinhosas crecem quasi todas em Italia & em Espanha.

VIRTUD. As galhas da Asinheira pisadas com vinhagre & applicadas tiraon avermelidaon dos olhos & servem as feridas recentes. O cosimento forte da casca da rais tinge os cabelos de preto.

G. Bauh. *Ilex aculeata cocciglandifera*.

C O C C U M

Infectorium.

Matth. Lac. Bellon.

Bot. Kermes.

Port. Gran de Kermes.

Franç. Graine d'Escarlata.

It. Grana de tintori.

Esp. Grana de teñir.

All. Chalackber.



DESCRIP. He huma mata ou arvore pequena as folhas saon espinhudas que daon a gram que nos serve para compor a Confeicção Alkermes esta planta esta em quatidade alem do Tejo na serra da Rabida até a seitaon, nos algarves & em outras partes deste Reino de Portugal & de Castela.

VIRTUD. He adstringente, dessicativo & confortante; a gran tomada em pó com encenco em lagrima impede as mulheres de mover, bebida em hum ovo fresco, amassado com vinagre & aplicado he de muyta utilidade as feridas. A confeição Alkermes he a mais cordial que ha nas Boticas; mas he bem quente, & por isso se deve evitar onde a muyta febre.

G. Bauh. *Ilex aculeata baccifera folio sinuato.*

AGRIFOLIO

Aquifolium.

Math. Ruell. Bellon.

Gesn.

Port. *Asidinho do visco.*

Franç. *Houx.*

Ital. *Aquifolio.*

Esp. *Azebo.*

All. *Wald distel oder Stek palmon.*

QUA L. a fruta he quente.



DESCRIP. He huma mata de que as folhas estaon sempre verdes & se parecem com as do Loureiro, exepoque saon espinhudas no redor, duras & espessas: seus ramos tem a casca de cor verde & saon flexiveis, de que se fas vengalas, o fruto he vermelho como o de Gilbarbeira, tendo dentro hum caroço branco & grosso.

LUGAR. Nace nos matos em climes frios, madurece em Setembro.

VIRTUD. As raizes tem virtude de resolver & amolecer: o cosimento he efficaz nas dores das juntas, & para repor os ossos quebrados, fazendo fomentações. O que fas melhor a casca da rais cozida & aplicada he da casca desta arvore que muytos fasem o visco.

DIVISAM QUINTA.

Das Arvores que fazem grande sombra , &c.

G. Bauh. *Tilia foemina folio majore.*

TILIA FOEMINA.

Matth. Brunf. Fuch.

Ang. Dod. Gal. Gesn.

Ad. Lob. Cas. Lugd.

Tab.

Port *Tilha.*

Fr. *Tilliot femelle.*

It. *Tiglio ou Tiglia.*

Esp. *Tejo.*

Allem. *Linden ou
Lindembaum.*

Qualid. a casca &
flores temperados em
calor.



DESCRIP. A fœmea he mais em uso do que a Tilia macha , a sombra da Tilia he agradavel usa se muyto nos passeyos ou praças de arvoredos , sua flor he branca , odorifera de que remanecem fructus ou bagas verdes.

LUGAR. Achase em toda parte ou planta-se nos jardins & praças.

VIRTUD. As flores de Tilia saon efficaces na epileptia ou accidentes de gota coral , na apoplexia & nas vertigens. Suas folhas, & casca saon desiccativas, provocaon a ourina & os menstros, saon boas contra as queimaduras. A semente em po metida dentro no naris para o sangue.

G. Bauh. *Ulmus Campestris*, & Theoph.

U L M U S.
Matth. Trag. Dod.
Bellon.

Port. Ormo.

Franç. Orme.

Esp. Ulmo.

All. Ulmenbaum.

QUAL. as folhas
& casca quentes.



DESCRIP. Por ser taon comum nao daremos descripçaon.

LUGAR. Em toda parte.

VIRTUD. A casca & as folhas saon adstringentes, as folhas pisadas mesturadas com vinagre servem contra a pedra & areyas, as folhas & as cascas medianas saon mucillaginosas, deterfivas, resolutivas, aglutinantes, confortantes, vulnerarias; a casca grossa infundida em vinho ou em agoa purga a fleima. Sua fomenção em cosimento forte sobre ossos quebrados os fas reunir. O humor que se acha nas vessigas que criaon os ramos dos Ormos, em certo tempo apanhado & coado fas o caraon polido & afermosenta.

G. Bauh. *Tilia mas*, Matth. *species ulmi credita*.

T I L I A

mas

Matth. Ad. Lob.

Lugd. Tab. Ger.

Port. Tilha.

Fr. Tilleul, Tillor.

Ital. Carpino.

All. Steinlinde &
Lindenbaum.

QUALID. a cas-
ca & folhas saon
temp. em calor.



DESCRIP. A Tilia macha tem o paon
pesado de muytos nos & duro : a casca he dura
naon da nem flor nem frutu : sua folha he mayor
do que da precedente & dentilada a o redor &
tem graonsinhos pegados as folhas ; naon he
raon comum como a femea.

LUGAR. Em boms territorios, humedos &
frios.

VIRTUD. A casca & folha saon dessicca-
tivas , adstringentes como as do Ormo : o cos-
mento cura as chagas & fistolas malignas da
boca , tomando bochechas quentes , a casca pi-
fada & delida em vinagre tira as nodoas da pelle
ou cutis.

G. Bauh. *Ostrya ulmo similis fructu in umbilicis foliaceis.*

CARPINUS

Matthioli,

Dod. Ad. Lob. Tab.

Cam.

Port. *Carpino.*

Franç. *Charme.*

Ital. *Carpino.*

Al. *Walde scheyn.*



QUAL. frio & humedo.

DESCRIP. He semelhante nas folhas as do Ormo porein mais tenues. Seu tronco he bastante alto & pouco direito, tem a casca branca & unida, tem os ramos fortes que se estendem a o redor, serve de fazer sombra; do pe de suas folhas pendem certos cabos em forma de folhas quasi como fas o frecho, a o depois remanece fructo da grossura de hum graon.

LUGAR. Crece nos matos.

VIRTUD. A agoa distillada das folhas bebida, cura as dores da colica, a dysenteria, a epileptia o cosimento das folhas cura as feridas dos cavalos & bestas mulares.

G. Bauh. *Betula.*

BETULA.

Matthioli ,
Dod. Ang. Bellon.
Lon. Ad. Lob. Lugd.
Cast. Tab.

Port.

Franc. *Bouleau.*Ital. *Betula.*All. *Bircken.*

DESCRIP. Tem as folhas semelhantes a do alamo ou chopo , dentiladas a o redor , asperas & verdes por baixo , naon produs frutu algum , posto que tem certos frocos no veraon. Se se furar com humma verruma o tronco dessa arvore deita de si muyta agoa a qual bebida he de bom gosto & tem a força de romper & expulsar a pedra & areyas dos reins & vessiga usando repetidas vezes.

LUGAR. Crece em lugares frios ; & expostos a o Setentriaon ; delle se fas arcos , & bassoiras ; produs novas folhas em Abril.

VIRTUD. Seu sumo fora o que temos dito cura as chagas da boca , fas bom bafso & tira as nodoas da pelle ; mesturada dentro o leite qualhado empede o queijo de apodrecer. Quando se queima o pao e casca deita hum licor negro que tira as cicatrices & cura a lepra.

G. Bauh.

G. Bauh. *Alnus rotundifolia glutinosa viridis.*

A L N U S.

Matthioli,

Brunf. Trag. Ang.

Dod. Lob. Cas. Cast.

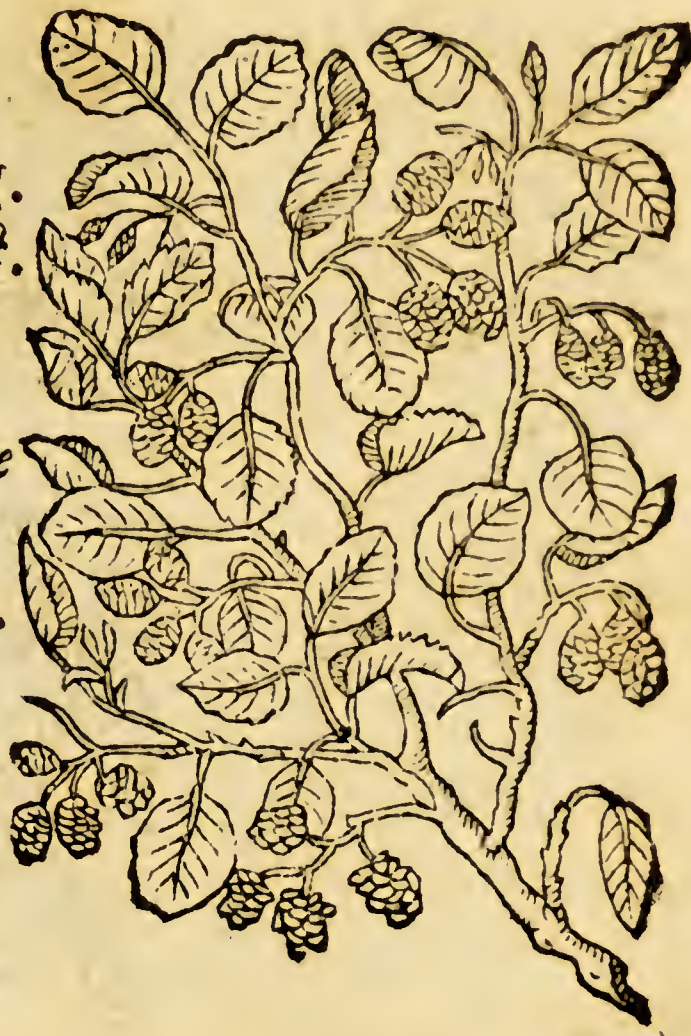
Lugd. Tab.

Port. Alnus arvore

Franç. Aulne.

Ital. Alno, Alane.

All. Arlenbaum.



Q U A L. a cas-
ca & folha saon fr.
& sec.

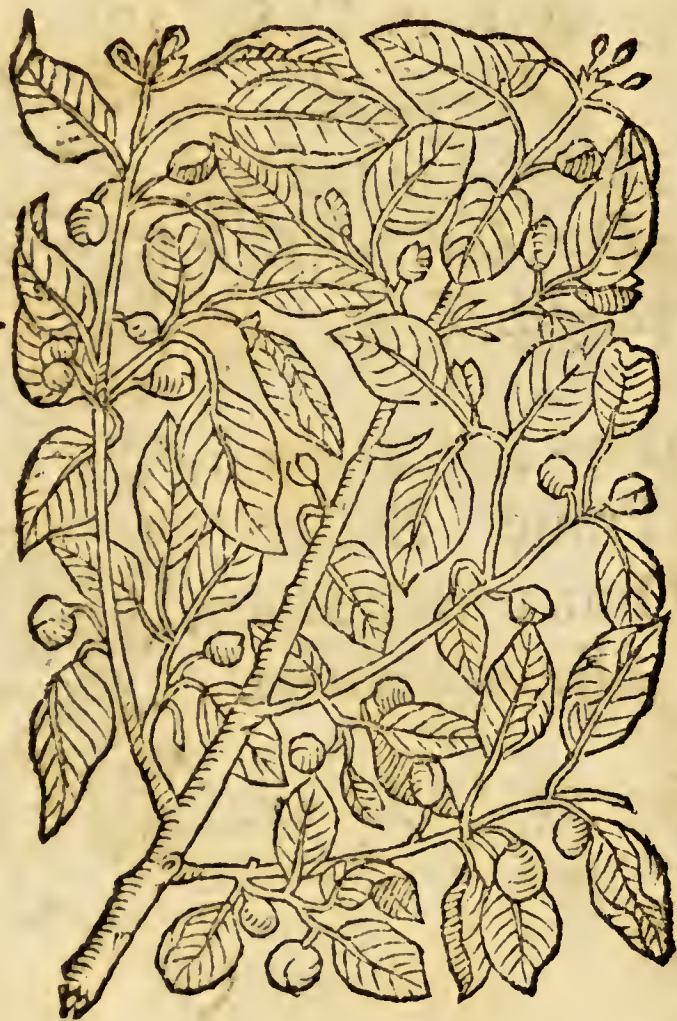
D E S C R I P. Tem as folhas espessas nervo-
sas. Seu pao he tenro friavel, de cor avermelha-
da. Seu fruto he verde & tem perfeitamente o
feitio de huma amora & por dentro semente pe-
quena de cor vermelha & negra.

L U G A R. Crece perto das agoas correntes
& em lugares humedos. Começa dar folhas em
Abril & madurece no Outono.

V I R T U D. He desicativo, adstringente,
serve para tingir o couro de cor negro, a fruta
recente serve para tinta em lugar de galhas. O
pao se naon corrompe dentro na agoa. As folhas
verdes applicadas sobre inflamaçoes as apaga.

G. Bauh. *Alnus nigra baccifera*.

FRANCULA.

*Matthioli,**Dod. Lugd.*Port. *Alamo arvo-*
re.

DESCRIP. He assim chamada porque he facil a quebrarse; a altura he mediocre, suas folhas se parecem com as da Corveira ou de Sanguinaria; a casca he branca marchetada, & taon amarela por dentro que mastegando a fas a mesma tintura do Ruibarbo: suas folhas saon brancas, a fructa he semelhante à ervilhas estando de tal modo dividido a o comprido que parece que tem dois, he verde no principio depois amarelo escuro & logo se fas negro. Em cada fructa estaon dois caroços da grossura de huma lentilha.

LUGAR. Nace muyto em Boemia em França na Provincia de Auvernia & outras partes.

VIRTUD. A casca he laxativa & adstringente como o Ruibarbo, purga a colera & a fleima he o amarelo de dentro da casca que he laxativo & a casca de fora he adstringente.

G. Bauh. *Evonymus vulgaris granis rubentibus.*

EVONIMUS.

Matthioli,

Dod. Ang. Tur.

Gesn. Ad. Lob.

Thal. Cast. Tab.



Port. Fusaro.

Franç. Fusein ou
Fusier.

Ital. Fusaro ou Fu-
sano.

All. Spindelbaum.

DESCRIP. He huma arvore da altura da marmeleira de que tem a folha similhante, come-
ça a pular em Março, & floresce na primavera.
Sua flor parece violas brancas, de roim cheiro &
as mal a os que a cheiraon. A fruta he verme-
ha repartida em quatro, chamada vulgarmente
arrete de Clerigo a semente esta dentro, seu
ao he polido como o fructu & muyto leve.

LUGAR. Crece em asinhagas & nos matos,
floresce em Abril, madurece em Setembro.

VIRTUD. As folhas & fruto fasem morrer
as animaes que as comem, principalmente as
brabas, se lhe naon vem da pressa hum fluxo de
entre. Disem que quem engolir dois ou tres des-
s fructos sera purgado por cima & por baixo.
Ocosimento do mesmo fructo lavando o cabelo
em elle os fas loiros tira a cracissie do cabelo &
mata os piolhos.

758 HISTORIA DAS PLANTAS,
G. Bauh. *Viburnum vulgo.*

VIBURNUM.

Mauhioli,
Gesn. Cam. Cast.
Lugd.

Port. *Vime.*

Franç. *Viorne.*

Ital. *Lantana.*

All. *Schelingbaum.*



DESCRIP. Seus ramos saon grossos como o dedo, compridos de quasi huma vara: as folhas saon brancas, veludas, dentiladas sua flor he branca feita em forma de ramalhete; donde pendem graons chatos como lentilhas, que tendo sidos verdes & depois vermelhos a o depois se fasem prettos: sua rais esta a flor de terra usa se de seus ramos ou varas para ligar os fechos de lenha.

LUGAR. Crece em asinhagas & outras partes.

VIRTUD. As folhas saon adstringentes, sen cosimento com folhas de oliveira arreiga & conforta os dentes abalados para todos os achaques das gingivas, garganta & da campainha. Os graos ou frutus seccos antes de madurecer & redusidos em po curaon a diarrhea tomandoo pella boca. Suas folhas fasem os cabelos prettos & os impedem de cahir.

G. Bauh. *Populus alba.*

POPULUS

Alba.

Matth. Dod. Cord.

Port. *Alemo branco.*

Fr. *Peuplier blanc.*

It. *Populo bianco.*

Esp. *Alemo.*

Allem. *Pappelbaum*

Meiszalberbaum.



QUAL. tempera-
do.

DESCRIP. O Alemo branco assim chama-
do por que sua folha he muyto branca por baixo
tambem a casca do tronco & juntamente o pao
nao da frutu. nenhum.

LUGAR. Querse a borda dos rios.

VIRTUD. A casca tomada interiormente
he boa na sciatica & na estranguria ; & bebida
com reins de macho ou mula fas esteril , suas
folhas fasem o mesmo bebendoas logo depois da
purgaçao dos menstros em vinho. Os olhos
do alemo branco quando começaon a apparecer
estando pisados & untados com mel , applicados
servem na fraqueza da vista.

760 HISTORIA DAS PLANTAS;
G. Bauh. *Populus nigra*.

POPULUS NIGRA.

Matth. Dec. Cord.
Belon. Lac. Ad. Lob.
Cas. Cast. Lugd. Tab.
Ger.

Port. Chopo.
Franç. Peuplier noir,
ou Tremble.
Ital. Popolo nero.
Esp. Alamo negro.
All. *Aspen aspen-*
baum.

QUAL. os go-
mos saon q. & sec. a
o i. gr.



DESCRIP. O Chopo ou Alamo negro cre-
ce mais alto & mais direito do que o branco tem
as folhas quasi como as da Era, naon saon denti-
ladas nem cortadas a o redor, mas sim agudas
atadas em pes compridos & tenros. Sua casca he
de cor cinzenta & espessa, seu pao he branco de
que se fas taboado, o fructo que produs vem em
forma de caixos.

LUGAR. Vem em lugares aquaticos como
o Alemo branco.

VIRTUD. As flores, as folhas, & a goma
que della distilla adstringe o ventre. A semente
do fruto bebida em vinagre, serve a os que pa-
decem accidentes epilepticos ou de gota coral as
folhas applicadas com vinagre he boa a os goto-
sos os olhos ou gomos saon odoriferos & visco-
sos, pisados com mantega crua & untados os ca-
belos a o sol, os fas fermosos.

G. Bauh. *Populus Tremula.*

POPULUS

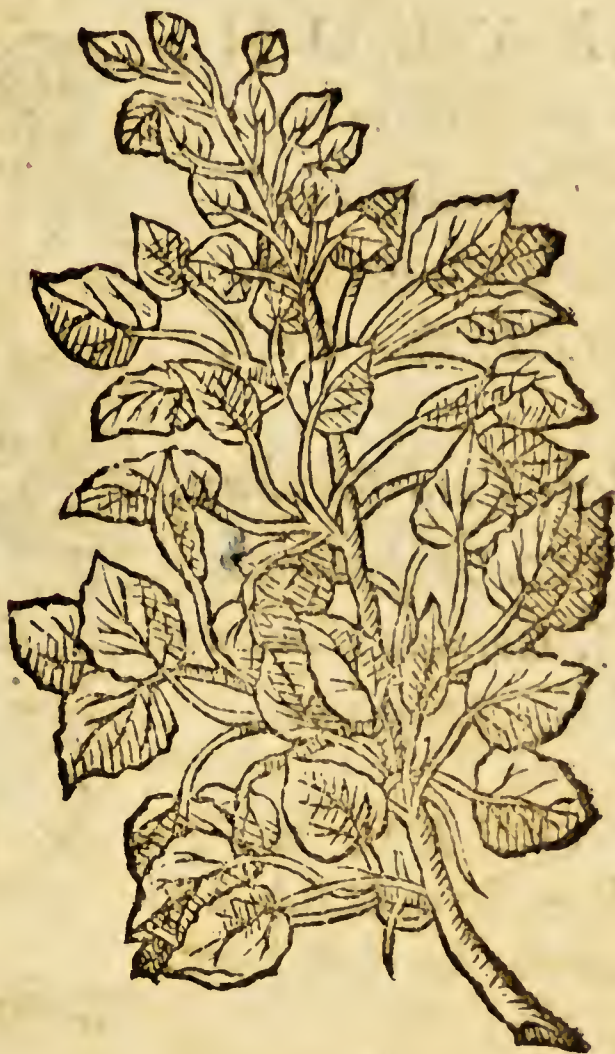
Alpina aut Lybica.
Matth. Dod. Bellon.
Ad. Lob. Cast. Lugd.
Thal. Tab.

Port. *Alemo Lybico.*

Fr. *Peuplier Lybique*
ou Tremble.

Ital. *Populo montano.*

All. *Aspen Zitten*
papel.



DESCRIP. Tem as folhas mais tenues & mais redondas do que as duas especies, tem cantos & he levemente dentilada a o redor, com algumas salpicadas de branco & suspendida a hum pe comprido, & delgada de que procede que esta sempre bolindo a qualquer ar ou vento, seu tronco he mais curto do que os outros, & tem a casca negra. O pao he branco molle de pouca ferroentia nao produs nem flor nem frutu.

LUGAR. Ve se muyto desta especie em Alemanha.

VIRTUD. Como as dos mais Alemos.

G. Bauh. *Gossipum frutescens semine albo.*

X Y L O N ,

sive

Gossipum
herbaceum.

Math. Guil.

Bot. Coto Bombax.

Port. Algodaon.

It. Cottone Bombace.

All. Baumvoul.

Q U A L. o algo-
daon he q. & sec. a fe-
mente he q. & hum.



DESCRIP. He pequena & tem muytos ramos. Seus ramos saon triangulares. Sua flor he amarela & vermelha. Seu frutu he similhante as avelans barbudas, enferra em si certa lam, branca que se fia & chama se algodaon: entre a qual se acha semente que se parece com a pimenta.

LUGAR. Dase em todos os climes quentes.

VIRTUD. O miolo da semente quando he recente he muyto bom na tosse; & a os outros achaques do peito; taonbem acrecenta a sperma. O algodaon queimado, para admiravelmente o sangue das feridas. O perfume do algodaon he bom as mulheres que padecem accidentes uterinos, os Cirugiaos servem se de algodaon molhado em licores para alimpar as chagas.

G. Bauh. *Platanus*.**PLATANUS.**- *Matthioli*,*Ang. Dod. Cord.**Bellon. Gesn. Tur.**Lac. Ad. Lob. Cas.**Cast. Lugd.**Port. Platano.**Franç. Plane.**Ital. Platano.***QUAL.** fr. & hu-
med.

DESCRIP. He huma arvore que crece muyto alta, com muytos ramos; suas folhas saon semelhantes as das vinhas, mais espessas & brancas por baixo: o pe he comprido & vermelho; sua flor he branca, amarela & pequena: seu fructu he redondo, meudo, aspero & couerto de lauge ou algodao: a casca he grossa & alvadia.

LUGAR. Ha muyta quantidade em Asia: achase hoje em Italia & outras partes, floresce no fim de Março.

VIRTUD. Os gomos & folhas tenras coadas em vinho & applicadas paraon as distillaçoes & fluxoes dos olhos & le tira as inflamaçoes & tumores. O cosimento da casca em vinho mitiga a dor dos dentes, o algodao que esta sobre o fruto & folhas saon perigosas a o boffe se atraher pella respiraçaon & a os olhos & ouvidos, se lhe cahem dentro.

G. Bauh. *Ricinus vulgaris*.

R I C I N U S

Palma Christi.

*Matth. Trag. Fuch.**Dod. Ang. Cord.*Bot. *Cherva*.Port. *Figueira do inferno.*Fr. *Palme de Christ.*Ital. *Girazole.*Esp. *Figuera de inferno.*All. *Wenderbaum.*

DESCRIP. Esta erva vem alta como hum
arvore : ou como huma pequena figueira. Tem
as folhas do Platano poreu mais grandes mais
negras, mais lisas & falem figura de huma maõ.
Seus ramos & astea saon concavas como as canas.
Sua semente vem em caxos , asperas a o tocar.

LUGAR. Semea se nas hortas & jardins
para affugentar as Topeiras.

VIRTUD. Tres graons de sua semente to-
mados pella boca, purgaon a colera & os humo-
res aquosos por cima & por baixo. He nociva a
o estomago. Purga a materia que serve a fomen-
tar a gota ; o que se pode corrigir , mesturando
lhe semente de fancho ou de erva doce.

DIVISAM SEXTA.

Das arvores Pomíferas.

G. Bauh. *Pomus sive Malus.*

M A L U S

& Pomus.

Matthioli,

Port. *Maçaneiras.*

Franç. *Pomier.*

It. *Melo Pomo.*

Esp. *Mansana.*

All. *Oepffel.*

QUAL. fr. & hum.



DESCRIP. Ha infinitas espécies de maçaneiras & de Maçons, & he arvore taon comua que escusaremos descripçaon.

VIRTUD. As Massans saon saons & laxantes quando estaon bem maduras, saon admiraveis para as queimaduras applicadas logo em forma de emplastro o xarope de Massans he cordial.

G. Bauh. *Mala cotonea minor*.

MALUS

Cotonea.

Matth. Brunnf. Trag.

Port. Marmelos,
Marmeleira.

Fr. Coignier, Coings.

It. Male cotone.

Esp. Membuelos,
Marmelos.

All. Quittembaum.

QUALID. fr. a o
sec. a o 3. grado.

DESCRIP. Ha tres differentes especies de Marmellos, pequenos, mediocres & grandes; os melhores de todos saon os mais amarelos & os mais cheirosos & de bom territorio. A Marmeleira he taon comua que escusaremos descripçao.

VIRTUD. Saon notavelmente adstringentes. Saõ muyto necessarios as boticas: por que entraon em todas as composicoens adstringentes; fora as geleas de Marmelos & Marmelada que serve a os doentes & a os saons. Os Marmelos no principio da comida saon adstringentes & sobre a comida saon laxantes.

G. Bauh. *Malus Medica.*

M A L U S

Medica.

Math. Tur. Lac.

Port. *Cidreira.*

Franç. *Citronier.*

Esp. *Cidras.*

Ital. *Cedri.*

All. *Citrono Epffel-
baum.*



Q U A L. a casca
da fruta, q. & sec.

DESCRIP. A arvore Cidreira parece se
com as Larangeiras exepito que crece menos alta
& he taon comua em Portugal que escusara se
da sua descripçaon.

VIR TUD. As folhas & gomos saon cor-
diaes & confortantes. A casca da Cidra conforta
o coraçao, o estomago & o cerebro, para re-
sistir a o veneno. O sumo he cordeal, reffrige-
rante, idoneo para mitigar os ardores do sangue
para precipitar a colera, contra a nimia se de &
para resistir a o veneno. A semente ou Pevides
resistaon a corrupçaon dos humores & servem
contra lumbrigas.

G. Bauh. *Malus Limonia acida.*

M A L U S

Limonia.

Math. Dod. Lugd.

Lon. Cast. Tab.

Port. *Limoens.*

Franç. *Limons.*

Ital. *Limones.*

All. *Limonen.*

Q U A L. a casca,
quente & secca o su-
mo frio & seco as
Pevides q. & sec.



D E S C R I P. A Limoeira he sempre verde
& tudo o anno com fructo como a Cidreira.

V I R T U D. Saon quasi as mesmas que as
da Cidra. O sumo ou o xarope de Limoens he
muyto util nas febres ardentes & pestilenciaes,
para moderar o calor & ardor do sangue. Huma
onça de sumo de Limaon bebido em jejum mata
as lumbrigas, & mesturado com vinho branco
he contra pedra & areyas. Os Limoens doces
naon servem na Medecina.

G. Bauh. *Malus Aurantia major.*

M A L U S

Aurantia.

Matth. Lac. Cas.

Lon. Cast. Lugd.

Tab. Cam.

Port. *Larangeira.*

Franç. *Oranger.*

Ital. *Arantia.*

Esp. *Loranje.*

All. *Pomera Nos-
baum.*



DESCRIP. Da Laranjeira que aque se tra-
ta he da Aseda de que escusaremos descripçaon
por ser taon comua em Portugal.

VIRTUD. A casca da laranja aseda seca &
redufida em po he cordeal, estomacal, resista a
malignidade dos humores, & provoca os men-
struos. O sumo das laranjas asedas & bicaes, ou
os gomos com assucar pella minhan he humec-
tante reffrigerante & de bom gosto. A laranja
doce & naon da china mitiga a sede & se pode
dar o sumo a os doentes nas febres continuas.
As Pevides servem em falta das da cidra, mas
haon deser da aseda. A agoa de flor de laranja
aseda he cephalica, estomacal, hystérica & con-
tra lumbrigas.

G. Bauh. *Malus Adami.*

P O M U M

Adami.

Math. Cord. Bellon.

Port. *Pomo de Adam.*

Fr. *Pome d'Adam & Poncyres.*

It. *Pomi Adami.*

All. *Adamis Op-
fel.*



DESCRIP. O Pomo de Adam naon he muyto differente dos Limoens, posto que as folhas estejaon maiores, sua flor he semelhante a da Laranjeira & a fruta mayor do que as laranjas, he redonda, a casca he palida, nervosa & desigual.

LUGAR. Achase muyta em Italia.

VIRTUD. Tem as mesmas que os Limoens mas com menos efficacie.

G. Bauh. *Malus Punica sativa.*

M A L U M

Punicum.

Math. Trag. Dod.

Cord. Gesn. Tur.

Lon. Lugd. Cam.

Bot. Pomum Granatum.

Port. Romans asedas.

Franç. Grenadier.

Ital. Malagrano.

Esp. Granadas.

All. Granatoffel.



DESCRIP. A arvore Romeira he taon comua em Portugal que escusa descripçaon.

VIRTUD. O fumo das Romans aseda conforta o coraçao, para os vomitos que procedem da colera, & os cursos do ventre & precipita a colera. A casca da romam por outro nome *Malicorium*, ou *Sidium* he adstringente. As Balauftias que he flor da Romeira brava saon proprias contra dysenterias, diarrheas hernias, gonorrheas & escarros de sangue.

G. Bauh. *Pyrus sativa.*

P Y R U S.
Matth. Cord. Lob.
Lac. Ad. Cast.

Port. *Pireira.*
 Franç. *Poirier.*
 Esp. *Peras.*
 Ital. *Pero.*
 All. *Birembaum.*

QUAL. fria a
 o 1. gr. & secca a o
 2. grao.



DESCRIP. Por serem comuas as Pireiras
 escusaremos a descripçao.

VIRTUD. Saon muytas as especies das
 peras. As doces que saon bem maduras tem al-
 gum grao de quentura, saon humectantes. As
 que saon asedas & pouco maduras saon adstrin-
 gentes, constipaon o ventre & comidas em jejum
 saon nocivas a o estomago, comidas repetidas
 veses saon boas para os estomagos quentes, mas
 geraon colicas & areyas, as cozidas saon, mais
 saãs do que as cruas.

G. Bauh. *Persica molli carne & vulgaris ,
viridis & alba.*

M A L U S

Persica.

Maith. Cast.

Port. *Pexegueira.*

Franç. *Péchier.*

Esp. *Pechigos.*

Ital. *Pêche.*

All. *Pefersichbaum.*

Q U A L. quente
& humeda.



DESCRIP. Por ser comua a arvore dos Pexegos escusaremos descripçaon.

VIRTUD. As flores & gomos da pexegueira saon purgativas & aperitivas, contra lumbrigas, & para purgar as cerosidades do cerebro. O Pexego maduro & de bom lote he cordeal, pectoral, humectante, laxa hum pouco o ventre. A amendoa que esta dentro nos caroços he contra as lumbrigas, delles se tira olio que he bom contra a surdes, e zonidos aplicado dentro no ovido com algodaon & para adoçar as almoreimas.

G. Bauh. *Persea*.

PERSEA
America.
Matth. Lugd.



DESCRIP. He huma arvore d'Egipto que he quasi similhante a Pereira, porem nunca perde suas folhas. Produz quantidade de frutas humas nacam, as outras ficaon verdes as outras muyto maduras, e necessitaon de un anno inteiro a cada hum para madurecer. E tan grossa coma huma pera, comprida como huma amendon e tem un caroço como huma mecha. He de cor oscura gustosa, e facil a digerir, suas raizes faon compridas grossas e en muyta quantidade, seu pao he duro e agradavel a vista, por isso he que del fassem buffetes, leites, &c.

LUGAR. He originario de Persa a onde dizem que seu fruto he venimoso, e dalli ou levaron para Egipto.

VIRTUD. Suas folhas seccas e redusidas em pó, sendo cruas sarem a dysenteria, o seu uso he muyto saon.

G. Bauh. *Amygdalus sativa*.

AMYGDALA.

Matth. Ang. Tur. Lac.

Bellon. Lob. Cas. Cast.

Eyst.

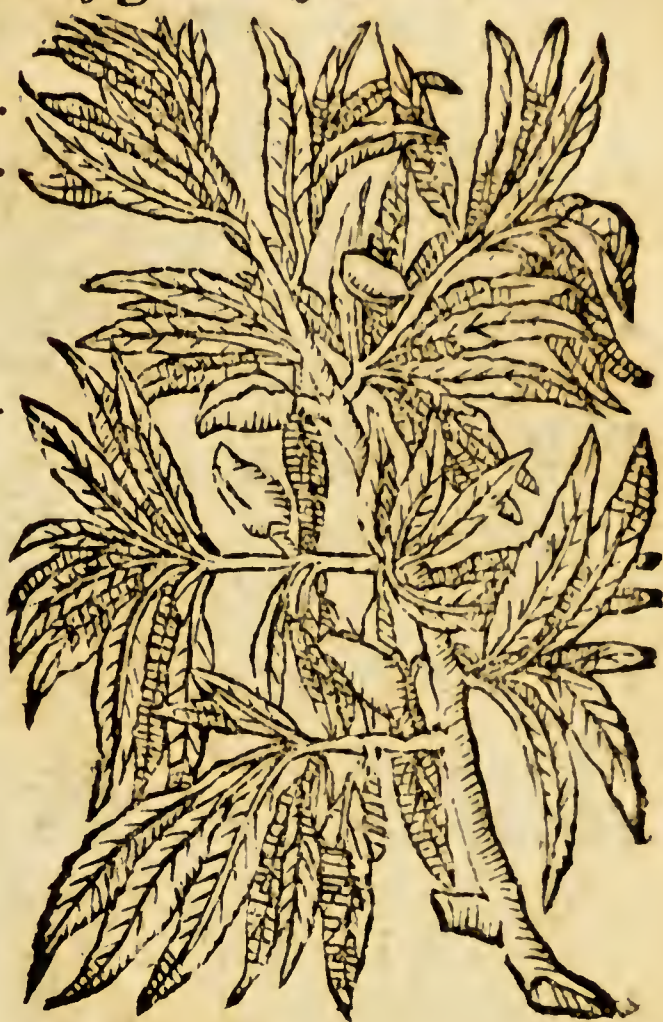
Port. Amendoeira.

Fr. Amandier.

It. Mandolo, o Amandolano.

Esp. Almendro Almendra.

All. Mandelbaum.



DESCRIP. A Amendoeira he hum a rvo-
re bastantemente grossa da qual o trunco sem-
pre se acha torto ; a casca he aspera no tocar ,
no tendo quasi mais que hum a so rais grossa , e
muyto enterrada , suas folhas saon semelhantes a
aquelas do Pessegueiro , assim como tudo o mais
da arvore , porem as folhas da Amendoeira saon
brancas e aquelas do Pessegueiro saon vermelhas.

T E M P O. Florece no principio do veraon e
produs seu fruto que he amendoa bastante con-
hecido.

V I R T U D. As doces purgaon as entranhas
e descargaon o pulmao e o peito , o que fazem
as outras con mas efficacie alem disso saem a
colica e provocaon as ourinas. O olio da Amen-
doa doce he bom para colica , para resolver os
humores , e para impedir que as bechigas no fa-
sem ne hum a marca sobre o rostro , o olio da
Amendoa amarga he bom para as dores d'ore-
lhas e para fazer descender a pedra dos reins.

G. Bauh. *Mala Armeniaca majora.*

ARMENIACA

Mala Præcocia.

Matth. Lac. Bellon.

Port. Damascos ,
Alperches.

Franç. Abricotier.

Esp. Alvercoque.

Ital. Armeniaca.

All. Amarelenbaum.

QUAL. frio &
hum. temperado.



DESCRIP. As Damasqueiras saon taõ comuas que nos da lugar de escusar a descrip-
gaon.

VIRTUD. Saon tres especies , damascos ,
frutas novas & alperches. Estas frutas corrum-
pem se facilmente no estamago comendo dellas
muyto ; com tudo , nascidos em bom territorio ,
naon sumbrio , & sendo maduros saon cordiaes
pectoraes humectantes , facilitaon o escarro &
confortaon.

G. Bauh. *Prunus*.

PRUNUS.

Matthioli,

Brunf. Trag. Dod.

Lob. Cast. Lugd.

Port. *Amexeira*.

Franç. *Prunier*.

Esp. *Pruna*.

Ital. *Pruni*.

Allem. *Krichen*,
Phaamenbaum.



DESCRIP. Saon muytas as especies de amexas ; posto que as arvores saon semelhantes, & por serem taon comuas naon daremos descripçaon.

VIRTUD. Todas as amexas saon frias & humedas ; as doces laxaon o ventre, as asedas o constipaon, as doces saon menos frias do que as asedas. As melhores de todas saon as Damasceenas, que vem de Syria, as quacs estando secas saon boas a o estomago & laxaon o ventre. Em geral as Amexas laxaon o ventre & saon nocivas a o estomago : as recentes tiradas da arvore o assem mais do que as seccas. As folhas deseccaon, apertaon & paraon as fluxoens : seu cosimento em vinho gargarejando se, he bom para o estilicidio que cahe sobre as gingivas, das amexas e compoe o Electuarium Diaprunis.

778 HISTORIA DAS PLANTAS,
G. Bauh. *Sebestena domestica* aut *μαμαξίς*; Athenæo.
P R U N U S

Sebesten.
Math. Lugd.

Port. Sebesten.

Franç. Sebesten.

Q U A L. tem
perado de frio &
hum.



DE S C R I P. Naon he raon grande como a Amexeira ; a casca do tronco he branca & a dos ramos he verde , suas folhas saon mais largas & resas do que as da amexeira. A fruta he semelhante as amexas , tendo junto a o pe huma capsula que a encobre em parte , & cujo caroço he triangular , he doce a o gosto , a polpa he glutinante ; de que os Syrios & Egiptios fasem visco, que chamaon visco de Alexandria, que serve para apanhar passerros.

L U G A R. Crece no Egipto & na Syria , & vese algumas arvores em Italia.

V I R T U D. As amexas Sebesten saon laxativas , & assim saon boas nas febres quentes ou agudas , na tosse, asperesa da lingua ; confortando o estomago , mitigaon o ardor da ouрина , quando procede da colera , se comerem 30. ou 40. em caldo de carne fasem bom ventre idest o laxaon. As melhores saon as mayores & as mais recentes.

G. Bauh.

G. Bauh. *Jujuba majores oblonga.*

Z I Z I P H A ,

sive

Serica.

Math. Lac. Cast.

Bot. *Jujuba.*

Port. *Macan da nafega.*

Franç. *Jujubes.*

Esp. *Asufaixas.*

Ital. *Juggiole.*

All. Brust. Beerlitn-
baum.

QUAL. temp. em
calor. & hum.



DESCRIP. Esta arvore he comua nas quintas do territorio de Lixboa & muyto mais no Reino dos Algarves donde nos vem as mayores.

VIR T U D. Saon Pectoraes & se usaon nas composiçoens & cosimentos para os que tem tosse, adoçaon a acresa do sangue; seu cosimento he bom a os reins e vessiga. Saon nocivas a o estomago por serem de roim digestaon.

G. Bauh. *Cornu hortense mas.*

CORNU.

Matthioli ,
Brunf. Trag. Ang.
Lac. Lon. Dod. Ad.
Lob. Cas.
Port. Pilriteiro.
Franç. Cornier, Cor-
nelier.
Esp. Ceraso sylves-
tre.
It. Cornivolo.
All. Cornelbaum.
 QUAL. fr. secco.



DESCRIP. Esta arvore naon crece muyto alta , porem tem ramos em quantidade que sahem de hum trunco pequeno , & saon cheyos de nos. Sua casca he aspera & de gosto adstringente. Seu Pao he rijo de que se fas rodas de moynho. Tem as folhas como a sanguina , lisas & espessas : sua flor he de cor de ouro & produs huma fruta como huma aseitona com caroço muyto duro.

LUGAR. Nace nos matos & vales.

VIRTUD.. He adstringente , desicativa , contra diarrheas & outros fluxos , porque aperta muyto de cuja fruta se fas huma marmelada que serve na diarrhea & conforta o estomago.

G. Bauh. *Cornus fœmina*.

VIRGA

sanguinea.

Matth. Ruell. Gesn.

Dod. Cas.

Port. *P. l'iteiro fœmea*.

Franç. *Cornelien sauvage*.

Ital. *Sanguino*.

All. *Spindelbaum*.



DESCRIP. Os ramos ainda que delgados saon fortes & tem casca vermelha, do que tomou o nome de sanguina. Tem as folhas como precedente; hum pouco mais largas, com muytas fibras cujo pe he vermelho, produs flores brancas o fruto verde que estando maduro he negro.

LUGAR. Nace em asinhagas, florece em Mayo.

VIRTUD. As bagas ou fruta he amarga & adstringente, & taonbem o olio que dellas se tira, lavando se a boca com o cosimento feito em vinho, ou em vinagre, mitiga a dor dos dentes. O Pao he muyto duro serve a muytos usos.

G. Bauh. *Lotus fructu Cerasi.*

LOTUS,
& Cletis.
Matthioli.

Port. *Lodam.*

Franç. *Alisier, Ni-
cacolier.*

Ital. *Loto alberto,
Bagolaro.*



DESCRIP. Crece mais alto do que as Pe-
reiras, as folhas saon dentilladas a o redor quasi
como as do Ilex; produs bagas mayores do que
murtinhos, que se comem estando maduras, &
falem bom estomago, sobretudo as que naon
tem caroço. Por essa rason que os Lotophagos
em Homero naon queriaon outro sustento.

LUGAR. Crece em Italia & na Provincia
de Linguadoc & nos mais climes temperados; a
fruta he adstringente. A cerra dura do Pao em
cosimento he bom contra dysenterias & fluxos
immoderados.

G. Bauh. *Lotus africana latifolia.*

LOTUS
Africana.
Matthioli.

Port. Loda de
Africa.

Franç. Alisier
Africain.



DESCRIP. Matthiolo naon nos da mais
que a figura & naon nos da a descripcaon. Disem
que a fruta he muyto mayor do que a do prece-
dente de melhor gosto semelhante a Cererjas.

LUGAR. Crece em varias partes de Affrica
& no Levante.

VIRTUD. Se lhe atribue as mesmas como
o precedente.

G. Bauh. *Lotus Africana angustifolia*, sive
foemina.

PSEUDOLOTUS.
Math. Cam. Tab.

Port. *Lodarn bas-*
tardo.

Fr. *Alisier bâtard.*



DESCRIP. A differença que ha do prece-
dente he que as folhas saon mayores , menos a-
gudas & naon saon dentiladas a o redor ; tem a
fructa mais pulposa & o pe mais curto.

Os Autores saon de diversos pareceres sobre
este Lotus , assim os Antigos como os Modernos
como se ve no grande Bauhino.

G. Bauh. *Cerasa sativa*, rotunda, rubra &
acida, quæ nostris *cerasa sativa*.

CERASA.

Matthioli,
Brunf. Lugd. Tab.

Port. Cerejas.

Franç. Cerises.

Ital. Ciriegia.

Esp. Ceresa.
All. Kirsen.



QUAL. frias &
humedas.

DESCRIP. Por quanto esta arvore & fructa
he raon comua escusaremos a descripçaon, saon
varias as especies.

VIRTUD. As Cerejas em geral saon cor-
deaes, estomacaes, aperitivas, refrigerantes,
adoçantes da acresa dos humores: saon laxantes
do ventre. As Cerejas negras resistaon a o vene-
no saon idoneas a os achaques do cerebro por
isso ordena se sua agoa esprituosa nas epileptias
& gota coral.

G. Bauh. *Cerasa acidissima sanguineo succo.*

CERASA

austera.

Matthioli.

Port. *Ginjas galegas.*

Franç. *Griotes.*

Ital. *Visciola.*

All. *Kirchenbaum.*

QUA L. frias
& humedas.



DESCRIP. As Gingeiras saõ taõ comuas em Portugal que pode se escusar descripçaõ. As Ginjas azedas saõ as que servem na Medecina, & as Ginjas garrafaes para comer. Menos austeras mais amigas do estomago & de bom gosto.

VIRTUD. As Ginjas asedas naõ deixaõ de ser estomachaes, estinguem a sede no ardor da febre, fãsem vontade de comer. De ambas as especies partes igoaes bem mundadas de seus caroços, bem maduras & exprimidas; posto o sumo a fermentar & de fœcado fica hum vinho agradavel, cordeal, contra diarrheas & ardores da colera: goarda se em frascos de boca estreita com pouco azeite por cima.

G. Bauh. *Cerasus racemosa hortensis.*

CERASUS

Humilis.

Matth. Lugd.

Port. Gingeira
brava.

Fr. Cerisier nain.

Ital. Ciregie nano.

All. Kirkenbaum.



DESCRIP. He huma mata de pouca altura, essas Ginjas tem o pe Muyto delgado de gosto asedo & adstringente.

LUGAR. Crece na Austria & em Boemia nas asinhagas.

VIRTUD. Como as Ginjas saon mais ou menos asedas humas que as outras, conforme o territorio & sitio; taonbem saon mais ou menos austeras ou adstringentes. Estas se naon devem usar na Medecina.

G. Bauh. *Ceraso affinis.*

MAHALEB

Matthioli,
Cass. Lugd. Tab.
Clus.

Ital. *Machalepo.*

QUAL. quente &
emoliente.



DESCRIP. He arvore que crece muyto pouco de altura as folhas parecem se com as da Tilia, as flores saon brancas produs bagas negras com caroço como as Ginjaas de que os perfumadores usaon para faser savonetes de cheiro.

LUGAR. Nos Montes.

VIRTUD. He absterfivo, subtilifante, resolutivo; mitiga as dores, usa se aplicado nas dores das costas: tomado em agoa mel he singular a os sincopes, na colica nephritica, na pedra & areyas, he diuretico & contra as lumbrigas.



HISTORIA DAS PLANTAS. LIVRO DOSE.

Das Matas & das Arvores Gumiferas, das que estaõ sempre verdes, & outras.

DIVISAON PRIMEIRA.

Das Nesparas, Berberis, Groselhas, Sabugos, Figueiras, Moreiras, Thymoleas & outras semelhantes.

G. Bauh. Mespilus Apii folio laciniato.

MESPILUS.

Matthioli,

Lac. Cast.

Port. Nespras.

Fr. Nesplier.

Esp. Nesparas.

All. Nespelbaum.

QUAL. adstring.
& secc.



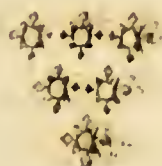
DESCRIP. A Aserola dos Italianos que Matthiolo chama Nesplas ou Mespilos he humã

L. l. vj

790 HISTORIA DAS PLANTAS,
arvore mediocre que se parece com a Albaspina:
suas folhas saon recortadas, taonbem he espi-
nhosa & tem flores brancas, as frutas saon
compridinhas, quasi vermelhas & tem tres ca-
rocinhos dentro de gosto asedinho.

LUGAR. Em Italia, França & em algu-
mas quintas em Lixboa.

VIRTUD. As Nespras saon boas para co-
mer & com muyta utilidade a os Coeliacos, & a
os que tem cursos: seu cosimento para as defflu-
xoens que cahem sobre a garganta, boca & gin-
givas, lavando se ou gargare andose; se as mo-
lheres que padecem nimios fluxos tomarem se-
micupios bastante tempo assentadas no cosimen-
to, ha de lhos melhorar. Estando seccas & pi-
sadas, & encorporadas com pos de rosas, hum
pouco de Cravo, ou Nos Moscada amassado
tudo com vinho quente & aplicado sobre o esto-
mago, he efficaz para parar os vomitos. As fo-
lhas recentes pisadas, applicadas reunem as feri-
das recentes & paraon o fluxo do sangue. Os ca-
roços das nespras redusidos em pó, dados a be-
ber em vinho branco em que se tera cosido, rai-
ses de salsa, he bom remedio contra a pedra & a
areas.



G. Bauh. *Mespilus Italica folio Laurino serrato.*

MESPILUS

Altera.

Math. Lac.

Port. Nespra

II. Especie.

Franç. Néplier

II. Espece.



DESCRIP. Tem as folhas como o Loieiro, mais moles algumas saon dentiladas & outras naon. As flores saon brancas as frutas largas & curtas, tendo hum coroa no meyo de cinco cantos & commumente tem cinco caroços: comemse quando começaon a forvarse.

LUGAR. Achase em muytas quintas, floresce em Mayo, a fruta he madura em Setembro.

VIRTUD. As Nespras saon frias & seccas, idoneas para parar os fluxos do ventre & nas dysenterias, contra vomitos & tem as mais virtudes da precedente.

G. Bauh. *Mespilus Apii folio sylv. minor spinosa sive Sorbus Torminalis.*

S O R B U S

Torminalis.

Math. Cord. Gesn.

Tur. Dod. Lon. Ad.

Thal. Cas. Tab.

Cam.

Port. *Sorveira brava.*

Franç. *Sorbier Torminal.*



DESCRIP. A Sorveira brava cujas folhas faon como as da vinha, lisas, & fortes. Sua fruta esta atada em hum pe comprido de cor amarela escura, de gosto acre & aspero; a arvore he mediocre, o pao he muyto forte.

LUGAR. Nace em lugares frios, & nos matos.

VIRTUD. A fruta tem as mesmas propriedades das sorvas comuas; chamase essa arvore Torminal porque a fruta cura as dores dos intestinos, que os Latinos chamaon *Tormina*. Esta fruta secca & redusida em pó se custuma mesturar nas ajudas adstringentes: porque se dis das Sorvas.

Sorba sumus, molles nimium durantia ventres.

G. Bauh. *Mespilus Apii folio Sylv. spinosa*
sive Oxycantha.

OXYCANTHA ,

ou

Acuta spina.

Matth. Lac. Tur.

Bellon. Ad. Lob. C&f.

Lugd. Tab.

Port. Espinha alvar.

Franç. Aïbespin.

Ital. Amperso , spino
bianco.

All. Agendorn ou
hagdern.



Q U A L. o fructo
secco & adstring.

D E S C R I P. He arvore semelhante & me-
nos grande da Pireira brava, muyto espinhuda ;
produs bagas vermelhas da grossura dos murti-
nhos & tem caroço.

L U G A R. Crece pellas asinhagas.

V I R T U D. As bagas saon incisivas , ad-
stringentes , confortantes. A rais pisada & apli-
cada fas sahir do corpo as espinhas & outros
corpos estranhos das feridas. O pós dos caroços
bebido amolece a pedra dos reins & espulsa as
areyas.

G. Bauh. *Berberis dumetorum*.

CRESPINUS.

Matth. Casalp.

Bot. *Berberis*.

Port. *Pilriteiro*.

Fr. *Espine vinette*.

Ital. *Crespino*.

Esp. *Espina ramosa*.

All. *Passelbeer saurich*,
Erbfel Versich.

QUAL. fol. &
fruct. frios & seccos a
o 2. grau.



DESCRIP. He matta que as vezes crece em arvore. cheya de espinhos meudos, brancos & faceis a quebrar, que crecem tres a tres em hum so pé. A casca he branca, lisa, delgada; o Pao he amarelo, frangivel, espongioso; tem quantidade de raizes amarelas, rasteiras a flor da terra. As folhas parecem se com as das ro-meiras. Posto que mais largas & menos agudas & arrodeadas de pontinhas. A flor he amarela & junta em forma de caxos. A fruta he vermelha, & seccandose se fas negra.

LUGAR. Crece nos matos & nas asinha-gas.

VIRTUD. O vinho que se fas da fruta he muyto recomendado contra febres malignas, o fruto he adstringente.

G. Bauh. *Grossullaria simplici acino*, vel
spinosa sylvestris.

UVA SPINA,

ou

Uva Crispa.

Matth. Lac. Cæs.

Cast.

Port. Groselhas, ou
uvas Inglesas.

Franç. Groselier.

Ital. Uva spina.

All. Kreusbeer.



QUAL. a fruta
verde fria & secca a o
2. grau.

DESCRIP. He huma mata que crece nos
matos & asinhagas, nos paizes do norte & em
Lisboa em muytos jardins.

VIRTUD. A fruta comese em varias igoa-
rias & he boa para os que saon de temperamento
colerico, falem vontade de comer, mitigaon a
fede saon idoneas para as mulheres prenhes;
quando estaon muyto maduras naon saon taon
gostosas: mas estando verdes confortaon, &
saon boas na dysenteria & a os que escaraon
sangue. As folhas applicadas por fora saon boas
as inflamaçoens, como o Rhamnus de que esta
mata he huma especie.

G. Bauh. *Grossularia multiplici acino, sive non spinosa-hortensis rubra*, sive *Ribes officinarum*.

R I B E S

vulgaris
Domestica.
Matth. Cast.

Port. *Ribes*.

Fr. *Groselier rouge*.

Ital. *Vesta Rossa*.

All. *Sant Johans
Trenblin*.

QUAL. frio & sec.
a o 2. grado.



DESCRIP. Tem as folhas como a vinha ou como o Alemo. O fruto esta em forma de caxos, da grossura de graons de Pimenta; estando maduro he vermelho, de gosto agrodoco.

LUGAR. Nace no campo & tresplanta-se nos jardins, floresce em Mayo, as flores saon amarelas & de feitio de estrela, tem algumas plantas na quinta do Marques de Fronteira em bemfica.

VIRTUD. A fruta he boa nas febres malignas agudas, nas emflamaçoens ou quenturas do estomago mitiga a sede conforta o coraçao, fas vontade de comer, he contra itericia & dysenteria, os Boticarios curiosos fasem dessa fructa hum vinho exellente Medecinal.

G. Bauh. *Sambucus fructu in umbela nigra.*

SAMBUCUS

Vulgaris.

Matth. Brunf. Dod.

Cord. Bellon. Gesn.

Tur. Lac.

Port. Sabugo.

Franç. Sureau ou
Suyn.

Ital. Sambuco.

All. Helder.



QUALID. quente
& seco a o 3. grao.

DESCRIP. O Sabugo he taon comun
pellas asinhagas do territorio de Lixboa que es-
cusa descripçaon. As bagas de Sabugo chamaon
se grana aêtes.

VIRTUD. A segunda casca das raizes he
purgante das sorosidades, as flores saon cor-
deaes, carminativas, resolutivas, hystericas,
sudorificas, & anodinas, as bagas saon idoneas
na dysenteria, tomadas interiormente: o sumo
encorporado com farinha de senteyo, formaon
se parafinhos que cosidos no forno chamaon
Tragea granorum aêtes comem se ou daon se
em pós.

G. Bauh. *Sambucus racemosa rubra*.

SAMBUCUS

montana.

Matth. Gesn. Cast.

Port. Sabugo do
monte.

Franç. Sureau de
Montagne.



DESCRIP. He mais pequeno que o precedente em todas as suas partes : produs sua fructa em caxos & de cor vermelha , he vinoso & fumarento , o Pao he menos duro.

LUGAR. Nace em lugares frios & nos montes.

VIRTUD. Tem as propriedades do domestico ou comum ; mais fracamente. Mettendo hum ramo dentro no boraco de hua toupeira a fas sahir fora ou morrer dentro. Os bagos do fructo saon frios & fasem dormir ; mas pello demasiado uzo & quantidade saon perigosos.

G. Bauh. *Sambucus humilis sive Ebulus.*

EBULUS.

Matth. Brunf. Trag.
Fuch. Cord. Bellon.
Gesn. Ang. Tur. Lac.
Ad. Lob. Cast. Cas.
Lugd. Tab.
Port. Engos.
Franç. Yeble.
Ital. Ebulo.
Esp. Hurgnos.
All. Atthic.



QUAL. quente
& secco.

DESCRIP. He huma especie de Sabugo pella similhaça de sua flor, bagas & folhas, he huma herba taon comua que escusa mais descripçaon.

LUGAR. Crece nos campos lavrados.

VIRTUD. Tem todas as propriedades do Sabugo, he bom para seccar & evacuar os humores serofos, mas he nocivo a o estomago, o fructo feito de conserva em assucar evacua as agoas dos hydropigos; o mesmo fas os pos das caifes; a cataplasma feita de folhas de Engos & urtigas, he admiravel contra a gota; fas morrer os pecujejos pondo ramos entre a cama & o peito.

G. Bauh. *Sambucus aquatica flore simplici.*

SAMBUCUS

Aquatica.

Matth. Trag. Lob.

Cast. Lugd. Thal.

Tab. Germ.

Port. Sabugo aqua-
tico.

Franç. Sureau aqua-
tique.

All. Schuvelder &
Bachholder.



DESCRIP. Tem as asteas nodosas como o Sabugo comum & tem muyto miolo dentro ; mas toda a planta he muyto frangivel : tem as folhas como as da vinha : suas flores saon dispostas em umbelas & saon brancas produzindo bagas lusidas cheyas de succo vinoso & amargoso.

LUGAR. Em partes humedas.

VIRTUD. As bagas tem qualidade absterfiva. As galinhas comem essas bagas melhor do que o trigo.

F I C U S

fativa.

Matth. Brunf. Trag.
 Rod. Bellon. Gesn. Cast.
 Augd. Tab.
 Port. Figueira.
 Franç. Figuier.
 Ital. Figi.
 Sp. Higuera.
 All. Foyenbaum.



QUA L. os figos
 recentes maduros são
 suaves. & humedos os
 seccos, quentes a o 2.
 grau.

VIRTUD. Os Figos he fruta que naon
 se usa mal usando delles moderadamente & saon
 bons para os que padecem de pedra ou areyas :
 naon hum tanto flatulentes : os melhores saon as
 mais maduras & laxaon o ventre : as seccas naon
 he bom alimento & geraon piolhos.

G. Bauh. *Ficus indica folio spinosa fructu
majore.*

F I C U S

Indica

Mangle forte.

Matth. Dod. Lac.

Cas. Lob. Cast.

Port. *Figueira do
inferno. India*

Fr. *Figuier des In-
des.*

Q U A L. quente
& secco a o 3. grau.



DESCRIP. Esta planta he muyto comua
na India em Goa & no de Lisboa.

VIRTUD. O fruto he humectante, re-
frigerante, pectoral: & a quem as come lhe
tinge as ourinas cor de sangue; as folhas quen-
tes & applicadas sobre contusoens ou pancadas
recebidas no peito he bom remedio & adoçoon
as dores das juntas.

G. Bauh. *Ficus folio mori fructum in caudice ferens.*

SYCOMORUS ,

sive

Ficus Ægyptiaca.

Matth. Lac. Dod.

Port. *Sycomora.*

Franç. *Sycomore.*

Ital. *Fico d'Egipto.*

All. *Wilde Feygen-
baum.*

QUAL. tempera-
das.



DESCRIP. Tem as folhas espessas & si-
milhantes as da Moreira. Produz fruta tres ve-
zes no anno pegada a o tronco; parecem se com
os da figueira brava, mais doces sem granitos:
he necessario arranhar a arvore para que a fruta
madureça: & logo nace outra no mesmo lugar.
O Pao he forte & negro & tem leite como nossas
figueiras. Os ramos que se lhe cortaõ naõ mur-
chaõ nem seccaõ de muytos tempos.

LUGAR. Nace no Egipto.

VIRTUD. A fruta laxa o ventre naõ fas
bom estomago & nutre pouco.

G. Bauh. *Morus fructu albo.*

MORUS ALBA.

*Matth. Ang. Gesn.**Lac. Ad. Cast. Lugd.**Cam. Tab.*Bot. *Morus Celsi.*Port. *Moreira.*Fr. *Meurier blanc.*It. *Moro bianco.*Esp. *Moral.*All. *Maulberbaum.*QUA L. fria &
seca.

DESCRIP. A arvore Moreira he comua em Portugal e assim escusara se descripçaon. Da que a qui se trata he cujas folhas servem para pastar os bichos da seda & cujas amoras saon brancas.

LUGAR. Em toda parte onde as plantarem principalmente em terras areyentas & humedas.

VIRTUD. As amoras brancas laxaon o ventre comidas em jejum ou antes de comer; & a o contrario, comida a o depois de jentar constipaon ou corrompen se no estomago.

G. Bauh. *Morus fructu nigro*.

MORUS NIGRA.

Matt. Brunf. Trag.

Dod. Lac. Tur. Lon.

Rauwolf. Ad. Cas.

Lugd. Tal.

Port. *Moreira*.

Fr. *Meurier noir*.

It. *Moro negro*.

QUA L. antes
que madurecer fr. &
sec. maduras frias &
humedas.



DESCRIP. & LUGAR. Poucas saon as
quintas & hortas sem *Moreira*.

VIRTUD. Antes de madurecer bem saon
deterfivas & adstringentes, idoneas para os
achagues da garganta em gargarejo: estando
maduras amolecem, humedecem, adoçaon o
peito & facilitaon o escarro. A rais de *Moreira* he
deterfiva, aperitiva.

G. Bauh. *Arbutus folio serrato.*

A R B U T U S ,
sive
Unedo.

Matth. Dod. Bellon.

Cord. Gesn. Lacun.

Tur. Lon. Ravolfs.

Clus. Cæs. Cast. Lugd.

Cam.

Port. Medronheira.

Franc. Arbusier.

Ital. Arbuto.

All. Hagapffelbaum

QUALID. a fruta
temperada.



DESCRIP. A Medronheira he muyto comua & assim escusaremos descripçaon.

VIRTUD. A fruta, folhas & toda a planta saon adstringentes, idoneos a os cursos do ventre, bebendo o seu cosimento; taonbem pode se usar em gargarejos; a flor he estimada para resistir a malignidade dos humores. A fruta he de roim digestaon & causa dores no estomago: chama-se unedo quasi unus edo porque se se come mais de huma fas mal.

G. Bauh. *Laurus vulgaris*.

L A U R U S

Tenuis.

Matth. Cord. Lugd.

Cast. Cam.

Port. Loireiro.

Franç. Laurier.

Ital. Lauro.

Esp. Laurel.

All. Lorberbaum.

Q U A L. as fo-
lhas & bagas q. &
ec. do 2. a o 3. grao.



DESCRIP. Escusada por ser esta arvore
do comua.

V I R T U D. As folhas & as bagas de Lou-
ro faon incisivas, atenuantes, deterfivas, resolu-
vas, idoneas para resolver e expelir os ventos,
confortaon o cerebro & os nervos, provocaon os
menstruos & ourinas: servem interiormente &
exteriormente. As bagas de Louro descasca-
das, pisadas, & mesturadas com mel ou Robe he
velente remedio a os Phthificos, as toffes ve-
tas, a difficuldade de respirar & a os que tem
doxoens sobre o peito.

808 HISTORIA DAS PLANTAS,
G. Bauh. *Laureola semper virens flore viridi,*
quibusdam Laureola mas.

CHAMÆDA-
PHNE.

Matthioli ,
Lac. Lon. Cast.

Bot. *Laureola.*

Fr. *Laureole mâle.*

All. *Zeiland.*

QUAL. quente
fcc. a o 3. grao.



DESCRIP. Deita huma astea simples & as veses dividida flexiveis & difficeis a quebrar , cuja casca he grossa & cinsenta , as folhas lufi- das , semelhantes as dou Loureiro , as folhas de cor amarela sobre o verde , as bagas como as de simbro : & a rais he lignosa difficultosa para se arrancar.

LUGAR. Nos Montes.

VIRTUD. As Laureolas purgaon com violencia as sorosidades , assim as folhas & cascas como taonbem as bagas & servem na hydropisia: ou em pos ou de infusaon. As folhas applicadas sobre a dor da sciatiga ate que a parte esteja vermelha he muyto bom remedio. O cosimento em vinho mitiga as dores dos intestinos & he bom nas retençoens da ourina. A Laureola fæ- mea he mais purgante do que esta.

G. Bauh. *Laureola folio deciduo, flore purpureo,*
Officinis Laureola foemina.

DAPHNOIDES.

Matthioli.

Port. *Laureola.*

Franç. *Laureole femelle.*

Ital. *Laureola.*

All. *Zeilande.*



DESCRIP. He huma herva que cresce de altura de mais de dois palmos, tendo muytos ramos dobradissos com muytas folhas; a casca he glutinante; as folhas parecem se com as do Loireiro exepcto que saon mais singelas. Tem tanta acrimonia que fazem ardor na boca & garganta a os que a mastegaon: as flores saon brancas, a semente preta, a rais naon tem virtude.

LUGAR. Crece nos montes.

VIRTUD. Purga com mais vigor do que a precedente & he vomitiva, mastegandoa estando secca purga a flegma do cerebro & fas espirrar.

G. Bauh. *Chamelæa tricocos.*

CHAMELÆA ,

sive

Oleastellum.

Matth. Dod. Lac.

Cord. Bellon. Gesn.

Lon. Clusii.

Port. Erva de Joao

Pires trovisco.

Fr. Bois Gentil.

Ital. Chamelea.

All. Zitadt penbd

secdel pest.

QUAL. q & sec.do

3. a o 4. grao.



DESCRIPT. Deita muytas asteas de altura de mais de hum palmo ; suas folhas parecem se com as da Oliveira , mais meudas & amargosas a o mastegar mordicao na lingua & escandalisa a garganta.

LUGAR. Nace nos Montes.

VIRTUD. As folhas purgaon a flegma & a colera. Toma se duas partes de Losna , huma parte das ditas folhas em pós , emcorporaon se com mel para se formar pirolas , que purgaon por bayxo , posto que se naon digerem & que sahem como entraraon , & porque he remedio violente se naon uza hoje.

G. Bauh. *Thymelæa foliis lini.*

THYMELEA.

Matthioli,

Dod. Lac. Bellon.

Port. *Herva de Joao Pires, ou Trovisco.*

Franç. *Lin sauvage.*

It. *Pepe de montanea.*

All. *Seydelbast.*



DESCRIPT. Probus muytas asteas viscosas, delgadas, de altura de mais de tres palmos: as folhas saon mais estreitas do que as da Chameleæa, mais succulentas & mais viscosas. A flor he branca, o fruto redondo, semelhante as bagas de murta, o qual he verde & madurecendo he vermelho.

LUGAR. Crece em lugares incultos.

VIRTUD. Os antigos usavaon das folhas para purgar com violencia as sorosidades, mas por causa da malignidade deste remedio se naon usa delle. He a rais d'esta planta que se chama o oido dos ovidos.

G.Bauh. *Thymelea foliis acutis capitulo succisa.*

ALY P U M

sive
Alypa.

Port. *Turbit branco.*

Fr. *Turbit blanc.*



DESCRIP. He huma herva que produs muytas asteas meudas & cheyas de folhas pequenas & em cima varias flores tenras, leves, a rais como a da acelga cheya de succo mordicante, a semente como a do Epitimo.

LUGAR. A semente evacua a melancolia, romandoa com igoal peso de Epitimo & cremor de tartaro com tudo as veses causa inflamaçoens internas.

G. Bauh. *Thymelea affinis facie externa.*

CNEORUM.

I.

Matthioli.

Port. *Trovisco.*



DESCRIP. Prodes folhas compridinhas macias como pelle & muytos ramos macios, rasteiros ou curvados na terra. As flores saon purpurinas. A rais he proffunda & bastante grossa.

VIRTUD. Presume se que tem as mesmas dos precedentes.

G. Bauh. *Thymelea affinis facie externa.*

CNEORUM

II.

Theophrasti.



DESCRIP. Matthiolo diz que esta Planta he o verdadeiro Cneorum de Theophrasto, & que lhe foy mandado de Roma, de que tem todos os sinaes; & naon ajuntou descripção. Com tudo segundo a opiniaon de muytos Botanistas peritos o Cneorum dos Antigos hoje he conhecido.

LUGAR. As folhas apanhaon se no tempo da seifa.

VIRTUD. Aplicado, pisado com mel mundifica as chagas putrides, sujas & as bofte-las.

G. Bauh. *Nerium floribus rubescentibus.*

N E R I U M
Rhododendron ,
 sive
 Rododaphné.
Math. Fuch. Dod.
Gal. Tur.
Bot. Oleander.
Port. O Loendro.
Fr. Rosage, Laurier
 rose.
Esp. Edelsa, eloendro.
All. Oleanderbaum.



Qualid. q. & sec. do
2. a o 3. grado.

DESCRIP. He huma planta comua. As folhas saon mais compridas que as da Amendoeira & mais asperas ; a flor parece se com a rosa vermelha & a fruta as amendoas, que abrindo se deita pellos como a flor dos Cardos. A rais he comprida , aguda , salgada , & dura como pao. Parece se com o Loureiro.

LUGAR. Em lugares abrigados & humedos.

VIRTUD. As flores & fructos saon peçonha mortal as bestas mulares, jumentos & caens; mas seruen de preservativo a o homens contra mordeduras de serpentes bebendo o com vinho & com arruda ou applicados. Saon resolutivos & sobre mordeduras de animaes venenosos. Essa planta por ser de agrado a viffa Planta se em jardins.

DIVISAM SEGUNDA.

Das Especies de Cistus.

G. Bauh. *Cistus mas folio rotundo hirsutissimo.*

CISTUS

mas.

Matthioli,

Ang. Lon. Lac.

Port. O Gargaço
especie desteva.

Franç. *Cistus.*

Esp. Corcacos, Estepa.

All. *Cisten Reselin.*

QUAL. as folhas
sao lecas a o 2. grao.



DESCRIP. O Cistus macho he huma planta com muytos ramos & folhas rodondas, asperas a o gosto.

LUGAR. Nasce em lugares pedrosos & bravios.

VIRTUD. As folhas saon adstringentes & desiccativas mais do que as flores. O cosimento em vinho he exelente na dysenteria, no fluxo immoderado dos menstrosos & do sangue do naris: as mesmas applicadas em forma de Limento empedem as chagas de se estender. A agoa destilada das flores he adstringente & confortante.

G. Bauh. *Cistus foemina folio salviae.*

CISTUS

foemina.

Matth. Dod. Ang.

Gesn. Lac. Tur. Lon.

Lob.

Port. Arcal ou Car-
gaça Mata.

Franç. Cistus.

QUAL. folhas as
seccas & adstringen-
tes.



DESCRIP. O Cistus femea tem as folhas mais compridas, estreitas veludas & alvadias do que o mas.

LUGAR. Como o precedente.

VIRTUD. As mesmas como o precedente, adstringente & confortante.

G. Bauh. *Hypocistis sub Cisto.*

HYPOCISTIS

*Matthioli ,
Dod. Gal. Ang. Cord.
Lon. Cist. Casalp.
Clus. Ad. Lob. Lugd.
Tab.*

Port. *Hypochistidos.*

Ital. *Hypocisto.*



DESCRIP. O *Hypocistis* , parece se com as flores de romans , ou com as de *Orobanch*, de cores diversas , a saber, vermelha, verde, amarela & branca. Pisa se verde & se lhe tira o sumo que se esponhe a o sol ate endurecerse.

LUGAR. Achase perto do *Cistus* & da *Esteba*.

VIRTUD. He desiccativo & muyto mais adstringente do que as folhas do *Cistus*, tomado interiormente em ovo molle he bom para estancar o sangue , nas relaxaçoens do estomago , na dysenteria , a quem escara sangue & a os nimios fluxos menstruaes : raonbem se mestura em ajudas. He confortante por isso entra na *Theriaga* & nas *Epitemas*.

G. Bauh. *Cistus ladanifera Montspeliensis.*

LE D U M

Labdanum.

Matthioli,

Lac. Cost. Lugd.

Tab.



Port. *Steba Ladano,*
ou *Laudano.*

Fr. *Cistus II. Espece.*

Ital. *Ladano.*

Esp. *Xara.*

QU A L. quente
ate a o 2. grao.

DESCRIP. He huma especie de *Cistus* cu-
jas folhas saon mais compridas & mais negras
do que as do *Cistus*, & na primavera estaon
cheyas de licor viscoso de bom cheiro de que se
fas o Laudano: o melhor he o mais cheiroso &
bem depurado.

LUGAR. Nos montes em climes tempe-
rados.

VIRTUD. He bom para amolecer dirigir
atenuar, resolver, confortar. Para estancar san-
gue. Entra em varios emplastros.

DIVISAM TERCEIRA.

*Das Murtas , Buxos , Oliveiras , Salgueiros ,
Agnus Castus , & Ligustres.*

G. Bauh. *Myrtus communis.*

MYRTUS.

Matth. Cord. Gesn.

Lac. Cæs. Lugd.

Ang.

Port. *Murta.*

Fr. *Myrte, Meurte.*

Esp. *Murta.*

All. *Welsch hydel-
beer , ou Myr-
tenbaum.*

QUA L. quente
& stiptica.



DESCRIP. Sera escusada por ser planta
taon comua en todos os jardins , asinhagas &
matos.

VIRTUD. Toda a planta he adstringente,
deterfiva. O cosimento das folhas & flores , sua
agoa destillada confortaon as fibras das carnes ,
a agoa embelece o caraon. As bagas chamadas
Myrtilli & *Murtinhos* faon deterfivas, adstringen-
tes , confortantes : entraon em composicoens
para o interior & exterior. Alguns tintureiros
usaon das bagas para tengir de cor asul.

G. Bauh. *Myrtus Angustifolia Boetica*.

M Y R T U S

Exotica.

Matthioli,

Cast. Lugd.

Port. *Murta estran-*
geira.

Franç. *Myrte étran-*
ger.



DESCRIP. Tem as folhas mais alvadias, mais agudas & mais espessas ; por essa razão as plantaon em jardins para fazer sombra. As bagas saon mais compridas, as flores semelhantes.

VIRTUD. Tem as mesmas que a primeira. A agoa destillada das flores he cheirosa, confortante do coracaon & do cerebro. A Murta & a Romeira tem grande amisade, de sorte que estando perto huma da outra falem se mais fecundas.

G. Bauh. *Myrtus minor vulgaris.*

M Y R T U S

Tarantina.

Matth. Cast. Lugd.

Cam. Clus. Eyst.

Port. *Murta.*

Franç. *Myrte de
Tapente.*

Q U A L. frio a
o 1. gr. secco a o 3.



DESCRIP. Esta especie tem as folhas mais pequenas & mais asperas, as bagas mais meudas & com coroa, de cor vermelha sobre o negro & cheyas de sementes brancas; a flor he branca cheirosa como a das outras especies & serve a os jardins.

V I R T U D. Saon as mesmas das outras a o que se deve notar, que as bagas de murta mesturadas com flor de farinha adoçaon as enflamaçoens & as fistulas lacrimaes: seu cosimento serve de banho para confortar o intestino relaxado & do vagina. Alimpa a tinha & chagas humedadas da cabeça & impedem o cabello de cahir.

RUSCUS,

sive

Myrtus Sylvestris.

Matth. Trag. Cord.

Gesn. Bellon. Lac.

Lugd. Cast. Cam.

Bot. Bruscus.

Port. Gilbarbeira.

Franç. Brusq.

It. Rusco pungitropi.

Esp. Gilbarbeira.

All. Beuzerdon &

Keerbester.

QUAL. quente
& sec.



DESCRIP. A Gilbarbeira esta raon comua em todas as asinhagas & de cuja planta se fasem bassouras para asteyas de aranhas.

VIRTUD. Toda a planta & as raices faon muyto aperitivas, contra a pedra da vessiga & dos reins, para colica nephritica & provocar a ourina.

G. Bauh. *Vitis idæa foliis oblongis crenatis
fructu nigricanti.*

MYRTILLUS.

*Matthioli ,
Lon. Cast. Lugd.*

Ital. *Myrtillo.*

All. *Cidderber.*



DESCRIP. As folhas saon semelhantes as do Buxo , mais delgadas & dentiladas a o redor , suas flores saon como campainhas , encarnadas , as bagas semelhantes as de Gimbro ; cheyas de suco vinoso , de gosto aspero , de cor asul negra.

LUGAR. Nos montes & matos.

VIRTUD. He terrestre , resfria , desecca , conforta, repercute , & adstringe ; as bagas saon boas para comer a os que tem disenterias & diarrhea. Em Boemia as vendem para comer.

G. Bauh. *Buxus arborescens*.

BUXUS

Matthioli,

Brunf. Dod. Euch.

Bellon. Gesn. Tur.

Lon. Ad. Lob. Cas.

Cast. Lugd.

Port. Buxo.

Franc. Boëis.

Ital. Busso.

Esp. Box.

All. Linde Bux-
baum.

QUAL. quente
& secco.



DESCRIP. Porque he comua esta planta
nos matos lhe naon daremos descripçao.

VIRTUD. Deseca, aperta, & conforta, o
cosimento do pao he sudorifico quasi como a do
pao santo, he bom contra o Gallico & cura as
dyarrheas. O cosimento de suas folhas em lexivia
de sua cinza fas os cabelos loiros lavando os com
elle.

G. Bauh. *Olea sativa*.

O L E A
sativa.

Matth. Dod. Gal.
Cord. Lac. Cast. Tab.

Port. *Oliveira*.

Franç. *Olivier*.

Esp. *Olivo*, *Aseitonno*.

All. *Olivenbaum*.



A descripçaon da Oliveira he escusada em Portugal.

V I R T U D. As folhas da arvore saon adstringentes. As aseitonas verdes saon frias adstringentes, paraon os defluxos: saon nocivas a o boffe, falem vontade de comer, & confor- taon o estomago. As folhas verdes pisadas & applicadas curaon as berbulhas, fogages & chagas que lavraon. O sumo das aseitonas verdes mesturado com vinagre he bom contra a gangrena & carbunculos. As folhas mastegadas curaon as chagas da boca. O sumo aplicado sobre o Pubis & em pessario para os nimios fluxos menstruaes. O aseite he emoliente, anodino, resolutivo, deterfivo; bom nas dysenterias, colicas & recebe em si a virtude de qualquer planta por cosimento.

G. Bauh.

G. Bauh. *Olea Sylvestris folio duro subtus incano.*

O L E A

Sylvestris.

Oleaster.

Matth. Lac. Tab.

Port. *Zambujeira.*

Franç. *Olivier sauvage.*

Esp. *Arebucha.*

All. *Wilde Velbaum.*



DESCRIP. A Zambujeira ou Oliveira brava he mais pequena do que a cultivada, tem as folhas mais pequenas, tem espinhos & produz as mesmas propriedades da domestica, com mais efficacie. O olio das azeitonas deste detido na boca, he bom contra a podridaon das gengivas, conforta & arreiga os dentes & os fas brancos: he contra os nimios fuores; impede os cabellos de cahir: he contra os vicios do coiro & farnea.

G. Bauh. *Olea Sylvestris folio incano molli.*

O L E A

Boemica.

ou

Blæagnus Ziziphus Capadociaë.

Port. *Oliveira.*

Fr. *Jujubier blanc.*

Ital. *Zeingle.*

All. *Brusteerlin.*



DESCRIP. A Oliveira de Boemia faz humma astea cheya de ramos como o Agnus Castus, molles, lanuginhosas, a flor he branca que sahe do pe das folhas, de bom cheiro que naon produz frutu algum.

VIRTUD. As mesmas do Agnus Castus.

G. Bauh. *Salix vulgaris*, *alba arborescens*.

S A L I X

Vitex.

Matthioli.

Port. Salgueiro, Vi-
mes.

Fr. Sauze, Saule.

Esp. Sauze.

Ital. Salice.

All. Wenderbaum.

Q U A L. frio &
secco.



E S P E C I E S. Ha de varias especies, de grandes que se chamaon Salgueiros & de pequenos chamados Vimes.

DESCRIP. & Lugar. Saon comuns em todas as ribeiras & lugares humedos.

V I R T U D. A casca, as folhas, a semente saon adstringentes & reffrigerantes, da se o cofimento em bebida para mitigar os ardores de venus & as hemorragias: taonbem fas se lavatorio para conciliar o somno & nas febres ardentess. O cofimento da semente ou fruto he bom para os que escarraon sangue; a casca tem a mesma propriedade. O fungus salicis secco a calor lento redusido em pó tomado em caldo de goma muyto ralo repetidas vezes ou quotidianamente a o peso de huma oitava, he singular remedio para os herigos.

G. Bauh. *Vitex foliis angustioribus modo
depositis.*

V I T E X
sive
Salix Americana.
Matthioli.

Bot. *Agnus-Castus.*
Port. Franç. *Agnus
Castus.*
Esp. *Gatilho Casto.*
All. *Schasmule
Keveschbaum.*

QUAL. q. &
sec. a o 3. grau.



DESCRIP. O Grande crece como o Salgueiro comum tem as folhas como a Oliveira, mais tenras. Suas folhas saon brancas & vermelhas. O Pequeno chamado negro, he huma mata ou arvore pequena cujos ramos saon dobradiços difficultosos a quebrar. As folhas saon brancas & veludas por baixo, as flores purpurinas.

LUGAR. Nace em lugares incultos & sobre a borda dos rios.

VIRTUD. He chamada agno casto por que disem que reprime os ardores de venus, usa se de toda a planta, mas principalmente da semente, para resolver & atenuar o semen; provoca a ourina & os menstros.

G. Bauh. *Ligustrum Germanicum*.

LIGUSTRUM.

Matth. Brunf. Lac. Lob.

Fuch. Cord. Bellon.

Cam. Tur. Bauwolf. Cas.

Cast. Lugd.

Port. *Alfenheiro*.

Franç. *Treeme*.

Ital. *Ligustro*.

Esp. *Alfena*, *Albena*.

All. *Benthholzlin*.

Mundholz.

QUAL. frio &
secco.



DESCRIP. He Arvore que tem as folhas semelhantes as da Oliveira, mais largas, mais tenras, & mais verdes. Sua flor he branca, de bom cheiro que produs em forma de caxos quantidade de bagas negras como pimentos, de gosto amargoso desagradavel que no inverno servem de sustento a os merlos & tordos. Alguns tomaraon esses graons negros pello Vaccinia de Virgilio.

LUGAR. Pellas asinhagas.

VIRTUD. O cosimento das folhas ou bebidas em pó espelle as ventosidades & ourinas retidas. O cosimento das folhas cura a farnea.

G. Bauh. *Phyllirea folio ligustri.*

PHILLYREA

*Matthioli ,
Lac. Rauwolf. Lugd.*

Port. *Phillyrea ar-
vore Til.*

Franç. *Especie de
Troeme.*

Ital. *Phyllirea.*

All. *Beindizlin.*

QUAL. frio &
secco.



DESCRIP. He huma arvore da altura do Ligustrum & lhe he semelhante , seu fruto parece se com o do Lentisco , negro , docicado & disposto en caxos , as flores faon brancas.

LUGAR. Em lugares asperos & planta se em jardins.

VIRTUD. As folhas faon adstringentes como as da Zambugeira : servem nas chagas da boca. Bebendo o cosimento provoca as ourinas & os menstros.

DIVISAM QUARTA.

Do Espinheiro albar & de outras matas.

G. Bauh. *Ramnus spinis oblongis flore candi-
cante.*

RHAMNUS.

Math. Ang. Lac.

Lon. Clus. Dod.

Port. *Spinhalvar*,
Coambra.

Franç. *Bourgespine*,
Nerprun.

Ital. *Rhamno*, *ma-
ruca*, *spina santa.*

Esp. *Espinosi*, *Cam-
brones.*

All. *Faulbaum.*

QUAL. secca di-
gestiva.



DESCRIP. He humra mata quasi arvore comua nas asinhagas tem espinhos, as flores faon brancas, o fructo vermelho.

VIRTUD. As folhas tenras, pisadas & applicadas faon boas as herisipelas & herpes, as bagas purgaon poderosamente as sorosidades dos hydropigos, dos gotosos, & a os reumatismos, a paralisia, cachæxia. Dosis seis bagas ate vinte; he necessario comer logo depois de as tomar para que encontrem no estomago alguma substancia capas de mitigar a acrimonia de seu sal, de outra forte causaon nauseas consideraveis.

G. Bauh. *Rhamnus salicis folio angusto fructu
flavescente.*

RHAMNUS
II.

*Math. Dod. Lac.
Lon. Clus. Lugd.*



DESCRIP. A segunda especie de Rhamnus
he mais alva do que a primeira, tem espinhos
mais curtos & folhas muyto mais compridas.

LUGAR. Nasce pellas asinhagas.

VIRTUD. Como a primeira.

G. Bauh. *Rhamnus folio subrotundo, fructu compresso.*

R H A M N U S

III.

Matth. Ang. Lac.

Gesn. Lon. Cast.

Cam. Colum.



DESCRIP. A terceira especie de Rhamnus que he mais negro segundo Dioscorides, he alto de mais de vara & meya as espinhas naon saõ taõ fortes como as do primeiro, as folhas mais largas mais tezas & mais nervosas. As folhas quasi amarelas, o fructo de feitio de bolsa, tem caroço dentro, redondo, duro & quasi da grossura de huma ervilha o qual ensera huma pevide chata como huma lentilha. Naon he o Paliurus dos Antigos.

VIRTUD. Como o primeiro.

G. Bauh. *Rhamnus Catharticus*.

SPINA

Infectoria.

Matth. Bellon. Ad.

Lob. Cast. Clus. Tab.

Port.

Ital. *Espino Merlo*

Pinguerfo.

QUAL. quente &
fec. a o 2. grao.



DESCRIP. He huma arvore pequena com as folhas semelhantes as das beldroegas, o fruto he negro disposto em caxos.

LUGAR. Nasce em asinhagas, floresce em Mayo.

VIRTUD. Ja demos as virtudes na primeira especie & lhe juntaremos que do fumo das bagas prepara se hum xarope com igoal peso de assucar, aromatizado com quatro oitavas de Zingibre, que he xarope admiravel para purgar as ferrosidades.

G. Bauh. *Licium buxi folio*.

L Y C I U M

ou

Pyxacantha.

Matthioli,

Tab. Gesn. Ger.

Port. *Licium*.

Fr. Bois épineux, ou
d'âne.

Ital. *Lycio*.

All. *Buydoren*.



DESCRIP. He huma arvore espinhosa com muitas folhas semelhantes as do buxo, a fruta parece se com a pimenta preta muyto lisa & mocissa, a casca he alvadia, tem muitas raizes duras & curvas.

LUGAR. Nasce em abundancia na Lycia, donde tomou o nome & taonbem na Capadocia.

VIRTUD. Desecca, subtilisa, & he adstringente. O fumo ou a infusaon he antidyfenterico. Aplicado serve contra as contusoens & contra as inflamaçoens do ano & as chagas difficeis de curar. O que vem das Indias he mais estimado.

G. Bauh. *Lycium facie pruni Sylv. sive Italicum.*

LYCIUM
Italicum.
Matth. Lugd. Tab.

Port. *Lycium.*

Franç. *Lycium
d'Italie.*



DESCRIP. Matthiolo & Bauhino tem ambos esta figura de que naon daon descripçaon: este ultimo descreve os graons de Licium que lhe foraon mandados d'Italia, saon de cor vermelha sobre negra dentro nos quaes tem huma semente negra como os Berberis, mais pequena, lufida, oscura, triangular, de gosto amargoso & desagradavel.

LUGAR. Em Italia.

VIRTUD. A mais parte dos Autores mais peritos disem que temos perdido o conhecimento do verdadeiro Lycium.

G. Bauh. *Rubus vulgaris*, *sive Rubus fructu nigro.*

RUBUS,

sive

Sentis.

Matth. Brunf. Fuch.

Dod. Cord. Lac. Tur.

Lon. Lob. Cas. Cast.

Lugd.

Port. Sylva.

Franç. Ronce.

Ital. Rovo.

Esp. Zarçal.

All. Bremon Crat-

zen.



QUAL. frias &
seccas a 03. grao.

VIRTUD. O cosimento dos gomos & das folhas da sylva he adstringente, contra cursos imoderados & demasiados fluxos menstruaes o mesmo fazem as amoras comidas meyo-maduras. Quando saon maduras comendo de las repetidas vezes refriaon muyto, & saon nocivas a cabeça: são boas nas febres ardentes. A agoa destilada das flores fas o mesmo & he mais agradavel & cheira como as violas.

G. Bauh. *Rubus Idæus spinosus.*

RUBUS

Idæus.

Matth. Dod. Ang.

Trag. Bellon.

*Port. Sylva Fram-
besia.*

*Franç. Ronce d'Ida,
ou Frambesier.*

Ital. Robo Idæo.

All. Himbeer.



DESCRIP. He huma mata que cresce de altura de hum homem, menos espinhosa que a sylva comua as folhas faon mais largas, as asteas redondas.

LUGAR. Nasce nos montes & tresplanta se nos jardins, florece em Mayo.

VIRTUD. Tem todas as propriedades da precedente; porem de todas as amoras faon estas de melhor gosto, & muytos as preferem a os morangos tanto pello gosto, cheiro que pella qualidade: confortaon o coraçao, humedecem, purificaon o sangue, refrigraon & fasem boa boca. A flor he boa nas inflamaçoens dos olhos, na crisipela, confortaon o estomago. Os gomos & as folhas faon deterfivas, menos adstringentes da precedente, exelentes nos gargarejõs. Esta planta se chama frambesia que vem de fragare cheirar bom.

G. Bauh. *Capparis spinosa fructu minore folio rotundo.*

CAPARIS.

Matth. Trag. Dod.

Gal. Ang. Cord. Ad.

Gesn. Lac. Lon. Cast.

Lugd.

Port. Esp. Alcaparras.

Franç. Capres.

Ital. Cappari.

All. Capperen.



DESCRIP. He huma planta espinosa que de longe parece se assim na cor como nas folhas as salgadeiras, as asteas são compridas & rasteiras como vides.

LUGAR. Crece em terras leves & entre os muros.

VIRTUD. O fruto chamado alcaparras comidas cruas saon nocivas a o estomago, mas estando curtidas em sal & a o depois em vinagre, saon estomacaes, falem vontade de comer, comidas em pouca quantidade, saon aperitivas usa se dellas nos achaques do basso. A casca da rais he muyto aperitiva desobstruente do basso & ouros viscerios, he contra a melancholia resista a o veneno.

R O S A
Domestica.
Punica.
Matthioli.

Port. *Rosa.*

Esp. Ital. *Rosa.*

Franç. All. *Rose.*

QUAL. as Rosas
em geral são frias
& seccas a o 1. grau.



A Rosa vermelha veludada Kermesin oscuro
devem ser culhidas antes que o botaon acabe de
abrir & seccadas a o sol. Estas saon as que ser-
vem para tintura & em todas as composicoens
cordiaes & confortantes.

A Rosa palida ou encarnada chamada em Por-
tugues de Alexandria he a mais suave & de bom
cheiro de todas as mais especies. Estas servem
para faser o xarope rosado de 9 infusaons ou
com partes igoaes de sumo & assucar : saon pur-
gativas, atenuaon, dissolvem a pituita ou stilli-
cidio do cerebro purificaon o sangue, purgaon
principalmente os humores flegmaticos & soro-
fos.

A Rosa Moscata & Damascena ou Mosquetas
tem cheiro suave tirante a o almiscar, saon
muyto mais purgativas que as de Alexandria,
seu correctivo he meya oitava de cremor tartari
en cada onça de xarope.

DIVISAM QUINTA.

Das Arvores sempre verdes.

G. Bauh. *Tamarix fructicosa folio crassiore ,
sive Germanica.*

MYRICA

sive

Tamarix.

Matth. Cast.

Bot. *Tamariscus.*

Port. *Tamargueira.*

Fr. Esp. *Tamaris.*

Ital. *Tamarigio.*

All. *Tamarichen-
baum.*



DESCRIP. A Tamargueira he bem conhecida, tem as folhas com acipreste, mais singelas.

LUGAR. Em terras areyentas, as bordas dos rios & em partes humedas. O verdadeiro domestico vem do Egipto.

VIRTUD. A casca da Tamargueira. A raiz & folhas servem contra as obstruçoens do bafso, do mesenterio, para provocar os men-
struos. Muytos bebem em Capos de pao de to-
margueira em ração dos achaques refferidos. A
cinza da Tamargueira he desiccativa, absterfiva;
dessecca as chagas & he boa contra as queima-
duras.

G. Bauh. *Erica vulgaris Glabra.*

ERICA
Mauh. Lac. Dod.
Lugd.

Port. *Urze Matta.*

Franç. *Bruyere.*

Ital. *Erica.*

Esp. *Queiro.*

All. *Heyden.*

QUAL. q. & sec.



DESCRIP. He huma mata como a Tamargueira da cor do alecrin floresce duas vezes no anno na primavera & no outono. A flor he em quantidade pequena & quasi vermelha de que a abelhas sao muyto amigas : en certas partes crece de altura de hum homem ; dessa planta fas se Bassouras.

LUGAR. Em lugares incultos.

VIRTUD. A agoa destillada desta planta he boa contra colicas , o fruto os gomos & folhas qualquer delles pisados applicados cura on as mordeduras de cobra resolvem os tumores. O cosimento he bom para banhos nas partes gotosas.

G. Bauh. *Erica maxima purpurascens*
longioribus foliis.

ERICA
II.

Matthioli,
Dod. Gal. Bast.
Lugd. Tab.



DESCRIP. Esta segunda especie tem as
folhas compridinhas, meudas, agudas, & muytas
cobrindo a astea a o redor tem muytos ramos seu
fructo ou bagas saon de cor vermelha.

LUGAR. Crece nos montes.

VIRTUD. Tem as propriedades do Agnus
Castrus. O sumo das folhas he optalmico & para-
dores ou vermelhedoens dos olhos.

G. Bauh. *Erica Bacifera procumbens nigra.*

ERICA

Bacifera.

III.

Matthioli,

Lob. Lugd.

Port. Urz mata
quida fruta.

Fr. Bruyere portant
fruit.



DESCRIP. Tem as folhas como as outras, porem estendem se no chao produs bagas vermelhas da grossura das do Gimbros, tenras moles, viscosas por dentro. Os ramos saon duros como os da nogueira.

LUGAR. Achase muyto em Boemia.

VIRTUD. Inconhecidas.

G. Bauh. *Sabina folio Cupressi.*

S A B I N A

Baxifera.

Matthioli,

Bauvvolf.

Port. *Sabina.*

Franç. *Sabinier.*

Ital. *Sabina.*

All. *Savenbaum.*

Q U A L. quente
a o 3. grao.



DESCRIP. A sabina que da frutu tem as folhas como a tamargueira, alguma cousa mais grossas, menos verdes; naon saon picantes & naon tem cheiro taon forte. Hacha se duas especies, que naon differem mais que nas bagas em huma vermelhas & grossas & em outras mais pequenas de cor asul.

LUGAR. Em matos & planta se nos jardins.

VIRTUD. He incisiva, atenuante, penetrante; provoca os menstros, o parto & a sahida das parias tomada em substancia, ou de infusaon; taonbem serve exteriormente contra a farnea & tinha, para comer & gastar as carnes babosas & de terger as chagas.

G. Bauh. *Cedrus folio cupressi major fructu
flavescenti.*

CEDRUS

Lycia.

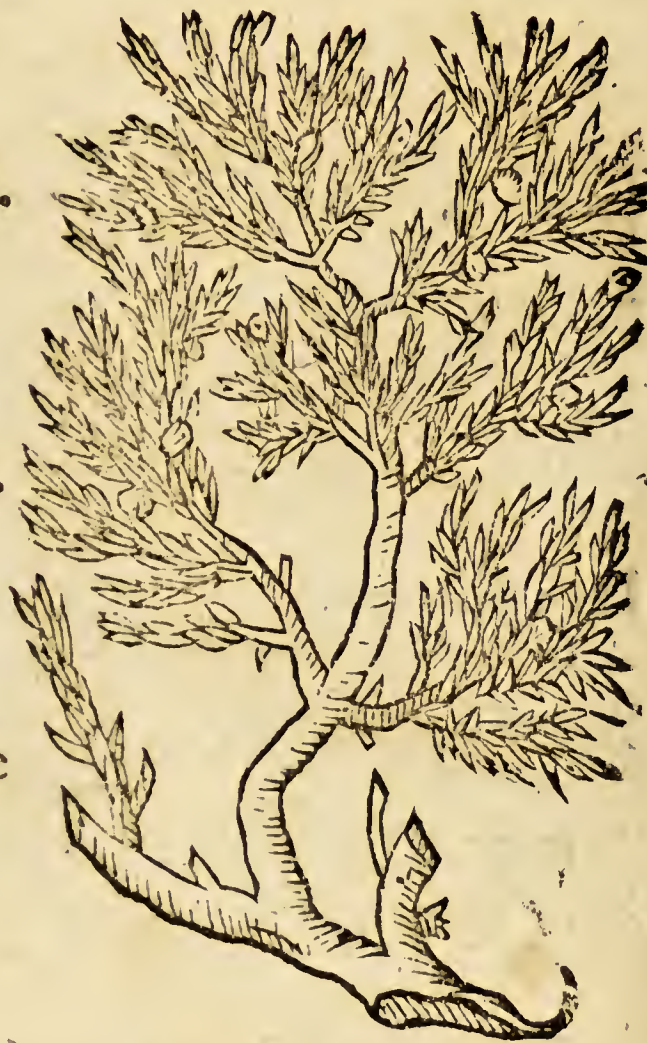
Matth. Gesn. Cast.

Port. Cedro.

Fr. Cedro de Lycie.

All. Cederboon.

QUA L. quente
& sec. a o 2. grau.



DESCRIP. O Cedro de Lycia tem as folhas muyto mais pequenas & mais espessas que as do Pinheiro, menos picantes, & que apertando as entre os dedos saon cheirosas. O fruto que produs na cima dos ramos he mais pequeno do que o do Cedro comum he vermelho estando maduro, amargoso & de bom cheiro.

LUGAR. Achase nos montes da Moravia.

VIRTUD. O fructo comido he bom contra a estranguria, provoca a ourina & os menstros.

G. Bauh. *Cupressus.*

CYPARICIUS

sive
Cupressus.

Matth. Ang. Dod. Cord.

Gesn. Tur. Lac. Lon. Ad.

Lob. Cas. Lugd.

Port. Cypreste.

Franç. Cyprés.

Esp. Cypres.

Ital. Cipresso.

All. Cypressenbaum.



QUAL. as ma-
çans & folhas sec. a
o 3. grao.

A descripçaon, sera escusada por ser arvore conhecido de todo omundo.

VIRTUD. O fructo he adstringente bom para dysenteria, hernias, gonorrheas, & outros fluxos. Serve interiormente & exteriormente. O cosimento feito em vinagre mitiga a dor dos dentes tomando bochechas repetidas veses. O cosimento em vinho branco tomando tres onças cada dia cura as hernias & fomentando os testiculos de suas folhas pisadas: he remedio aprovado.

850 HISTORIA DAS PLANTAS,
JUNIPERUS.

*Matthioli ,
Brunf. Dod. Lac.
Tur. Lon. Lob. Portæ.
Cam.*

*Port. Gimbro.
Franc. Genevre.
Esp. Enebro.
Ital. Genepro.
All. Wecholder.*

QUA L. quente
& secc. a o 3. grao.



DESCRIP. O sylvestre aqui representado tem as folhas picantes como as do alecrin, mais curtas, mais duras, mais estreitas & que nunca cahem: a casca he aspera & recortada por pares & avermelhada. O Pao he duro de cheiro resinoso. As bagas saon em quantidade a o longo dos ramos; saon duas veses mayores de hum graon de pimenta, verdes no principio & estando maduras saon de corde cattanha.

LUGAR. Achase nos matos & montes & lugares seccos. A o mes de Mayo, levanta se hum pó dos ramos que he a flor.

VIRTUD. As bagas de Gimbro saon cephalicas proprias para confortar os nervos, o estomago, o coraçao, para ajudar a digestaon para exitar a ourina & os menstros, he contra veneno & tosse inveterada, na colica ventosa, na dor nephritica. Saon incisivas, aperitivas, resolutivas; deve se escolher as recentes, grossas, de bom cheiro, muytas pessoas as trasem n'algibeira engolem quatra bagas pela minham para se librar do mau ar. O Pao he sudorifico como o sassafras.

G. Bauh. *Asparagus sativa.*

ASPARAGUS.

Matthioli.

Brunf. Trag. Fuch.

Dod. Gal. Cord.

Port. Espargo.

Franç. Asperge.

Ital. Asparago.

All. Sparger.

QUAL. temper.



DESCRIP. Os Espargos estaon taon comuns em todas as asinhagas que escusaremos descripçaon.

VIRTUD. Os Espargos & as raízes das espargueiras saon aperitivas, contra a pedra & areyas dos reins & vessiga, para as obstruçoens do mezenterio, & do bafso: para provocar os menstrosos, & a ourina. Comendo repetidas vezes espargos fas sterilidade.

DIVISAM SEXTA.

*Das Arvores Gomiferas, resinosas & das que
trafem noses ou pinhas.*

G. Bauh. *Pinus sativa.*

PINUS

domestica.

Math. Tab.

Port. *Pinheiro man-
so.*

Franç. *Pin.*

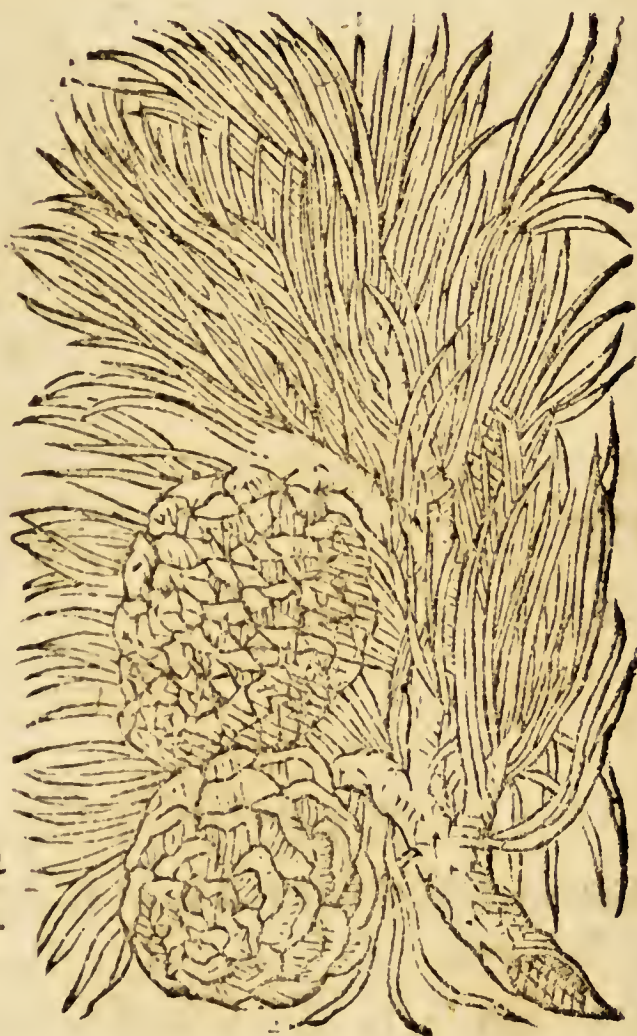
Esp. *Pino.*

All. *Fuchtembaum*

Hartzbaum

Kinholiz.

QUAL. a casca
he secca & adstrin-
gente.



DESCRIP. Do Pinheiro manso que da
Pinhoens escusaremos descripçaon por ser arvore
comua neste Reino.

VIRT. As folhas & casca saon adstringentes
desiccativas os Pinhoens saon pectoraes, restau-
rantes: adoçaon a acrimonia dos humores pro-
vocaon a ourina & o semen; mundificaon a cha-
ga nos reins, resolvem, amolecem, madurecem;
usa se delles interiormente & exteriormente.

G. Bauh. *Pinus Sylvestris*.

P I N U S
Sylvestris.
Manh. Cast.



QUAL. sec. & ad-
stringent.

DESCRIP. Saon muytas as especies dos Pinheiros sylvestres & dellas faremos mençao fomento de quatro. A primeira especie crece muyto alta & he semelhante a o domestico exep- to que suas pinhas saon mais pequenas muyto fechadas, quasi como as de Cypreste, compridas, resinofas, odoriferas.

G. Bauh. *Pinus Sylvestris montana altera.*

P I N U S
Sylvestris Mugo.
Matth. Cast. Ad.
Lac. Lob.



Q U A L. secco &
adstringente.

D E S C R I P. Esta especie naon tem tronco ;
deita seus ramos a flor da terra , as pinhas saon
similhantes a o ultimo ; he mais resinoso & de
melhor cheiro.

G. Bauh. *Pinus Sylvestris montana tertia.*

P I N U S
Sylvestris cembro.
III.
Matth. Ad. Tab.



DESCRIP. He de altura capa de se faſer
toboado , a Pinha he resinosa, de cor vermelha,
ſobre tudo quando he tenra os Pinhoens ſaon
mais pequenos que os dos domesticos & ſaon
hum pouco asperos a o goſto.

G. Bauh. *Pinus maritima maior.*

PINUS
Maritima.
I.
Matthioli.



DESCRIP. Esta especie crece perto do mar. As pinhas saon piquenas & muito compridas, as folhas saon menos toufadas do que as dos outros.

G. Bauh. *Pinus maritima secunda.*

P I N U S

Maritima.

I I.

Math. Tab. Lugd.



DESCRIP. Esta segunda especie de Pinheiro marino tem as pinhas da mesma figura da precedente ; mais grossas & mais asperas : as folhas mais grossas & mais compridas.

G. Bauh. *Larix*.

L A R I X

Matthioli,
Brunf. Bellon. Dod.
Fuch. Gesn. Lau
Tur. Lon. Ad. Lob.
Cast. Clus. Lugd.
Porta. Tab.

Bot. *Larga*.

Port. *Laricio*.

Franç. *Meleze*.

Ital. *Larice*.



DESCRIP. He huma arvore muyto alta de casca grosseira, vermelha por dentro, como a do Gimbro. Produz seus ramos em redor de distancia em distancia com muytos gomos como vimes, de cor amarela & cheirosa. Tem muyta folha espeça, comprida, tenra, a modo de cabelos, & mais estreita do as dos pinheiros, perde as folhas a os primeiros frios & he a unica das arvores que daon resina que larga a folha.

LUGAR. Nos montes Alpes.

VIRTUD. Como os mais pinheiros; porrem sua resina nao he taon quente. Essa resina tomada a o peso de huma oitava he exelente & purga os phthysicos. As folhas & a fruta saon adstringentes. O Tronco desta arvore produz o Agarico. Os Truncos dos ramos produzem Mana.

G. Bauh. *Picea major prima sive Abies rubra.*

P I C E A.

Math. Brunf. Ang.

Cord. Gesn. Lac.

Lon. Ad. Lob. Cas.

Port. Pinho.

*Fr. Pesse, Pignet,
Garipot.*

Ital. Pezzo, Picea.

Esp. Pinho, Pino.

All. Rothannerbaum.



DESCRIP. Esta especie differe pouco do
Abies branca, tem as folhas mais obscuras & os
ramos inclinados para terra, as pinhas algumas
tem hum palmo de comprimento, a resina lhe sahe
entre o pao & a casca.

Tem as mesmas virtudes do Pinheiro.

860 HISTORIA DAS PLANTAS,
G. Bauh. *Stirax*, *sive Storax officinarum*.

STORAX

Calamita.

Matthioli.

Port. *Estoraque*
Calamita.

Franç. *Storax*.

Ital. *Storace*.

Esp. *Estoraque*.

QUAL. q. & sec.
do 1. a o 2. grau.



DESCRIP. A arvore do Estoraque he semelhante na figura & altura do marmeleiro: com tudo as folhas saon alguma cousa mais piquenas, alvadia, por baixo, fortes, compridas & redondas da banda do pe. A flor he branca como as das lorangeiras, produs frutu mais pequeno que a nos pontica & tem o pe comprido, agudo; tendo dentro hum caroço que contem a semente.

LUGAR. Cresce em quantidade em Sylicia, Syria & Pamphilia.

VIRTUD. O Estoraque calamita he goma da sobre dita arvore, amolece, digera, resolve, he boa na tosse, na roquidaon, na difficuldade de respirar, nas opilaçoens das mulheres & para provocar os menstros, tomada pella boca, bendo en cima algum licor idoneo; fas bom caraon, mas continuando muytas veses em grande dosi, fas dormir, perturba os sentidos: seu perfume he bom contra o catharro.

G. Bauh. *Abies alba sive foemina*.

A B I E S.

Matth. Brunf. Trag.
Cord. Gesn. Ad. Lob.
Tal. Cast. Lugd.

Port. *Abete arvore*.

Franç. *Sapin*.

Ital. *Abete*.

Esp. *Haya*.

All. *Thanne*.



QUAL. a Resina &
Therbentina desta ar-
vore he q. & sec.

DESCRIP. He arvore mais alta do que a
Picea; muyto direita com poucos nos. A casca
he alvadia, os ramos se naon inclinaon nunca
para baxo formando cruses.

LUGAR. Crece nos montes altos & nos lu-
gares sombrios.

VIRTUD. Os ramos & gomos tenros saon
boms contra o scorbuto, contra a gotta, contra
os reumatismos, bebendo lhe o cosimento; pro-
voca a ourina, mitiga a dor dos dentes. A casca
& pinhas verdes saon adstringentes; o pao serve
para taboado ou carpenteria.

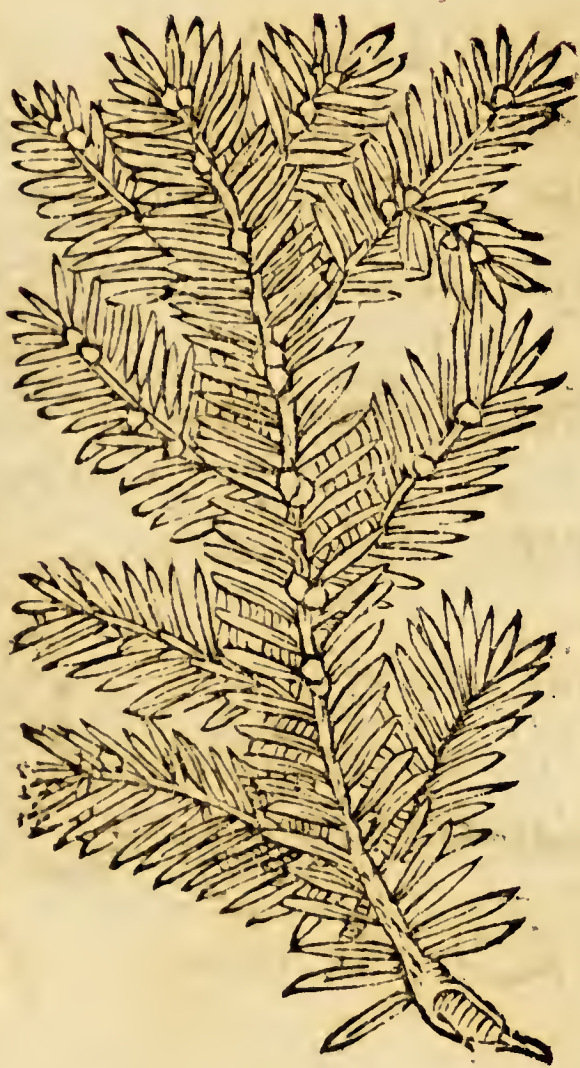
G. Bauh. *Taxus*.

TAXUS.

● *Muthioli*,
Ang. Dod. Gesn.
Lac. Tur. Lon. Ad.
Cas. Lob. Lugd. Cam.
Thal.

Port. Texo arvore.
Franç. If.
Ital. Taxo.
All. Isenbaum.

QUAL. he vene-
 noso, & contra a na-
 tureza humana.



DESCRIP. He da altura & tem as folhas
 semelhantes asdo Abete: produs certos graos ou
 bagas vermelhas cheyas de hum licor vinoso. O
 Pao he vermelho compacto & quasi incorrup-
 tivel.

LUGAR. Nace nos montes & lugares pe-
 drosos.

VIRTUD. As bagas comidas causaon lo-
 go a diarrhea a os homens & a morte a os ani-
 maes: as folhas mataon logo os bois que as co-
 mem, quem dorme na sua sombra se acha taon
 molestado que as veses se segue a morte, o per-
 fume mata os ratos. Os remedios faon os que
 servem contra a cicuta.

G. Bauh. *Palma major.*

P A L M A.

*Matth. Trag. Dod.**Ang. Lac. Tur. Cord.**Gesn. Ad. Lob.*Port. *Palmeira.*Franç. *Palmier.*Ital. *Palma.*Esp. *Palmera.*All. *Dadelbaum.*

Q U A L. fria.

DESCRIP. A Palmeira grande tem o tronco alto, os ramos estaon em cima cujos estremos inclinaon se para bayxo. As folhas saon compridas estreitas mais dobradas do que as folhas de cana, produs flores em forma de caxos que produsem as tamaras que nos trasem de Affrica ou Barbaria.

VIRTUD. A Palmeira em tudo he adstringente. As Tamaras verdes saon mais adstringentes do que as maduras, comendò muytas saon nocivas à cabeça & em bebedeon. O uso das seccas he bom nas comidas a os que escarraõ sangue, à dysenteria, a os vomitos. O Diaphanicum que se compoe com tamaras, purga a flegma & a colera os caroços das Tamaras saon adstringentes, & fechaon os poros do corpo.

G. Bauh. *Palma minor.*

CHAMERY-
PHE.

Palma humilis.
Matthioli.

Port.

Fr. *Petit Palmier.*

Ital. *Cefaglione.*



DESCRIP. He de altura de tres palmos pouco mais ou menos, tendo as folhas semelhantes as outras palmeiras exepcto que saon mais pequenas & mais curtas. As flores saon abiafadas de huma tuffa cabeluda , de que procede a fruta. A parte que toca a rais , fas huma eminencia, tem dentro certo gomo ou grelo coberto de varias tunicas , que se come com sal & pimenta como Alcachofas.

LUGAR. Nace em Sicilia & perto de Sena, & nos Algarves.

VIRTUD. As folhas ou planta servem para fazer esteiras & baçouras.

G. Bauh. *Palma humilis longis latisque foliis.*

PALMA
Musa.
Matthioli.

Port.

Fr. Palmier sans
fruit.



DESCRIP. He de altura de duas ou tres varas. Tem folhas que as vezes chegaon a o comprimento de vara e meya, larga as folhas em Setembro & as renova em Mayo. O Tronco he escamoso como o da Palmeira, naon tem ramos, senaon o tronco & folhas.

LUGAR. Crece em Cypre & no Egipto,

G. Bauh. *Palma humilis.*

P A L M A

Musa.

Matthioli.

Port.

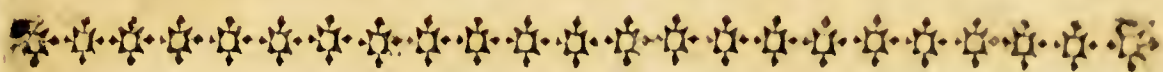
Fr. *Palmier Muse.*

Q U A L. o fruto
quente & humedo.



DESCRIP. Em cima d'esta Palmeira tem hum gomo ou grelo tenro, do comprimento de quasi dois palmos do qual sahem quantidade de outros pequenos por intervalo, a tres dedos longes hums dos outros, de que nace[m] frutos de grocura de pequenos pepinos, que saon amarelos estando maduros: a casca he como a dos figos, a carne como do melaon, sem pevides: no principio comendo os parecem desavidos a o gosto mais a o depois he taon delicioso que se nao pode furtar.

VIRTUD. Naon nutre muyto he bom contra os calores do figado & do boffe: provoca a ourina, incita a luxuria, laxa o ventre, he nocivo a o estomago, opila o figado, o Gingibre he seu correctivo.



TABOADA GERAL DOS NOMENS

das Plantas, tanto Latines, Françeses, Italianos, Españoles, que Allemainis, contiudos n' esta Historia, postos todos juntos por orden Alphabetica, con a distincão na margen das ditas linguas por estas palavras Fr. Ital. Esp. & German. ou que o Lector obseruara por sua instrução.

A

Ital.	A B. E. T. E.	861
	Abies Matth. & G. Bauh.	861
Fran.	Abricotier.	776
Ital.	Abrotano o Brotano.	184
	Abrotanum Campestre G. Bauh. Vide	
	Ambrosia I I.	186
Esp.	Abrotano macho e yerva lombriguera,	184
	Abrotanum mas & foemina Matthioli, &	
	G. Bauh.	184. 185
Esp.	Abroyos & Abrothos.	657
Fr.	Abfinthe Aluyne.	191
Fr.	Abfinthe marin petit.	ibid.
Esp.	Abfinthio marino.	ibid.
	Abfinthium marin. sive Scriphium Matth.	
	& G. Bauh.	ibid.
Esp.	Abfinthio Pontico.	192
	Abfinthium Ponticum Matt. & G. Bauh.	ibid.
	Abutilon. Vide Althæa altera.	597
	Acacia ejusque species Matt. & G. Bauh.	715.
	716. 717.	
	Acantaleuce Vide spina Alba.	698
	Acanthium Matt.	701
	Acanthus sativus Matt. & G. Bauh.	700
Esp.	Acelgas.	141

T A B O A D A.

Acetabulum I. & II. <i>Vide Umbelicus Veneris.</i>	
<i>Ital.</i> Acetosa & Acetofella.	525. 526
Acetosa, &c. <i>G. Bauh. Vide Ozalis.</i>	134. 135
<i>Fr.</i> Ache.	ibid.
<i>Fr.</i> Ache d'eau ou berle.	232
Achillea <i>Matt.</i>	123
<i>Fr. & Ital.</i> Achillea.	175
<i>Fr.</i> Acinus ou Basilic sauvage.	ibid.
<i>Germ.</i> Acker Knoblauch, & Aberlauch.	397
<i>Fr.</i> Aconit étrangle Renard.	77
Aconit étrangle Leopard.	307
<i>Ital.</i> Aconito.	308
<i>Fr.</i> Aconit tuë Loup, Leopard, Chien, &c.	ibid.
297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. & 305	
Aconitum caeruleum, seu Napellus <i>G. Bauh.</i>	
<i>Vide Napellus.</i>	304
Aconitum inflexa coma maximum <i>G. Bauh.</i>	
<i>Vide Aconitum IX. Matt.</i>	303
Aconitum caeruleum glabrum, &c. <i>G. Bauh.</i>	
<i>Vide IV. Matt.</i>	301
Aconitum coma inflexa foliis angustioribus	
<i>G. Bauh. Vide VII. Matt.</i>	302
Aconitum Lycostonum ejusque species <i>Matt.</i>	
297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304.	
& 305.	
Aconitum Lycost. albis pallidisque floribus	
<i>G. Bauh. Vide VI. Matt.</i>	300
Aconitum Lycostonum Luteum <i>G. Bauh.</i>	
299	
Aconitum Pardalianches <i>Plinii.</i>	310
Aconitum Pardal. I. seu Thora major,	
<i>G. Bauh. Vide Pseudo-aconit.</i>	307
Aconitum Pardalianches <i>Matt. Dioscor. &</i>	
<i>G. Bauh.</i>	308
Aconitum Pardalianches minus <i>Matt.</i>	311
Aconitum Pardalianches <i>Theoph.</i>	309
Aconito per amassar Lupi. 297. 298. 299.	
300. 301. 302. 303. & 305.	

TABOADA.

Aconitum Ramosum parvo flore G. Bauh.	
Vide VIII. Matt.	305
Aconitum saluterum, seu Anthora G. Bauh.	
Vide Anthora.	306
Ital. Acoro.	45
Ital. Acoro falso.	46
Acorum Matt.	45
Acorum adulterinum G. Bauh. Vide Acorum	
falsum.	46
Acorum falsum Gladiolus Luteus Matt.	46
Acuta spina. Vide Oxyacantha.	793
Germ. Ægyptilcher Schlendorn.	715
Germ. Adamis Oepesfel.	770
Esp. Adelfa Eloendro.	815
Adiantum Matt. & G. Bauh.	668
Adonis Matt. & G. Bauh.	291
Ægilops sive festuca Matt.	8. & 9
Æhiopis Matt. & G. Bauh.	437
Ital. Afaca.	646. 648
Ital. Affodillo, cento capi.	39
Germ. Affodil, ou galduvurtz.	39
Fr. Agaric.	688
Ital. & Esp. Agarico.	ibid.
Agaricum Matt. & G. Bauh.	ibid.
Germ. Agelcoolen.	562
Ageratum.	382
Ital. Aglio & Ayo.	76
Ital. Aglio Porro.	77
Agnus Castus. Vide Vitex.	830
Agria palma Vide Cardiaca.	410
Bot. Agrimonia.	607
Fr. Agrimoine. Voyez Eupatoire.	ibid.
Agrifolium Aquifolium Matt.	749
Fr. Agripaume.	410
Ital. Aquifolio.	ibid.
Fr. Ail des jardins.	76
Fr. Ail & Pourreau.	77
Esp. Aios.	76
Germ. Akkeley & Agley.	203

T A B O A D A.

<i>Esp.</i>	Alaçor Semente de Papagalos.	691
<i>Esp.</i>	Alamo nigrilho.	760
<i>Germ.</i>	Alantuvortel.	509
<i>Esp.</i>	Alba frague montefina.	355
<i>Esp.</i>	Alba haca , ou Alfabega.	398
	Alba Spina <i>Vide</i> Carduus Lacteus.	696
	Arbutus <i>sive</i> Unedo <i>Matt. & G. Bauh.</i>	806
<i>Esp.</i>	Alcaparas.	841
<i>Esp.</i>	Alcaravea.	245
	Alcea ou bismalva <i>Matt. & G. Bauh.</i>	598
<i>Germ.</i>	Achilel melich.	629
<i>Esp.</i>	Alfena , albena.	831
<i>Esp.</i>	Alhosuas , fasol. Alforuas.	653
	Alio porrum , Scorodoprasum & <i>G. Bauh.</i>	
	<i>Vide</i> Scorodoprasum.	77
<i>Fr.</i>	Alifier.	782
<i>Fr.</i>	Alifier Africain.	783
<i>Fr.</i>	Alifier bâtard.	784
	Alisma <i>Matt.</i>	312
<i>Fr.</i>	Alisma <i>Matt.</i>	ibid.
	Allium sativum <i>Matt.</i>	76
<i>Fr.</i>	Alliaire.	128
<i>Ital.</i>	Alliaria.	ibid.
	Alliaris <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Esp.</i>	Almastiga.	724
<i>Esp.</i>	Almendro Almendra.	775
<i>Ital.</i>	Alno Alano.	755
	Alnus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
	Alnus nigra baccifera <i>G. Bauh. Vide</i> Frangula.	756
<i>Fr.</i>	Aloës.	527
	Aloë. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Ital.</i>	Aloë.	ibid.
<i>Germ.</i>	Aloë Alepatic.	ibid.
<i>Esp.</i>	Alquetira.	708
<i>Germ.</i>	Alraum Mennlin.	278. 279
<i>Germ.</i>	Alfaticis Leuchel & Esleuchen.	73
	Alfine media. <i>G. Bauh.</i>	454
	Althæa I. & II. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	596. 597

T A B O A D A.

<i>Esp.</i>	Althocigo.	726
<i>Esp.</i>	Alvarcoque.	776
<i>Fr.</i>	Aluine Pontique.	192
	Alypum , Aypia <i>Matt.</i>	812
	Alyssum <i>Matt.</i>	124
<i>Ital.</i>	Amandolano o Mandolo.	775
<i>Fr.</i>	Amandier.	ibid.
<i>Esp.</i>	Amapola o ababa.	288
	Amaracus Sampfuchum minus <i>Matt.</i>	393
<i>Ital.</i>	Amarantho.	149
	Amaranthus Purpureus <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	149
<i>Germ.</i>	Amarellenbaum.	776
	Ambrosia fœmina & mas <i>Matt.</i>	186. 188
<i>Ital.</i>	Ambrosia.	ibid.
<i>Esp.</i>	Ambrosia , ou yerva amarilla.	189
	Ambrosia Campestris repens <i>G. Bauh.</i>	188
<i>Fr.</i>	Ambrosie femelle & masse.	186. 188
<i>Germ.</i>	Ambrosien.	ibid.
<i>Bot.</i>	Ameos. <i>Vide Ammi Matt.</i>	248
	Amigdala <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	775
	Amigdaloides. <i>Vide Tythimalus.</i>	538
	Ammi <i>Matt.</i>	248
<i>Fr. & Ital.</i>	Ammi.	ibid.
<i>Germ.</i>	Ammey.	ibid.
	Ampeloprasum porrum <i>Sylv. Matt.</i>	74
<i>Ital.</i>	Amperlo spino bianco.	793
<i>Germ.</i>	Ampffer.	136
<i>Germ.</i>	Anabenkraut.	83
	Anagalis mas & fœmina.	456. 457
<i>Ital.</i>	Anagallida.	456
	Anagiris , <i>Matt. G. Bauh.</i>	711. 712
<i>Fr.</i>	Ancolie , colombine,	203
	Anchusa I. II. III.	463. 464. 465
<i>Ital.</i>	Anchusa.	ibid.
	Androsace , <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	455. 686
<i>Ital. Germ.</i>	Androsaces.	ibid.
	Androsæmum <i>Matt.</i>	511
	Androsæmum hirsutum <i>G. Bauh. Vide Ascy-</i> <i>rum.</i>	512

TABOADA.

	Androsæmum maximum & G. Bauh. Vide	
	Clymenum Plinii.	513
	Anemone I. & II. Matt. & G. Bauh.	288.289
Ital.	Anemone o fior di dona.	288
Fr.	Aneth.	210
	Anethum Matt. & G. Bauh.	ibid.
Ital.	Angelica.	236.237
Fr.	Angelique.	ibid.
	Angelica sativa, & Sylv. G. Bauh.	ibid.
Germ.	Angelick ou Brustruvurtz.	236
Fr.	Angure de Lin, goutte de Lin.	377
	Anguria Matt. & G. Bauh.	589
Fr.	Anis.	247
Ital.	Aniso.	ibid.
Germ.	Aniss & Enyss.	ibid.
	Anisum Clusii, & G. Bauh.	ibid.
Ital.	Anonide & Bonoga.	710
	Anonis, Resta bovis, Matt. & G. Bauh.	ibid.
	Apium Palustre, G. Bauh.	229
	Anthemis Matt.	183
	Antora, sive Antitora Matt.	306
Ital.	Anthora.	ibid.
Fr.	Antore.	ibid.
	Anthyllis Maritima, &c. G. Bauh. Vide Par-	
	ronychia.	519
	Antirrhinum I. Matt. Arvense major,	
	G. Bauh.	360
Ital.	Anthirrhino.	ibid.
	Aparine vulgaris Matt. & G. Bauh.	634
	Aphaca Matt.	646
Fr.	Aphrodille ou hache royale.	39
	Apiastrum, Citrigo Matt.	408
	Apios Matt.	546
Fr.	Apios ou Rave sauvage.	ibid.
	Apios bâtard.	647
	Apium domesticum, & palustre G. Bauh.	
	228. 229	
	Apium macedonicum &c. G. Bauh. Vide	
	Petroselinum.	230

T A B O A D A.

Apium hortense , seu Petroselinum vulgaris	
G. Bauh.	228
Apocynum Cynocrambe G. Bauh.	566
Apocynum folio subrotundo G. Bauh.	ibid.
Apocynum repens Matt. & G. Bauh.	567
Germ. Apostenkraut , Scabioserkrant. 496.	497.
Aquilina , Matth.	203
Ital. Aquileja.	ibid.
Arabis Draba Matt.	127
Aracus Matt.	644
Ital. Arancio.	769
Fr. Arbousier.	806
Ital. Arbuto.	ibid.
Arbutus.	ibid.
Fr. Arbre de Raisin. Voyez Baguenaudier.	727
Esp. Arbor de la gomme Arabica.	715
Esp. Arebucha.	827
Fr. Arrête-bœuf.	710
Fr. Argentine ou Agrimoine sauvage.	609
Ital. Argentina.	ibid.
Argentina. Vide Potentilla.	ibid.
Arisarum Matt.	337
Fr. Arisaron.	ibid.
Arisarum bâtard.	340
Arisarum falsum Angustifolium G. Bauh.	ib.
Ital. Arisaro falso.	ibid.
Bot. Aristolochia.	581. 582
Aristolochiarotunda & lingua G. Bauh.	ibid.
Ital. Armeniaca.	776
Armeniaca mala Matt.	ibid.
Fr. Armoise , ou herbe de S. Jean.	187
Esp. Armoles.	145
Ital. Aro d'Egypto.	339
Ital. Aro o Giaro.	338
Fr. Arroches follettes ou bonnes dames.	145
Germ Aron Aronkraut.	338
Bot. Arthamita.	583
Artemisial Matt.	187
It. Esp. Artemisia & Amarella.	ibid.

T A B O A D A.

	Artemesia vulgaris major G. Bauh.	ibid.
	Arum Matt. Maculatum, &c. G. Bauh.	338
	Arum Ægyptium Matt. & G. Bauh.	339
	Arum venis albis G. Bauh. Voyez Arisarum.	337
	Arundo Indica saccharifera Matt.	22
	Arundo odora. Voyez Calamus Aromaticus.	21
Esp.	Arroz.	31
	Ajarina Matt. & foliis Afarii G. Bauh.	342
Fr.	Ajarine.	ibid.
Bot.	Ajarum G. Bauh. Vide Nardus Sylv.	341
Ital.	Ajarina.	342
Ita.	Ajaro.	341
Esp.	A aroba.	728
Ital.	Asclepia o poponaco.	240
	Asclepias Albo flore G. Bauh. Vide Vincetoxicum.	568
	Ascyrum sive Hypericum , &c. G. Bauh. Vide Androsænum.	511
	Ascyrum Matt.	512
Ital.	Asfodillo cento Capi.	39
Ital.	Asparago.	851
	Asparagus Matt. & G. Bauh.	ibid.
Germ.	Alpem Aspenbaum.	760
Germ.	Alpem Zitem papel.	761
Fr.	Alperge.	851
	Asperula. Vide Aparine.	634
	Asphodelus. Vide Hastula regia Matt.	39
Fr.	Aspic d'outre mer.	12
Fr.	Aspic , ou Nard d'Italie.	367
	Asplenium , sive Scolopendrium Matt.	666
Ital.	Assenso marino seriphio.	191. 192
Germ.	Asselnuss , asselbaum.	737
Germ.	Assodil ou Galduvurtz.	39
	Aster Atticus , Inguinalis Matt. & G. Bauh.	491. 492
Ital.	Aster Attico.	ibid.
Ital.	Astragalo.	658

T A B O A D A.

	Astragalus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Esp.</i>	Astronomia.	581
	Aquilegia <i>Sylv. G. Bauh. Vide Aquilina.</i>	203
<i>Ital.</i>	Aquileia.	ibid.
	Aquilina <i>Matt.</i>	ibid.
	Athanasia, <i>seu Tanacetum Matt.</i>	173
<i>Ital.</i>	Atanasia ou Tanaceto.	ibid.
<i>Esp.</i>	Atramus.	652
	Attractalis <i>Matt. & G. Bauh.</i>	693
<i>Germ.</i>	Attich.	799
	Atriplex hortensis, <i>Sylv. & marina Matt. & G. Bauh.</i>	145.146.& 147
<i>Ital.</i>	Atriplice & reppice.	ibid.
<i>Fr.</i>	Aubespín.	793
<i>Fr.</i>	Aubifoin.	499.500
<i>Esp.</i>	Avelana de la India.	723
	Avena <i>Matt. & G. Bauh.</i>	29
<i>Ital.</i>	Avena o biada.	ibid.
<i>Esp.</i>	Avea & Avena.	ibid.
<i>Germ.</i>	Augendienst, ou Augen Kraust.	419
<i>Fr.</i>	Avoine.	29
<i>Fr.</i>	Avoine sauvage.	30
<i>Esp.</i>	Avezon Domestico o Eneldo.	210
<i>Fr.</i>	Aulnée, ou herbe de Launc.	505
<i>Fr.</i>	Aulne.	755
	Auricula muris.	481
<i>Fr.</i>	Auronne.	184
<i>Esp.</i>	Axenios o Alosna.	191
<i>Esp.</i>	Azafran.	65
<i>Esp.</i>	Azebo.	749
<i>Esp.</i>	Azedilla.	134
<i>Esp.</i>	Azucena o lirio blanco.	79
<i>Esp.</i>	Azufecifa.	779
<i>Esp.</i>	Azumbar Espigasil.	12

B

<i>Ital.</i>	B Accaro.	
<i>Esp.</i>	B Baccara.	488
	Baccharis <i>Matt.</i>	341
<i>Fr.</i>	Baguenaudier.	488
		722

T A B O A D A.

Fr.	Baguenaudier l'arbre du Raisin.	727
	Balsamina mas & foemina. <i>G. Bauh.</i>	579. 580
Germ.	Balsam Muntz.	400
	Ballote marrubiastrum.	412
	Balsankraut.	ibid.
Fr.	Barbe de Bouc.	501
Ital.	Barba i becco.	ibid.
Esp.	Barba de Cabron.	ibid.
Esp.	Barba de Cabron.	91
Bot.	Barba Jovis. <i>Vide Sempervivum.</i>	520. 521.
	522. 523. & 524.	
	Barbula Hirci <i>Matt.</i>	501
Bot.	Bardana, ou Lapa major. <i>Vide personnata.</i>	
	345	
Esp.	Bardana pagamacera.	ibid.
Bot.	Bardana minor ou Lapa. <i>Vide Xanthium.</i>	
	350	
Germ.	Barenclavv.	700
Fr.	Basilic sauvage.	355
Fr.	Basilic d'eau.	168
Germ.	Basilien ou Meerfenkel.	534
Germ.	Basilgen basilgram.	863
Esp.	Basilgo de la agua.	168
Ital.	Basilico salvatico.	355
Ital.	Basilico aquatico.	168
Germ.	Basilien.	ibid.
Fr.	Basilic sauvage ou Acinus.	397
Fr.	Bauche.	16
Fr.	Baume ou mente Romaine, serpolet sauva- ge.	120
Germ.	Baunfarn.	676
Germ.	Baumvvul.	762
Fr.	Bec de Gruë, ou de Cigogne.	600
Bot.	Bedguar. <i>Vide Spina alba.</i>	697
Germ.	Beerlinsen Meerlinsen.	681. 682
Germ.	Beervvurtz.	211
Bot.	Behen Rubrum.	328. 329
Germ.	Beinholtzlin, mundholtz.	831. 832
Esp.	Belitre.	107
		Bellis

T A B O A D A.

Bellis major <i>Matt. & G. Bauh.</i>	479
<i>Germ.</i> Benedikten VVurtz.	610
<i>Fr.</i> Benoitte ou galliot Recife.	610.611
<i>Fr.</i> Beguenaude ou Morelle.	269.270
Berberis dumentorum <i>G. Bauh.</i> Vide Crespi- nus.	794
<i>Eß.</i> Berengena.	275
<i>Fr.</i> Berle , ou hache d'eau.	123
<i>Eß.</i> Berros & Agriois.	121
Beta alba <i>Matt. & G. Bauh.</i>	141
Beta Nigra <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Fr.</i> Bete blanche.	ibid.
<i>Fr.</i> Bete Reparée rouge.	142
Betonica , ou Vetonica.	420
<i>Fr.</i> Betoine.	ibid.
<i>Ital.</i> Betula.	754
Betula <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Germ.</i> Beufzdorn & Keerbesten.	823
<i>Germ.</i> Beyffuss.	187
<i>Eß.</i> Bexico de Perre.	269
<i>Germ.</i> Fibernell.	249
<i>Ital.</i> Bieta o bietaola.	141.142
<i>Ital.</i> Bidone o blito.	143.144
<i>Ital.</i> Bidone.	148
<i>Ital. & Eß.</i> Betonica.	ibid.
<i>Germ.</i> Betonien.	ibid.
<i>Germ.</i> Bissinkraut.	280.281. & 282
<i>Fr.</i> Bimauve.	598
<i>Germ.</i> Bingelkraut.	151.152
<i>Germ.</i> Binnen Kraut.	408
<i>Germ.</i> Binsensch melen.	10
<i>Germ.</i> Biondelreb , & brundreb.	577
<i>Germ.</i> Biren ou Birbaum.	772
<i>Germ.</i> Birken.	754
<i>Germ.</i> Bisemkraut.	103
<i>Fr. & Ital.</i> Bislingua.	573
<i>Bott</i> Bislingua. Vide hypoglossum.	ibid.
<i>Ital.</i> Bismalva.	598
Bismalva. Vide Alcea.	ibid.

T A B O A D A.

<i>Bot.</i> Bismalva.	596
<i>Ital.</i> Bistorta.	327
Bistorta major <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Esp.</i> Bistorta o Borsa de pastor.	125
<i>Fr.</i> Bistorte.	327
<i>Germ.</i> Bitzvurtz.	290
<i>Fr.</i> Blanche pute, franche pute.	148
Blataria <i>Matt. & G. Bauh.</i>	436
<i>Germ.</i> Blavvelilien schvvertel.	42
<i>Germ.</i> Blavugilgen & Veicluuriz.	50
<i>Fr.</i> Bled noir, ou sarrazin de Turquie.	37
<i>Fr.</i> Blette ou pourrée rouge.	143. 144
Blittum rubrum majus <i>G. Bauh.</i>	143. 144
<i>Germ.</i> Blouuolvurtz Eifemheillein.	304
<i>Esp.</i> Bonuaron.	172
<i>Germ.</i> Bras vai parnassus.	572
Brassica Canina. <i>Vide Apocynum.</i>	566
Brassica marina <i>Matt.</i>	554
Bromus Avena Sylvestris, nigra <i>Matt.</i>	130
<i>Fr.</i> Bruyere.	844
Brachæ Cuculi <i>Matt. Vide Primul. veris.</i>	438
<i>Germ.</i> Brakendistel ou Manstrevv.	707
<i>Bot.</i> Branca ursina. <i>Vide Acanthus.</i>	700
<i>Ital.</i> Branca ursina.	ibid.
<i>Fr.</i> Branche ursine ou Patte d'Ours.	ibid.
Brassica Capitata & Crispa, <i>Matt. & G. Bauh.</i>	130. & 131
<i>Fr.</i> Braye de Coccu, Primevere.	438
<i>Esp.</i> Bredos o repollo.	143
<i>Germ.</i> Bremen Gratzen.	839
<i>Germ.</i> Bruchvurtz Odermenich.	607
Brunella major, &c. <i>G. Bauh. Vide Conso-</i>	
lida minor.	478
<i>Germ.</i> Brunnem Leberkraut.	680
<i>Bot.</i> Bruscus. <i>Vide Ruscus Matt.</i>	823
<i>Fr.</i> Brusç.	ibid.
<i>Germ.</i> Brust Beerlinbaum.	779
Bryona aspera, sive alba baccis rubris	
<i>G. Bauh. :</i>	557

T A B O A D A.

Bryona lævis, <i>sive</i> nigra Racemosa G. Bauh.	
Vide Viris nigra.	558
Bot. Bryonia Viticella.	557
Germ. Bocjsbart.	91
Germ. Bokden steinbrech.	584
Esp. Bohordo y junco amoco racado.	24
Fr. Bois Gentil.	810
Germ. Bonem,	639
Germ. Bonuaron.	172
Fr. Borrache.	467
Borrage. <i>Vide</i> Buglossum verum	ibid.
Ital. Borrachine.	
Esp. Borraja.	
Ital. Borsa di pastore.	
Ital. Botry.	
Botrys Matt. & G. Bauh.	
Botrys Chamædryoides G. Bauh.	
mædrys II. Matth.	
Fr. Boüillon découpé.	
Fr. Boüillon noir.	ibid.
Fr. Boüillon sauvage.]	435
Fr. Bouleau.	754
Fr. Boüis.	825
Fr. Boüis épineux.	837
Fr. Bourse de Pasteur. <i>Voyez</i> Tabouret.	125
Esp. Box.	825
Bot. Bubonium.	491. 492
Germ. Buchbaum.	740
Germ. Buchvwaitzen. <i>Vide</i> VVelsche hirse.	35
Ital. Buglossa.	468
Buglossum verum Borrage G. Bauh.	467
Fr. Buglose commune I. & II.	468. & 469
Fr. Buglose Sauvage.	461
Fr. Buglossum vulgare I. & II. Matth. & G. Bauh.	ibid.
Bulbocastanum V. Oenanthe I. Matt.	257
Bulbus vomitorius Matt.	53
Ital. Bulbo vomitorio.	ibid.
Bulbus Agrestis. <i>Vide</i> Colchicum Matt.	66

T A B O A D A.

	Bulbus eriophorus <i>sive</i> Laniferus <i>Matt.</i>	55
Fr.	Bulbe vomitif.	53
Germ.	Buzelkraut.	531
Germ.	Bunzel Gulde Bursel.	478
	Buphtalmum <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	182
Fr.	Burguespine, ou Nerprum.	833
Fr.	Burretseh.	467
	Bursa pastoris <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	125
Ital.	Busso.	825
	Buxus <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	ibid.
Germ.	Buydoren.	837

C

Fr.	C Abaret.	341
Esp.	Cabellos.	376
	Calamintha <i>Matt.</i>	405.406.407
Bot.	Calamenthum.	ibid.
Fr.	Calament.	ibid.
Ital.	Calamento yerva.	ibid.
Esp.	Cabessa de Ternera.	360
Esp.	Calabaças.	590
Bot.	Calamus Aromaticus, Acorum.	45
	Calamus Aromaticus Arundo odorata.	21
Fr.	Calamus Aromatique.	21
Ital.	Camedrio Quercivole.	190
Germ.	Camelshevv.	11
Bot.	Camomilla. <i>Vide Anthemis.</i>	183
Fr.	Camomille.	ibid.
Fr.	Camomille jaune.	181
Ital.	Camomilla.	183
Fr.	Camomille.	291
Esp.	Campanella.	553
	Canabis <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	606
Esp.	Canambo.	ibid.
Esp.	Canantheja.	214
Fr.	Cane à sucre & Roseau sucré.	22
Ital.	Canapé.	606
	Caparis <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	841
Ital.	Capei Venere.	668
Bot.	Capillus Veneris. <i>Vide Adiantum.</i>	ibid.

T A B O A D A.

I

<i>Ital.</i>	Capari.	84
<i>Fr.</i>	Capres.	84 ¹
<i>Bet.</i>	Caprifolium. <i>Vide</i> Peryclimenum.	565
<i>Ital.</i>	Caprifolio.	ibid.
	Caplicum piper Indicum <i>G. Bauh.</i>	118
<i>Ital.</i>	Carcioffo o Cardo.	702
<i>Esp.</i>	Cardencha o Cardo penteado.	704
<i>Esp.</i>	Carda Corredor.	707
<i>Fr.</i>	Cardamine.	121
	Cardiaca, <i>sive</i> Agria palma.	410
<i>Germ.</i>	Cardo benedit.	692
<i>Esp.</i>	Cardo de Comer.	702. 703
<i>Fr.</i>	Cardon & Artichaud.	702
<i>Fr.</i>	Cardon épineux.	703
<i>Fr.</i>	Cardon à foullons.	704
<i>Esp.</i>	Cardo Pinto.	694. 695
<i>Ital.</i>	Cardo santo.	692
<i>Ital.</i>	Cardoncello speliciosa.	172.
	Carduus benedictus <i>Matt.</i>	692
	Carduus Cinara <i>Matt.</i>	702. 703
	Carduus Lacteus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	696
<i>Bot.</i>	Carduus mariæ.	ibid.
	Carduus niger aut vernilagium.	695
	Carduus Sphæracephalus, &c. <i>G. Bauh.</i>	697
	Carduus spinosissimus, &c. <i>G. Bauh.</i>	703
	Carduus suarius. <i>Vide</i> Chamæleon. <i>Matt.</i>	694
	Carduus Tomentosus, &c. <i>G. Bauh.</i>	698. 699
<i>Esp.</i>	Cara concyllo.	510
	Carex butomos.	16
	Carlina à Caulos, &c. <i>G. Bauh. Vide</i> Chamæleon.	694
	Carota <i>Matt.</i>	223
<i>Ital.</i>	Carota & Carotalo.	ibid.
<i>Fr.</i>	Carouges ou Carobes.	728
<i>Ital.</i>	Carpino.	752. 753
	Carpinus <i>Matt.</i>	ibid.
<i>Fr.</i>	Carrotte sauvage. <i>Voyez</i> Pastonade.	220
<i>Fr.</i>	Carrotte rouge.	223

T A B O A D A.

<i>Ital.</i>	Cartamo.	691
	Caltha, Calthula, & Calendula, <i>G. Bauh.</i>	503
<i>Bot.</i>	Carthamus. <i>Vide Cnicus.</i>	691
<i>Esp.</i>	Carca.	794
	Carum <i>Matt.</i>	245
	Cariophylata montana <i>G. Bauh.</i>	611
	Cariophylata <i>Matt. & G. Bauh.</i>	610
	Cariophylus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	179
	Cariophylus domest. <i>G. Bauh.</i>	357. 358
	Cariophylus Indicus major & min. <i>G. Bauh.</i>	177. 178
	Cariophylus sarifragus <i>G. Bauh.</i>	359
<i>Fr. Bot.</i>	Carui.	245
<i>Fr.</i>	Casse laxative.	729
<i>Ital.</i>	<i>Germ.</i> Crassia.	ibid.
	Cassia solutiva <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
	Cassutha.	337
	Castanea <i>Matt. & G. Bauh.</i>	738. 739
<i>Ital.</i>	Castagne.	ibid.
<i>Bot.</i>	Cataputia minor.	549
<i>Ital.</i>	Cataputia minore.	ibid.
<i>Ital.</i>	Caval Marino.	554
	Caucalis <i>Matt. & lato Apii folio G. Bauh.</i>	
	227	
<i>Bot.</i>	Cauda Equina, hipuris.	17. 18. 19
<i>Ital.</i>	Cauda di cavallo.	ibid.
<i>Esp.</i>	Cauda de mula.	ibid.
<i>Ital.</i>	Cavoli Cappuci.	130
<i>Esp.</i>	Cebolla albarana.	75
<i>Esp.</i>	Cebolla.	70
<i>Ital.</i>	Cece o Cicero.	651
<i>Germ.</i>	Cederboon.	848
<i>Fr.</i>	Cedre de Lylie.	848
<i>Ital.</i>	Cedri & Citroni.	767
	Cedrus Lycia <i>Matt. & G. Bauh.</i>	848
<i>Ital.</i>	Cefaglione.	864
<i>Esp.</i>	Celiduená ou yerva , &c.	202
<i>Fr.</i>	Centauree petite.	508
<i>Ital.</i>	Centaurio minore , Biondella.	ibid.
	Centaurium Magnum <i>G. Bauh.</i>	140
	Centaurium minus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	508

T A B O A D A.

<i>Ital.</i>	Centaurio Maggiore.	140
<i>Esp.</i>	Centelha.	308
<i>Esp.</i>	Centeno.	28
	Centimorbia <i>Vide Numularia Matt.</i>	585
	Cepa <i>Matt.</i>	70
	Cepa Ascalonia <i>Matt.</i>	73
	Cepa, <i>sive</i> porrum sectile <i>Matt.</i>	72
	Cepa vulgaris <i>G. Bauh.</i>	70
<i>Fr. Ital.</i>	Cepea.	533
	Cepæa <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Germ.</i>	Cepeenkraut.	ibid.
	Cerasa <i>Matt. & G. Bauh.</i>	785
	Cerasa affinis <i>G. Bauh. Vide Mahaleb.</i>	788
	Cerasa Austera <i>Matt. & G. Bauh.</i>	786
<i>Esp.</i>	Ceresa.	785
	Cerasus humilis <i>Matt. & G. Bauh.</i>	787
<i>Ital.</i>	Cerefoglio.	225
	Cerfolium Cherephyllon <i>Matt.</i>	ibid.
<i>Ital.</i>	Cerfeüil.	ibid.
<i>Esp.</i>	Cerezo Cilvastre.	780
<i>Esp.</i>	Cerquacos o Estepa.	816.817
<i>Fr.</i>	Cerises.	785
<i>Fr.</i>	Cerises aigres.	786
<i>Germ.</i>	Celtischer nardus.	265.266
<i>Fr.</i>	Cerifier nain.	787
<i>Bot.</i>	Ceterach, & <i>G. Bauh. Vide Asplenium.</i>	666
<i>Esp.</i>	Cevada.	27
<i>Germ.</i>	Chalackber.	748
	Chærophyllum sativum <i>G. Bauh.</i>	225
	Chamædaphne <i>Matt.</i>	808
	Chamædryas II. <i>Matt.</i>	120
	Chamæpitrys lutea vulgaris.	452.453
<i>Ital.</i>	Chamæpitryos.	ibid.
	Chamelæa <i>Matt. & G. Bauh.</i>	810
<i>Ital.</i>	Camelea.	ibid.
<i>Fr.</i>	Chamelæon blanc <i>Carline.</i>	694
	Chamæleon niger, &c. <i>G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Ital.</i>	Chameleone bianco.	ibid.
	Chamæleon albus & niger <i>Matt.</i>	694.695

T A B O A D A.

	Chamæmelum vulgare & G. Bauh.	183
	Chamerryphes Matt.	864
<i>Germ.</i>	Chamillen chamomillen.	183
<i>Fr.</i>	Champignons. Voyez Potirons.	687
<i>Fr.</i>	Chapperon de Moyne.	304
<i>Fr.</i>	Chanvre.	606
<i>Fr.</i>	Chardon argentin.	701
<i>Fr.</i>	Chardon beni.	692
	Chardon à cent têtes. Voyez Panicaut.	707
<i>Fr.</i>	Chardon nôtre dame.	696
<i>Fr.</i>	Chardonnette.	695
<i>Fr.</i>	Charme.	753
<i>Fr.</i>	Chasse rage, passe rage.	105
<i>Fr.</i>	Châtaignier.	738. 739
<i>Fr.</i>	Châtaigne d'eau.	332
<i>Ital.</i>	Chelidonia maggiore & minore. 202.	585
	Chelidonium majus Matt. & G. Bauh.	202.
	Chelidonium minus Matt. & G. Bauh.	585
	Chervi, ou Girolles.	235
<i>Bot.</i>	Cherva.	764
<i>Fr.</i>	Chêne.	741
<i>Fr.</i>	Chevaline, ou Prêle.	17. 18. 19. 20
<i>Fr.</i>	Cheveux de Venus.	668
<i>Fr.</i>	Chevrefeuille.	565
	Chondrilla I. Matt. & G. Bauh.	167
	Chondrilla II. Matt. & G. Bauh.	169
<i>Ital.</i>	Chondrilla terra Crepolo.	167. & 169
	Chondrilla verrucaria, &c. G. Bauh.	170
<i>Fr.</i>	Chondrille.	169
<i>Fr.</i>	Choux.	130. 131
<i>Fr.</i>	Choux de Chien.	566. 567
<i>Fr.</i>	Choux de Chien ou Mercuriale.	153
<i>Fr.</i>	Choux de mer.	554
<i>Germ.</i>	Christvuitz.	316
<i>Fr.</i>	Charles.	69
<i>Fr.</i>	Ciboulle ou Oignons.	70
	Cicet domestica Matt. & G. Bauh.	651
<i>Ital.</i>	Cicergua.	645
<i>Fr.</i>	Cices de montagne.	658

T A B O A D A.

Fr.	Ciches ou Cices.	651
Fr.	Chicorée.	162
Fr.	Chicorée jaune.	165
Fr.	Chicorée verreuse.	170
	Cichorium domesticum & sylvestre. <i>Matt.</i>	
	162. 163	
	Cichorium verrucosum <i>Matt.</i>	170
	Cichorium Sylv. Deus Leonis <i>Matt.</i>	164
	Cichorium Sylv. G. <i>Bauh.</i>	163
Ital.	Cicoria.	162
	Cicuta <i>Matt.</i> & major G. <i>Bauh.</i>	253
Ital.	Cicuta.	ibid.
Fr.	Cicutaire Persil d'asne.	252
Germ.	Cidderbeer.	824
Esp.	Cidras.	767
Fr.	Ciguë.	253
	Cinara G. <i>Bauh.</i> Vide Carduus.	702
Esp.	Cinco en Rama.	618
Ital.	Cinque foglio.	ibid.
Ital.	Cipero.	14
Ital.	Cipolla.	70
Ital.	Cippolla sectile.	72
Ital.	Cipolle canine.	52
Ital.	Cipolle canine , ou Hyacinth.	54
Ital.	Ciriegia.	785
	Ciregie-nane.	787
	Cirsium <i>Matt.</i> & G. <i>Bauh.</i>	690
Fr.	Cirson.	ibid.
Germ.	Cisten Rosalin.	816. 817
Ital.	Cisto.	ibid.
Fr.	Cistus.	ibid.
	Cistus ladanifera Mompel. G. <i>Bauh.</i>	819
	Cistus mas & fœm. G. <i>Bauh.</i>	816. 817
Fr.	Cistus seconde espee.	819
Ital.	Cytiso.	713
Germ.	Citronoepffelbaum.	767
Fr.	Citronnier.	ibid.
Fr.	Citroüille.	789
Ital.	Citrullo.	ibid.

T A B O A D A.

<i>Esp.</i>	Clave de especia.	179
<i>Esp.</i>	Clavo o Clave de Especia.	357
	Clematis altera I. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	563
	Clematis III. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	561
	Clematis Daphnoïde <i>Matt. & G. Bauh.</i>	561
	Clinopodium Origano simile.	395.396
<i>Fr.</i>	Cloux de Giroffle.	179
	Clymenum <i>Plinii.</i>	315
	Clymenum <i>Matt.</i>	645
	Cnicus, Crocus hortensis <i>G. Bauh.</i>	691
	Cnicus <i>Sylv. sive Carduus benedicta.</i>	692
	Cneorum I. & II. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	813
<i>Esp.</i>	Conjaleche yerva.	635
	Cocconilea, <i>sive Cœgygia G. Bauh.</i>	733
	Coccum infectorium <i>Matt.</i>	748
<i>Ital.</i>	Cochliaria.	129
	Cochlearia batayica <i>G. Bauh. Plinii.</i>	ibid.
<i>Esp.</i>	Cocombro Cedraſto.	587
<i>Ital.</i>	Cocomero.	ibid.
<i>Ital.</i>	Cocomero ſalvatico.	593
<i>Fr.</i>	Cognier.	766
<i>Ital.</i>	Colchico.	66.67
	Colchicum Bulbus agrestis <i>G. Bauh.</i>	ibid.
	Colchitum <i>G. Bauh. Vide Hermodactylus.</i>	68
	Colchicum Orientale <i>Matt. & G. Bauh.</i>	67
<i>Fr.</i>	Colevrée blanche & noire.	557.558
	Colocynthis, <i>Matt. & G. Bauh.</i>	592
<i>Fr.</i>	Coloquinte ou eſpeces de Courges.	ibid.
<i>Ital. Esp.</i>	Coloquintida.	ibid.
	Colutea <i>Matt. & G. Bauh.</i>	720
<i>Esp.</i>	Comino.	198
<i>Ital.</i>	Comiciolo.	780
<i>Fr.</i>	Concombre ſauvage.	587.593
	Coniza major <i>Matt. & G. Bauh..</i>	487
	Coniza major vulgaris <i>G. Bauh.</i>	488
	Coniza media <i>Matt. & G. Bauh.</i>	489
	Coniza minor & major <i>G. Bauh.</i>	490
<i>Ital.</i>	Coniza pulicaria.	487
<i>Esp.</i>	Coniza o mata, Pulgas Artadenna.	ibid.

T A B O A D A.

...	Consolida major. <i>Vide</i> Symphyt.	519
	Consolida major. <i>Vide</i> Symphyt. majus.	474
	Consolida minor. <i>Matt.</i>	478
	Consolida media <i>Matt. & G. Bauh.</i>	477
	Consolida regalis hort. & <i>G. Bauh.</i>	198
	Consolida regalis, &c. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	197
Ital.	Consolida Maggiore mesana , & minor.	
	474. 477. & 478	
Fr.	Consoudre royale ou pied d'aloëtte.	197
Fr.	Consyre.	515
Fr.	Consyre petite , moyenne, & grande.	474
	477. 478.	
	Convolvulus major Albus <i>G. Bauh.</i>	550
	Convolvulus minor arvensis <i>G. Bauh. Vide</i>	
	Helxine.	553
Fr.	Coquelourde ou passe-fleur.	288.289
Fr.	Coquirole.	8
Bot.	Coralina. <i>Vide</i> Muscus marinus.	684.685
Ital.	Coralina.	ibid.
Fr.	Coraline, ou Mouffe marine.	ibid.
Fr.	Coriandre.	246
Germ.	Coriander.	ibid.
Ital.	Coriandro.	ibid.
	Coriandrum majus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
	Coris <i>Matt. & G. Bauh.</i>	514
Fr.	Cornier ou Corneillet.	780.781
Fr.	Cornier Sorbier.	734
	Corne de Cerf.	323
Germ.	Cornelbaum.	780
Ital.	Cornivolo.	780
	Cornu <i>Matt. & G. Bauh.</i>	780
	Cornus foemina. <i>G. Bauh. Vide</i> Virga san-	
	guinea.	781
Esp.	Corona de Res.	629
	Coronopue <i>Matt. & G. Bauh.</i>	323
	Coronopus Sylvestris <i>Matt.</i>	322
Bot.	Corrigiola, Centinodia. <i>Vide</i> Polygon.	516
Fr.	Corrigiole , Renouvée,	516.517.518
	Cortusa <i>Matt.</i>	441

T A B O A D A.

	Corylus sativa fructu arbo minore G. Bauh.	
	737	
Ital.	Costo bastardo.	239
Fr.	Costus bâtard.	ibid.
	Cotinus Matt.	733
Bot.	Coto bombax. Vide Xylon.	762
Ital.	Cottone bombace.	ibid.
Fr.	Cotton.	ibid.
	Cotyledon major , & media G. Bauh.	525.
	526	
Fr.	Courge & Courge d'Inde.	590. 591
Esp.	Coyon o Companon di perro.	83.84.85.86
	Crassula minor. Vide fabaria.	529
Germ.	Crayenvoet.	322
	Crespinus.	794
Ital.	Crespino.	ibid.
Esp.	Crespa o sebyona.	130
Ital.	Cressione.	121. 122
Ital.	Cressione.	121. 123
	Cresson de fontaine.	121. 122
Fr.	Cresson de jardin , ou Nasitor.	119
Bot.	Creta marina. Vide Crithmum.	534. 535
Germ.	Creutsvurtz grindkraut.	172
Germ.	Creutzbeer V Verghedorn.	836
	Crithmum I. & II. Matt. & G. Bauh.	534. 535
Ital.	Crocco Zafferano.	65
	Crocus vel crocum. Matt.	ibid.
	Crocus hort. & sarracenicus. V. Cnicus.	691
Fr.	Croisette , Gentianelle.	319
	Cruciata. Vide Gentiana minor. Matt.	ibid.
Germ.	Cruysdagen.	656
Germ.	Cruyzvoltele.	706
	Chrysanthemum, &c. Matt. & G. Bauh.	181
Germ.	Cucumem.	587
Bot.	Cucumer.	587
	Cucumis Citrulus, Vide Anguria.	589
	Cucumis sativus Matt. & G. Bauh.	587
	Cucumi Sylvest. Matt. G. Bauh.	593
Esp.	Culantro , &c. Ciliandro.	246

T A B O A D A.

	Cucurbita Indica <i>Matt. & G. Bauh.</i>	591
	Cucurbita Sessilis <i>Matt. & G. Bauh.</i>	590
	Cucurbita Sylv. <i>Vide Colocynthis.</i>	592
Esp.	Culentrillo de Pezo.	668
Fr.	Cumin cultivé & sauvage.	207. 208
Fr.	Cumin sauvage I I. de <i>Matt.</i>	198
Ital.	Cumino domestico.	207. 208
Esp.	Cuminos.	ibid.
Ital.	Cumino.	198
	Cuminum pratense, <i>G. Bauh. V. Carum.</i>	245
	Cuminum sativum & Sylvest. <i>Matt.</i>	207. & 208
	Cuminum semine longiore , Sylvest, &c. <i>G. Bauh.</i>	207. 208
	Cuminum Sylv. Alterum <i>Matt.</i>	198
	Cupressus <i>G. Bauh. Vide Cyparissus.</i>	849
	Curage ou Persicaire.	116. & 117.
Germ.	Curullen.	589
Bot. Ital.	Cuscuta.	377
	Cyanus major & minor <i>Matt. & G. Bauh.</i>	499. & 500.
Esp.	Cyano o fior de Aliso.	499
	Cyclamen <i>G. Bauh.</i>	583
Bot.	Cyclamen ou Arthanita.	ibid.
	Cyclaminus <i>Matt.</i>	ibid.
	Cymbalaria <i>Matt. & G. Bauh.</i>	578
	Cynocrambre. <i>Vide Apocynum Matt.</i>	566
	Cynocrambe brassica Canina <i>Matt.</i>	153
	Cynoglossum verum.	466
Ital.	Cynoglossa vulgare.	470
	Cynoglossum vulg. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	470
	Cyparissus <i>Matt.</i>	849
	Cyperus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	14
	Cyperus rotundus Esculentus <i>G. Bauh. Vide Trasi.</i>	15
Fr.	Cyprez ou garde robbe.	185
Ital.	Cypresso domestico ou santelina.	ibid.
Fr. Esp.	Cypres.	185. 849
Germ.	Cypressebaum.	849

T A B O A D A.

<i>Esp.</i> Cyprez Eriano.	185
<i>Ital.</i> Cypressso.	849
<i>Fr.</i> Cytise.	713
Cytisus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Ital.</i> Cytiso.	ibid.

D

<i>Germ.</i> D Alelbaum.	863
<i>Germ.</i> D Dannen Shvvam.	688
Daphnoides <i>Matt.</i>	809
<i>Esp.</i> Dormidero.	285
<i>Ital. Esp.</i> Dauco Cretico.	220
Daucus Gallica I. & II. <i>G. Bauh.</i>	220. 221
Dens Leonis <i>Matt. & G. Bauh.</i>	164
Dentaria minor & major <i>G. Bauh.</i>	612. 613
<i>Fr.</i> Dent de chien.	1
<i>Fr.</i> Dent de Lyon, Pissenlit.	164
<i>Ital.</i> Diapensia fanicula.	604
Dictamnium. <i>Matt.</i>	385
<i>Ital.</i> Dittamo.	ibid.
<i>Esp.</i> Ditamo Real.	ibid.
<i>Germ.</i> Diptan, ou VVidde poley.	ibid.
<i>Germ.</i> Dorten, VVosgemuth.	388
<i>Ital.</i> Dissaco o Cardo di Cardare.	704
<i>Esp.</i> Diente de Leon.	165
<i>Germ.</i> Dinkelkom. <i>Vide</i> speltze.	26
Dipsacus Carduus ful. <i>G. Bauh.</i>	704
Dipsacus Sylv. & <i>G. Bauh.</i> V. Virga past.	705
<i>Esp.</i> Doradilla.	666
<i>Esp.</i> Dornudera marina.	289
<i>Fr.</i> Dompte venin.	568
Doronicum Radice dulci <i>G. Bauh.</i>	309
Doronicum Radice Scoreii <i>G. Bauh.</i>	310. 311
<i>Germ.</i> Dotterblun.	504
<i>Ital.</i> Draba.	127
Draba Umbellata Capitulis donata.	127
Dracunculus bistortæ folio <i>G. Bauh.</i>	335
Dracunculus hortensis <i>G. Bauh.</i>	106
Dracunculus, major & minor <i>Matt.</i>	335. 336
Dracunculus pratensis, &c. <i>G. Bauh.</i>	107

T A B O A D A.

<i>Germ.</i> Dragant Bochkfdorn.	708
<i>Germ.</i> Dragoncel.	106
<i>Ital.</i> Dragoncello.	ibid.
<i>Ital.</i> Dragoncolo.	335
<i>Fr.</i> Drave.	127
Driopteris <i>sive</i> Filix Quercus <i>G. Bauh.</i>	673
Dulcis Radix I. & II. <i>Matt.</i>	660. 661
<i>Germ.</i> Durchvvaschz.	507
<i>Germ.</i> Durvvurtz & Donnervvurtz.	487
<i>Germ.</i> Dyllen, tillen.	210

E

<i>Ital.</i> E Bulo.	799
E Ebulus <i>Matt.</i>	ibid.
Elatine <i>Matt.</i>	458
<i>Esp.</i> Edera ou Ira.	575. 576. 577
<i>Ital.</i> Edera spinosa.	555
<i>Germ.</i> Egelkraut ou Pfenningkraut.	586
<i>Ital.</i> Egilopa.	8
Elaphoboscum <i>Matt.</i>	234
Echium vulgare. <i>G. Bauh.</i>	461
<i>Germ.</i> Eldelgard Reinfahrn.	175
<i>Ital.</i> Elice Lecineo.	747
<i>Fr.</i> Elichryson.	485
Elicryson foliis Abrotani <i>G. Bauh.</i>	485
Elichryson, <i>seu</i> Stœchas citrina, &c.	486
<i>Fr.</i> Ellebore bâtard.	316
<i>Ital.</i> Ellebore bianco.	317
<i>Fr.</i> Ellebore noir <i>G. Bauh.</i>	313. 314
<i>Fr.</i> Elleborine, ou Ellebore blanc sauvage.	315
<i>Fr.</i> Ellebore blanc.	317
<i>Germ.</i> Endeloos.	706
<i>Fr.</i> Endive.	160. 161
<i>Fr.</i> Endive sauvage, ou Chicorée.	163
<i>Ital.</i> Endivia.	160
<i>Esp.</i> Enebro.	850
<i>Germ.</i> Engelsche Bartholyne.	392
Enula Campana. <i>Vide</i> Helenium.	505
<i>Ital.</i> Enu'a o Iella.	505
<i>Ital.</i> Epatica frigadella.	680

T A B O A D A.

	Ephemerum <i>Matt. & G. Bauh.</i>	442
<i>Germ.</i>	Ephevv.	575
<i>Fr.</i>	Epine blanche fausse.	697.698
<i>Fr.</i>	Epine de Bouc.	708
<i>Fr.</i>	Epine Vinette.	794
	Epinactis, Elleborine <i>Matt.</i>	315
	Epithimum <i>Matt.</i>	376
<i>Ital.</i>	Epitimo.	ibid.
<i>Fr.</i>	Epy d'eau.	330
	Equisetum palustre <i>Matt.</i>	17
	Equisetum longuissimis Setis II. <i>Matt.</i>	18
	Equisetum III. <i>Matt.</i>	19
<i>Germ.</i>	Erd. Eiche, Germanderlin.	451
<i>Germ.</i>	Erdpin, sive Eslugkraut.	452
<i>Germ.</i>	Erdinuss.	546
<i>Germ.</i>	Erdtrauch.	199.200.201
<i>Germ.</i>	Erdtbeerenkraut.	620
<i>Germ.</i>	Erenbreisz.	448
<i>Ital.</i>	Erica.	844
	Erica ejusque species <i>G. Bauh.</i>	844.845.846
<i>Ital.</i>	Erisimo o Irione.	115
<i>Germ.</i>	Erlembaum.	755
<i>Fr.</i>	Ers ou Vesse noire.	650
	Eruca latifolia alba sativa <i>G. Bauh.</i>	108.109
<i>Germ.</i>	Eruen ou Rosvichen.	650
<i>Ital.</i>	Eruo, Orobo, moco, Robeglia.	650
	Ervum, sive Orobus <i>Matt.</i>	ibid.
	Eryngium Marinum <i>Matt. & G. Bauh.</i>	706
	Eryngium Montanum. <i>Matt.</i>	707
	Erynus Ocymum Aquaticum <i>Matt.</i>	168
<i>Esp.</i>	Escudetes del nos.	331. & 525
<i>Fr.</i>	Eschallottes, Appetis.	73
<i>Fr.</i>	Escarbots. Voyez Tribule.	657
<i>Germ.</i>	Eschera eschenbaum stein Eschera.	735
<i>Esp.</i>	Escudetes.	525
<i>Fr.</i>	Esclaire petite.	585
<i>Fr.</i>	Esclaire, felogne.	202
<i>Esp.</i>	Escordios ou Chamedreo.	190
<i>Fr.</i>	Espargoutte, ou petit Muguet.	491.492
<i>Fr.</i>	Espeaute.	26

¡T A B O A D A.

<i>Esp.</i> Espelta , Escandia , o Escaña.	ibid.
<i>Esp.</i> Espina Romaza.	794
<i>Fr.</i> Espinars.	137
<i>Esp.</i> Espinaca.	ibid.
<i>Esp.</i> Espinos y cambrones.	833
<i>Fr.</i> Espurge.	549
Ethiopide.	457
Eufragia officinarum.	419
<i>Fr.</i> Eufraise.	ibid.
<i>Ital.</i> Eufragia.	ibid.
Evonymus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	757
<i>Fr.</i> Eupatoire.	607.608
Eupatorium <i>Avicenna. & G. Bauh.</i>	608
Eupatorium, Hepatorium <i>Matt.</i>	607
<i>Germ.</i> Eychbaum.	741
<i>Germ.</i> Eysenkraut.	494
<i>Germ.</i> Eynblar Zvveyblat.	90
<i>Bot.</i> Ezula major.	545
<i>Ital.</i> Ezula maggiore.	ibid.
<i>Bot.</i> Ezula Rotunda. <i>Vide Peplus.</i>	547
F	
<i>Ital.</i> F Aba Crassa.	529
F Faba ejúsque species.	639.640.641
Fabaria, Illecebra , <i>Matt.</i>	529
<i>Fr.</i> Fabreque.	395.396
<i>Ital.</i> Fagio.	740
<i>Ital.</i> Faggivoli turchesco.	642.643
Fagus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	740
<i>Ital.</i> Farfara.	345
<i>Bot.</i> Farfara ou ungula Caballina.	ibid.
Farfugium.	504
<i>Fr.</i> Faseoles.	642.643
<i>Ital.</i> Fava.	639
<i>Fr.</i> Fau ou Fouteau.	740
<i>Germ.</i> Feigvartzzen Kleins.	585
<i>Ital.</i> Felce.	671
<i>Germ.</i> Fenchbray.	35
<i>Germ.</i> Fenekholt, Fenikel.	209
<i>Ital.</i> Fenico o Gioglio salvatico.	7
<i>Fr.</i> Fenouil commun.	209

T A B O A D A.

<i>Fr.</i> Fenugrec.	653
<i>Fr.</i> Fenouil marin.	534. 535
<i>Germ.</i> Ferber Rodre.	631
<i>Fr.</i> Fer de Cheval.	655
<i>Ital.</i> Ferola.	214
<i>Fr.</i> Ferule.	ibid.
Ferrum Equinum. <i>Vide</i> Sterra Cavallo.	655
Ferula foemina <i>Plinii G. Bauh.</i>	214
Ferula, Narthex <i>Matth.</i>	ibid.
<i>Germ.</i> Ferukraut.	ibid.
<i>Fr.</i> Fève de Bouc.	206
<i>Fr.</i> Fève espèces diverses.	639. 640. 641
<i>Fr.</i> Fève Lupine.	654
<i>Fr.</i> Fève sauvage.	644
<i>Germ.</i> Feygembbaum.	801
<i>Esp.</i> Feynes.	642
<i>Germ.</i> Faulbaum, ou stechdorn.	833
<i>Germ.</i> Flichenbaum, Hartzbaum.	852
<i>Ital.</i> Fico d'Egitto.	803
Ficus Indica <i>Matt. & G. Bauh.</i>	802
Ficus folio mori, &c. <i>G. Bauh.</i>	803
Ficus sativa <i>Matt. & G. Bauh.</i>	801
<i>Ital.</i> Fenugreco.	653
<i>Ital.</i> Figli.	801
<i>Fr.</i> Figuier.	ibid.
<i>Fr.</i> Figuier d'Inde.	802
<i>Esp.</i> Figura de l'Inferno.	764
Filicula, <i>sive</i> Polipodium I. & II. <i>Matt.</i>	676
<i>Fr.</i> Filipende & Filipendule.	261
Filipendula <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Esp.</i> Filipodio.	676
Filix Quercus. <i>Vide</i> Dryopteris.	673
Filix Ramosa <i>Matt.</i>	671. 672
Filix foemina & mas <i>Matt.</i>	ibid.
<i>Ital.</i> Finocchio porcino.	209. 218
<i>Ital.</i> Finocchio Marino.	534
<i>Ital.</i> Fior Campese.	499. 500
<i>Ital.</i> Fior di Cristallo.	536
<i>Ital.</i> Fior de Ogni mese.	181. & 503

T A B O A D A.

<i>Bot.</i>	Fistici <i>Vide</i> Pistacia <i>Matt.</i>	726
<i>Fr.</i>	Flambe bâtard, ou Glayeul jaune aquatique.	46
<i>Fr.</i>	Flambe bulbeuse.	50
<i>Fr.</i>	Flambe, ou Glayeul.	42
<i>Ital.</i>	Flammula.	562
<i>Fr.</i>	Flammule.	ibid.
	Flammula <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Fr.</i>	Fleur de Christal.	536
	Flos solis. <i>Vide</i> Panaces chironium.	506
	Fœniculum <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	209
	Fœniculum porcinum. <i>Vide</i> Peucedanum.	218
	Fœnum Græcum <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	653
<i>Fr.</i>	Folletes, bonne dame, ou Arroches.	145
<i>Fr.</i>	Fougere de Chêne.	673
<i>Fr.</i>	Fougere femelle.	671
<i>Fr.</i>	Fougere mâle.	672
<i>Ital.</i>	Fonga.	687
<i>Ital.</i>	Fraga e fragole.	620
	Fragaria <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Fr.</i>	Fraisier.	ibid.
	Frangula.	756
<i>Fr.</i>	Franchepute, blanche pute.	148
<i>Ital.</i>	Frassino.	735
<i>Germ.</i>	Fravvenhar, Venus haur.	668
<i>Ital.</i>	Fraxinella, Ginochiero.	569
	Fraxinus <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	735
<i>Fr.</i>	Frêne.	ibid.
<i>Esp.</i>	Fresno o Frexo.	ibid.
<i>Esp.</i>	Frifoles, Alubias, y Indiguelas.	643
	Fritillaria <i>G. Bauh.</i> <i>Vide</i> Melcagris.	64
<i>Fr.</i>	Fritillaire.	ibid.
<i>Fr.</i>	Froment.	25
<i>Ital.</i>	Fromento o grano.	ibid.
<i>Ital.</i>	Fromento Indiano.	32
<i>Fr.</i>	Froment d'Inde ou de Turquie.	ibid.
	Frumentum Sarracenicum <i>Matt.</i>	37
	Frumentum Turcicum <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	32
<i>Ital.</i>	Fumaria.	199. 200

TABOADA.

	Fumaria & espec. <i>Matt.</i>	199.200.201
	Fumaria, lutea, bulbosa, &c. <i>G. Bauh.</i>	ibid.
Fr.	Fumeterre, diverses especes.	ibid.
Bot.	Fumus Terræ.	199
	Fungi <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	687
Ital.	Fungo.	687
Germ.	Funsblat.	618
Ital.	Fusane, Fusaro.	757
Fr.	Fusain ou Fusier.	ibid.
Fr.	Fuster.	733
	Fusus agrestis. <i>Vide Atractylis Matt.</i>	693
G		
	G Aleopsis Unica labeo.	414
	G Gallium <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	635
	Galla <i>Matt.</i>	742
Esp. Ital.	Galla.	ibid.
Fr.	Galle.	ibid.
	Galega, sive Ruta Capraria. <i>Matt.</i>	659
Ital.	Galio.	635
Bot.	Gallitricum.	428
Ital.	Gallina, Gallinella.	454
Fr.	Galliot Recise. <i>Voyez Benoitte.</i>	610
Germ.	Galloepffel.	742
Esp.	Galtilo casto.	830
Esp.	Gamon.	39
Germ.	Gammet blum.	194
Germ.	Ganchheyl.	711
Fr.	Gantelée, ou gans de nôtre dame.	488
Fr.	Garance.	631
Fr.	Garde Robe, ou Cyprez.	185
Germ.	Garden chafrip.	192.193
Ital.	Garofano.	177.178.179.358
Ital.	Garofoli domest.	357
Germ.	Garten Cyprestz.	185
Germ.	Garten papeln.	594
Germ.	Garten Scharlach.	427
Esp.	Gastillos o Gathinos.	710
Ital.	Gattaria.	404
Germ.	Gauchheyl.	456

T A B O A D A.

<i>Germ.</i> Geel VViderich.	445
<i>Germ.</i> Gelb Bresingen holtz.	733
Gelsseminum vel Jasminum <i>Matt.</i>	722
<i>Ital.</i> Gelumino.	ibid.
<i>Ital.</i> Genepro.	850
<i>Fr.</i> Geneſte.	718
<i>Eſp.</i> Gineſta gieſta.	718. 719
<i>Fr.</i> Genevre.	850
<i>Fr.</i> Geneſt.	719
Geniſta. <i>Vide</i> Spartium <i>Matt.</i>	ibid.
Geniſta, ou Geneſtella.	718. 719
<i>Germ.</i> Genſerych.	609
Gentiana major & min.	318. 319
<i>Fr.</i> Gentiane.	318
<i>Germ.</i> Gentzian ou Bittervurtz.	318
<i>Ital.</i> Geranio.	600
Geranium ejuſque ſpecies. 600. 601. 602.	
603.	
<i>Germ.</i> Gerberbaum.	732
<i>Fr.</i> Germandre ou chenette.	451
<i>Germ.</i> Geys Rauten.	659
<i>Fr.</i> Germandré.	190. 449
<i>Germ.</i> Germanderkin Bathenger.	ibid.
<i>Fr.</i> Geroflées, ou œillets des Jardins.	357
<i>Germ.</i> Gerſten.	27
<i>Fr.</i> Geſſe cultivée à feüilles étroites.	645
<i>Ital.</i> Ghianda unguentaria.	723
<i>Germ.</i> Gierlin.	235
<i>Ital.</i> Giglio.	79
<i>Ital.</i> Giglio ſalvatico.	80. 81
<i>Ital.</i> Giglio roſſo ſalvatico.	82
<i>Eſp.</i> Gilbarbera.	823
<i>Ital.</i> Gingidio.	224
<i>Ital.</i> Ginestra.	718. 719
<i>Fr.</i> Gingidium.	224
Gingidium Chærephillum <i>Matt.</i>	ibid.
Gingidium foliis Chærefolii.	ibid.
<i>Ital.</i> Gioglio ſalvatico.	7
<i>Ital.</i> Girasole.	764
<i>Fr.</i> Girolles, ou Chervi.	235

T A B O A D A.

Gith ou Melantium Sativum & Sylvest.
204. 205

<i>Ital.</i>	Gittone.	356
<i>Ital.</i>	Giunco.	10
<i>Ital.</i>	Gadiolo monacucie.	51
<i>Ital.</i>	Glasto domestice.	132. 133
	Gladiolus, Ensiculus <i>Matt.</i>	51
	Gladiolus Luteus, seu Acorum falsum.	46
	Glastum domest. & Sylv.	132. 133
<i>Fr.</i>	Glayeul sauvage.	43
<i>Fr.</i>	Glayeul puant.	41
<i>Fr.</i>	Glais ou Glayeul.	51
<i>Fr.</i>	Gloutteron, ou glatteron.	345. 350
	Glyzirhiza Capite Echinato.	660. 661
<i>Ital.</i>	Gnaphalio.	482
	Gnaphalium <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	ibid.
	Gnaphalium alpinum <i>G. Bauh.</i>	483
	Gnaphalium majus, &c. <i>G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Germ.</i>	Gobel magien.	287
<i>Germ.</i>	Goldttvvurtz.	82
	Cossipium, &c. <i>G. Bauh.</i> Vide Xilon.	762
	Gramen Aculeatum <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	4
	Gramen Agrestis <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	1
	Gramen Festucae avenaceum <i>G. Bauh.</i>	9
	Gramen Festuca, &c. <i>G. Bauh.</i>	8
	Gramen Loliaceum, &c. <i>G. Bauh.</i>	6
	Gramen Loliaceum, &c. <i>G. Bauh.</i>	7
<i>Esp.</i>	Gamma & Gramenha.	1
	Gramen mannæ, &c. <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	5
	Gramen Nemorosum, &c. <i>G. Bauh.</i>	3
	Gramen Parnassi <i>Matt.</i>	572
<i>Ital.</i>	Gramigna.	1
<i>Ital.</i>	Gramina di Parnasso.	572
<i>Esp.</i>	Granadas Romanos.	771
<i>Fr.</i>	Graine de Canarie.	38
<i>Ital.</i>	Grana de tintori.	748
<i>Esp.</i>	Grana para tennir.	748
<i>Germ.</i>	Grana ropffel.	771
<i>Fr.</i>	Grand Oeillet d'Inde.	177
		<i>Fr.</i>

T A B O A D A.

Fr. Graine d'Écarlates.	741
Germ. Gras.	1
Fr. Germ. Gratiola.	509
Gratiola, Gratia Dei <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i> <i>ibid.</i>	
Fr. Gratteron.	634
Fr. Gremil grand & petit.	472. & 473
Fr. Grenadier.	771
Fr. Grenouillet.	569
Fr. Grillets blancs.	61
Fr. Groiselier.	795. 796
Germ. Grosz baldriam.	262
Germ. Grosz Kleten.	345
Germ. Grosz Salboy.	425
Germ. Grosz batenger.	449
Germ. Grosz schellvvurtz.	202
Germ. Groff Welsch Pimpernell.	250
Gruinalis, <i>Vide Geranium I. Matt.</i>	603
Germ. Grundvvurtz, streiffvvurtz.	138
Ital. Guadarello.	114
Fr. Guede ou pastel.	132. 133
Ital. Guiggiole.	779
Fr. Guimauve.	596. & 599
Germ. Guldin Vundskraut.	493
Germ. Guntzel.	477
Esp. Gusmas di Tierra.	689
Fr. Guy.	743
H	
Germ. H Aarstrang, sevvufenchel.	218
Germ. H Habern.	29
Germ. Habichs Kraut.	165
Germ. Hagappffelbaum.	806
Germ. Hagendorn.	793
Esp. Haja.	740. & 861
Ital. Halicacabo.	269
Halimus vulgaris <i>Clusi G. Bauh.</i>	148
Germ. Hanefuss Drufvvurtz.	292. 293
Germ. Haselvvurtz.	341
Germ. Hasenffuss, ou Hatzenkee.	624
Hastula regia <i>Asphodelus Matt.</i>	39

T A B O A D A.

<i>Germ.</i>	Hausvurtz.	520
<i>Esp.</i>	Hava.	639
<i>Germ.</i>	Heckelkraut , Havvhechel.	710
	Hedera Cillissa <i>Matt.</i> Vide Smilax.	555
<i>Ital.</i>	Hedera.	575.576.577
	Hedera ejusque species.	ibid.
<i>Germ.</i>	Hederich.	99
<i>Germ.</i>	Hederich VVildersenff.	115
	Hedysarum securidaca <i>Matt.</i>	654
<i>Germ.</i>	Heidekorn.	37
<i>Esp.</i>	Helecho yerva.	671
	Helenium, ou Enula Campana <i>Matt.</i>	505
<i>Germ.</i>	Helichrysun.	480
	Helichrisum <i>Matt.</i>	ibid.
<i>Fr.</i>	Helichrison.	194
	Helichrisum Italicum <i>Matt.</i>	ibid.
<i>Ital.</i>	Helichriso.	ibid.
	Heliotropium maj. & minus.	459.460
<i>Ital.</i>	Heliotropio.	ibid.
	Helleborus Albus <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	317
	Helleborus niger <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	313.314
	Helleborus niger tenui folio, &c. <i>G. Bauh.</i>	316
	Helleborine saniculæ facie <i>G. Bauh.</i>	315
	Helxine , cissampelos <i>Matt.</i>	553
	Helxine , Perdicium , &c. <i>Matt.</i>	150
<i>Fr.</i>	Hemerocale jaune.	80
	Hemerocalis Lilium Sylv. I. <i>Matt.</i>	ibid.
	Hemerocalis Lilium Sylv. II. <i>Matt.</i>	81
<i>Fr.</i>	Hemonites.	662
	Hemionitis <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Bot.</i>	Hepatica. Vide Lichen <i>Matt.</i>	680
<i>Fr.</i>	Hepatique.	626. & 680
	Hephtraphyllum. Vide Tormentilla.	619
<i>Fr.</i>	Herbe à cent maladies.	586
<i>Fr.</i>	Herbe à cotton.	482. & 486
<i>Fr.</i>	Herbe à éternuer.	498
<i>Fr.</i>	Herbe au lait.	538
<i>Fr.</i>	Herbe aux Puces.	487. & 489
<i>Fr.</i>	Herbe aux Perles ou Cremil.	472. 473
<i>Fr.</i>	Herbe aux Poulmons.	475.476

T A B O A D A.

	Herbe aux Puces.	324
Fr.	Herbe aux Mittes.	436
Fr.	Herbe aux Scorpions.	530
Fr.	Herbe aux Poux.	617
Fr.	Herbe à deux feüilles.	90
Fr.	Herbe à éternuer.	107
Fr.	Herbe aux Cuillers.	129
Fr.	Herbe aux Tignes. <i>Voyez Parelle.</i>	136. 138
	Herba benedicta. <i>Vide Cariophyllara.</i>	610
Bot.	Herbe de la Corneille.	573
Fr.	Herbe S. Jean. <i>Voyez Armoise.</i>	187
Fr.	Herbe de la Trinité ou Clavelée.	351. 352
Fr.	Herbe du chat.	404
Ital.	Herba bella dona.	271
	Herbe d'Eprevier, Cichorée jaune.	165
	Herba gataria <i>Matt.</i>	404
	Herba Lurea <i>Lugd.</i>	114
Ital.	Herba giulia.	382 383
Fr.	Herbe jaune, gaude.	114
Ital.	Herba Lupa, Coda di Leone, herba tora.	91
	Herba Paris.	274
	Herba paralifis Arthritica.	438
Ital.	Herba Paris.	274
	Herba pedicularis.	617
	Herba Roberti. <i>Vide Geranium IV.</i>	603
Fr.	Herbe sans coüture.	665
Ital.	Herba stella.	323
Ital.	Herba trinita.	626
Fr.	Hermodate vray.	47
Fr.	Hermodatyle bâtard.	68
	Hermodaetylus falsus <i>Matt.</i>	ibid.
	Hermodaetylus verus <i>Matt.</i>	47
Bot.	Hermodaetylus. <i>Vide Colchicum.</i>	66
	Herniaria. <i>Vide Polygonum minus.</i>	518
Fr.	Herniaria, ou petite Corrigiole.	ibid.
Germ.	Hertz gespan.	410
Germ.	Heyden.	844
Germ.	Heylvvurtz.	240. & 244
Germ.	Heynifck ou VVilde Lilien.	80. 81

T A B O A D A.

	Hieracium fruricosum &c. <i>G. Bauh.</i>	168
<i>Esp.</i>	Hierva Hyssopo.	370
	Hieracium minus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	166
<i>Esp.</i>	Hiergnoz.	799
<i>Fr.</i>	Hieracium petit.	166
<i>Ital.</i>	Hieracio, spicialetto.	165
	Hieracium majus Sonchitis.	ibid.
<i>Esp.</i>	Hierva buen Ortelena.	401
<i>Esp.</i>	Higuera.	801
<i>Germ.</i>	Himbeer.	840
	Himnulus. <i>Vide Lupulus Matt.</i>	559
<i>Esp.</i>	Hinojo.	209
<i>Ital.</i>	Hipocisto.	818
	Hippoglossum <i>Matt.</i>	573
	Hippolapathum <i>Sylv. Matt.</i>	136
	Hipposselinum, ou Levisticum <i>Matt.</i>	232
	Hipposselinum. <i>Vide Smyrnum.</i>	231
<i>Germ.</i>	Hirse.	33
<i>Germ.</i>	Hirtzung.	663
	Hirundinaria. <i>Vide Vincetoxicum.</i>	568
<i>Germ.</i>	Hollvvurtz.	581
	Holostium <i>Matt.</i>	3
	Holosteum strictissimo, &c.	322
<i>Esp.</i>	Hongo.	687
<i>Germ.</i>	Hopffen.	559
	Hordeum <i>Matt.</i>	27
	Horminum sativum & <i>G. Bauh.</i>	427
<i>Ital.</i>	Hormino.	ibid.
	Horminum sylvestre.	429
<i>Fr.</i>	Horminon sauvage.	ibid.
<i>Fr.</i>	Houblon ou Hobellon.	559
<i>Fr.</i>	Houx.	749
<i>Germ.</i>	Hunds Kraut.	566
<i>Germ.</i>	Hunerbiff.	454
<i>Germ.</i>	Hundizungen.	466
	Hyacinthus Botryoides.	53
	Hyacinthus comosus <i>Matt.</i>	52
	Hyacinthus comosus major purpureus	ibid.
	Hyacinthus Orientale <i>Matt.</i>	54
	Hyacinthus Orientalis.	ibid.

T A B O A D A.

	Hyacinthus Racemosus moschatus.	53
Fr.	Hyacinthe ou Vaciet.	52
Fr.	Hyacinthe ou Vaciet.	54
Germ.	Hyacinthen.	52
	Hydropiper persicaria Matt.	116
Ital.	Hydropepe e pepe aquatico.	ibid.
	Hyosciamus ejusque species. 280.281.& 282	
	Hypecoon Matt.	599
Fr.	Hypecoon, ou Guimauve.	ibid.
Ital.	Hyperico perforata.	510
	Hypericum Matt. & G. Bauh.	ibid.
	Hypocistis Matt. & G. Bauh.	818
Fr.	Hyssope.	370
Ital.	Hyssopo.	ibid.
	Hyssopum Matt. & G. Bauh.	ibid.
	I	
Ital.	Jacea.	351
	Jacea oleæ, &c. G. Bauh.	498
	Jacea herba trinitatis Matt.	351.352
Fr.	Jasmin.	722
	Jasminum vulgatus, &c. G. Bauh.	ibid.
	Iberis Cardamant. Dioscor.	105
Ital.	Iberide lepidio.	ibid.
Germ.	Ibisch oder Esbisch.	596
	Ibiscus ou Ebiscus, Vide Althæa.	ibid.
Ital.	If.	862
	Ilex Aculata. &c. G. Bauh.	748.749
	Ilex Arborea Matt. & G. Bauh.	747
Fr.	Imperiale.	238
Ital.	Imperatoria.	ibid.
	Imperatoria major Matt. & G. Bauh.	238
Ital.	Inde salvatica.	43
Germ.	Indianisch blumen.	177.178
Germ.	Indiansch ou Turkischkorn.	32
	Inquinalis. Vide Aster Atticus.	491.492
	Intibus sativa Angustifolia. 160.161.& 162.	
Fr.	Jonc commun.	10
Esp.	Jorgilim Alagria.	36
Fr.	Joubarbe arborée. 520.521.522.523.524.	

T A B O A D A.

<i>Ital.</i>	Iride , Ciglio , azuro.	50
<i>Ital.</i>	Iride salvatica.	43
<i>Ital.</i>	Iride,o gladiolo, Giglio, Azuro,o Pavonaz- zo.	42
<i>Bot.</i>	Iringus.	707
<i>Ital.</i>	Iringio.	ibid.
	Irio <i>Plinii.</i>	115
	Iris bulbosa latifolia <i>Clusii.</i>	50
	Iris domestica <i>Matt. & G. Bauh.</i>	42
	Iris Sylvestris minor <i>Matt. & G. Bauh.</i>	44
	Iris Sylvestris <i>Matt.</i>	43
	Iris tuberosa folio Anguloso <i>G. Bauh.</i>	47
	Isatis, <i>sive</i> glastum , &c. <i>G. Bauh.</i>	132. 133
<i>Germ.</i>	Isenbaum.	862
<i>Germ.</i>	Isopi firchs.	370
<i>Ital.</i>	Isopiro.	206
	Isopirum <i>Matt.</i>	ibid.
<i>Fr.</i>	Ive muscate.	452
<i>Germ.</i>	Juden herscher.	269
<i>Fr.</i>	Jujubes.	779
<i>Bot.</i>	Injubæ majores , &c. <i>G. Bauh.</i>	779
<i>Fr.</i>	Jujubier blanc.	828
<i>Esp.</i>	Juncia de olor , Juncia Avellanda.	14
	Juncus odoratus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	11
	Juncus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	10
	Juniperus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	850
<i>Fr.</i>	Jusquiame.	280. 281. & 282
<i>Ital.</i>	Jusquiame.	K ibid.
<i>Bot.</i>	K Ali & Alkali salicornia <i>Matt. & G. Bauh.</i>	
	K 536	
	Kali spinosa affinis <i>G. Bauh.</i>	537
<i>Germ.</i>	Kalmus.	45
<i>Germ.</i>	Kalmus ou Gelb Wasserlilien.	46
<i>Germ.</i>	Kapperen.	841
<i>Germ.</i>	Kappiskraut ou hault Kohl.	130
<i>Germ.</i>	Kartendfiter.	704
<i>Germ.</i>	Katpembalsam.	403
<i>Germ.</i>	Katennept.	404
<i>Germ.</i>	Keim blumen. mortemblumen.	486
<i>Germ.</i>	Kergbaum.	745

T A B O A D A.

Bot. Kermes. <i>Vide</i> coccum infect.	748
Germ. Keuroser fer magfamen.	286
Germ. Kestembbaum.	738
Germ. Kichern.	645
Germ. Kirschenbaum.	786. 787
Germ. Klebkraut.	634
Germ. Klee Wissen lee.	621. 622. 623
Germ. Klein Erdtnuß.	69
Germ. Klein kletten sproz Cletten.	350
Germ. Klein badrian.	264
Germ. Klein monkraut.	655
Germ. Klein matter VVurtz.	339
Germ. Klein rapuntzel.	95
Germ. Klein sonen VVirbert.	167. & 169
Germ. Knabenkraut.	83. 84. 85. & 86
Germ. Knoblauch.	76
Germ. Korffel kraut.	225
Germ. Kornblun, ou kornblumen.	499. 500
Germ. Kornrosen.	286. 356
Germ. Kracnanglin.	277
Germ. Kraenfuck.	323
Germ. Krauff, olh, ou VVerfich.	131
Germ. Krebsblumen, sonnanuvirber.	459
Germ. Kressen Gartenkress.	119
Germ. Kresse brunkresse, ou VVasserkresse.	120

121

Germ. Kreutzkraut.	319
Germ. Kreuzber.	725
Germ. Krichen Phaumembbaum.	717
Germ. Krottenkraut fraubenkraut.	189
Germ. Kummel.	197. 207. 208
Germ. Kumel satirey.	371. & 373
Germ. Kunigundkraut.	382. 383
Germ. Kurbff.	590

L

L Abram Veneris. <i>Vide</i> Dipsacus.	704
L Lactuca ejusque species. 155. 156. & 157	
Germ. Lacuh.	71
Ital. Ladano, o dano.	819

Qq. iiij

T A B O A D A.

<i>Germ.</i> Lafendel.	368
Lagopus, <i>sive</i> pes Leporinus.	624
<i>Germ.</i> Laick, & Laetuck.	155.156.157
<i>Fr.</i> Laitte. ons & especes diverses.	158.159.167
<i>Fr.</i> Laituë, & especes diverses.	155.156.157
<i>Fr.</i> Lamplane sanuë blanche.	99
<i>Fr.</i> Langue de chien.	466.470
<i>Fr.</i> Langue de Cerf.	663
<i>Fr.</i> Langue de Serpent.	665
<i>Ital.</i> Lapfana.	99
<i>Ital.</i> Lantana.	758
Lapa hortensis <i>G. Bauh.</i> Vide Spinacia.	137
<i>Bot.</i> Lapa major. <i>Vide</i> Personnata.	345.346
Lapa minor, &c. <i>Vide</i> Xanthium.	350
<i>Fr.</i> Lapais sauvage, ou patience.	136
Lapatum Oxylapathum, &c. <i>G. Bauh.</i>	138
Lapathum Aquat. folio Cubitali.	136
Labaca.	ibid.
<i>Esp.</i> Lapazio o rombice salvatica.	138
<i>Ital.</i> Lapola maggiore.	345
<i>Ital.</i> Lapola minore.	350
Lampfana <i>Matt.</i>	99
<i>Bot.</i> Larga. <i>Vide</i> Larix.	858
Larix <i>Matt.</i>	ibid.
<i>Ital.</i> Larice.	ibid.
Lathirus latifolius <i>G. Bauh.</i>	645
Lathyrus Arvensis <i>G. Bauh.</i>	647
Lathyris major <i>Matt. & G. Bauh.</i>	549
<i>Ital.</i> Lavaneſe ou Lavaminii.	659
<i>Ital.</i> Lavanda.	368
<i>Fr.</i> Lavende.	ibid.
Lavendula <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
Lavendula latifolia. <i>Vide</i> Nardus <i>Ital.</i>	367
Laureola.	808.809
<i>Esp.</i> Laurel.	807
Laureola folio deciduo <i>G. Bauh.</i>	809
Laureola ſemper Virens <i>G. Bauh.</i>	808
Laureole mâle & femelle.	808.809
<i>Bot.</i> Laureola. <i>Vide</i> Chamædaphne.	ibid.

TABOADA.

<i>Fr.</i>	Laurier.	807
<i>Ital.</i>	Laurier Alexandrin.	570
<i>Ital.</i>	Lauto.	807
<i>Ital.</i>	Lauro Alexandrino.	570
	Laurus Alexandrina, &c. <i>G. Bauh.</i>	573
	Laurus Alexandrina, & <i>Idæa Matt.</i>	570
	Laurus Alexandrina altera <i>Matt.</i>	574
	Laurus vulgaris <i>Matt. & G. Bauh.</i>	807
<i>Germ.</i>	Leberkraut Edelle berkraut.	626
<i>Esp.</i>	Lechuga d'entre los Planos.	167. & 169.
	Ledum Ladanum <i>Matt.</i>	689
<i>Germ.</i>	Lein flach.	365
	Leontopetalon <i>Matt. & G. Bauh.</i>	616.
<i>Ital.</i>	Leontopetalo.	ibid.
	Leontopodium <i>Matt.</i>	483.
<i>Fr.</i>	Leontopodion.	ibid.
<i>Fr.</i>	Leontopodion bâtard.	484.
<i>Esp.</i>	Lengua Cervina.	663
<i>Ital.</i>	Lente o Lenticchia.	649
<i>Ital.</i>	Lente di palude.	681.682.
<i>Esp.</i>	Lentejas.	649.
	Lens <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
	Lens palustris <i>Matt.</i>	681.682.
	Lenticula palustris, &c. <i>G. Bauh.</i>	683
<i>Fr.</i>	Lentille.	649.
<i>Fr.</i>	Lentille d'eau.	681.682.
<i>Bot.</i>	Lenticula palustris vulgaris, &c. <i>G. Bauh.</i>	ibid.
	Lentiscus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	724.
<i>Fr.</i>	Lentisque.	ibid.
	Lepidum <i>Matt. Vide Iberis.</i>	105.
	Lepidium latifolium.	104.
<i>Germ.</i>	Lerchenbaum.	858.
<i>Esp.</i>	Lerio Amarilla.	80.81.
<i>Ital.</i>	Lerisco.	724.
<i>Germ.</i>	Leuch krobranch.	128.
<i>Ital.</i>	Levistico.	232.
	Leucoium album <i>Matt. & G. Bauh.</i>	353.
	Leucoium balbosum majus <i>G. Bauh.</i>	62.

T A B O A D A.

	Leucoium bulbosum vulgare. <i>G. Bauh.</i>	61
	Leucoium bulbosum multifolium <i>G. Bauh.</i>	57
<i>Germ.</i>	Lenffkhraut & speichelkraut.	617
	Leusticum vulgare. <i>G. Bauh.</i>	232
<i>Esp.</i>	Lhantten.	320
	Libanotis ferulæ folio semine <i>Ang.</i>	243
	Libanotis latifolia altera, &c. <i>G. Bauh.</i>	242
	Libanotidi secunda similis, &c. <i>G. Bauh.</i>	244
	Lichen <i>Matt. & G. Bauh.</i>	680
<i>Ital.</i>	Lichene.	ibid.
<i>Germ.</i>	Liebe Stokel.	232
<i>Fr.</i>	Liege.	745
<i>Fr.</i>	Lierre diverses especes.	575. 576. 577
<i>Ital.</i>	Ligustico.	256
	Ligusticum. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Ital.</i>	Ligusto Guistrico.	831
	Ligustrum. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
	Lilac ou syringa. <i>Matt.</i>	723
	Lilium crinum & leirium. <i>Matt.</i>	79
	Lilium Convallium. <i>G. Bauh.</i>	571. 572
	Lilium floribus reflexis latifolium.	81. 82
	Lilium inter spinas.	565
	Lilium purpureo croceum majus. <i>G. Bauh.</i>	80
<i>Ital.</i>	Limone.	768
<i>Fr.</i>	Limoine.	328. 329
<i>Germ.</i>	Limonem.	768
<i>Fr.</i>	Limons.	ibid.
	Limonium <i>Matt. & G. Bauh.</i>	328. 329
<i>Ital.</i>	Limonio.	328
<i>Fr.</i>	Lin.	365. 811
<i>Ital.</i>	<i>Esp.</i> Linaria.	364
	Linaria, Voyez Olyris. <i>Matt.</i>	ibid.
	Linaria vulgaris Lutea. <i>G. Bauh.</i>	ibid.
	Linaria minore ou filiqua. <i>Vide Sferra Ca-</i>	
	vallo.	655
<i>Fr.</i>	Linaire.	364
<i>Germ.</i>	Linde Buxbaum.	825
<i>Germ.</i>	Linde ou Lindembbaum.	750
	Lingua Bovis. <i>Vide Buglossum verum.</i>	467

T A B O A D A.

Lingua Equina. <i>Vide Hippoglossum.</i>	573
<i>Bot.</i> Lingua pagana, <i>Vide Bisslingua.</i>	365
<i>Bot.</i> Lingua crimina & <i>G. Bauh.</i>	663
<i>Ital.</i> Lingua serpentina. <i>Matt.</i>	665
<i>Ital.</i> Lingua di Cane.	466
<i>Bot.</i> Lingua Canina.	470
<i>Esp.</i> Lino.	365
<i>Germ.</i> Linsen unkraut.	654
<i>Germ.</i> Linsen.	649
Linum. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	365
<i>Bot.</i> Liquiritia. <i>Vide dulcis radix.</i>	660. 661
<i>Esp.</i> Litio Cardeno, & spadanal.	41. 42.
<i>Fr.</i> Liseron.	561. 563
<i>Fr.</i> Liset grand, ou Liseron.	550
<i>Fr.</i> Liseron de vigne.	55
<i>Fr.</i> Liset picquant.	555
Lithospermum majus & minus.	472. 473
<i>Ital.</i> Lithospermo.	472.
<i>Fr.</i> Liuesche.	256
<i>Germ.</i> Loeffelkraut.	129
Lolium Zizania & Ara. <i>Matt.</i>	6
<i>Ital.</i> Lonchrtide.	674
<i>Fr.</i> Lonchitis aspre.	ibid.
Lonchitis aspera major. <i>G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Fr.</i> Lonchitis bâtard.	675
Lonchitis folio Ceterach. <i>G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Germ.</i> Lorbeerbaum.	807
<i>Ital.</i> Loto Albero bagolaro.	782
<i>Ital.</i> Loto domestico.	627
Lotus, Africana. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	783
Lotus & Cletis. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	782.
Lotus, sive Millelotus. <i>G. Bauh.</i>	628. & 630
<i>Fr.</i> Lotus sauvage.	630
Lotus Urbana. <i>Matt.</i>	627
<i>Fr.</i> Lunaire petite.	667
<i>Ital.</i> Lunaria del grapolo o fegatello.	667
Lunaria minor. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Fr.</i> Lupin.	652
<i>Ital.</i> Lupino.	652

T A B O A D A.

	Lupinus sativus. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Ital.</i>	Lupulo bruscandole.	539
	Lupulus. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
	Lupus salutarium. <i>Vide Lupulus.</i>	ibid.
	Luteola herba falicis folio. <i>G. Bauh.</i>	114
<i>Germ.</i>	Luxgenkraut.	475. 476
<i>Ital.</i>	Lycio.	837
	Lycium. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	837. 838
<i>Ital.</i>	Lychnide.	354.
	Lychnis segetum major. <i>G. Bauh.</i>	356
	Lychnis Sylv. &c. <i>G. Bauh.</i>	355
	Lychnis coronaria. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	354
<i>Ger.m.</i>	Lynen.	563
<i>Germ.</i>	Lynen ou V Valdrebën.	561
<i>Germ.</i>	Linkraut ou harnkraut.	364
<i>Fr.</i>	Lys.	79
<i>Fr.</i>	Lys sauvage.	81. 82.
<i>Fr.</i>	Lys d'Estang.	331
	Lyfimachia luthea major.	445
<i>Fr.</i>	Lyfimachia, corneille, Soucy d'eau.	ibid.
<i>Ital.</i>	Lyfimachia.	ibid. & 447
	M Aceron.	231
<i>Ital.</i>	M Macerone.	ibid.
<i>Germ.</i>	Maftichsbaum.	724
<i>Ital.</i>	Machalep.	788.
<i>Germ.</i>	Magfamen.	285
	Mahaleb. <i>Matt.</i>	ibid.
<i>Germ.</i>	Maioran Meyren.	393
	Maiorana tenuifolia. <i>G. Bauh.</i>	393. 394
<i>Ital.</i>	Malanzane.	275
<i>Germ.</i>	Malantzan.	ibid.
<i>Ital.</i>	Esp. Malua.	594. 595
	Malva major. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	595
	Malva fativa. <i>Matt.</i>	594
	Malva Sylvest. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Ital.</i>	Maluanisco.	596
	Malus aurantia. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	769
	Malus Cotonea. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	766

T A B O A D A.

Malus Limonia. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	768
Malus & Pomus. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	765
Malus Medica. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	767
Malus Persica. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	773
Malum punicum. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	771
Esp. Mançanilla. <i>Matella-gallega</i>	183
Ital. Mandolo.	775
Germ. Mandelbaum.	ibid.
Esp. Mandronho.	806
Mandragora masc. & fœmina.	278. 279
Germ. Mangolt & Pießem.	141
Esp. Manfana.	765
Ital. Margarita.	479
Fr. Marguerite, Pasquette.	ibid.
Germ. Marien distel.	696. & 698
Marien Rostin.	354
Fr. Maron ou Mariol d'Angleterre.	392
Fr. Marjolaine d'Angleterre.	ibid.
Fr. Marjolaine gentille.	393
Esp. Marones.	738. 739
Fr. Marrone, Espargoutte.	180
Martagon, sive lilium Sylvestre.	82
Marum. <i>Matt.</i>	392
Marrubium nigrum; album.	412. 413
Fr. Marrube.	ibid.
Ital. Esp. Marrubio.	ibid.
Fr. Masse.	24
Esp. Mastuerço seluage o Mensino.	105
Germ. Maszlichen Zeitlosen.	479
Esp. Matahalua.	247
Ital. Matricaria o Amarella.	180
Esp. Matricaria, megaça, o margaça.	ibid.
Bot. Matriacaria, vulgaris. <i>G. Bauh.</i>	ibid.
Matri Sylua. <i>Vide Peraclymenum.</i>	565
Germ. Matthkumich, Feldtkummel.	245
Fr. Mauve.	594. 595
Germ. Maurebaum, ou Ephevv.	576
Germ. Maukraut.	150
Germ. Maulbeerbaum.	804. 805

T A B O A D A.

<i>Esp.</i> Mayos , flores.	52. & 54
<i>Ital.</i> Mazza di Cavaliero.	170
<i>Ital.</i> Mazza sorda.	24
<i>Germ.</i> Meetzen violens ou Elavvuiolen.	347
Medium viola marina. <i>Matt.</i>	98
<i>Germ.</i> Meer Zvvibel.	75
<i>Germ.</i> Meer ritten.	102
<i>Germ.</i> Meer hirs Sz Steinsomen.	472
<i>Germ.</i> Meer vvinde Mickoil.	554
<i>Germ.</i> Megerkraut.	635
<i>Esp.</i> Mejo , miyo.	33
<i>Ital.</i> Melagrano.	771
<i>Bot.</i> Melano Piper. <i>Vide</i> Piper nigrum.	731
Melanthium fativum & Sylv.	204. 205
Meleagris <i>Dodon.</i>	64
<i>Ital.</i> Mele Cottogne.	766
<i>Fr.</i> Melesc.	858
<i>Ital.</i> Melissa Citragine.	408
Melissa hortensis & longa. <i>G. Bauh.</i> <i>Vide</i>	
Apiastrum.	ibid. & 409
<i>Fr.</i> Melisse.	ibid.
<i>Germ.</i> Meluon.	588
<i>Ital.</i> Meliloro.	628. 629
<i>Fr.</i> Melilot vulgaire.	ibid.
<i>Esp.</i> <i>Fr.</i> Melon.	588
Melo vulgaris. <i>G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Ital.</i> Melo , pomo.	765
Melongena , mala Infana.	275
<i>Esp.</i> Membuellos marmellos.	766
<i>Ital.</i> Mendragora.	278. 279
<i>Fr.</i> Mendragore.	ibid.
<i>Esp.</i> Mendragola.	ibid.
Mentha I. & II. <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	401. 402
<i>Ital.</i> Mentha Romana e Sysembro.	120
Mentha Græca. <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	400
<i>Ital.</i> Mentha.	401. 402
Mentastrum. <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	403
<i>Ital.</i> Mentastro.	ibid.

T A B O A D A.

Fr.	Menthe.	401. 402
Fr.	Mente sauvage.	403
Ital.	Mercorella.	151. 152. 153
Fr.	Mercuriale ou Choux de Chien.	153
Fr.	Mercuriale vignoble ou Vignette.	151. 152
Esp.	Mercuriale urtiga muerta.	152
	Mercurialis mas & foemina. <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	151. 152. & 153
Germ.	Mertzen, violens, ou blaunnon.	347
Germ.	Mertzen, Bluomen, ou Hyacinthen.	54
Germ.	Merveille masle & femelle.	579. 580
Germ.	Mertzenbluomen.	52
	Mespilus. <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	789. & 791
	Mespilus Apij folio, &c. <i>G. Bauh.</i>	792
Germ.	Metram, Mutterkraut.	180
Bot.	Meu.	211
	Meum. <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	211
Fr.	Meurier blanc & noir.	804 805
Germ.	Meussorlin.	481
Germ.	Meyenblun.	571
Germ.	Meyer ou Meyerkraut.	143. 144
Germ.	Meystervurtz.	231. & 238
Ital.	Miglio.	33
Germ.	Mildmorem.	226
	Miliclotus. <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	629
	Milium. <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	33
	Milium Indicum. <i>Matt.</i>	34
Bot.	Milium solis.	473
Fr.	Millegraine herbe à piment.	189
Fr.	Mille-feuille, ou herbe militaire.	192. & 193
Fr.	Mille-feuille aquatique I & II.	195. 196
	Millefolium Tomentosum, Luteum.	194
	Millefolium aquaticum I. II. <i>G. Bauh.</i>	195. 196
	Millefolium. <i>G. Bauh.</i>	192. & 193
Bot.	Millefolium <i>Vide Achilea.</i> <i>Matt.</i>	175
Ital.	Millefoglio.	192. 193
Fr.	Millepertuis.	510. & 512
Fr.	Millet ou mil.	33

T A B O A D A.

Fr.	Millet d'Inde.	34
	Millelotus G. Bauh. Vide Lotus Urbana.	
	627	
	Mitis maculosa. Vide Hydropip.	116
Germ.	Mokenkraut.	437
Germ.	Mokren Kurlmel.	220
Germ.	Molten & Milten.	145
Fr.	Moly bulbeux.	78
	Moly bulbosa Dioscoridi.	76
Germ.	Monkraut ou Monrauten.	667
Fr.	Monnoyere ou herbe à cent maladies.	586
Germ.	Mooss Baum Mooss.	679
Germ.	Mooss baum.	684. 685
Esp.	Moral mora del moral.	804. 805
Fr.	Morelle.	267
Fr.	Morelle ou Solatrum commun.	271
Fr.	Morgeline ou Mourron.	454. 711. 712
Ital.	Moro bianco & nero.	804. 805
Ital.	Morso di Diavolo.	495
Ital.	Morso di gallina.	711
Bot.	Morsus Diaboli. Vide Succisa. Matt.	495
	Morsus Gallæ. Vide Anagiris.	511
Fr.	Mort aux Chiens.	66. 67
Fr.	Mort du Diable.	495
Esp.	Moruges.	711
	Morus Alba, & nigra Matt. G. Bauh.	804.
	805	
Bot.	Morus Celsi. Vide Morus alba.	804
Germ.	Moscaten ou Muscat Nuss.	730
Ital.	Mosco.	679
Germ.	Moskolben, ou Narrencolben.	24
Esp.	Mostaça.	110. 111
Ital. Esp.	Mostarda o senape.	110
Fr.	Mouron mâle & femelle.	456. 457
Fr.	Mousse terrestre, & en arbre.	678. 679
Fr.	Moutarde ou senevé blanc.	110
Fr.	Moutarde sauvage.	112
Fr.	Mu.	211
Fr.	Muguet.	571

TABOADA.

Fr.	Muguet petit.	635
Germ.	Munch Hoden.	337
Germ.	Muntz.	401
Germ.	Munz Wasser Muntz. , ou Bach Muntz.	120

Esp.	Murta Rajam.	820
	Musculus marinus Matt. & G. Bauh.	684.
		685

	Musculus terrestris & arbor Matt.	678. 679.
Fr.	Myagrurn bâtard.	126
	Myagrurn sativum G. Bauh.	ibid.
	Myrica Tamarix Matt.	843
	Myrrhis , sive cicutaria Matt. & G. Bauh.	252

Fr.	Myrthe.	820. 821. & 822
	Myrtillus Matt.	824
Ital.	Myrtillo.	ibid.
Ital.	Myrto.	820. 821. & 822
	Myrthus ejúsque species Matt. & G. Bauh.	820. 821. & 822.



N

Germ.	N Aberkraut.	525. 526.
Esp.	N Nable.	100
Ital.	Nabo Redundo.	93
Germ.	Nachtschadt.	267
Germ.	Nagelkraut , Messohilin.	480
Ital.	Napello.	304
	Napellus Matt.	ibid.
	Napus Matt.	100
Ital.	Napo , o navone.	100
Esp.	Naranio , toronio.	769
	Narcissus ejúsque species Matt. 56. 57. 58.	59. 60. 61. 62. 63
	Narcissus ejúsque species G. Bauh. 56. 58.	59. & 63.
Fr.	Narcisse especes diverses. 56. 57. 58. 59. 60.	61. 62. & 63
Germ.	Narcissen Rossin.	56
Ital.	Narcisso.	56

TABOADA.

Fr.	Nard d'Italie ou aspic.	367
Fr.	Nard bâtard de Languedoc.	13
Fr.	Nard de montagne & Celtique.	265. & 266
Ital.	Nardo.	367
Ital.	Nardo spigo.	12
Ital.	Nardo montana.	265
	Nardus Matt.	12
	Nardus Matt. & G. Bauh.	13
	Nardus Celtica Matt.	266
	Nardus Italica Matt.	367
	Nardus montana Matt. & G. Bauh.	265
	Nardus Sylv. Matt.	341
Ital.	Nasturtio Agresto.	119
Esp.	Nastuerco o malpua.	119
Bot.	Nasturtium. Vide Sisymbrium aquat.	121.
	122	
	Nasturtium ejusque species G. Bauh.	119.
	120. 121. & 123	
Germ.	Nattervvurtz.	327. & 335
Fr.	Naveau ou navet.	100
Esp.	Neguilla.	204
Germ.	Nelchken.	179
Bot.	Nenuphar.	331
Ital.	Nerio Oleandro.	815
	Nerium Rhododendrum Matt.	815
Esp.	Nesperas.	789. 791
Germ.	Nesperbaum.	ibid.
Fr.	Néplier.	ibid.
Ital.	Nespolo.	ibid.
Germ.	Nessel.	415
Esp.	Neveda.	405
	Nicotiana major latifolia.	283
	Nicotiana. Vide Tabacum.	ibid.
Fr.	Nicotiane, ou Tabac.	ibid.
	Nicotiana minor G. Bauh.	282
Fr.	Nielle bâtarde.	356
Fr.	Nielle poivrette.	204. 205
Germ.	Nießvvurtz.	107. 317
Bot.	Nigella.	204. 205

T A B O A D A.

Nigella angustifolia G. Bauh. Vide Isopirum.	206
Nigella flore minore simpl. candida.	204
Nigella angustifolia flore majore.	205
Ital. Ninfea.	331
Ital. Noce India.	867
Ital. Noce Metella stramonia.	277
Ital. Noce moscata.	730
Esp. Noce de la Terra.	546
Ital. Noci.	736
Fr. Noisettes terrestres.	49
Fr. Noisettes avelanes.	737
Fr. Noix d'Inde.	867
Fr. Noix metelle.	277
Fr. Noix Muscade.	730
Fr. Nombril de Venus.	525. 526
Esp. Nofelhas.	49
Fr. Noyer.	736
Nuces avellanæ, sive Ponticæ Matt.	737
Ital. Nucivolare.	ibid.
Esp. Nuezes.	736
Esp. Nueza & Nuerca.	557
Esp. Nuez Moscada.	730
Numularia Matt. & G. Bauh.	586
Bot. Nux. Vide Nux juglans.	736
Nux Indica Matt.	867
Nux juglans Matt. & G. Bauh.	735
Nux Metella Matt.	277
Nux Moschata G. Bauh.	730
Nux Myristica Matt.	ibid.
Germ. Nux VVelnußz.	736
Nymphæa parva, o alba minor.	331
O	
Ital.  Chio di Buc.	182
 Ochius folio Integro, &c. G. Bauh.	644
Germ. Och sengung.	468. 469
Oculus bovis Vide Buphtalmum.	182
Ocymastrum, seu Ocymoides Matt.	355
Ocymum magnum, & parvum G. Bauh.	398

T A B O A D A.

<i>Germ.</i>	Odermenich.	607
<i>Fr.</i>	Oeil de beuf.	182
<i>Fr.</i>	Oeil de chat, ou mourron violet.	360
<i>Fr.</i>	Oeillet d'Inde grand & petit.	177. 178
<i>Fr.</i>	Oeillet passeroses.	354
<i>Fr.</i>	Oeillets sauvages.	358
	Oenanthe & species.	257. 258. 259. & 260
	Oenanthe Apii folio <i>G. Bauh.</i>	258
	Oenanthe aquatica <i>G. Bauh.</i>	260
<i>Fr.</i>	Oenanthe quatre especes.	257. 258. 259. 260
<i>Germ.</i>	Oepfel.	765
<i>Esp.</i>	Ojo de Buey.	182
<i>Bot.</i>	Oleander. <i>Vide Nerium.</i>	815
<i>Germ.</i>	Oleanderboon.	ibid.
	Olea ejúsque species <i>Matt. & G. Bauh.</i>	826.
		827. & 828.
	Oleastellum. <i>Vide Chamalæa Matt.</i>	810
<i>Germ.</i>	Olivenbaum.	826
<i>Fr.</i>	Olivier domestique.	826. 827. & 828
<i>Esp.</i>	Olivo Azeytuno.	826
<i>Ital.</i>	Olivo domestico.	826. 827. & 828
<i>Ital.</i>	Olmo.	751
	Onosma Dioscorid.	462
	Ophioglossum <i>Matt. & G. Bauh.</i>	665
	Ophris <i>Matt. & G. Bauh.</i>	90
<i>Germ.</i>	Orant Sterckraut.	360
<i>Fr.</i>	Orchanette.	463
	Orchis ejúsque species.	84. 85. 86. 87. 88. 89
<i>Ital.</i>	Orechia di Topo.	481
<i>Esp.</i>	Oregano.	389
<i>Fr.</i>	Oreille d'Ours.	440
<i>Fr.</i>	Oreille de Rat. <i>Voyez Pilosele.</i>	480
<i>Fr.</i>	Oreille de Souris. <i>Voyez Auricula muris.</i>	481
<i>Fr.</i>	Oranger.	769
<i>Esp.</i>	Oreja de Raton yerva.	481
<i>Fr.</i>	Orge	27
<i>Fr.</i>	Origan diverses especes.	388. 389. & 390
<i>Fr.</i>	Origan de Bouc.	391

T A B O A D A.

<i>Ital.</i>	Origano.	ibid.
	Oriza <i>Matt.</i>	31
<i>Fr.</i>	Orme.	751
<i>Fr.</i>	Orobanché.	91
	Orobanche ou Ervi anhina <i>Matt.</i>	ibid.
<i>Fr.</i>	Orpin Reprise.	529
<i>Ital.</i>	Ornitogalo o latte di Gallina.	69
	Ornithogalum <i>Matt.</i>	ibid.
	Ornithogalum umbellatum album <i>Matt.</i> & G. Bauh.	ibid.
<i>Fr.</i>	Ortie puante.	414
<i>Ital.</i>	Ortica morta.	ibid. & 415
<i>Esp.</i>	Ortiga muerta.	ibid.
<i>Fr.</i>	Orville.	427. 428
<i>Esp.</i>	Oruga, Aruga.	108
<i>Ital.</i>	Orzo.	27
	Osyris <i>Matt.</i>	364
	Oxalis acetosa major & minor. <i>Matt.</i>	134.
	135	
	Oxyacantha ou Acuta spina <i>Matt.</i>	793
<i>Fr.</i>	Ozeille, Vinette, ou Saliette longue & pe- tite.	134. 135
	P	
<i>Esp.</i>	Paya de la Mecay paya di Camellos.	11
<i>Fr.</i>	Pain de Cocu.	625
<i>Esp.</i>	Paldmilha.	199
<i>Fr.</i>	Pain de Porceau.	583
<i>Ital.</i>	Palma.	863
	Palma ejusque species <i>Matt.</i> & G. Bauh.	863.
	864. 865. & 866	
	Palma Christi. <i>Vide</i> Satyrium Royal.	89
<i>Fr.</i>	Palmes.	863
<i>Fr.</i>	Palmier especes diverses.	863. 864 865. 866
	Panaces asclepium <i>Matt.</i>	244
<i>Ital.</i>	Panace asclepio.	ibid.
<i>Ital.</i>	Parnace Chironio.	506
<i>Fr.</i>	Panaces de Chiron.	ibid.
	Panaces Chironium, sive flos solis.	ibid.

T A B O A D A.

<i>Ital.</i>	Panace Heraclio.	240
<i>Fr.</i>	Panacée.	ibid.
	Panaces Heracleum <i>Matt.</i>	ibid.
<i>Fr.</i>	Panais d'Asclepie.	244
<i>Fr.</i>	Panais ou Pastenade.	233
	Panax Costinum. . . <i>Bauh.</i>	239
	Panax Sphondyllii <i>G. Bauh.</i>	240
<i>Esp.</i>	Paniquilo de flor blanco.	103
<i>Fr.</i>	Panic.	35
<i>Fr.</i>	Panicaut marin.	706
<i>Fr.</i>	Panicaut ou Chardon à cent têtes.	707
	Panicum <i>Matt.</i>	35
	Panis Porcinus <i>Vide Cyclamius Matt.</i>	583
<i>Ital.Esp.</i>	Paniz o Panizzo.	35
	Panis Cucul. <i>Vide Trifolium Acetosum.</i>	625
<i>Ital.</i>	Pan Porcino.	583
	Papaver hortense ejusque species <i>Matt. &</i> <i>G. Bauh.</i>	285.286.& 287
<i>Germ.</i>	Papel.	595
<i>Germ.</i>	Papperbaum, Meiszalberbaum.	759
<i>Fr.</i>	Papier.	23
<i>Ital.</i>	Papiro.	ibid.
<i>Esp.</i>	Papoula ame pollia.	286
	Papyrus <i>Matt.</i>	23
<i>Esp.</i>	Parella.	136
<i>Fr.</i>	Pareille, patience sauvage.	138
<i>Fr.</i>	Parietaire.	150
<i>Bot.</i>	Parietaria.	ibid.
	Parronichia, sive Ruta parierum.	670
	Parronichia altera <i>Matt.</i>	519
<i>Ital.</i>	Parrondello o porro salvatico.	74
<i>Fr.</i>	Parthenium <i>Matt.</i>	180
	Pas de Cheval ou d'Asne.	343
<i>Germ.</i>	Paissebeer Sarich.	794
<i>Fr.</i>	Passefleur.	288.289
<i>Fr.</i>	Passerage.	104
<i>Fr.</i>	Passelours.	149
<i>Fr.</i>	Pastel ou guede.	132.133

T A B O A D A.

Fr.	Pastenade ou Carrotte sauvage.	220.222
Germ.	Pastenen , ou VVild Pasteney.	222
Germ.	Pasteney.	233
Esp. Ital.	Pastinaca.	ibid.
Ital.	Pastinaca sativa.	222
	Pastinaca sativa latifolia.	233
	Pastinaca Sylvest. Matt.	222
	Pastinaca Sylv. G. Bauh.	234
	Pastinaca tenuifolia G. Bauh.	222.223
Fr.	Pasture de Chameaux,	11
Fr.	Patience Voyez lapais sauvage.	136
Fr.	Pasture de Cerf.	234
Fr.	Patience sauvage. Voyez Parelle.	136.138
Fr.	Patte de Lion.	616
Ital.	Pavero domestico, errat, & cornuto.	285.
	286. & 287	
Fr.	Paume de christ.	764
Fr.	Pavot, especes diverses.	285. 286. & 287
	Pecten Veneris Matt.	226
Ital.	Pectine de Venere.	226
	Peigne de Venus.	ibid.
Bot.	Pelecinum. Vide Hedyсарum Matt.	654
Fr.	Pensée herbe de la Trinité.	351.352
	Pentaphylum album Matt.	618
Ital.	Peonia.	614
Germ.	Peonien blumen.	614
Ital.	Pepe montani.	811
Fr. Ital.	Peplis.	548
	Peplis , sive Peplion Matt.	ibid.
	Peplus Matt. & G. Bauh.	547
	Pepo Matt.	588
Ital.	Pepone.	ibid.
Fr.	Perce-pierre.	219.372.519.8670
Ital.	Pere	731
Esp.	Perexil de la mar.	228.229.534
	Perfoliafa Matt. & G. Bauh.	507
Ital.	Perfa gentile.	393
	Perfeu America Matt. & G. Bauh.	774
Fr.	Perse-feuille.	507

T A B O A D A.

Fr.	Perficaire ou Curage.	117
	Perficaria urens G. Bauh.	ibid.
Fr.	Perfil d'Asne , ou Cicutaire.	252
Fr.	Perfil especes diverses.	227.228.229.230
	Personata major Matt.	345.346
Germ.	Pertram.	212
Fr.	Pervenche.	564
Esp.	Pervinca.	ibid.
	Peryclimenum Matt. & G. Bauh.	565
Esp.	Peras.	772
Ital.	Pero.	ibid.
Ital.	Pesche.	773
Fr.	Peschier.	ibid.
Fr.	Pesse pignet Garipot.	859
	Pes Leonis. Vide Stellaria.	605
Germ.	Pestilensvurtz.	344
	Pes Leporinus. Vide Lagopus.	624
	Petasites major & vulgaris G. Bauh.	344
Germ.	Peterlin ou stein Eppich.	228
Fr.	Petit Muguet Voyez Espargoutte.	491.492
Ital.	Petrocello.	230
Ital.	Petrocello salvatico.	227
	Petroselinum.	230
Ital.	Petrimbrofa.	319
	Peucedanum Matt. & G. Bauh.	218.219
Ital.	Peverola , serpolio.	378.379
	Peuplier blanc & noir.	759.760. & 761
Esp.	Pexegos.	773
Ital.	Pezzo Picea.	859
Germ.	Pfeffer.	731
Germ.	Pferfigbaum.	773
Germ.	Pfeffkraut.	104
Germ.	Pfrimmem Ginst.	718
Ital.	Phalangio.	40
	Phalangium Matt. & G. Bauh.	ibid.
	Phalaris Matt. & G. Bauh.	38
Ital.	Phalaride o Phalari.	ibid.
Fr.	Phaseole.	643
	Phaseoli Mutt.	ibid.
		Fr.

T A B O A D A.

Fr. Phelodrys.	744
Germ. Phffer ling.	687
Ital. Phillyrea.	832
Phillyrea Matt. & G. Bauh.	ibid.
Phoenix lolium murinum Matt.	7
Phu magnum, & minus Matt.	262.263
Phyllitis Matt.	663
Phylon, folium Matt.	154
Fr. Phylon.	ibid.
Phylon testiculatum G. Bauh.	154
Phyteuma Matt.	97
Ital. Piantagine. Pientana.	320
Picea Matt. & G. Bauh.	859
Pied de Corneille.	322
Fr. Pied d'Alloüette.	197
Fr. Pied de Lion.	292
Ital. Pie de Leone.	ibid.
Ital. Pie de Lepre.	624
Fr. Pied de Lièvre.	ibid.
Fr. Pied de Veau ou vit de Chien.	338
Fr. Pied de Veau d'Egypte.	339
Esp. Peitre.	212
Philosella Matt. & G. Bauh.	480.481
Pilosele, oreille de Rat.	480
Esp. Pimenta.	731
Ital. Pimpinella.	249.250
Germ. Pimpernuff baum.	727
Pimpinella sanguisorba Matt.	250.251
Pimpinella saxifraga Matt. & G. Bauh.	249
Pin, diverses especes. 852.853.854.855.856. & 857	
Esp. Pinello.	211
Esp. Pinillo oleroso.	452
Ital. Esp. Pino.	852.
Pinus ejusque species Matt. & G. Bauh.	852. 853.854.855.856. & 857.
Piper nigrum Matt. & G. Bauh.	731
Ital. Piperota.	104
Piper Indicum Matt.	118
Trme II.	


T A B O A D A.

<i>Ital.</i>	Piploca.	366
<i>Fr.</i>	Pistaches.	726
<i>Ital.</i>	Pistachi.	ibid.
<i>Ital.</i>	Pistachio salvatici.	727
	Pistacia <i>Matt. & G. Bauh.</i>	726
	Pistacia Sylvestris <i>G. Bauh.</i>	727
<i>Fr.</i>	Pityusa , ou Esula.	545
	Pityusa <i>Matt.</i>	ibid.
<i>Fr.</i>	Pivoine.	614.615
<i>Fr.</i>	Plane.	763
	Plantago major & longa <i>G. Bauh.</i>	320.321
<i>Fr.</i>	Plantain.	ibid.
<i>Ital.</i>	Platano.	763
	Platanus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
	Pæonia mas & fœmina <i>Matt. & G. Bauh.</i>	614.
	6 5	
<i>Fr.</i>	Poirier.	772
	Poivre d'Inde de guine.	118
<i>Fr.</i>	Poivre noir.	731
<i>Esp.</i>	Poleio.	384
<i>Germ.</i>	Poley Hertz Poley.	ibid.
	Polipodium vulgare <i>G. Bauh.</i>	676
<i>Fr.</i>	Pouliot.	384.385
	Poligonum baccifer, marit. minus.	20
	Polium <i>Matt. & G. Bauh.</i>	380.381
	Polygala major <i>Matt. & G. Bauh.</i>	656
	Polygonatum Latifolium , Ramosum.	569
	Polygonum minus Hermiaria <i>Matt.</i>	518
	Polygonum <i>Matt. & G. Bauh.</i>	516.517
<i>Fr.</i>	Polipode.	676
<i>Ital.</i>	Polipodio.	ibid.
<i>Fr.</i>	Polytric.	669
<i>Bot.</i>	Polytrichum. <i>Vide</i> Trichomanes.	ibid.
<i>Esp.</i>	Polythrico.	ibid.
<i>Ital.</i>	Polytrico.	ibid.
<i>Ital.</i>	Pomi d'Adamo.	770
<i>Fr.</i>	Pommes d'Adam & Poncyres.	ibid.
<i>Fr.</i>	Pommier.	765
<i>Fr.</i>	Pommes d'amour.	275

T A B O A D A.

Pomum Adami <i>Matt.</i>	770
<i>Bot.</i> Pomum Granatum. <i>Vide</i> Malum.	771
<i>Germ.</i> Pontischey V Vermuth.	192
Popolo bianco & nero.	759.760
<i>Ital.</i> Popolo montano.	761
Populus alba & nigra <i>Matt.</i>	759.760
Populus Alpina ou Lybica.	761
<i>Ital.</i> Porrandello, o porro sylvatico.	74
<i>Fr.</i> Porreau sauvage.	ibid.
Porreau Têtu.	71
<i>Ital.</i> Porro.	ibid.
Porrum Capitatum <i>Matt.</i>	ibid.
Porrum sativum, &c. <i>G. Bauh.</i>	73
Porrum Sectile.	72
Porrum Sylv. <i>Vide</i> Ampeloprasum.	74
<i>Fr.</i> Porte-laine.	55
<i>Ital.</i> Portulaca o Porcacchia.	531
Portulaca domestica & Sylv.	531.532
<i>Ital.</i> Potamogeto.	330
Potamogetum <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	ibid.
Potentilla, Argentina <i>Matt.</i>	609
Poterium <i>Matt.</i>	709
<i>Fr.</i> Potirons.	687
<i>Fr.</i> Pourpier.	531.532
<i>Fr.</i> Pourrette oignonette.	72
<i>Fr.</i> Poirier.	772
<i>Bot.</i> Prasium.	413
<i>Esp.</i> Presera.	634
<i>Fr.</i> Puelle, ou Queue de cheval.	17
<i>Germ.</i> Preyfelig Keit.	351.352
Primula Veris.	438.439
<i>Ital.</i> Provincia.	564
<i>Esp.</i> pruna.	777
<i>Bot.</i> Prunella vulgaris.	478
<i>Fr.</i> Pruniers.	777.778
<i>Esp.</i> Pruni sofinaro.	777
Prunus <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	777.778
<i>Germ.</i> Psellin raut ou Flochekraut.	324
Pseudo Aconitum Pardal. <i>Matt.</i>	307

T A B O A D A.

	<i>Pseudocostus</i> <i>Matt.</i>	239
	<i>Pseudo Apios</i> <i>Matt.</i>	647
	<i>Pseudo Dictamnium</i> <i>Matt. & G. Bauh.</i>	386
	<i>Pseudo Elleborum</i> <i>Matt.</i>	316
	<i>Pseudolotus</i> <i>Matt.</i>	784
	<i>Pseudo Lonchitis aspera</i> <i>Matt.</i>	675
	<i>Pseudo Melanthium</i> <i>Matt.</i>	356
	<i>Pseudo Myagrum</i> <i>Matt.</i>	126
<i>Ital.</i>	<i>Pfillio.</i>	324
	<i>Psyllium</i> I. & II. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	324.325
<i>Ital.</i>	<i>Ptarmica.</i>	498
	<i>Ptarmica</i> II. <i>Matt.</i>	ibid.
	<i>Ptarmica sternutamentoria</i> <i>Matt.</i>	107
<i>Esp.</i>	<i>Puerro.</i>	71
<i>Esp.</i>	<i>Puerros</i> o <i>Cebollos</i> <i>Sylv.</i>	74
<i>Ital.</i>	<i>Puleggio.</i>	384
	<i>Pulegium</i> <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
	<i>Pulmonaria</i> <i>Matt.</i>	475.476
<i>Ital.</i>	<i>Pulmonaria</i>	ibid.
	<i>Pulsatilla</i> <i>Matt. & G. Bauh.</i>	290
<i>Fr.</i>	<i>Pulsatille</i> ou <i>Passefleur.</i>	ibid.
<i>Ital.</i>	<i>Pyrethro.</i>	212
	<i>Pyrethrum</i> I. & II. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	212.213
<i>Fr.</i>	<i>Pyrethre</i> ou <i>pied d'Alexandre.</i>	212
	<i>Pyrola</i> <i>Matt. & G. Bauh.</i>	326
<i>Ital.</i>	<i>Pyrola.</i>	ibid.
<i>Fr.</i>	<i>Pyrole.</i>	ibid.
	<i>Pyrus</i> <i>Matt. & G. Bauh.</i>	772
	<i>Pyxacantha. Vide</i> <i>Lycium</i> <i>Matt.</i>	837
Q		
<i>Germ.</i>	 <i>Uendel</i> ou <i>Huener</i> <i>Koel.</i>	378
<i>Ital.</i>	<i>Quercia.</i>	741
		844
<i>Esp.</i>	<i>Queiro.</i>	451
<i>Lot.</i>	<i>Querula</i> <i>minor.</i>	ibid.
<i>Ital.</i>	<i>Quercivola.</i>	
	<i>Quercus</i> <i>Matt. & G. Bauh.</i>	741
	<i>Quercus Gallam, &c.</i> <i>Matt. & G. Bauh. Vide</i>	
	<i>Galla.</i>	742
<i>Fr.</i>	<i>Queuë</i> de <i>cheval, Prêle</i> ou <i>Chevaline.</i>	17
<i>Fr.</i>	<i>Queuë</i> de <i>Porceau.</i>	218

T A B O A D A.

<i>Fr.</i>	Queuë de Renard. <i>Voyez</i> Syringue.	723
	Quintefolium Album, &c. <i>G. Bauh.</i>	613
	Quintefeuille.	ibid.
<i>Germ.</i>	Quintembaum.	766
R		
<i>Fr.</i>	R Acine sentant les Roses.	528
<i>Ital.</i>	R Radice Rhodia.	ibid.
<i>Ital.</i>	Rafano & radice.	101
<i>Esp.</i>	Rahacas.	123
<i>Germ.</i>	Raketenkraut Rauchekete.	108
<i>Fr.</i>	Raisin de Mer.	537
<i>Fr.</i>	Raisin de Renard.	274
<i>Esp.</i>	Raix de Jella.	505
<i>Ital.</i>	Ramoracia.	102
<i>Fr.</i>	Ranuncules, grenouïllette.	292. 293
<i>Ital.</i>	Ranoncolo pie Corvino.	293
	Ranunculus montanus Aconitis, &c.	ibid.
	Ranunculus ejusque species <i>Matt.</i>	292
	293. 294. 295. 296.	
<i>Ital.</i>	Rapa.	95
	Raphanus Sylvestris <i>Matt.</i>	102
	Raphanus, Radix & Radicula <i>Matt.</i>	101
	Rapistrum <i>G. Bauh.</i> Vide Lampsana.	99
<i>Ital.</i>	Raponzolo & Raponcioli.	95
	Rapum Sylvestris <i>Matt.</i>	96
	Rapum Rotundum <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	93
	Rapunculus Rapontium <i>Matt.</i>	95
<i>Esp.</i>	Ravano Ravanillo.	101
<i>Germ.</i>	Rauchen.	109
<i>Fr.</i>	Rave sauvage, <i>Vide</i> Apios.	546
<i>Fr.</i>	Rave ronde, ou mâle.	93
<i>Fr.</i>	Rave sauvage.	96
<i>Fr.</i>	Reffort, Raves à Paris.	101. 102
<i>Fr.</i>	Reffort sauvage.	102
<i>Esp.</i>	Regaliza.	660
<i>Fr.</i>	Reglisse ou Regalisse.	660. 661
<i>Ital.</i>	Regolitia.	660
<i>Germ.</i>	Reinfarn, ou Wurkraut.	173
<i>Germ.</i>	Reingelstumen, steinblumen.	181

T A B O A D A.

<i>Germ.</i> Reiff.	31
<i>Fr.</i> Renouëe corrigiole.	516
<i>Fr.</i> Réponse, clochette bleuë sauvage.	95
<i>Fr.</i> Rheupontic.	140
<i>Fr.</i> Reseda blanche.	113
Reseda <i>Plinii</i> Lutea Pycnoconos.	ibid.
Resta bovis. <i>Vide</i> Anonis ou Ononis.	710
<i>Fr.</i> Retrait Especies.	251
<i>Germ.</i> Rettig ou Rettich.	101
<i>Fr.</i> Reveille-matin des vignes.	547
<i>Germ.</i> Rhabarbarum.	139
Rhabarbarum <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	ibid.
Rhamnus Catharticus <i>G. Bauh.</i>	836
Rhamnus ejusque species.	833. 834. & 835
<i>Ital.</i> Rhamno o Maruca & Spina santa.	833
<i>Bot.</i> Rheuponticum. <i>Vide</i> Centaurum.	140
<i>Germ.</i> Rheu pontic.	ibid.
Rhododendrum, <i>sive</i> Rhododaphne.	815
Rhodia Radix <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	528
<i>Ital.</i> Rhu & sumacho.	732
<i>Fr.</i> Rhubarbe.	139
<i>Germ.</i> Rurkraut.	482
Rhus <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	732
Ribes vulgaris domestica <i>Matt.</i>	796
Ricinus Palma Christi <i>Matt.</i>	764
<i>Esp.</i> Rinchaon.	115
<i>Germ.</i> Rindtsang, Johans blum.	182
<i>Germ.</i> Ringelblumen.	181. 503
<i>Ital.</i> Riso.	31
<i>Germ.</i> Ritter sporen.	197
<i>Fr.</i> Riz.	31
<i>Esp.</i> Robre.	741
<i>Germ.</i> Rocken.	28
<i>Germ.</i> Roemisch, Fenyss.	599
<i>Esp.</i> Romaza alba.	138
<i>Ital.</i> Rombice & Lapatie.	136
<i>Esp.</i> Romero.	243. 369
<i>Fr.</i> Rompt-pierre.	584
<i>Fr.</i> Ronce.	839. 840
<i>Germ.</i> Rhoo de Camille.	291

T A B O A D A.

<i>Germ.</i> Root steimbrech.	257
<i>Germ.</i> Root, ochseuzung.	463
<i>Fr.</i> Roquette.	108.109
<i>Ital.</i> Rosa.	842
<i>Esp.</i> Rosa del monte, & albadeira.	614
Rosa domestica & rubra <i>Matt.</i>	842
<i>Fr.</i> Rosage.	815
<i>Fr. & Germ.</i> Rose.	842
<i>Germ.</i> Rosenvurtz.	528
<i>Germ.</i> Roszhuo & brandlattich.	343
<i>Fr.</i> Rosmarin.	369
<i>Germ.</i> Roszmarin.	ibid.
<i>Fr. Germ.</i> Rosmarin.	243
<i>Ital.</i> Rosmarino de gli horti.	369
Rosmarinus, Libanotis.	243
Rosmarinum Coronarium.	319
<i>Germ.</i> Rosteimbreck.	261
<i>Germ.</i> Roszschvvanx.	17
<i>Germ.</i> Rott Gilgen Gethlilien.	79
<i>Germ.</i> Rott, Mangolt ou Plessen.	142
<i>Germ.</i> Rottannembbaum.	859
<i>Fr.</i> Roux ou Rhon.	732
<i>Ital.</i> Rovo.	839.840
<i>Germ.</i> Rube ou Rueben.	93
<i>Ital.</i> Rubia.	631
Rubea ejusque species.	631 & 633
Rubus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	839.843
Rubus Cervinus. <i>Vide Smilax aspera.</i>	555
<i>Ital.</i> Ruchetta o Rucola.	108.109
<i>Germ.</i> Ruckende, Ardorn. feld.	423
<i>Germ.</i> Ruda Aruda.	636
<i>Fr.</i> Ruë.	ibid.
<i>Esp.</i> Rui pontico.	140
<i>Ital.</i> Rusco fungi Topi.	823
Ruscus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Germ.</i> Rusthoihz Rustbaum.	751
Rustrum Ciconiæ. <i>Vide Ceranium II.</i>	601
<i>Ital.</i> Ruta.	636. 637. & 638
Ruta Capraria. <i>Vide Galega.</i>	659

T A B O A D A.

Ruta hortensis <i>Matt. & G. Bauh.</i>	636
Ruta parietum.	670
Ruta Sylvest. <i>Matt. & G. Bauh.</i>	637.638
Esp. Rurna.	631

S

Ital. S Abina.	847
Fr. S Sabine.	ibid.
Esp. Sabugo.	797
Ital. Saetta.	333
Fr. Saffran.	65
Germ. Saffran.	ibid.
Fr. Saffran bâtard.	691.693
Fr. Sagette mâle & femelle.	333.334
Sagitta major & minor.	ibid.
Ital. Saggina, Sarracino.	37
Esp. Sales.	829
Ital. Salice.	ibid.
Fr. Saligots, Voyez Tribule.	657
Fr. Saligot, ou Chaistaigne d'eau.	332
Salix, Vitex <i>Matt. & G. Bauh.</i>	829
Ital. Salsa pariglia.	556
Salvia Romana. <i>Vide</i> Mentha Græca.	400
Ital. Salvia Salvat.	423.425
Salvia major.	425
Salvia minor.	426
Bot. Salvia vitæ. <i>Vide</i> Parronichia.	670
Ital. Sambuco.	797
Sambucus humilis, <i>sive</i> Ebulus.	799.800
Sambucus vulgaris & montana.	797.798
Sampsuchum. <i>Vide</i> Amaracus.	393.394
Sana munda. <i>Vide</i> Cariophyllata.	610
Sanguinalis proserp. <i>Vide</i> Polygonum.	516
Ital. Sanguinella.	5
Ital. Sanguino.	781
Fr. Saniclet.	604.612. & 613
Germ. Sanichel.	612
Germ. Sanichel.	604
Sanicula montana, &c. <i>G. Bauh. Vide</i> Gor- cusa,	441

T A B O A D A.

Sanicula, <i>ſive</i> Auricula Urſi.	440
Sanicula. <i>Vide</i> Diapenſia.	604
Sanicula. <i>Vide</i> Dentaria.	612.613
<i>Germ.</i> S Johans Kraut.	510
<i>Germ.</i> Sant Johans Treublein.	796
Sanuë blanche. <i>Voyez</i> Lampſane de <i>Matt.</i>	
99	
Sabina baccifera <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	847
<i>Fr.</i> Sapin.	361
<i>Fr.</i> Sarrazine.	581.582
<i>Fr.</i> Sariette ou Savorée.	371. & 373
Satureja ſpicata <i>G. Bauh.</i>	372. & 375
Satureja Tymbra <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	373
<i>Ital.</i> Saturei, favoreggia & ſegurella.	ibid.
<i>Fr.</i> Satyrion ou teſticule de Prêtres.	87
<i>Ital.</i> Satyrione o la mor di dona.	ibid.
<i>Eſp.</i> Satyrion teſticulo di Frache.	ibid.
<i>Fr.</i> Satyrion royal, mâle & femelle.	89.
<i>Fr.</i> Satyrion royal <i>Matt.</i>	ibid.
Satyrion trifolium <i>Matt.</i>	87
Satureja altera <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	371
Satyrium Erythronium <i>Matt.</i>	88
<i>Fr.</i> Sauge ſauvage.	423.
<i>Fr.</i> Sauge petite.	426
Saule ou Saulx.	829.
<i>Germ.</i> Saurer Klec Buchkleé.	625
<i>Germ.</i> Sauvvrampffer.	134
<i>Eſp.</i> Sauzé.	829.
Saxifraga <i>Matt.</i>	372.375
Saxifraga major <i>Matt.</i>	359
Saxifraga III. <i>Matt.</i>	219
<i>Fr.</i> Saxifrage, ou percepierre.	359
<i>Ital.</i> Saxifragia.	219.359
<i>Ital.</i> Saxifragia.	372
Saxifraga IV. <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	584.
<i>Fr.</i> Scabieuſe.	584
<i>Ital.</i> <i>Eſp.</i> Scabioſa.	496.497
Scabioſa major & minor.	496.
Scammonée.	496.497
	5511

T A B O A D A.

Scammonia <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Germ. Ital.</i> Scammonia.	ibid.
Scandix semine Rostrato, &c. <i>G. Bauh.</i>	226
<i>Germ.</i> Scarpioencruyt ou hasenore.	530
<i>Ital.</i> Scilla olquilla.	75
<i>Germ.</i> Schamulle.	830
Scilla Pusilla Pancratium <i>Matt.</i>	75
<i>Germ.</i> Schabeukraut, ou Mottenkraut.	435.
<i>Germ.</i> Schlangenzun ghin Einblatti.	665.
<i>Germ.</i> Schartenkraut, sternkraut.	421. 491. 492.
<i>Germ.</i> Schlinghaum.	758.
<i>Germ.</i> Schlusfelblumen.	438.
<i>Bot.</i> Schœnanthum, ou squinanthum.	11.
Sclarea <i>Matt.</i>	428.
<i>Ital.</i> Sciaria.	ibid.
<i>Germ.</i> Scharlack.	ibid.
<i>Fr.</i> Scolopendre.	666
Scolopendrium <i>Vide Asplenium Matt.</i>	ibid.
Scorodoprasum <i>Matt.</i>	77
Scordium, <i>sive</i> trillago palust.	450
<i>Fr.</i> Scordium ou chamarras.	ibid.
<i>Ital.</i> Scorpioides.	530
Scorpioides <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
Scorzonera Hispanica <i>Matt. & G. Bauh.</i>	502
<i>Fr.</i> Scorzonere Viperine ou Serpentine.	502
<i>Ital.</i> Scorzonera.	ibid.
<i>Ital.</i> Scotano in Roso.	733.
<i>Germ.</i> Schnitlauch.	72
<i>Germ.</i> Schvvalbenvurtz.	568
<i>Germ.</i> Schvvaden.	5
<i>Germ.</i> Schvvartz coriander.	204. 205
<i>Germ.</i> Schvvartz, Oder, Wildebonem.	644.
<i>Germ.</i> Schvvartz, Eberuvrtz.	695.
<i>Germ.</i> Schvvartz, niesvurtz.	313. 314
<i>Germ.</i> Schvvartz, stichvurtz.	558
<i>Germ.</i> Schvvartz Winde.	553.
<i>Germ.</i> Schvveinbrodt.	583
<i>Germ.</i> Schvvertel.	51

T A B O A D A.

	Scorpio. <i>Vide</i> Tragum Matt.	537
	Scrofularia major.	422
Fr.	Scorfulaire.	ibid.
	Scrofularia minor. <i>Vide</i> Chelidonium.	585
Esp.	Scurzo.	502.
Fr.	Seau de Salomon. <i>Voyez</i> Grenouillet.	569
	Secale Matt. & G. Bauh.	28
Germ.	Secblumen.	331
Ita'.	Segala.	28.
Fr.	Seigle.	ibid.
Esp.	Seguda.	253
Esp.	Segurella.	371. 373.
	Securidaca major. <i>Vide</i> Hedyfarum.	654.
Bot.	Sel Alkali Axungia Vitri. <i>Vide</i> Kali.	536
	Sempervivum ejusque species Matt. & G. Bauh.	520. 521. 522. 523. & 524.
Ital.	Semprevivo.	520. 521. 522. 523.
Esp.	Sen de Alexandria.	721
	Sena Matt. & G. Bauh.	ibid.
Ital.	Sena.	ibid.
Fr.	Sené.	ibid.
	Senecio Matt. & G. Bauh.	172.
Germ.	Senet.	721.
Fr.	Seneve sauvage.	103.
Fr.	Senecion.	172.
Germ.	Senff.	110. 111.
	Serica <i>Vide</i> Zizipha.	779.
	Seris Endiviæ I. & II. Matt.	160. 161.
Fr.	Ser montain.	255.
Fr.	Serpolet.	378. 379.
Ital.	Serpolio.	ibid.
	Serpillum fativum & Sylvest.	ibid.
Esp.	Serraja, ferrada.	158. 159.
	Serratura Matt.	421.
Fr.	Serrette.	ibid.
Ital.	Serrufugaro.	744.
	Sertula Campana. <i>Vide</i> Millelotus.	629.
Frp.	Servas.	734.
Ital.	Servila ou Sifaro.	235.

T A B O A D A

	Sesamoides parvum <i>Matt.</i>	171
Fr.	Sesamoides petit.	ibid.
	Sesamum <i>Matt.</i>	36
	Seseli Æthiopicum <i>Matt.</i>	242
Fr.	Seseli d'Ethiopie.	ibid.
Fr.	Seseli de Morée.	254
	Seseli Peloponense & Massil.	254 255
Germ.	Sevembaum.	847
Germ.	Seydelbast.	810
	Sferra Cavallo ou ferrum Equinum.	655
Ital.	Sferra Cavallo.	ibid.
Germ.	Siben gezeyt.	627
Ital.	Sideritide I. II. & III.	176. 251. 411. 418
	Sideritis I. II. & III. <i>Matt.</i>	ibid.
Fr.	Sederitis III. especes.	176. 411
Bot.	Sigillum Salomonis. <i>Vide</i> Poligonat.	569
Germ.	Sigmartkraut.	598
	Siler Montanus. <i>Vide</i> Seseli.	254. 255
	Siliqua <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	728
	Smilax aspera. <i>Vide</i> Zarrapilla.	556
	Smilax aspera, <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	555
	Smilax hortensis <i>Matt.</i> & <i>G. Bauh.</i>	642
	Smilax Lævis <i>Matt.</i>	550
Germ.	Smout Van ghelafen.	536
	Smirnum <i>Matt.</i>	231
	Sinapi hortensis <i>Plinii.</i>	110. 111
Germ.	Sinavvgros ou grosz sanikel.	605
	Sion Apium Aquaticum <i>Matt.</i>	123
	Siringa Cærulea <i>G. Bauh.</i>	723
Fr.	Siringue ou Queuë de Renard.	ibid.
Germ.	Siringbaum.	ibid.
Fr.	Sisame Jugcoline.	36
Ital.	Sisamo.	ibid.
	Sisarum Germanorum. <i>Vide</i> Siser.	235
	siser <i>Matt.</i>	ibid.
	Sisimbrium aquat. <i>Matt.</i>	121. 122
	Sisyrrinchium Iridi bulbosa affine.	49
	Sisymbrium hortense <i>Matt.</i>	120
Esp.	Soagen.	463

T A B O A D A.

<i>Bot.</i>	<i>Sodanella. Vide brassica marina.</i>	554
	<i>Sodanella maritima minor G. Bauh.</i>	554
<i>Fr.</i>	<i>Solane dormitif.</i>	272.273
	<i>Solanum Halicacab. I. & II. Matt.</i>	269
	270	
	<i>Solanum hortense & bacciferum.</i>	267
	<i>Solanum majus Matt. & G. Bauh.</i>	271
	<i>Solanum pomiferum, &c. G. Bauh.</i>	275
	<i>Solanum pumo spinoso, &c. G. Bauh.</i>	277
	<i>Solanum Quadrifol &c. G. Bauh.</i>	274
	<i>Solanum scandens, seu Dulcamara.</i>	276
	<i>Solanum somniferum I. & II.</i>	272.273
	<i>Solanum somnif. Verticillat.</i>	ibid.
	<i>Solanum visicarium, & G. Bauh.</i>	269.270
<i>Ital.</i>	<i>Solatro.</i>	267
<i>Bot.</i>	<i>Solatrum.</i>	ibid.
<i>Fr.</i>	<i>Solatrum commun ou Morelle.</i>	271
<i>Ital.</i>	<i>Sonco Cicerbita.</i>	158.159
	<i>Sonchus asperus, Planus vel Lævis.</i>	ibid.
<i>Germ.</i>	<i>Sonvvende, Wolfsmelech.</i>	542.543
	<i>Sorba fativa & domestica G. Bauh.</i>	734
<i>Fr.</i>	<i>Sorbier. Voyez Cormier.</i>	ibid.
<i>Fr.</i>	<i>Sorbier Terminal.</i>	792
<i>Ital.</i>	<i>Sorbolero o sorbole.</i>	734
	<i>Sorbus Terminalis Matt.</i>	792
<i>Ital.</i>	<i>Sorgo.</i>	34
<i>Fr.</i>	<i>Souchet.</i>	14
<i>Fr.</i>	<i>Souffi.</i>	503.504
	<i>Sparganium Matt. & G. Bauh.</i>	16
<i>Germ.</i>	<i>Spargen.</i>	851
	<i>Spartium Matt. & G. Bauh.</i>	719
	<i>Spartium arborescens, &c. G. Bauh.</i>	718
<i>Ital.</i>	<i>Spelto o farro, &c.</i>	26
<i>Germ.</i>	<i>Speltz ou Dinkelkorn.</i>	ibid.
<i>Ital.</i>	<i>Sperone di Cavaliero.</i>	197
<i>Germ.</i>	<i>Spertvverbaum.</i>	734
<i>Fr.</i>	<i>Sphondylion.</i>	241
	<i>Sphondylium Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Bot.</i>	<i>Spicanardi Indica Matt.</i>	12

T A B O A D A.

<i>Ital.</i> Spice nardi.	266
<i>Germ.</i> Spiccanne Gross. miltz raut.	674
Spinacia, spinachia <i>Matt. & Brunf.</i>	137
<i>Ital.</i> Spinaci.	ibid.
Spina Alba, Acanthaleuce. 697. 698. & 699	
Spina Alba Tomentosa, &c. <i>G. Bauh.</i>	70
Spina infectoria <i>Matt.</i>	836
<i>Germ.</i> Spindelbaum.	757. & 781
<i>Germ.</i> Spinet oder binesch.	137
<i>Ital.</i> Spino merlo spinguerzo.	836
Splenium. <i>Vide Hemionitis.</i>	662
<i>Ital.</i> Spondylio.	241
<i>Ital.</i> Speronella.	634
<i>Germ.</i> Sprigkraut.	549
<i>Fr.</i> Squille, Stipouille, ou oignon marin.	75
<i>Bot.</i> Squilla. <i>Vide Scilla Matt.</i>	75
<i>Ital.</i> Squinanto.	11
<i>Germ.</i> Stabvvurtz ou Gerten Vvurtz.	184
<i>Germ.</i> Stecktuelen, ou Steckrube.	100
Stachys <i>Matt.</i>	423. 424
Staphis Agria <i>Matt. & G. Bauh.</i>	617
<i>Ital.</i> Stafufaria.	ibid.
<i>Ital.</i> Stamutella ò Ptarmica.	107
Staphylodendrum <i>Matt.</i>	727
<i>Ital.</i> Stanca Cavallo.	509
<i>Fr.</i> Stecados.	366
<i>Germ.</i> Stechende Winde.	555
<i>Germ.</i> Stecheychen.	747
<i>Germ.</i> Stendelvvurtz.	87
<i>Germ.</i> Steimbrech.	219. 242. & 359
<i>Germ.</i> Stein, Eppich.	230
<i>Germ.</i> Steinbrech, Wualdi Kumel.	255
<i>Germ.</i> Steinfarn & miltxraut.	666
<i>Germ.</i> Steinkée.	630
<i>Germ.</i> Steinklée.	628
<i>Germ.</i> Steinlindée, Lindebaum.	752
Stellaria Pes Leonis Alchimilla.	605
<i>Germ.</i> Stendelvvurtz Weiblein.	89
<i>Germ.</i> Stickvvurtz, ou Hundskurts.	557

T A B O A D A.

<i>Ital.</i> Stecade.	366
<i>Germ.</i> Stœckskraut.	ibid.
Stœcas <i>Matt.</i> Purpurea <i>G. Bauh.</i>	ibid.
Stœcas Citrina <i>Matt.</i>	486
<i>Ital.</i> Sorace.	860
<i>Germ.</i> Storaque.	ibid.
<i>Fr.</i> Storax.	ibid.
Storax Galamita <i>Mutt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Germ.</i> Storck ensnabel.	600
<i>Fr.</i> Stratiote d'eau.	683
Stratiotes Aquatica <i>Matt.</i>	ibid.
Stratiotes Millef. majus & minus.	192. 193.
<i>Germ.</i> Strobildorn.	703
Super <i>Matt. & G. Bauh.</i>	745. 746
Succisa <i>Matt. & G. Bauh.</i>	495
<i>Esp.</i> Suelda Majore.	515
<i>Esp.</i> Sumach & sumagro.	732
<i>Bot.</i> Sumach. <i>Vide</i> Rhus <i>Matt.</i>	ibid.
<i>Fr.</i> Sureau ou suyn.	797. 798. 800
<i>Germ.</i> Sufzholtz fufzyvurtzel.	660
<i>Ital.</i> Suvero ou subro.	745
<i>Fr.</i> Sycomore.	803
Sycomorus, <i>sive</i> ficus Ægyptia.	ibid.
Salva mater. <i>Vide</i> Peryclimenum.	565
Symphitum alterum <i>Matt.</i>	515
Symphitum maculosum <i>G. Bauh.</i> <i>Vide</i> Pal-	
monaria.	475. 476
Symphitum majus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	474
Symphitum Petræum <i>Matt. & G. Bauh.</i>	515
Syrich Korffelkraut.	224

T

<i>Fr.</i> T Abac herbe de la Reyne.	283
<i>Ital.</i> T Tabacò.	ibid.
<i>Bot.</i> Tabacum Nicotiana <i>Lugd.</i>	ibid.
<i>Germ.</i> Tabake.	ibid.
<i>Fr.</i> Tabouret ou bourse de pasteur.	125
<i>Ital.</i> Tamarichenbaum.	843
Tamarigio.	ibid.

T A B O A D A.

<i>Esp.</i>	Tamariz.	ibid.
<i>Bot.</i>	Tamariscus <i>G. Bauh.</i>	ibid.
	Tanacetum <i>Matt. & G. Bauh.</i>	173
	Tanacetum minus. <i>Vide Achillea.</i>	175
<i>Fr.</i>	Tamaise ou tannée.	173
	Tanacetum <i>G. Bauh.</i> <i>Vide Carioph.</i>	177
	Tanacetum montanum. <i>Vide Sideritis.</i>	176
<i>Germ.</i>	Tanné ou Thannebaum.	861
<i>Fr.</i>	Targon.	106
<i>Germ.</i>	Taub, nessel.	414
<i>Bot.</i>	Tapfus barbarus.	430
<i>Fr.</i>	Targon serpentine.	335
<i>Esp.</i>	Taragontia.	ibid.
<i>Esp.</i>	Tartago.	549
<i>Ital.</i>	Tartuffi Tortaffoli.	689
<i>Germ.</i>	Tausent schoen.	149
<i>Germ.</i>	Tausent gouldenkraut.	508
<i>Ital.</i>	Taxo.	862
	Taxus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
	Telephium vulgare. <i>Vide Fabaria.</i>	529
<i>Esp.</i>	Tejo.	750
<i>Germ.</i>	Terbinthinbaum.	725
<i>Fr.</i>	Cerebinthe.	ibid.
<i>Ital.</i>	Terebintho.	ibid.
	Terebinthus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Germ.</i>	Tertufflen hirsch brunst.	689
<i>Esp.</i>	Terzola.	608
<i>Germ.</i>	Teschelkhaut, ou seckelkraut.	125
<i>Fr.</i>	Testicule de Chien.	83. 84. 85. & 86.
<i>Ital.</i>	Testiculo di Cane.	ibid.
	Teucrium <i>G. Bauh.</i>	449
<i>Germ.</i>	Teufels Milch.	547
<i>Germ.</i>	Tenffels abissz.	495
<i>Ital.</i>	Thimbra conulla.	371
	Thlaspi Aliffon dictum <i>G. Bauh.</i>	124
	Thapsia <i>Matt. & Thapsia Carrottæ</i> folio <i>G. Bauh.</i>	217
	Thlasphi Cassella, &c. <i>Dioscor.</i>	103
<i>Germ.</i>	Thym.	374

T A B O A D A.

	Thymelea <i>Matt. & G. Bauh.</i>	811
	Thymelea foliis acutis, &c. <i>G. Bauh.</i>	812
<i>Ital.</i>	Thymo.	374
	Thymum <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
	Thypha <i>Matt.</i>	24
<i>Ital.</i>	Tiglio.	750
	Teigne de Thym.	376
<i>Fr.</i>	Tillet femelle & mâle.	750. & 752
	Tillia mas & fœmina.	ibid.
<i>Fr.</i>	Tin.	374
<i>Fr.</i>	Tithymale, diverses especes.	538. 539. 540.
	541. 542. 543. & 544	
<i>Ital.</i>	Tithymalo.	538
	Tithymalus ejusque species.	538. 539. 540.
	541. 542. 543. & 544	
	Tithymalus foliis brevib. &c. <i>G. Bauh.</i>	545
<i>Germ.</i>	Todtern floschseiden.	377
<i>Esp.</i>	Tomillo falso.	374
	Tormentilla <i>Matt. & G. Bauh.</i>	619
<i>Ital. & Esp.</i>	Tormentilla.	619
<i>Germ.</i>	Tormentill. Birchvurtz.	ibid.
<i>Fr.</i>	Tormentillè.	ibid.
<i>Esp.</i>	Torongil. y yerva cidrera.	408
<i>Fr.</i>	Tornesol.	459
	Tragacantha <i>Matt. & G. Bauh.</i>	708
	Tragacantha affinis, &c. <i>G. Bauh.</i>	709
<i>Germ.</i>	Trago deſter.	391
	Tragopogon pratense, &c. <i>G. Bauh.</i>	501
	Tragoriganum <i>Matt. & G. Bauh.</i>	391
	Tragum, ſive Scorpio <i>Matt.</i>	537
<i>Ital.</i>	Traſi dolce & Dulzolini.	15
	Traſi ou Dulchinum <i>Matt.</i>	ibid.
<i>Eſp.</i>	Treboles.	621
<i>Fr.</i>	Treſſe triolet.	621. 622. 623
	Treſſes d'eau. <i>Voyez Tribule.</i>	657
<i>Fr.</i>	Tremble ou Peuplier.	761
<i>Germ.</i>	Treſpen ratvven, &c. <i>Lusch.</i>	6
<i>Germ.</i>	Tribule, Saligots, Eſcharbors treſſes d'eau,	657

T A B O A D A.

<i>Ital.</i>	Tribolo terrestre.	ibid.
	Tribulus terrestris <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
	Tribulus aquaticus <i>Matt. & G. Bauh.</i>	332
	Trichomanes <i>Matt. & G. Bauh.</i>	669
<i>Ital.</i>	Trifoglio ,	621
	Trifolium ejusque species <i>Matt. & G. Bauh.</i>	621.622. & 623
	Trifolium Acetosum <i>Matt. & G. Bauh.</i>	625
	Trifolium arvense , &c. <i>G. Bauh.</i>	624
	Trifolium hepaticum , &c. <i>G. Bauh.</i>	626
<i>Esp.</i>	Trigo.	25
<i>Esp.</i>	Trigo de India.	32
<i>Esp.</i>	Trigo morisco.	37
	Trinitas hepatica <i>Matt.</i>	626
<i>Fr.</i>	Triolet Aromatique.	627
	Trifago, seu Chamædrys I.	451
	Triticum <i>Matt.</i>	25
	Triticum Typhinum <i>G. Bauh.</i>	ibid.
<i>Fr.</i>	Troësme.	832
<i>Fr.</i>	Truffes noires.	689
	Tubera <i>Matt. & G. Bauh.</i>	ibid.
	Tulipa Præcox , &c. <i>G. Bauh.</i> Vide Narcif- sus V.	62
<i>Bot.</i>	Turbith Albus.	217
<i>Fr.</i>	Turbit blanc.	812
<i>Germ.</i>	Turkisch , Kress.	127
	Tussilago bechiam <i>Matt. & G. Bauh.</i>	343
	Tussilage grande.	344
	Tussilago major <i>Bot.</i>	344
	Typha.	24

V

<i>Esp.</i>	V Elenno.	280.281.282
<i>Bot.</i>	V Valeriana major & minor.	261.263
<i>Ital.</i>	<i>Esp.</i> Valeriana Maggiore & minore.	ibid.
<i>Fr.</i>	Valerienne domestique & moyenne.	ibid.
<i>Esp.</i>	Verdolaga.	531
<i>Germ.</i>	Weinsz steimbrech.	372
<i>Fr.</i>	Velar ou Tortelle.	115

TABOADA.

Verbasum ejusque species.	430.&c.
Verbasculum Pratense odorata. G. Bauh.	
438	
Verbenaca Supina, Matt. & G. Bauh.	494
Esp. Verga.	131
Fr. Verge d'or.	493
Fr. Verge des bergers petite.	705
Germ. Vergissmich nicht.	190
Esp. Verminacola berbenaca.	494
Veronica mas Matt. & G. Bauh.	448
Fr. Veronique mâle.	ibid.
Ital. Veronica.	ibid.
Bot. Verrucaria major & herba cancri.	459
Germ. VVertzerling, VVertenth.	253
Fr. Vervaine femelle.	494
Ital. Vesta Rossa.	796
Germ. Veth bluomen hornungs, zeitlosen.	56
Ital. Verze o Verzi.	131
Fr. Vesse.	648
Fr. Vesse sauvage.	645
Germ. Veyelen ou gelb, violen.	353
Viburnum Matt. & G. Bauh.	758
Vicia Clepium, &c. G. Bauh. Vide Aphaca.	
646	
Vicia vulgaris Matt. & G. Bauh.	648
Vigne.	560
Fr. Vigne sauvage.	276
Esp. Veleginho.	280.281.282.
Ital. Villucho Maggiore.	550
Ital. Villuchio minor.	553
Ital. Vinca per vinca.	564
Ital. Vince tossico.	568
Vince toxicum, Hirundinaria Matt.	ibid.
Viola arborescens Matt. & G. Bauh.	349
Ital. Viola bianca.	353
Ital. Viola arborea.	349
Viola marina. Vide Medium.	98
Viola purpurea Matt. & G. Bauh.	347
Ital. Viola purpurea o mammula.	ibid.

T A B O A D A.

	Viola tricolor hort. & G. Bauh.	351. 352
Esp.	Violeta.	347
Fr.	Violette en Arbre.	349
Fr.	Violette de mer, gans de nôtre dame.	98
Fr.	Violier blanc.	353
Fr.	Violier blanc bulbeux.	57
Fr.	Violette de Mars.	347
Fr.	Viorne.	758
Fr.	Viperine ou Serpentine.	502
	Virga aurea Matt. & G. Bauh.	493
Ital.	Virga aurea.	ibid.
	Virga pastoris.	705
	Verba sanguinea Matt.	781
Ital.	Vischio.	743
Ital.	Visciola.	786
Esp.	Visco.	743
	Viscum Matt. & G. Bauh.	ibid.
Bot.	Viscus Quercinus. Vide Viscum Matt.	
	ibid.	
Fr.	Vit de chien, ou pied de Veau.	338
Ital.	Vitalba porporea.	561. & 563
Ital.	Vite bianca.	557
Ital.	Vite salvatica.	276
	Vite venifera.	560
	Vitex Matt. & G. Bauh.	830
Ital.	Viticella, pomo di Gierusalemme.	579
	Viticella momordica. Vide Balsamina.	ibid.
	Vitis vinifera Matt. & G. Bauh.	560
	Vitis Alba & nigra Matt.	557. 558
	Vitis Sylvestris Matt.	276
	Vitis Idæa foliis, &c. Matt. Vide Myrtillus	
	824	
Ital.	Vitine Agne Casto.	830
	Ulnus Matt. & G. Bauh.	751
Ital.	Umbilico di venere.	525
	Umbilicus terræ. Vide Cyclaminus.	583
	Umbilicus Veneris, Acetab. I. & II.	525. 526
Bot.	Ungula Cabalina. Vide Tussilago.	543

T A B O A D A.

Bot. Volubilis major. <i>Vide</i> Similax lævis.	550
Bot. Volubilis media , vitealis.	553
Germ. Voter VVergrich.	320
Esp. Urtiga , Muerta, ou Mercuriale.	152
Esp. Urtica, especes.	415.416.417
Unia de Asino.	343
Bot. Usnea. <i>Vide</i> Muscus <i>Matt.</i>	679
Germ. VValdtfarn menale.	672
Germ. VValdtkumel.	254
Germ. VValgilgen.	565
Germ. VValuvvrtz.	474
Germ. VValuvvrtz.	515
Germ. VVaitzen ou VVeirzenkorn.	25
Germ. VValdescheyn.	753
Germ. VValddistel oder stehpalmen.	749
Germ. VVandileusz.	41
Germ. VVasser Battenig.	450
Germ. VVasser VVejel.	195. & 196
Germ. VVassernovvrtz.	332
Ital. VVaspinā.	795
Germ. VVasserpfeffer ou mukenkraut.	116
Germ. VVasser Eppic, ou VVassermerck.	122
VVa marina major.	20
VVa spina, ou Cryspa <i>Matt.</i>	755
Germ. VVeholdert.	850
Germ. VVeguuaert.	162. 170
Germ. VVegrass, & VVegtritt.	516
Germ. VVeidembbaum ou felbiger.	829
Germ. VVeid. Endich.	132. 133
Germ. VVeinreb , VVeinstoch.	560
Germ. VVeinsz steimbrech.	372
Germ. VVeisz VVege.	701
Germ. VVeissourtz.	569
Germ. VVelgemuth.	389
Germ. VVelisch , ou Turkische.	643
Germ. VVelisch bonem.	642
Germ. VVelisch , Bingel raut.	154
Germ. VVelisch, Hydelbeer ou Myrtebaum.	820
Germ. VVelisch , Linse ou Gelklée.	713

T A B O A D A.

Germ. VVertzerling.	
VVesch, Pimpernussbaum.	253
Germ. VVelche hirse.	726
Germ. VVermuth.	35
Germ. VVermuth Elff Eltz.	101
Germ. VVesch Ochsenzung.	191
Germ. VVeyerraben.	690
Germ. VVichen.	722
Germ. VViescen mangolt.	648
Germ. VViesz.	328
Germ. VVideerbertran ou Nießvvurtz.	694
Germ. VVikbolhen feigbohnem.	107
Germ. VVildt bingelkraut.	652
Vild, peterlin.	153
Germ. VVilder bertram.	227
Germ. VVilde Carthamon.	107.498
Germ. VVilde Cauvoorden.	693
Germ. VVidelcolffel.	592
Germ. VVild Cucumer.	252
Germ. VVilde feygembbaum.	593
Germ. VVilde galgan.	803
Germ. VVilde Kasen, Koel, ou Gansendistel.	14
Germ. VVilde Kresse.	158
Germ. VVilde Lattuck.	105
Germ. VVildlauch.	157
Germ. VVild morem.	74
Germ. VVilde Oelbaum.	234
Germ. VVilde poley.	827
Germ. VVidertodt Roter steimbrech.	405
Germ. VVilder VVicken.	669
Germ. VVildon Kraut.	646
Germ. VVild Saffran.	550
Germ. VVild Saffran bluon.	691
Germ. VVinderbaum.	66.67
Germ. VVundkraut.	764
Germ. VVnds kraut, Guedin.	176
Germ. VVind rostin.	493
Germ. VVintergruen.	288
Germ. VVolricchend spic nard.	326
	12

T A B O A D A.

<i>Germ.</i> VVolfbeer Delivvurtz.	308.
<i>Germ.</i> VVolfsmilch.	538
<i>Germ.</i> VVolfsmich.	540
<i>Germ.</i> VVolfstbeer.	274.308
<i>Germ.</i> VVolfsvvurtz.	297.299
<i>Germ.</i> VVudskraut.	529
<i>Germ.</i> VVundkraut.	251.411.418
<i>Germ.</i> VVunderbaum.	764

X

<i>Es.</i> X Anthium <i>Matt.</i>	350
<i>Es.</i> X Xara.	819
<i>Bot.</i> Xylocarata. <i>Vide</i> Siliqua.	728
Xilon, <i>sive</i> Gossipium <i>Matt.</i>	762
Xiphidion.	16
Xyris spatula foetida <i>Matt.</i>	41

Y

<i>Es.</i> Y Aro.	338
<i>Fr.</i> Y Yeble.	799
<i>Germ.</i> Yngruen & Sygruen.	564
<i>Es.</i> Yerva, barbosa.	527
<i>Es.</i> Yerva belida.	292
<i>Es.</i> Yerva buena de aqua.	120
<i>Es.</i> Yerva Cannamera.	595
<i>Es.</i> Yerva cidrera. <i>Vide</i> Toringol.	4
<i>Es.</i> Yerva del muro.	150
<i>Es.</i> Yerva mora.	267
<i>Es.</i> Yerva pexiguera sin manchas.	116
<i>Es.</i> Yerva gigante.	700
<i>Es.</i> Yervo yerva.	650
<i>Fr.</i> Yeuse.	747
<i>Fr.</i> Yvraye sauvage en François.	7

Z

<i>Fr.</i> Z Accinthe Chicoré verreuse.	170
<i>Germ.</i> Z Zafflinkraut.	570.& 573
<i>Germ.</i> Zankraut.	330
<i>Germ.</i> Zan Rauten.	636
<i>Germ.</i> Zanterhauff.	606
<i>Es.</i> Zarçal.	839
<i>Fr.</i> Zarce-parelle.	556

E 718

TABOADA.

11904

Worms

Esp. Zargatona.

146730

Zarzaparilla, ou Smilax aspera.

324

Zea G. Barb.

556

U. 2

Zea, vel ador & far Matt.

26

26

Germ. Zeevvinde.

Germ. Zée V Vofsmelek.

554

Germ. Zeiland.

541

Germ. Ziland Penbd.

808.809

Germ. Zisern ziser Erbs.

810

Ital. Zizania e loglio.

651

Esp. Zizania y joyo.

6

Fr. Zizanie, &c. Yvroye.

ibid.

Zizipha, siue serica Matt.

6

Ital. Zueca.

779

Germ. Zauifel

590

70

E I N.

